Serviço Público Federal

PROCESSO Nº
02001.006711/2008-70

OME:

UHE
TELES PIRES
EMPRESA ENERGÉTICA – EPE
VOLUME XLV

ANO:

2008

ROCEDÊNCI

EFERÊNCIA:

SSUNTO:

MMA/IBAMA DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO ADMINISTRATIVA
PROCESSO: 02001.006711/2008-79
INTERESSADO: EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA - EPE
CLASSIFICAÇÃO ARQUIVÍSTICA: 414.2
DATA: 07/12/2012
DOCUMENTO PROCEDÊNCIA: 21/10/2008
RESUMO: UHE;LICENCIAMENTO AMBIENTAL DO EMPREEENDIMENTO UHE TELES PIRES; VOLUMES 1 A 45.

ANDAMENTO

RGÃO	DATA	ÓRGÃO	DATA	ÓRGÃO	DATA	ÓRGÃO	DATA	APENSAÇÃO ANEXAÇÃO

DILIC/IBAMA
Fl. 8612
Ass.

TERMO DE ABERTURA DE VOLUME

Aos 07 dias do mês de julho de 2016, procedemos a abertura deste volume nº XLV do processo de nº 02001.006711/2008-79, que se inicia com a página nº 8612. Para constar subscrevo e assino.

MAYCON ROBERTO DA S. MARTINS
Responsável do(a) SETORIAL DILIC/IBAMA

EM BRANCO

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 8613
Ass.:

DESPACHO 02001.017328/2016-56 COHID/IBAMA

Brasília, 27 de julho de 2016

À Coordenação de Energia Hidrelétrica

Assunto: **Inserção de documentos com data retroativa ao volume atual do processo**

Informo que, em detrimento à identificação de documentos a mim apresentados posteriormente às suas datas de protocolo no IBAMA, insere-se, no processo de licenciamento da UHE Teles Pires nº 02001.006711/2008-79, os documentos listados a seguir, com data retroativa ao volume do processo atual.

1. Carta CHTP 271/2012/ Protocolo 02001.056292/2012-01 de 04/10/2012
2. Ata de Reunião nº 005120/2013 de 15/08/2013
3. Carta CHTP 120/2014/ Protocolo 02001.008917/2014-81 de 16/05/2014
4. Carta CHTP 254/2014/ Protocolo 02001.017480/2014-77 de 12/09/2014
5. Carta CHTP 082/2015/ Protocolo 02001.003942/2015-50 de 05/03/2015
6. Carta CHTP 107/2015/ Protocolo 02001.005713/2015-70 de 27/03/2015
7. Carta CHTP 107/2015/ Protocolo 02001.005713/2015-70 de 27/03/2015
8. Carta CHTP 128/2015/ Protocolo 02001.006716/2015-21 de 13/04/2015
9. Carta CHTP 154/2015/ Protocolo 02001.008581/015-38 de 12/05/2015
10. Carta CHTP 205/2015/ Protocolo 02001.010510/2015-03 de 03/06/2015
11. Carta CHTP 205/2015/ Protocolo 02001.010510/2015-03 de 03/06/2015
12. Carta CHTP 379/2015/ Protocolo 02001.021100/2015-80 de 27/10/2015
13. Carta CHTP 434/2015/ Protocolo 02001.025331/2015-62 de 21/12/2015

Olívia Padilha Fonseca
OLIVIA PADILHA FONSECA
Analista Ambiental da COHID/IBAMA

EM BRANCO

Hidrelétrica TELES PIRES

DILIC/IBAMA Fl. 8614 Ass.:

Paranaíta, 03 de Outubro de 2012.

Carta CHTP – nº 271/2012

Ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Coordenadoria Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica.
Sr. THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
C/C André de Lima Andrade
Coordenador de Energia Hidrelétrica
Brasília-DF.

MMA - IBAMA
Documento:
02001.056292/2012-01
Data: 04/10/12

Ref: Processo IBAMA N° 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles

Assunto: Estudo de Alternativa do sistema de eclusas e canais de navegação

Prezado Coordenador,

Enviamos para conhecimento o "Estudo de Alternativa do sistema de eclusas e canais de navegação", em atendimento a Resolução ANA 501/2011, enviado ao órgão para análise e aprovação através da Carta 158-2012 de 15 de junho de 2012. Na oportunidade também encaminhamos o Of. Nº 956-2012/GEREG/SER-ANA que autoriza o desenvolvimento do Projeto Básico do sistema de eclusa e canais de navegação da UHE Teles Pires.

Certo de sua compreensão, permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Cia. Hidrelétrica Teles Pires S/A
Marcos Azevedo Duarte
Diretor Ambiental

Anexos:
Carta 158-2012 de 15 de junho de 2012
Of. Nº 956-2012/GEREG/SER-ANA
CD contendo projeto completo

De ordem: à Cabinet Em: 08/10/12
Para: André Andrade
Simone

Simone Araujo de Souza
Secretária CGENE/DILIC

À TRP Mariana +,

p/ conhecimento. Informar

o AA Rafael.

Em 9/10/12,

André Andrade

André de Lima Andrade
Coordenador de Energia Hidrelétrica
Diretoria de Licenciamento Ambiental do IBAMA

DILIC/IBAMA
Fl. 8615
Ass.:

Ata de Reunião

1. Organização			
Número:	005120/2013		
Data:	15/08/2013	Local:	COHID
Hora Início:	09:15	Hora Fim:	11:00
Organizador:	Frederico Queiroga do Amaral		

2. Participantes

Nome	Instituição / Área	Pres	Endereço Eletrônico	Telefone	Rubrica
Ismael Cézar Simas	CHTP	Sim	simasismael@hotmail.com		
Rafael Melo dos Reis	COHID	Sim	rafael.reis@ibama.gov.br		
Hiltoney de Oliveira	COHID	Sim	hiltoney.oliveira@ibama.gov.br		
Eduardo Wagner da Silva	COHID	Sim	eduardo.wagner.silva@ibama.gov.br		
Frederico Queiroga do Amaral	COHID	Sim	frederico.amaral@ibama.gov.br		
Carlos Emílio Manzano	CHTP	Sim	cmanzano@uhetelespires.com.br		
Rodrigo Pinto Pereira	CHTP	Sim	rodrigo@geogis.com.br		
Marcos Azevedo Duarte	CHTP	Sim	mduarte@uhetelespires.com.br		
Luiz Claudio Ramirez Nunes	CHTP	Sim	lramirez@uhetelespires.com.br		

3. Assunto

Reservatório e APP da UHE Teles Pires

4. Pauta

Ajuste da cota do reservatório; APP variável; Área e Remanso do reservatório.

5. Texto da Ata

Iniciada a reunião com a apresentação dos presentes pela equipe do IBAMA e pela equipe da CHTP. Ato contínuo, com o auxílio da projeção de slides, foi exposto pela CHTP que é necessária uma nova leitura da cota do reservatório, para que onde anteriormente se verificava a cota de 220,00 m, faça-se a leitura de 220,44 m, em decorrência de ajustes nas referidas cotas realizados pelo IBGE. Esclareceu que não há alteração fática da cota do reservatório, mas mera alteração dos critérios de medição definidos pelo IBGE. Posteriormente, a CHTP explicou que foi encaminhada a Carta CHTP - 002/2013, de 07 de janeiro de 2013, com proposta de APP variável do reservatório, mas que não foi identificado pela Companhia a resposta da referida carta. No decorrer da reunião, houve o entendimento de que seria desnecessária a manifestação do IBAMA sobre tal documento,

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 8616
Ass.:

em face dos novos estudos de remanso realizados, que indicam uma redefinição da área do reservatório e consequentemente da sua APP. Foi exposto pela CHTP a proposta de APP variável do reservatório da UHE Teles Pires com os novos dados de demarcação em campo. A seguir, a CHTP expôs que, com base nas resoluções da Agência Nacional de Águas de outorga de recursos hídricos, foram feitos os estudos dos efeitos de remanso do reservatório da UHE Teles Pires, que indicam quais são as cotas do reservatório. Logo após, a CHTP apresentou como foram feitos os estudos topográficos para demarcação em campo da área do reservatório e dos efeitos de remanso. A CHTP expôs que foram excluídas as propriedades que não sofrem efeito do reservatório e da área do remanso. A equipe do IBAMA concordou com a implantação de uma APP variável no entorno do reservatório e destacou que a área total da APP variável deve conter área igual ou superior a que o reservatório teria anteriormente, caso fosse fixada APP de 500 m ao longo do rio Teles Pires e de 100 m ao longo do rio Paranaíta. A equipe do IBAMA sugeriu que a CHTP requeresse a alteração da área do reservatório junto a Agência Nacional de Águas e, após a manifestação desta, apresentasse ao IBAMA a anuência da ANA.

6. Pendências e encaminhamentos	Data Limite	Responsável
O IBAMA solicitou à CHTP que encaminhe oficialmente: 1) Os documentos que comprovam a alteração dos critérios de medição definidos pelo IBGE; 2) A nova proposta da área do reservatório e respectiva APP para análise, incluindo todos os cenários disponíveis nos estudos de remanso já realizados pela CHTP; 3) O valor da média das vazões máximas anuais e seu tempo de recorrência.		Luiz Claudio Ramirez Nunes

EM BRANCO

02001.008917/2014-81
16.05.14

DILIC/IBAMA Fl. 8617

Hidrelétrica TELES PIRES

Alta Floresta, 05 de Maio de 2014.

Carta CHTP – 120/2014

Ao
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Coordenadoria Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica.
Sr. THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
C/C Sra. MÔNICA CRISTINA CARDOSO DA FONSECA
Coordenadora de Energia Hidrelétrica
Brasília - DF

DIGITALIZADO NO IBAMA

Ref: Processo IBAMA N° 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Processo Construtivo UHE Teles Pires – Alteração da Posição do Vertedouro

Senhor (a) Coordenador (a):

Conforme informações repassadas durante as vistorias do IBAMA ao empreendimento, vimos através desta apresentar informações relacionadas à alteração da posição do vertedouro e apresentar o arranjo geral da UHE Teles Pires conforme descrição abaixo:

a. A CHTP esclarece que a alteração da posição do vertedouro NÃO implica em impactos socioambientais diferenciados em relação às previstas do PBA.

b. Informa que foram realizados estudos hidrológicos, no MDR – Modelo Reduzido, que comprovaram a não inserção de nenhum impacto ambiental adicional à essa alteração, tratando-se apenas de uma alteração de caráter apenas de Engenharia.

c. A alteração em questão refere-se à mudança do Vertedouro para o leito do rio Teles Pires. Originalmente o Vertedouro estava previsto na margem esquerda e, em consequência da nova localização do Vertedouro, ocorreram também alterações na configuração das barragens de BENA e CCR previstas no Projeto Básico.

d. A CHTP esclarece que as alterações foram necessárias em função das condições geológicas desfavoráveis encontradas na área inicialmente prevista para construção do Vertedouro na Margem Esquerda.

e. O Vertedouro será implantado no leito do rio sobre uma barragem de CCR mantendo todas as características técnicas e ambientais do Projeto Básico aprovado e sendo previsto para descarregar a cheia com tempo de recorrência de dez mil anos (preconizada na Resolução Nº 501, de 11 de Julho de 2011 da ANA).

f. O Vertedouro foi dimensionado de forma a descarregar para o nível de água máximo maximorum (elevação 220,44 m) a cheia decamilenar determinada igual a 13.538 m^3/s e também a cheia de 13.704 m^3/s preconizada nas Resoluções da ANA para o empreendimento (Resoluções ANA Nº 621/2010 e 501/2011). Adicionalmente o Vertedouro foi verificado para a passagem da vazão de 16.475 m^3/s, obtida pela consideração de um intervalo de confiança de 95%, admitindo-se sobrelevação do reservatório. Como critério conservador não foi considerada a descarga do circuito hidráulico de geração.

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A
Rua Real Grandeza, nº 274 – Tel. (21) 3253-0353 ou 3251-0252– Botafogo – CEP. 22.281-036 – Rio de Janeiro, RJ.
Rua J, Quadra 06, Lotes 01 e 03 – Setor J – Tel. (66) 3521-2958 - CEP.: 78.580-000 – Alta Floresta – MT
www.uhetelespires.com.br

Ao analista Rafael Reis, para avaliação.

19/05/2014

Cristina Cardoso da Fonseca
Coordenadora de Licenciamento
de Hidrelétricas
IBAMA/CGENE/DILIC/IBAMA

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 8618

Hidrelétrica
TELES PIRES

g. A CHTP esclarece que, em virtude de se tratar de uma mudança de Engenharia, essa alteração foi devidamente formalizada na ANEEL através da Carta DIR-CHTP – nº 335-2013.

h. Fazem parte deste documento:

Anexo I: Projeto Arranjo Geral - UHE Teles Pires
Anexo II: Via Digital.

Certo de sua compreensão, permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor de Meio Ambiente

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 8619
Ass. 9

Hidrelétrica
TELES PIRES

Anexo I

Projeto Arranjo Geral - UHE Teles Pires

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A
Rua Real Grandeza, nº 274 – Tel. (21) 3253-0353 ou 3251-0252– Botafogo – CEP. 22.281-036 – Rio de Janeiro, RJ.
Rua J, Quadra 06, Lotes 01 e 03 – Setor J – Tel. (66) 3521-2958 - CEP.: 78.580-000 – Alta Floresta – MT
www.uhetelespires.com.br

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 8620
Ass.:

Hidrelétrica
TELES PIRES

Anexo II
Via Digital

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A
Rua Real Grandeza, nº 274 – Tel. (21) 3253-0353 ou 3251-0252– Botafogo – CEP. 22.281-036 – Rio de Janeiro, RJ.
Rua J, Quadra 06, Lotes 01 e 03 – Setor J – Tel. (66) 3521-2958 - CEP.: 78.580-000 – Alta Floresta – MT
www.uhetelespires.com.br

EM BRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.017480/2014-77
Recebido em: 12/09/2014
Assinatura

DILIC/IBAMA
Fl. 8621
Ass.:

Hidrelétrica TELES PIRES

Alta Floresta, 10 de Setembrode 2014.

Carta CHTP – 254/2014

Ao
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Coordenadora Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica
Sra. REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
C/C Sra. MÔNICA CRISTINA CARDOSO DA FONSECA
Coordenadora de Energia Hidrelétrica e Transposições
Brasília - DF

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ:12.810.896/0001-53

Assunto: Programa deAcompanhamento das Atividades Minerárias – P.08

Senhor (a) Coordenador (a):

Em complementação aos dados e resultados encaminhados no Relatório Consolidado do Programa de Acompanhamento das Atividades Minerárias – P.08 e, tendo em vista a necessidade da continuidade das atividades do programa na fase pós-enchimento do reservatório, conforme também previa o cronograma original do PBA, vimos através desta apresentar o cronograma para a fase de operação e o detalhamento e justificativas das atividades que serão realizadas através do encaminhamento do Plano de Trabalho.

Fazem parte deste documento:

Anexo 1: Plano de Trabalho doPrograma de Acompanhamento das Atividades Minerárias.

Anexo 2: Cronograma do Programa de Acompanhamento das Atividades Minerárias para a fase de Operação.

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor Ambiental

DIGITALIZADO NO IBAMA

Ao analista Rafael Reis,
para avaliação.

15/09/2014

Mônica Cristina Cardoso da Fonseca
Coordenadora de Licenciamento
de Hidrelétricas
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Hidrelétrica TELES PIRES
DILIC/IBAMA
Fl. 8622
Ass.:

Anexo 1

Plano de Trabalho do Programa de Acompanhamento das Atividades Minerárias

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 8623
Ass.:

Hidrelétrica
TELES PIRES

Anexo 2

Cronograma do Programa de Acompanhamento das Atividades Minerárias para a fase de operação

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 8624
Proc. 02001.001848/2008-75

Hidrelétrica TELES PIRES

PROJETO BÁSICO AMBIENTAL
UHE TELES PIRES

P.08 – Programa de Acompanhamento das Atividades Minerárias

CRONOGRAMA E PLANO DE TRABALHO

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA			
INTEGRANTES	**CONSELHO DE CLASSE**	**CTF IBAMA**	**ASSINATURA**
Tatiana Pilachevsky Geógrafa, MSc.	CREA- 5064021791	5531743	
José Gustavo Cristovão Macedo Geólogo	CREA- 5069288778	6022081	
Luciana Cabral Nunes Geóloga, M.Sc.	CREA- 50629926484	5287039	
Afonso E. de Vasconcelos Lopes Geofísico, D.Sc.	-	5286995	

Agosto – 2014

EM BRANCO

DILIC/IBAMA 862,5 Ass.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 2

2. OBJETIVOS 2

3. ANDAMENTO DAS ATIVIDADES 2

4. PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES FUTURAS 6

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS 8

ANEXO 1. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 8626
Ass.:

1. INTRODUÇÃO

O serviço referente ao *"P.08 - Programa de Acompanhamento das Atividades Minerárias"* atende as condicionantes apresentadas no Projeto Básico Ambiental (PBA) da UHE Teles Pires, assim como demais solicitações do IBAMA.

Este programa ambiental está sendo executado pela empresa ***VERACRUZ Soluções Geofísicas e Geológicas Ltda.*** e tem como objetivo monitorar as interferências reais resultantes da formação do reservatório da UHE Teles Pires, a qual está sendo construída nas coordenadas 9°21'04"S e 56°46´39"O, no rio Teles Pires, na divisa entre os estados do Mato Grosso e Pará.

Este documento tem por finalidade apresentar o cronograma atualizado das atividades realizadas e a serem desenvolvidas neste programa ambiental.

2. OBJETIVOS

O objetivo principal do Programa de Acompanhamento das Atividades Minerárias é monitorar as interferências reais resultantes da formação do reservatório da UHE Teles Pires e de suas instalações permanentes e de apoio (canteiros de obras, alojamento, áreas de empréstimo e bota-fora, acessos e linha de transmissão) sobre as áreas abrangidas por processos minerários, assim como:

- Monitorar, junto ao DNPM, o bloqueio de todos os processos incidentes sobre a AID do empreendimento e incompatíveis com a implantação deste, incluindo aqueles incidentes sobre as áreas do reservatório, estruturas permanentes e áreas e instalações de apoio às obras;
- Monitorar o andamento dos processos junto ao DNPM e avaliar a necessidade de abertura de processos indenizatórios;
- Quando pertinente, acompanhar e proceder à realocação da atividade garimpeira, sempre em acordo com o zoneamento proposto pelo Programa Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial (PACUERA) da UHE Teles Pires;
- Assegurar que os acordos com os detentores dos processos existentes na área de influência, notadamente onde serão implantadas as obras de infraestrutura de apoio, e obra principal, sejam formalizados antes que estas venham a ser efetivamente ocupadas, ou seja, antes da emissão da LI, de modo que os possíveis impactos e conflitos sejam minimizados.

3. ANDAMENTO DAS ATIVIDADES

Levando em conta os objetivos apresentados anteriormente, a CHTP contratou a empresa VERACRUZ Soluções Geofísicas e Geológicas em setembro de 2013 para realizar o presente monitoramento, o qual foi iniciado imediatamente após a contratação. Desde então o Programa de Acompanhamento das Atividades Minerárias vem se desenvolvendo conforme

EM BRANCO

previsto no cronograma contratual, com suas atividades sendo cumpridas regularmente e sem o registro de eventos que possam comprometer e andamento do programa.

Esse monitoramento inclui levantamento quinzenal dos processos incidentes sobre as áreas do reservatório, estruturas permanentes e áreas e instalações de apoio às obras, através de consultas ao DNPM e ao Diário Oficial da União. O produto desta atividade é apresentado em relatórios mensais contendo representações cartográficas e tabelas evidenciando o último evento de cada poligonal na AID do empreendimento.

Além das atividades de escritório, foram realizados trabalhos de campo nos meses de outubro e dezembro de2013, fevereiro, maio, julho e agosto de 2014 para a vistoria e cadastramento das atividades realizadas na área de influência do empreendimento. Nesses trabalhos de campo foi possível realizar o cadastramento socioeconômico dos garimpeiros das balsas de ouro e dos garimpeiros das lavras à céu aberto e coletar a documentação relativa às licenças ambientais e notas fiscais de venda de ouro dos garimpos legalizados em fase de lavra garimpeira.

Destaca-se que na área de bloqueio dos processos minerários da UHE Teles Pires verificou-se que existem atualmente 6 (seis) processos em fase de requerimento de pesquisa, 19 (dezenove) processos em fase de autorização de pesquisa, 1 (um) processo em fase de disponibilidade, 1 (um) processo em fase de licenciamento, 7 (sete) processos em fase de requerimento de lavra garimpeira, 5 (cinco) processos em fase de lavra garimpeira, e 1 (um) processo em fase de requerimento de lavra, conforme apresentado nos relatórios desse programa.

Nesse contexto, os processos em fase de autorização de pesquisa 851.155/2008 e 866.215/2009 apresentaram alvará de pesquisa vencidos; os processos 866.886/2007, 866.887/2007 e 866.378/2010 apresentaram relatório de pesquisa negativo; os processos 866.172/2010, 866.229/2010, 866.138/2011 e 867.379/2010 tiveram seus relatórios de pesquisa não aprovados; o processo 866.125/2010 teve a homologação da desistência da prorrogação do alvará de pesquisa publicado; e o processo 866.883/2009 teve sua publicação da prorrogação de alvará de pesquisa tornada sem efeito.

É preciso considerar que para um processo ser passível de indenização – além do preenchimento de diversos requisitos legais, como licenciamento ambiental, efetiva existência de atividade econômica, viabilidade econômico financeira da atividade, licença municipal para exercício da atividade, entre outras – ele deve exercer atividades extrativistas (Lavra Garimpeira) ou estar em fase de autorização de pesquisa, com início das atividades numa data anterior a data de publicação do bloqueio das atividades minerárias. Os processos em fases diversas, como, por exemplo, em requerimento de lavra, também podem ser passíveis de indenização, desde que a fase anterior tenha sido a de autorização de pesquisa, suas atividades tenham sido iniciadas numa data anterior à data da publicação do bloqueio das atividades

EM BRANCO

DILIC/IBAMA Fl. 8628 ASS.

minerárias e haja estrito cumprimento da legislação aplicável no exercício da atividade minerária.

Sendo assim, de todos os processos presentes na área de bloqueio, somente 8 (oito) processos em fase de autorização de pesquisa (866.160/2007, 850.224/2009, 866.424/2009, 866.732/2009, 850.112/2011, 866.611/2005, 866.612/2005 e 866.890/2007), 4 (quatro) processos em fase de lavra garimpeira (866.011/2012, 866.683/2009, 866.914/2009 e 866.915/2009), 1 (um) processo em fase de requerimento de lavra (866.070/2004), e 1 (um) processo em fase de licenciamento (866.515/2012), estão sujeitos à análise para verificação de eventual indenização, considerando a área bloqueada pelo DNPM (**Figura 1**). Os processos em fase de requerimento de pesquisa, disponibilidade e requerimento de lavra garimpeira, por não terem sofrido dispêndios financeiros com seus respectivos processos, não são considerados passíveis de indenização.

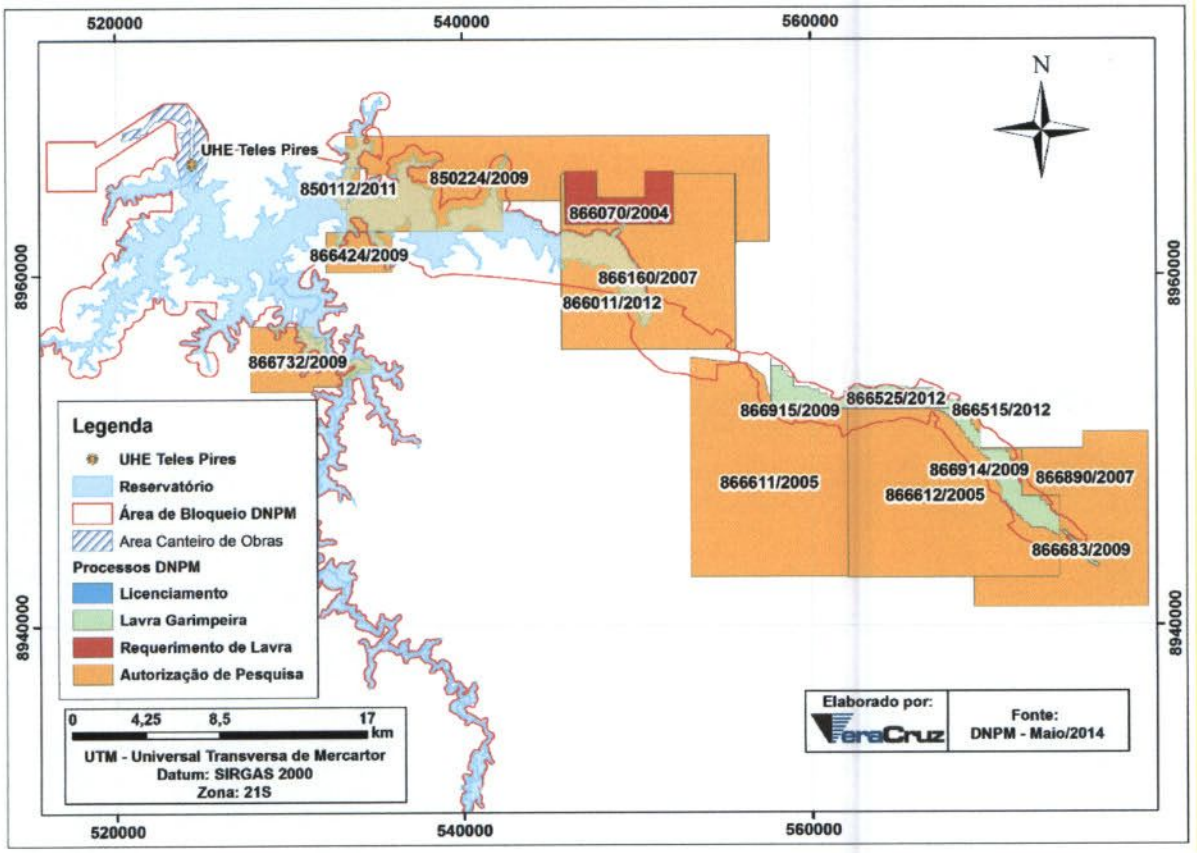


Figura 1. Representação cartográfica dos processos que poderão ser passíveis de indenização considerando a área atual de bloqueio do DNPM. Nessa representação considerou-se o processo 866.525/2012, que ainda se encontra em avaliação.

Ressalta-se que o processo 866.525/2012 obteve a outorga do pedido de lavra garimpeira concedida em data posterior à data de publicação do bloqueio dos processos minerários na área requerida pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires, no Diário Oficial da União. Um ofício solicitando esclarecimentos acerca da legalidade da prorrogação desse

EM BRANCO

DILIC/IBAMA Fl. 8629 Ass.:

processo foi enviado ao DNPM, sendo que, aguarda-se resposta, para definição se esse processo será ou não considerado passível de análise para eventual indenização.

Quanto aos processos 866.683/2009, 866.914/2009, 866.915/2009 e 866.515/2012, por estarem localizados em áreas cujo nível do reservatório não ultrapassará o nível d'água normal do rio no momento atual, estão sendo realizados estudos para verificação da influência do reservatório na continuidade dessas atividades minerárias. A conclusão desses estudos deverá ser realizada após o primeiro período de seca a partir do enchimento do reservatório e início da operação da usina.

Além disso, com o objetivo de verificar a influência do reservatório na área do processo 866.011/2012, em fase de lavra garimpeira, em maio de 2014 foi realizado o levantamento topográfico das áreas desmatadas do respectivo processo. Os dados topográficos com alto nível de detalhe foram utilizados para geração da modelagem do lençol freático na área de extração atual de minério. A modelagem foi realizada, em interface com o P.09. Programa de Monitoramento das Águas Subterrâneas, utilizando-se o algoritmo MODFLOW através do *software* de modelagem *GroundWaterVistas*. Através desses estudos, verificou-se que o enchimento do reservatório poderá causar interferências na explotação de ouro e a área está sendo indicada para processo de indenização e encerramento das atividades, conforme apresentado no Relatório Consolidado do programa. Desta forma, a CHTP realizou o processo de negociação dos direitos econômicos decorrentes da atividade de mineração em interface com P.40 Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório da População, tendo sido negociada a propriedade e os direitos econômicos da área do Processo 866011/2012 por meio de acordo amigável.

Em atendimento a Recomendação 9.5.1 do Parecer Técnico n° 111/2010, do IBAMA, em julho de 2014, através de sobrevoo aéreo, foram também iniciadas a identificação na área de interesse do Projeto das áreas degradadas em decorrência das atividades minerárias, ativas ou abandonadas, as quais serão alvo de recuperação no âmbito do Programa de Recomposição Florestal (P.34). No mês de agosto de 2014, foi dada continuidade à essa atividade, com vistorias em campo nas áreas identificadas por sobrevoo e imagens orbitais.

Além disso, deverão ser executadas a pesquisa e a identificação de jazidas potenciais para a exploração mineral em áreas situadas fora da área de interferência do reservatório. Essas possíveis sugestões de realocação poderão ajudar na proposição da continuidade da atividade econômica visando minimizar os impactos socioeconômicos da implantação do empreendimento. Por fim, considerando os resultados da investigação sobre a situação e localização dos cadastros minerários, assim como das atividades de garimpo não legalizadas pelo DNPM, poderão ser realizados acordos de compensação em função de restrições técnicas e/ou impedimento da continuidade da atividade produtiva. A VERACRUZ deve apoiar a CHTP nessa fase de negociação com os garimpos regularizados impactados.

EM BRANCO

IBAMA 8630 fls. 9

4. PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES FUTURAS

Para prosseguimento do andamento das atividades do presente Programa Ambiental, as seguintes atividades estão previstas:

a) Estabelecimento de parceria com o Departamento Nacional de Produção Mineral, através da Superintendência deste órgão no Estado do Mato Grosso, por meio de Acordo de Cooperação, para que os dados gerados com a execução desse Programa venham a ser integrados à base de dados do DNPM;

b) Considerando a proposição dos limites da Área de Preservação Permanente do empreendimento realizada em Junho/2014, será realizada avaliação da necessidade de alteração da área de bloqueio das atividades minerárias junto ao DNPM e solicitação de alteração, caso necessário, junto ao departamento;

c) Continuidade das pesquisas sobre o andamento dos processos minerários junto ao DNPM e Diário Oficial;

d) Continuidade da coleta da documentação e atualização do cadastro socioeconômico dos garimpeiros atuantes nos processos minerários localizados na área de bloqueio;

e) Definição dos dispêndios sofridos com a realização de pesquisas nas áreas em fase de autorização de pesquisa, com realização de vistorias no local, caso necessário. Ressalta-se que nos casos dos processos em fase de autorização de pesquisa, poderá ser necessário, em alguns casos o enchimento do reservatório para definição das reais interferências na área pesquisada;

f) Acompanhamento da influência do enchimento do reservatório nas atividades das balsas de ouro dos processos 866.683/2009, 866.914/2009, 866.915/2009 e 866.515/2012, localizados em áreas cujo nível do reservatório não ultrapassará o nível d'água normal do rio e realização de estudos para identificação de jazidas potenciais para a realocação da exploração mineral dos processos afetados em áreas situadas fora da área de interferência do reservatório;

g) Acompanhamento das atividades dos garimpeiros e mergulhadores associados à COOPERALFA em processos licenciados fora da área do bloqueio minerário da CHTP objetivando uma avaliação integrada das atividades para a análise do real impacto sobre a atividade econômica em caso de inviabilidade da continuidade da exploração dos processos elencados no item f. Identificação e avaliação das áreas degradadas por processos minerários ativas ou abandonadas na Área de Preservação Permanente do reservatório, as quais serão alvo de recuperação no âmbito do Programa de Recomposição Florestal (P.34);

EM BRANCO

DILIC/IBAMA Fl. 8631 Ass.

h) Acompanhamento das atividades minerárias por um período de um ano após o enchimento do reservatório para verificação da possível interferência do mesmo frente às atividades minerárias.

No **Quadro 1** são apresentadas as atividades previstas para os processos minerários de acordo com suas fases de andamento definidas pelo DNPM e no **Anexo 1** é apresentado o cronograma atualizado das atividades previstas para o presente monitoramento.

Quadro 1. Atividades previstas de acordo com as fases dos processos minerários localizados na área de influência da UHE Teles Pires. Ressalta-se que após a avaliação da necessidade de alteração da área de bloqueio de acordo com a APP do reservatório. novos processos minerários poderão ser incluídos na análise.

Fases dos Processos Minerários	Atividades Previstas
Processos em fase de autorização de Pesquisa (866.160/2007, 850.224/2009, 866.424/2009, 866.732/2009, 850.112/2011, 866.611/2005, 866.612/2005 e 866.890/2007) e processo em fase de requerimento de lavra (866.070/2004).	- Acompanhamento junto ao DNPM e Diário Oficial. - Coleta da documentação pertinente (licenças ambientais, impostos de renda, livros contáveis, etc.); - Análise das áreas pesquisadas (compatibilidade com as áreas de influência da UHE Teles Pires); - Análise da necessidade de processos indenizatórios.
Processo em fase de lavra garimpeira (866.683/2009, 866.914/2009, 866525/2012 e 866.915/2009)	- Acompanhamento junto ao DNPM e Diário Oficial; - Atualização dos cadastros socioeconômicos e continuidade da coleta da documentação pertinente (licenças ambientais, impostos de renda, notas de venda de ouro, livros contáveis, etc.); - Acompanhamento da influência da formação do reservatório nas atividades das balsas de ouro após o enchimento do reservatório, principalmente no período de seca, quando as atividades de garimpo são realizadas nas balsas; - Definição da necessidade de realocação das atividades minerários, da adequação da metodologia de exploração e/ou processos indenizatórios.
Processo em fase de licenciamento (866.515/2012)	- Acompanhamento junto ao DNPM e Diário Oficial; - Atualização dos cadastros socioeconômicos e coleta da documentação pertinente (licenças ambientais, impostos de renda, notas de venda de ouro, livros contáveis, etc.); - Acompanhamento da influência da formação do reservatório nas atividades da balsa de areia após o enchimento; - Definição da necessidade de realocação da atividade de extração de areia e/ou processo indenizatório.
Processos em fase de requerimento de pesquisa, disponibilidade e requerimento de lavra garimpeira	- Acompanhamento junto ao DNPM e Diário Oficial. - Por não terem sofrido dispêndios financeiros esses processos não serão analisados em campo, visto que não são considerados passíveis de indenização.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 8632
Ass.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A execução deste Programa Ambiental está promovendo uma análise caso a caso dos processos cujas áreas de abrangência sofrerão interferência pelo enchimento e operação da UHE Teles Pires, com identificação dos processos passíveis de indenização por dispêndios ocorridos com a execução de atividades de pesquisa mineral ou paralização de atividades de lavra.

Para o processo 866.011/2012 que possuía interferência direta com o reservatório, foram realizados os estudos técnicos para a determinação da viabilidade da atividade e após os resultados foi procedido para a fase de negociação amigável e processo indenizatório.

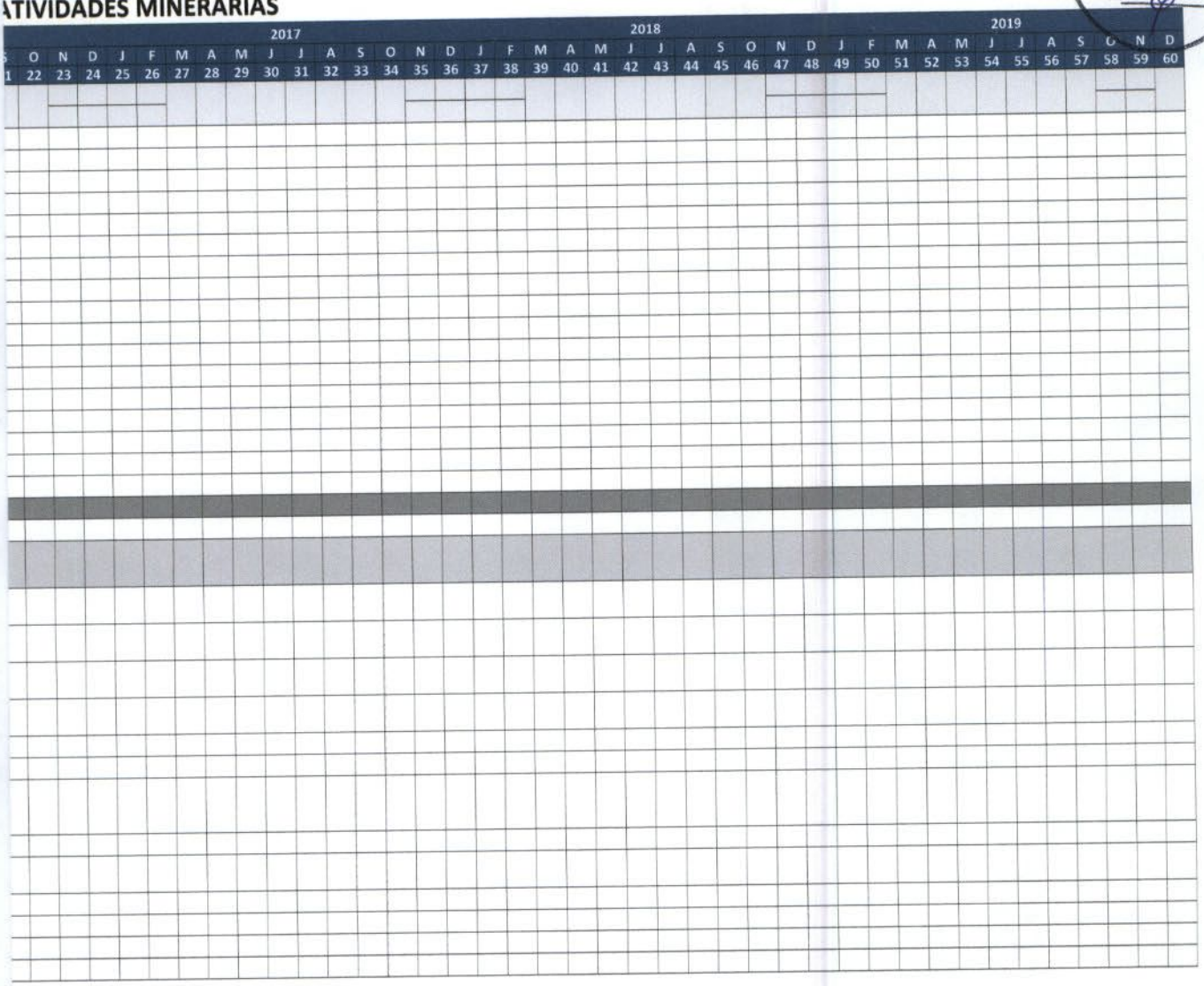
O enchimento e formação do reservatório faz-se necessário para a análise dos processos em fase de lavra garimpeira (866.683/2009, 866.914/2009, 866525/2012 e 866.915/2009; de autorização de pesquisa (866.160/2007, 850.224/2009, 866.424/2009, 866.732/2009, 850.112/2011, 866.611/2005, 866.612/2005 e 866.890/2007); de requerimento de lavra garimpeira (866.070/2004); e de licenciamento (866.515/2012), para definição das ações e medidas necessárias a serem tomadas pelo empreendedor conforme escopo e metodologia previsto no programa e na legislação associada.

Para os demais processos as atividades estão em andamento e serão executadas conforme o cronograma apresentado visando o atendimento às metas e objetivos previstos para a conclusão do programa.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 8633
Ass.:

ATIVIDADES MINERÁRIAS



EM BRANCO

EM BRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.003942/2015-50
Recebido em 05/03/2015
Assinatura

Hidrelétrica TELES PIRES

IBAMA
Fl. 8634
Ass.:

Alta Floresta, 04 de março de 2015.

Carta CHTP – 082/2015

Ao
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Sr. THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
Diretor de Licenciamento
C/C Regina Coeli Montenegro Generino
Coordenadora Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica
C/C Mônica Cristina Cardoso da Fonseca
Coordenadora de Energia Hidrelétrica e Transposições

Ref.: Processo IBAMA No 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Atendimento da condicionante 2.3 da Licença de Operação nº 1.272/2014.

Prezado (as) Senhor (as),

Tendo em vista as solicitações da Licença de Operação nº 1.272/2014 de 19 de novembro de 2014, na oportunidade apresentamos o relatório complementar da fase de enchimento referente ao Programa de Monitoramento Limnológico e da Qualidade da Água – P.12, em atendimento a condicionante abaixo:

> ***2.3 Condicionante específica:***
> ***"Apresentar, no prazo de 90 dias após a finalização da fase de instalação, Relatório Complementar desta fase, incluindo os dados referentes ao período de 01/06/2014 até a obtenção da licença de operação. Os bancos de dados deverão conter as informações referentes a toda a fase de instalação. Devem ser incorporadas as recomendações técnicas presentes no Parecer 4485/2014 COHID/IBAMA."***

Lembramos que este relatório complementam as informações do "Relatório Complementar da fase de instalação da UHE teles Pires" protocolado neste instituto no dia 20 de fevereiro de 2015 onde apresentou dados referentes ao período de junho a novembro de 2014.

Este documento por sua vez apresenta informações referente ao mês de dezembro de 2015, com dados obtidos durante o enchimento do reservatório da UHE Teles Pires

Sem mais para o momento, permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos julgados necessários.

Anexo 01: Relatório Complementar do Programa de Monitoramento Limnológico e da Qualidade da Água **(documento digital e impresso).**

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A
Marcos Azevedo Duarte
Diretor de Meio Ambiente

Ao AA. Rafael,

Para avaliação

Bsb 06/03/15,

André Andrade

André de Lima Andrade
Coordenador de Licenciamento
de Hidrelétricas - Substituto
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

EM BRANCO

EM BRANCO

Hidrelétrica
TELES PIRES

DILIC/IBAMA
Fl. 8635
Ass.:

Anexo 01

Relatório Complementar do Programa
de Monitoramento Limnológico e da Qualidade da Água
- documento digital e impresso -

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A.
Avenida Castro Alves, nº 396 – Setor J – CP 323 - Tel. (66) 3521-2958 - CEP: 78.580-000 – Alta Floresta – MT.
www.uhetelespires.com.br

EM BRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.005713/2015-10
Recebido em 27/03/2015
Assinatura

DILIC/IBAMA
Fl. 8636
Ass.

Hidrelétrica TELES PIRES

Alta Floresta, 25 de Março de 2015.

Carta CHTP – 107/2015

Ao
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA
Coordenadora Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
C/C Sr. ANDRÉ ANDRADE
Coordenadora de Energia Hidrelétrica e Transposições
Brasília - DF

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Atendimento a Condicionante 2.9 da L.O Nº 1272/2014 – Relatório da campanha do pós-enchimento do Programa de Monitoramento da Estabilidade das Encostas Marginais Sujeitas a Processos Erosivos.

Senhor (a) Coordenador (a):

Em atendimento à condicionante específica nº 2.9 *"No âmbito do Programa de Monitoramento da Estabilidade das Encostas Marginais Sujeitas a Processos Erosivos (P.07)* discriminada na Licença de Operação Nº 1272/2014, subitem (b) *"apresentar, no prazo de 30 dias após o enchimento, relatório demonstrando a situação da estabilidade das encostas marginais, na área de abrangência do programa e listando eventuais ocorrências de processos erosivos e deslizamentos de terra"*, vimos através desta:

1. Encaminhar o Relatório de Vistoria Pós-Enchimento do P.07 – Programa de Monitoramento da Estabilidade das Encostas Marginais Sujeitas a Processos Erosivos elaborado pela empresa Veracruz com os resultados obtidos após a realização da campanha após o enchimento do reservatório e o atendimento aos subitens (a) e (c) da referida condicionante 2.9, a saber:

(a) Realizar logo em seguida ao enchimento do reservatório, vistoria de campo para subsidiar primeira avaliação da estabilidade do perímetro do reservatório, contemplando também áreas a serem selecionadas a jusante e montante do reservatório;

(c) Indicar novos pontos de monitoramento, com base na vistoria descrita no item "a" desta condicionante, assim como, os locais monitorados na fase de instalação que serão mantidos. Os pontos monitorados na fase de instalação deverão ser mantidos sempre que a área não for completamente submersa pela lâmina d'água do reservatório.

2. Esclarecer que a CHTP requereu a alteração do prazo de entrega do relatório de 30 (trinta) para 60 (sessenta) dias após o enchimento do reservatório realizado através do envio do recurso administrativo protocolado no IBAMA-SUPES/SC EM 01/12/2014 sob nº 0202600521212014-24.

DIGITALIZADO NO IBAMA

A TRP Mariana,

p/ avaliação, em conjunto da equipe

Bsm 31/03/15,

André de Lima Andr...
Coordenador de Licenciamento de Hidrelétricas - Substituto
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Ao AA Rafael Reis,
para avaliação do atendimento da condicionante 2.9.

em. 01.04.15

Mariana Tenedini
Matrícula: 1716843
Analista Ambiental
IBAMA

DILIC/IBAMA
Fl. 8687
Ass.:

Hidrelétrica
TELES PIRES

3. Informar que a vistoria de campo foi realizada no mês de Janeiro/2015, logo após o enchimento reservatório, e que a postergação do prazo de envio do relatório foi necessário por considerar a extensa área do reservatório e que as vistorias de campo ocorreram no período chuvoso da região amazônica, o que poderia prejudicar os acessos a diversos locais, bem como a necessidade de geração do relatório somente após a conclusão das vistorias.

4. Fazem parte deste documento:

   Anexo I: Relatório da campanha de pós-enchimento do P.07 – Programa de Monitoramento da Estabilidade das Encostas Marginais Sujeitas a Processos Erosivos.
   Anexo II: Via Digital.

Sendo assim, certos de estarmos cumprindo com a referida condicionante da Licença de Operação e com os objetivos previstos no programa, colocamo-nos à sua disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

p/

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor de Meio Ambiente

EM BRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.006716/2015-21
Recebido em 13/04/2015
Assinatura

Hidrelétrica TELES PIRES

DILIC/IBAMA
Fls: 8638
Ass.:

Alta Floresta, 09 de Abril de 2015.

Carta CHTP – 128/2015

AO
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
SRA. REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
COORDENADORA GERAL DE INFRAESTRUTURA DE ENERGIA ELÉTRICA

C/C ANDRÉ ANDRADE
COORDENADOR DE ENERGIA HIDRELÉTRICA E TRANSPOSIÇÕES

Ref.: Processo IBAMA No 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Programa de Monitoramento Limnológico e da Qualidade da Água P.12 - Novo Arranjo Amostral – Atendimento da Condicionante 2.12 da LO n° 1272/2014

Prezado (as) Senhor (as),

Cumprimentando-os cordialmente, servimo-nos da presente para solicitar a aprovação do novo arranjo amostral do Programa de Monitoramento Limnológico e da Qualidade da água da UHE Teles Pires.

Com esse novo arranjo amostral vem atender a Condicionante 2.12 da LO n° 1272/2014 item *(c): Incluir, no mínimo, 5 pontos de monitoramento das drenagens marginais formadas pelo reservatório, 01 em cada uma das cinco drenagens avaliadas pelo Programa de Investigação de Contaminação do Solo por Mercúrio nas áreas dos Futuros segmentos Laterais do Reservatório (P.13) de preferencia que coincidam com pontos já definidos pelo P.13.*

Em anexo apresentamos a justificativa para a solicitação do novo arranjo amostral do Programa de Monitoramento Limnológico e da Qualidade da água P.12 da UHE Teles Pires.

Anexo 01: Justificativa do Novo Arranjo amostral do P.12 Programa de Monitoramento Limnológico e da Qualidade da água da UHE Teles Pires.

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A
Marcos Azevedo Duarte
Diretor de Meio Ambiente

Ao AA Rafael,

P/ avaliação,

Bsb 16/04/2015,

André Andrade

André de Lima Andrade
Coordenador de Licenciamento
de Hidrelétricas - Substituto
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

EM BRANCO

Hidrelétrica
TELES PIRES

8639

Anexo 01

Justificativa do novo arranjo amostral do P.12 Programa de Monitoramento Limnológico e da Qualidade da água da UHE Teles Pires

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A.
Avenida Castro Alves, nº 396 – Setor J – CP 323 - Tel. (66) 3521-2958 - CEP: 78.580-000 – Alta Floresta – MT.

EM BRANCO

IBAMA
Fl. 8640
Ass.:

PROJETO BÁSICO AMBIENTAL
UHE TELES PIRES

PROGRAMA DE MONITORAMENTO LIMNOLÓGICO E DA QUALIDADE DA ÁGUA

Alteração do arranjo amostral do Programa de Monitoramento Limnológico e da Qualidade da água

Abril – 2015

EM BRANCO

DILIC/IBAMA Fl. 8641 Ass.

1.0 APRESENTAÇÃO

Este documento constitui-se na alteração do arranjo amostral no âmbito do P.12 – Programa de Monitoramento Limnológico e Qualidade da Água na fase pós-enchimento da UHE-Teles Pires com a exclusão dos pontos amostrais P11 (rio São Benedito) e P12 (rio Apiacás) e inclusão de mais cinco pontos de monitoramento nas drenagens marginais na área do reservatório para esta nova fase, estes pontos que devem coincidir com estudos de Investigação de Contaminação de Solo por Mercúrio, conforme atendimento a condicionante 2.12 da Licença de Operação nº1272/2014 item (c).

2.0 OBJETIVO

Inserção dos novos pontos no arranjo amostral e Exclusão dos pontos P11 e P12, situados no Rio São Benedito e Rio Apiacás, respectivamente do Programa de Monitoramento Limnológico e da Qualidade da água da UHE Teles Pires.

3.0 JUSTIFICATIVAS

3.1 Novo Arranjo Amostral do Programa de Monitoramento Limnológico e da Qualidade da Água da UHE Teles Pires P.12

Diante do novo cenário com a formação do reservatório da UHE Teles Pires, o arranjo amostral dos pontos de monitoramento deverá ser alterado. Com esse novo arranjo amostral vem atender a Condicionante 2.12 da LO n° 1272/2014 item (c): *Incluir, no mínimo, 5 pontos de monitoramento das drenagens marginais formadas pelo reservatório, 01 em cada uma das cinco drenagens avaliadas pelo Programa de Investigação de Contaminação do Solo por Mercúrio nas áreas dos Futuros segmentos Laterais do Reservatório (P.13) de preferencia que coincidam com pontos já definidos pelo P.13.*

Os Pontos P01, P02, P03, P04, P05, P06, P07, P08 e P09, continuam na sua mesma localização, apenas o Ponto 10, antes localizado na foz do ribeirão Villeroy, passou a ficar dentro da calha do rio Teles Pires na fase pós-enchimento de reservatório, ou seja, o ponto P10 continua com sua mesma localização embora em cenário desigual e integrando ao corpo do rio Teles Pires.

Os pontos P11 e P12 do Programa de Limnologia e Qualidade da Água, serão excluídos dos rios Apíacas e São benedito conforme justificativa item 3.2.

IBAMA 8643 ASS.

Nos Braços Laterais dos Rios Vileroy e Rio Oscar Miranda foi incluído o Ponto denominado P.11 e P.12 respctivamente. No braço do Segmento 14 será incluído o ponto P.13, já no segmento 08 com alocação do ponto P.14. No corpo do rio Teles Pires será inserido o ponto P.15 analisando a situação do comportamento Limnológico e da Qualidade da Água entre o P05 e P06.

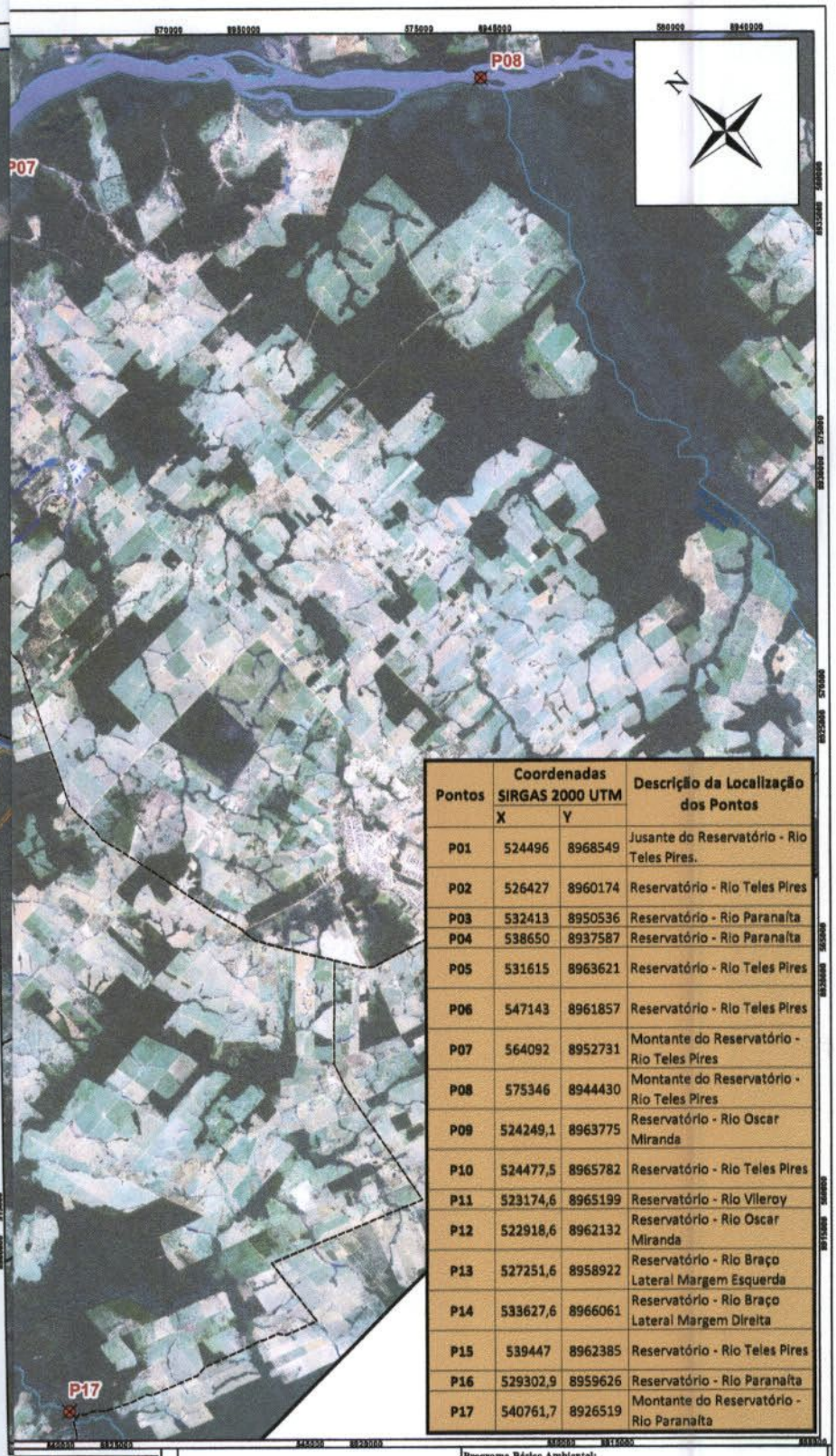
Para melhor acurácia nas medições Limnológico e da Qualidade da Água será incluído dois pontos no Rio Paranaíta, o ponto P16 na localizado na foz, com intuito de avaliar a situação final dos parâmetros antes de entrar no corpo principal e o Ponto P17 a montante do reservatório no rio Paranaita, esse ponto tem como objetivo avaliar a situação dos parâmetros de entrada no reservatório.

É apresentado no mapa **Figura 01** o arranjo amostral do Programa de Monitoramento Limnológico e da Qualidade da Água da UHE Teles Pires P.12. A **figura 02** apresenta o arranjo junto com os pontos de coletas dos Programas de Meio físico (P09 P.11, P.12 e P.13).

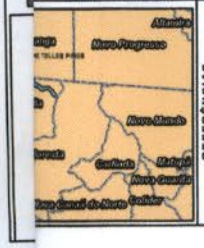
EM BRANCO

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 8643
ASS.



Pontos	Coordenadas SIRGAS 2000 UTM		Descrição da Localização dos Pontos
	X	Y	
P01	524496	8968549	Jusante do Reservatório - Rio Teles Pires.
P02	526427	8960174	Reservatório - Rio Teles Pires
P03	532413	8950536	Reservatório - Rio Paranaíta
P04	538650	8937587	Reservatório - Rio Paranaíta
P05	531615	8963621	Reservatório - Rio Teles Pires
P06	547143	8961857	Reservatório - Rio Teles Pires
P07	564092	8952731	Montante do Reservatório - Rio Teles Pires
P08	575346	8944430	Montante do Reservatório - Rio Teles Pires
P09	524249,1	8963775	Reservatório - Rio Oscar Miranda
P10	524477,5	8965782	Reservatório - Rio Teles Pires
P11	523174,6	8965199	Reservatório - Rio Vileroy
P12	522918,6	8962132	Reservatório - Rio Oscar Miranda
P13	527251,6	8958922	Reservatório - Rio Braço Lateral Margem Esquerda
P14	533627,6	8966061	Reservatório - Rio Braço Lateral Margem Direita
P15	539447	8962385	Reservatório - Rio Teles Pires
P16	529302,9	8959626	Reservatório - Rio Paranaíta
P17	540761,7	8926519	Montante do Reservatório - Rio Paranaíta



REFERÊNCIAS

BASE CARTOGRÁFICA:
IBAMA - http://siscom.ibama.gov.br/shapes/;
BASE CARTOGRÁFICA -PBA - Empresa JGP.
EIA RIMA (Concremat - 2010)
Base Cartografica CHTP.

Imagem de Satélite 2011

Escala 1:114.524

Projeção: Universal Transverse Mercator - UTM
Sistema Geodésico de Referência: SIRGAS 2000

Data: 09/04/2015 | Fig. CHTP: Programa Meio Fisico.mxd

Programa Básico Ambiental:

Programa de Ambiental

PROJETO: UHE TELES PIRES

Mapa: Arranjo Amostral P.12 - Programa de Monitoramento Limnológico e da Qualidade da Qualidade de água.

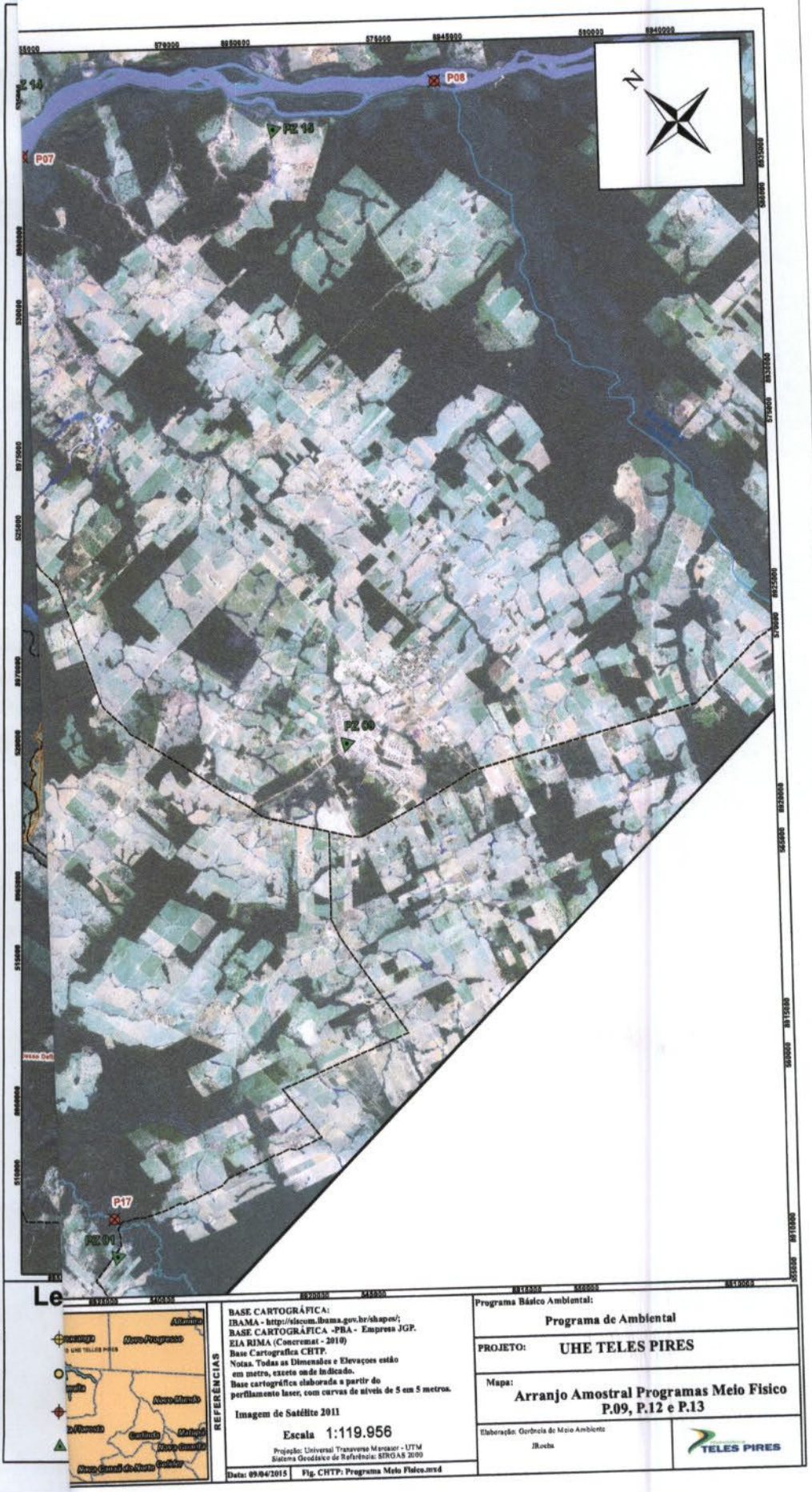
Elaboração: Gerência do Meio Ambiente

JRocha

TELES PIRES

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 8644
Ass.:



EM BRANCO

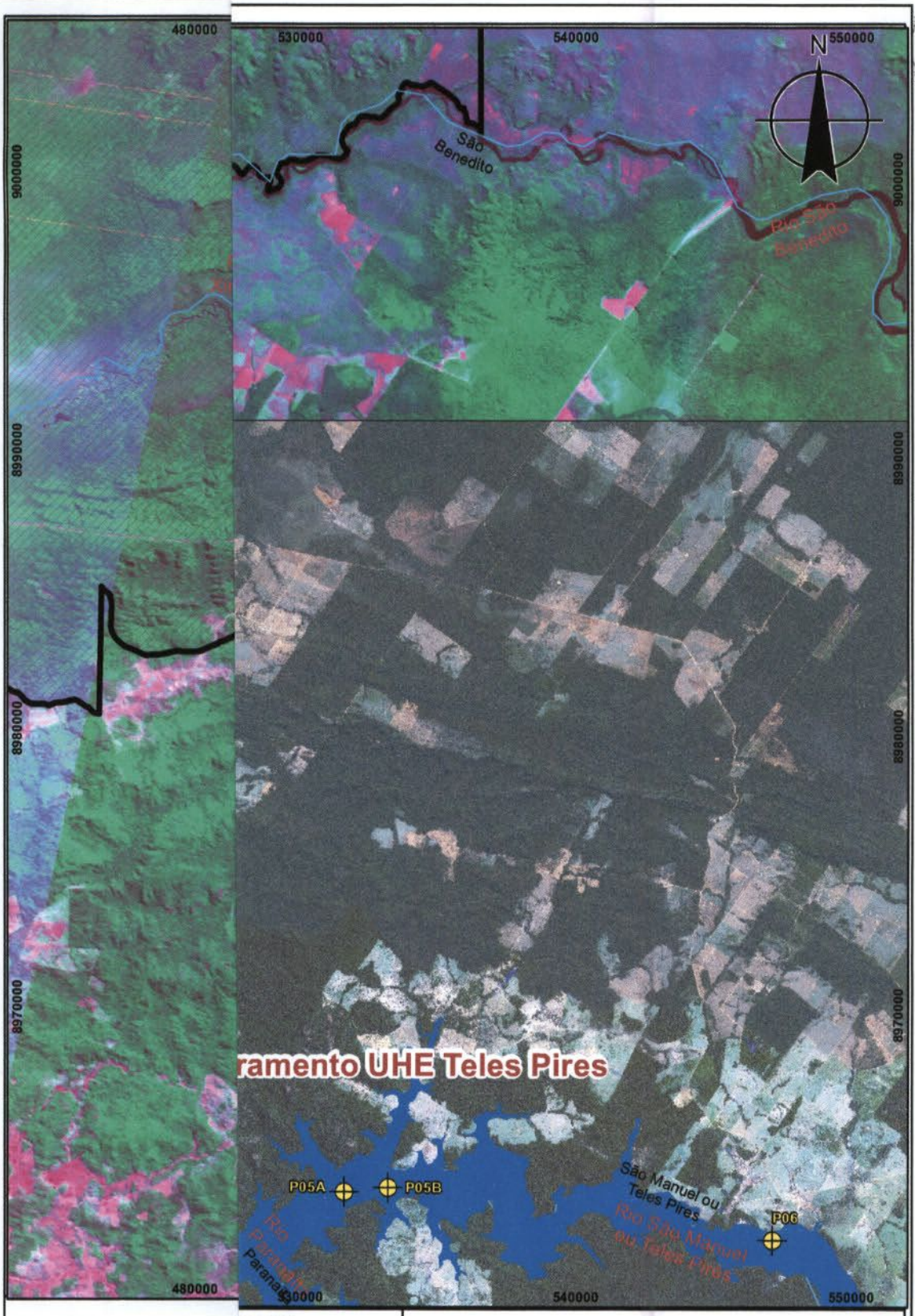
DILIC/IBAMA Fl. 8645 Ass.:

3.2 Exclusão dos Pontos P.11 e P12 Rio São Benedito e Apiacás

O Ponto 11 (fig.03) localizado próximo à confluência dos rios São Benedito e Teles Pires. O Ponto P12 encontra-se próximo à confluência dos rios Apiacás e Teles Pires, a jusante da UHE Foz do Apiacás. Em grande parte dos períodos em que foram monitorados esses pontos não apresentaram grandes alterações na qualidade da água que demonstrasse impactos resultantes do empreendimento. Valores que não estiveram dentro do recomendado na legislação se resultam de alterações naturais, em função, por exemplo, das chuvas na região que favorecem para o aumento de cor, presença de coliformes em função da presença de animais no entorno dos pontos de coleta, dentre outras. Em todo o período avaliado as águas foram classificadas como de BOA e ÓTIMA QUALIDADE segundo o IQA e classificadas como ultraoligotróficas e oligotróficas segundo o IET, como pode se observar na Tabela 1.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 8646
Ass.:



Legenda:

- Pontos de Monitorar de Águas Superficia
- Pontos de Monitoram de Águas Superficia
- Reservatório São M
- Reservatório UHE

...oge.gov.br;
.../;
...t.gov.br/simlam/
... JGP.

...0

Meters
...3.100 10.800

... Mercator - UTM
... American Datum - SAD 69

PROJETO: UHE TELES PIRES

MAPA: Pontos do Monitoramento da Qualidade da Água à jusante do Barramento UHE Teles Pires - Programa de Monitoramento Limnológico e de Qualidade da Água - P12

Elaborador:

Hidrelétrica TELES PIRES

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 8647
Ass.:

Tabela 1 - Valores de índice da qualidade da água (IQA) segundo CETESB (2011) e de índice de estado trófico (IET) segundo Lamparelli (2004) nos pontos P11 e P12 durante o monitoramento realizado entre abril de 2012 a novembro de 2014. ND: não determinado.

	P11		P12	
	IQA	IET	IQA	IET
Campanha				
abr/12	63,4	45,6	69,88	41,4
mai/12	70,51	41,2	69,85	47,7
jun/12	78,18	41,4	79,32	47,2
jul/12	81,91	46	79,53	47,7
ago/12	94,48	17,83	91,76	19,88
set/12	78,82	20,17	68,27	22,51
out/12	85,44	16,88	69,89	22,25
nov/12	86,84	18,37	78,47	22,83
dez/12	83,77	13,93	79,01	17,41
jan/13	80,48	14,75	80,57	17,41
fev/13	84,5	14,4	84,38	15,65
mar/13	79,75	14,4	70,68	15,7
abr/13	82,73	14,4	83,47	15,7
mai/13	81,47	15,65	70,04	15,65
jun/13	90,55	15,65	88	14,75
jul/13	85,78	*	84,81	21,74
ago/13	90,47	26,01	84,72	26,79
set/13	ND	ND	ND	ND
out/13	81,96	14,41	82,03	26,13
nov/13	77,67	24,82	76,87	16,16
dez/13	87,59	27,05	81,38	30,96
jan/14	84,39	10,51	81,38	26,04
fev/14	81,76	28,73	84,82	25,55
mar/14	ND	ND	ND	ND
abr/14	75,6	*	58,88	*
mai/14	80,35	*	75,89	23,55
jun/14	85,63	27,45	84,34	8,17
jul/14	83,44	29,7	76,64	28,23
ago/14	83,36	28,03	82,46	28,4
set/14	83,54	27,99	85,72	28,34
out/14	86,55	26,64	81,31	27
nov/14	88,02	22,92	74	24,98

IQA:	Ótima	Boa	
IET:	Ultraoligotrófico	Oligotrófico	

EM BRANCO

EM BRANCO

IBAMA Fl. 868 Ass.:

P.12. Programa de Monitoramento Limnológico e da Qualidade da Água da UHE TELES PIRES

Dentro do Programa Ambiental Indígena PBAi UHE Teles Pires, já esta inserido os dois pontos dentro do arranjo amostral deste programa. Outra justificativa para exclusão desses dois pontos, os mesmos passam a serem monitorados no Programa de Monitoramento Limnológico e da Qualidade da Água UHE São Manoel, com a denominação de (AP01 - rio Apiacás) e (SB01 - rio São Benedito). Assim, descarta-se a possibilidade de continuação do monitoramento nesses dois pontos propostos no PBA de Teles Pires.

EM BRANCO

Hidrelétrica
TELES PIRES

Anexo 02
Via Digital

DILIGÊNCIA
Fl. 8699
Ass.:

Anexo II Carta CHTP 128/2015

Via digital dos anexos.

EM BRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.008[illegible]/2015-30
Recebido em 12/05/2015
Assinatura

DILIC/IBAMA
Fl. 8650
Ass.:

Hidrelétrica TELES PIRES

Alta Floresta, 24 de Abril de 2015.

Carta CHTP nº 154/2015

DIGITALIZADO NO IBAMA

Ao
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
COORDENADORA GERAL DE INFRA-ESTRUTURA DE ENERGIA ELÉTRICA
REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
BRASÍLIA - DF

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Ofício OF 02001.002954/2015-67 CGENE/IBAMA - Vistoria realizada no período de 02 a 06 de fevereiro de 2015 - UHE Teles Pires

COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES S.A. ("CHTP"), por seu Diretor que esta subscreve, vem à presença de V. Sa. manifestar-se a respeito do Ofício em epígrafe.

Trata-se de relatório de vistoria realizado no âmbito do processo de licenciamento ambiental da UHE Teles Pires e em referência à vistoria realizada no empreendimento no período de 02 a 06 de fevereiro de 2015, por meio do qual o IBAMA solicita que CHTP atenda às solicitações abaixo especificadas.

Com relação ao atendimento das exigências técnicas apresentadas, a CHTP vem pela presente apresentar os seguintes esclarecimentos:

1. ***Intensifique a limpeza do reservatório para que realize, até a final de março de 2015, a remoção total dos resíduos florestais e demais materiais lenhosos flutuantes no reservatório;***

O processo de enchimento do reservatório teve inicio no dia 14/12/2014, com o fechamento da primeira comporta do túnel 03, iniciando-se a acumulação de água à montante do barramento. Nesta mesma data se iniciaram as atividades de acompanhamento realizadas pela equipe de supressão vegetal, com retirada do material flutuante, assim como as demais atividades previstas nos programas aprovados no licenciamento ambiental da atividade.

À TRP Mariana,

Pl avaliação, em conjunto da equipe

Bm 12/05/15,

André de Lima Andrade
Coordenador de Licenciamento
de Hidrelétricas - Substituto
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

BRANCO

O cumprimento das solicitações do ofício 2254/2015-67 CGENE quanto ao componente flora foi analisado no PT 3505/2015-16.

Foto 01. Equipes rebocando/empurrando material flutuante.

Foto 02. Equipes rebocando/empurrando material flutuante.

A operação de retirada desse material foi priorizada e intensificada no trecho do Rio Paranaíta, resultando na remoção e acondicionamento do material retirado nos locais pré-determinados nas margens do reservatório (braços e pátios de estocagem de madeira), utilizando-se equipamentos e mão de obra, conforme Quadro I a seguir:

Quadro I – Equipamentos e Mão de obra utilizada na remoção de resíduos florestais

EQUIPAMENTOS	Nº	Obs.
Barcos	16	7 m, 40 HP
Escavadeira Hidráulica	3	Com pinça
Trator de esteira	2	2
Pá carregadeira	3	Com garfo
Caminhões Basculantes	2	-
Caminhões de apoio	2	-
Ônibus	1	-
Motosserras	4	-
MÃO DE OBRA	**Nº**	**Obs.**
Barqueiros	16	
Ajudantes	16	
Operadores de Maquinas	8	
Motoristas	5	
Motosserristas	4	
Encarregados	2	

3RANCO

Eng. Segurança do Trabalho	1
Eng. Florestal	1

Até o presente momento, com a intensificação dos trabalhos, o material existente no corpo principal dos dois rios (pontos considerados prioritários) já foi concluído.

A operação de retirada do remanescente de material flutuante existente em outros pontos específicos será continuamente realizada pela equipe de acompanhamento, até o encerramento do programa, quando será apresentado o relatório final de acompanhamento ao IBAMA.

2. ***Realize a realocação de todos os pátios de estocagem de madeira atingidos pelo reservatório para que fiquem efetivamente fora da bacia de acumulação;***

Com o enchimento do reservatório e em razão do alto índice de chuvas na região, foram atingidos pelas águas 8 (oito) pátios de estocagem de madeira, sendo 6 no rio Paranaíta e 2 no braço G (rio Teles Pires), de um total de 50 pátios. O material desgarrado das pilhas permaneceu localizado na frente dos pátios, não havendo dispersão ao longo dos rios, o que concentrou e facilitou os trabalhos de remoção desse material, conforme detalhado no item 1 acima.

Foram priorizadas operações nos pátios atingidos no rio Paranaíta, com realização de ações específicas para cada pátio de acordo com a situação por ele apresentada. Os pátios de estocagem atingidos no Rio Paranaíta foram integralmente relocados, tendo sido removidos os materiais atingidos pelo enchimento. No momento encontram-se em fase final as medidas implementadas para os 2 (dois) pátios situados no Lote G, cujos acessos já encontram-se liberados.

Anexo a esta correspondência (**Doc. 01**) está relatório com a localização e identificação dos pátios, seguida de um detalhamento das ações adicionais adotadas até o presente momento em cada um deles.

3. ***Realize novo romaneio dos pátios que foram alagados;***

Os pátios vem sendo regularmente romaneados para viabilizar o processo de solicitação de Autorização Para Utilização de Matéria Prima Florestal ("AUMPFS") junto à SUPES/CUIABÁ.

BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 8653
Ass:

4. ***Realize primeiro a remoção dos resíduos florestais e florestais e demais materiais lenhosos flutuantes no "Trecho Paranaíta", conforme indicado pela equipe do Ibama na reunião de encerramento da vistoria. Além disso, os resíduos acumulados nas margens deste trecho deverão ser imediatamente removidos da água. Durante a operação de remoção dos materiais lenhosos, a permanência destes no terço intermediário do trecho, já diagnosticado com baixa concentração de oxigênio, deve ser evitada, e, portanto, os mesmos devem ser direcionados para áreas menos críticas para a ictiofauna e removidos logo em seguida;***

Conforme descrito acima e nos termos das informações prestadas na vistoria supra referida, a remoção dos materiais flutuantes já havia sido intensificada no trecho Paranaíta, mais especificamente priorizando o terço intermediário do trecho já diagnosticado com baixa concentração de oxigênio. Todo material flutuante existente no corpo principal foi devidamente removido para pontos específicos. No entanto, os trabalhos continuarão sendo realizados, preventivamente, com utilização de barcos com motor 40 HP que empurram/arrastam esse material até pontos pré-determinados, formadores de pequenos braços no reservatório do rio Paranaíta, e também em locais onde estão localizados pátios de estocagem de madeira, devido à acessibilidade a esses locais.

Posteriormente esse material acumulado é retirado por escavadeira hidráulica e depositado na margem reservatório com espalhamento nas APP's degradadas, servindo como poleiros artificiais que funcionam como locais estratégicos para abrigo e pousio de animais dispersores de sementes, auxiliando no processo de recomposição de áreas degradadas. Conforme imagens abaixo:

Foto 03. Equipes rebocando/empurrando material flutuante.

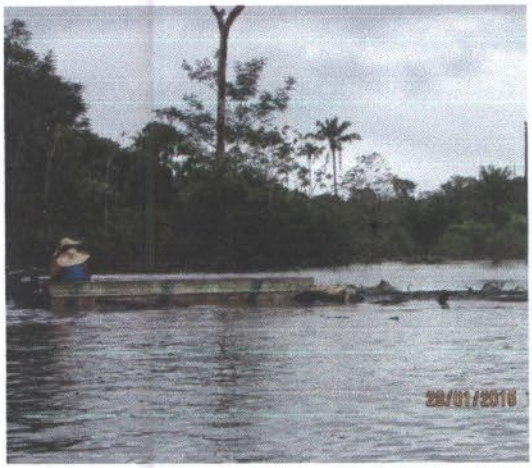


Foto 04. Equipes rebocando/empurrando material flutuante.

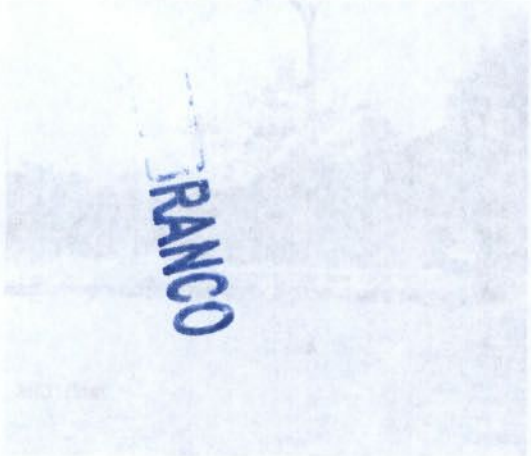

FRANCO

Foto 05. Retirada do material acumulado com uso de escavadeira hidráulica com pinça.

Foto 06. Vista parcial do reservatório após a retirada do material flutuante.

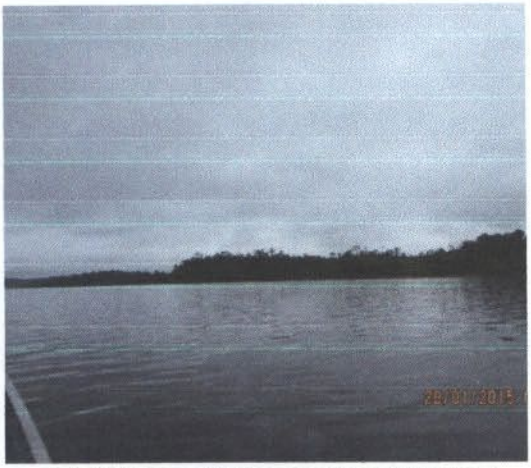


Foto 07. Vista parcial do reservatório confirmando a inexistência de material flutuante.

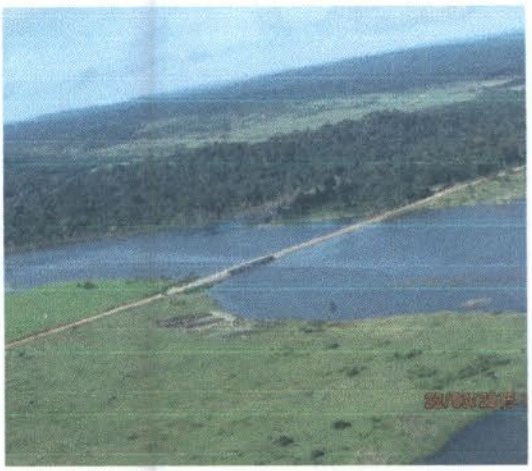


Foto 08. Vista parcial do reservatório mostrando a inexistência de material flutuante.

5. ***Informe imediatamente quando da finalização da atividade descrita no item anterior;***

O material já foi removido do corpo rio Paranaíta nos trechos prioritários descritos no item acima. Estes materiais encontram-se acondicionados temporariamente em locais pontuais nas margens do rio e estão sendo destinados apropriadamente. Logo após o fim das atividades, a CHTP informará o IBAMA em carta específica.

6. ***Confeccione mapa e o encaminhe ao Ibama, no prazo de 30 (trinta) dias, em escala adequada, com imagens de alta resolução do reservatório após atingir a cota 220,44 m e shapes do perímetro previsto e do perímetro atual do reservatório. Nesse mapa deverão estar inseridos os polígonos previstos dos pátios de estocagem de madeira, os efetivamente implantados antes do enchimento do reservatório e aqueles realocados após o enchimento;***

RANCO

DILIC/IBAMA Fl. 8655 Ass.:

O Enchimento do Reservatório da UHE Teles Pires deu-se no período de dezembro/2014. O período de dezembro/2014 até maio/2015 possui os maiores índices de chuvas na Região. Em buscas realizadas nos catálogos dos Satélites de Alta Resolução disponíveis comercialmente, foi constatado que não existem imagens de satélites sem cobertura de nuvens para a região da UHE Teles Pires nesse período.

Portanto, não é possível utilizar imagens de satélites para esse período de chuvas para a Região. Neste sentido, propomos a realização de voos captação de imagens ortorretificadas, por meio de métodos aerofotogramétricos. No entanto, é necessário ter condições climáticas favoráveis para os sobrevoos. A CHTP já contratou empresa especializada para realização deste levantamento. No entanto, conforme relatório técnico apresentado pela empresa GEOGIS (**Doc. 02**) o trabalho ainda não pode ser realizado em virtude da indisponibilidade de imagens pré-existentes, aliada à inexistência de cobertura de nuvens favoráveis na região, desde o enchimento do reservatório ocorrido janeiro/2015, até o mês de abril/2015.

7. ***Confeccione mapa e o encaminhe ao Ibama, no prazo de 30 (trinta) dias, em escala adequada, com imagens de alta resolução das áreas desmatadas antes do enchimento e shapes dos lotes A, Bi, B2, C, D, E, F, G a H. Devem ser especificados o local dos 74 ha não desmatados no rio Paranaíta;***

Para confecção do mapa serão utilizadas imagens de satélite do Spot 6, com resolução espacial de 1,50 m. As imagens com a data mais recente e anterior ao desmatamento da UHE Teles Pires são do mês de outubro/2014.

Seguem anexos shapes dos lotes A, B1, B2, C, D, E, F, G e H, bem como os locais correspondentes aos 74 ha não desmatados no Rio Paranaíta (**Doc. 03**). Destacamos que este remanescente não foi removido em razão do risco que representavam para os operadores das máquinas de remoção da vegetação (informado pela carta CHTP 312/14), conforme programas aprovados no licenciamento ambiental do empreendimento.

8. ***Plote nos mapas indicados nos itens "1.6" e "1.7" os pontos onde ocorreram morte de peixes;***

Com relação ao item 1.6, será necessário aguardar as condições climáticas que permitam a realização das imagens requeridas.

Com relação ao item 1.7, as informações encontram-se no anexo (**Doc. 04**).

FRANCO

DILIC/IBAMA Fl. 8656

Além disso, indicamos que o "Relatório Consolidado referente ao Programa de Acompanhamento Ambiental e Resgate de Peixes Emergencial a Montante Durante e Pós-Enchimento do Reservatório da UHE Teles Pires" já contém essa ilustração[1]. Trata-se do relatório entregue ao IBAMA através da Carta CHTP nº 131 de 02/04/2015 **(Doc. 05)**.

Vale lembrar que a possibilidade de morte de peixes em pontos isolados foi prevista no processo de licenciamento ambiental, diante das condições preexistentes no Rio Paranaíta, o qual já apresentava OD em níveis substancialmente baixos, inclusive modeladas matematicamente.

9. ***Mantenha equipes de monitoramento e regate de ictiofauna em número suficiente para que todas as regiões dos braços laterais do reservatório sejam vistoriadas diariamente;***

A CHTP solicitou a renovação da ACCTMB 563/2014 – 1ª Retificação através da carta CHTP Nº 108/2015, protocolada no IBAMA de 27 de março de 2015 (**Doc. 06**). O documento também encaminhou o Cadastro Técnico Federal ("CTF") válido de todos os profissionais que atuam no local, para a continuidade das atividades até a decisão conjunta entre empreendedor e IBAMA.

A continuidade das atividades vem sendo comprovada por meio de emissão do relatório semanal de atividades. Todas as regiões de braços laterais do reservatório estão sendo vistoriadas diariamente, conforme apontado no item 10 abaixo.

10. ***Encaminhe relatório (semanal) integral da morte de peixes contendo: minuciosa caracterização das ações mitigatórias realizadas, registro individual dessas espécies, quantitativo dos espécimes mortos e sua massa, destinação adequada em vala com registro de coordenadas geográficas. Ressalta-se que todos esses procedimentos deverão ter o suporte de registro fotográfico para fins avaliativos da condução realizada. Os relatórios devem conter a indicação dos locais onde cada espécime foi encontrado morto;***

A CHTP apresentou através da Carta CHTP nº 131 de 02/04/2015 (**Doc. 05**) o relatório com o resultado das atividades, compreendendo o período de 22/12/2014 a 26/03/2015. Ainda, esclarecemos que vem sendo enviado enviando, via correio eletrônico (**Doc. 07**), o relatório do período nos mesmos moldes do relatório do monitoramento da qualidade da água, o qual já contém as informações requeridas acima.

---

[1] figura 5, página 23 do "Relatório Consolidado referente ao Programa de Acompanhamento Ambiental e Resgate de Peixes Emergencial a Montante Durante e Pós-Enchimento do Reservatório da UHE Teles Pires".

RANCO

O Relatório Consolidado referente ao Programa de Acompanhamento Ambiental e Resgate de Peixes Emergencial a Montante Durante e Pós-Enchimento do Reservatório da UHE Teles Pires, contém também as informações acima mencionadas de forma consolidada, e foi apresentado ao IBAMA por meio da já mencionada Carta nº131 de 02/04/2015.

11. ***Descreva claramente, no plano de trabalho do Programa de Resgate da Ictiofauna das Turbinas, os pormenores dos resgates regulares e condições de monitoramento nos ambientes confinados, a fim que se faça a subsequente avaliação com potenciais modificações a serem feitas;***

A CHTP encaminhou o Programa de Resgate de Ictiofauna nas Turbinas por meio da carta CHTP 059/2015, de 10 de fevereiro de 2015, protocolada junto ao IBAMA em 25 de fevereiro de 2015 (**Doc. 08**), visando o atendimento a condicionante 2.20 (b) da Licença de Operação Nº 1272/2014, qual seja: *"apresentar, no prazo de 60 dias, novo programa denominado Programa de Resgate da Ictiofauna nas Turbinas, nesse recinto e cujos relatórios devem ter periodicidade semestral".*

A CHTP entende que o plano de trabalho encaminhado atende ao solicitado. No entanto, anexamos revisão ao documento (**Doc. 09**), de forma a esclarecer os pontos mencionados no Parecer, registrando-se que no documento encaminhado por meio da mencionada carta CHTP 059/2015, continha nas páginas 8 a 14, *"detalhamento dos resgastes de ictiofauna nos espaços confinados nas Unidades Geradoras (caixa espiral, sucção e poço de esvaziamento)".*

12. ***Realize uma avaliação das medidas possíveis de serem executadas para melhoria das condições de oxigenação da água no "Trecho Paranaíta" do reservatório, uma vez que o tempo para a recuperação das condições qualidade da água, prognosticado pelo modelo matemático, foi excedido e a mortandade de peixes continua. A Companhia deverá considerar nessa avaliação a viabilidade técnica e ambiental do deplecionamento do nível de água do reservatório até a soleira do vertedouro, visando possibilitar a renovação das águas no "Trecho Paranaíta", medida emergencial recomendada anteriormente no Parecer Nº 823/2014 COHID/IBAMA, de 25 de fevereiro de 2014. Este item deverá ser atendido pela CHTP no prazo de 10 dias.***

A CHTP adotou imediatamente uma série de medidas incrementais (previstas na Carta 328/2014, anexo 5, protocolada no IBAMA em 03/11/2014 - **Doc. 10**) e vem adotando-as continuamente para melhoria das condições de oxigenação da água no "Trecho Paranaíta" do reservatório.

RANCO

DILIC/IBAMA Fl. 8658 Ass.:

Ressalta-se que o Parecer nº 823/2014 COHID/IBAMA, de 25 de fevereiro de 2014 (**Doc. 11**), não requereu a realização do deplecionamento, mas que o mesmo fosse analisado no âmbito do modelamento matemático efetuado, senão vejamos:

> *"visando minimizar ou evitar o risco de mortandade de peixes no rio Paranaíta, o empreendedor deverá realizar novo estudo de modelagem considerando as seguintes condições: 2) Enchimento do reservatório com posterior deplecionamento da coluna d`água até a cota da soleira do vertedouro, considerando o intervalo de tempo necessário para o início da degradação da biomassa afogada, após isso, novo enchimento do reservatório até o NA normal de operação. Esta estratégia visa lançar a jusante do barramento parte da carga orgânica que seria mineralizada dentro do reservatório, além de, melhorar as condições hidráulicas, em especial no Trecho Paranaíta, e por consequência, melhorar a qualidade de água neste braço. Neste contexto, o estudo deve apresentar quais as prováveis consequências que esta ação poderá proporcionar à qualidade de água do reservatório, em especial do Trecho Paranaíta, assim como do trecho de jusante do barramento."*

Com relação a esta solicitação, os responsáveis técnicos da empresa Hicon apresentaram ao IBAMA, durante reunião realizada em Brasília, as justificativas técnicas confirmando que o deplecionamento durante o enchimento **não traria benefícios além dos já simulados com a postergação do enchimento e modelado no cenário aprovado pelo Parecer 003167/2014 e pela Licença de Operação que autoriza a formação do reservatório da UHE Teles Pires.**

Neste sentido, o Parecer 003167/2014, aprovou o cenário estuado para o enchimento, e aponta que "*o item 2 da conclusão do PAR. 000823/2014 COHID/IBAMA não foi atendido pela modelagem, porém, **foi devidamente justificado pela equipe da HICON em reunião realizada no IBAMA em Brasília**. A análise realizada corrobora a conclusão geral apresentada pelo estudo, de que as simulações apresentadas indicam que o adiamento do início do enchimento do reservatório reflete positivamente na qualidade da água de todos os trechos do reservatório, inclusive o trecho de jusante.*" (grifo nosso).

Ressalta-se, ainda, que a data da modelagem da qualidade da água considerava o dia 28/11/2014 para o início do enchimento do reservatório, sendo que este foi iniciado em 14/12/2014, o que possibilitaria condições ainda mais favoráveis à qualidade da água e à estabilização do reservatório e do trecho do Paranaíta, justamente em atendimento a estes entendimentos ocorridos entre o IBAMA, CHTP e HICON.

Além disso, a modelagem da qualidade foi formalmente aprovada pelo IBAMA por meio do Oficio nº 02001.008860/2014-11 COHID/IBAMA, que encaminhou o Parecer 02001.003167/2014-51.

O resgate de ictiofauna emergencial foi proposto no Plano de Enchimento e do Plano de Trabalho enviado para a solicitação da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico ("ACCTMB"), por meio da carta CHTP 328/2014 (**Doc. 10**), tendo sido aprovado pelo IBAMA por meio da emissão da ACCTMB 563/2014 (**Doc. 12**) e pareceres associados, os quais solicitaram o incremento de equipes envolvidas para a realização das atividades de resgate emergencial de ictiofauna no reservatório, solicitação esta que foi prontamente atendida pela CHTP.

Cabe registrar ainda que o deplecionamento do reservatório da UHE Teles Pires visando renovação da água tem uma série de impeditivos com relação a ictiofauna, dentre os quais podemos citar:

- o rebaixamento poderá ocasionar o revolvimento do fundo, com isso a matéria orgânica que estava em decomposição irá proporcionar áreas com alterações bruscas nos parâmetros da água podendo ocasionar morte peixes;
- os ambientes onde ocorreram mortes de peixes anteriormente poderão ser repovoados rapidamente, e com o novo enchimento do reservatório poderão sofrer com as mesmas causas das mortes anteriores (baixa taxa de renovação de água nos braços principalmente no rio Paranaíta e decomposição de material vegetal que brotar como, por exemplo, gramíneas e vegetação rasteira);
- irão se formar na área do reservatório rebaixado vários trechos com riscos de morte de peixes pela formação de bolsões de água, podendo ocasionar morte de peixes por aumento da temperatura e baixos níveis de OD;
- a jusante as alterações também seguirão o mesmo padrão do reservatório, pois acontecerá inicialmente um aumento da vazão e rapidamente a baixa da vazão para que ocorra o deplecionamento, ocorrendo riscos de mortes de peixes por formação de bolsões e áreas descobertas.

Esses impeditivos estendem-se a fauna silvestre que poderão retornar as áreas deplecionadas e possivelmente submetendo os animais novamente a riscos já superados.

Sem mais para o momento, renovamos votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor de Meio Ambiente

EM BRANCO

EM BRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: carta
Nº. 02001.010510/2015-03
Recebido em 03/06/2015
camila
Assinatura

DILIC/IBAMA
Fl. 8660
ASS.:

Hidrelétrica
TELES PIRES

Alta Floresta, 02 de junho de 2015.

Carta CHTP 205/2015
Ao
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA
Sr. THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
Diretor de Licenciamento
C/C Regina Coeli Montenegro Generino
Coordenadora Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica
Brasília – DF

Ref.: Processo IBAMA No 02001.006711/2008-79 – Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Atendimento as Recomendações do Parecer 02001.004485/2014-30

Prezado(as) Senhor(as),

Em atendimento as recomendações do Parecer acima citado, encaminhamos em anexo os seguintes atendimentos:

1. **Encaminhar manual ambiental da operação ao Ibama em até 30 dias após a emissão da licença de operação do empreendimento.**

2. **Definir o formato e conteúdo dos relatórios periódicos de gestão ambiental da operação, cuja proposta deverá ser submetida à avaliação do IBAMA junto com o requerimento de licença de operação do empreendimento.**

Quanto ao atendimento ao item 2, informamos que após análise pela equipe de Meio Ambiente da Operação e Manutenção (O&M) da CHTP, concluímos que os relatórios serão semestrais como informados pela condicionante 2.2 da Licença de Operação nº 1.272/2014 e terão o mesmo formato já utilizado no período da implantação a UHE Teles Pires.

Sem mais para o momento, permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos julgados necessários.

Anexo 01: Manual Socioambiental da Operação

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A
Marcos Azevedo Duarte
Diretor de Meio Ambiente

À TRP Mariana Tenedini,
para instrução de análise
de equipe.
10/06/15

Rodrigo Heles dos Santos
Chefe de Unidade Avançada
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
Portaria nº 599

Ao analista Rafael Reis
para avaliação.
10.06.15.

Mariana Tenedini
Matrícula: 1716843
Analista Ambiental
IBAMA

À TRP Olívia.
Para instrução proces-
sual e análise no
âmbito da Avaliação
do 2º Relatório Semes-
tral.
05.07.2016

Telma Bento de Moura
Chefe de Unidade Avançada
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
Port. 1.054

EMBRANCI

DILIC/IBAMA
Fl. 866
Ass.:

Hidrelétrica
TELES PIRES

Anexo 01

Manual Socioambiental da Operação

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A.
Avenida Castro Alves, nº 396 – Setor J – CP 323 - Tel. (66) 3521-2958 - CEP: 78.580-000 – Alta Floresta – MT.
www.uhetelespires.com.br

EM BRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.021100/2015-80
Recebido em: 27/10/2015
Assinatura

DILIC/IBAMA
Fl. 8662
Ass.:

Hidrelétrica TELES PIRES

Alta Floresta, 23 de Outubro de 2015.

Carta CHTP – 379/2015

Ao
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA
Coordenadora Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
C/C Sra. TELMA BENTO DE MOURA
Coordenadora de Energia Hidrelétrica e Transposições
Brasília – DF

DIGITALIZADO NO IBAMA

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Relocação da Estação Sismográfica STP1.

Senhor (a) Coordenador (a):

Em atendimento ao Programa de Monitoramento da Sismicidade, tendo em vistas os atos de vandalismo ocorridos na Estação Sismográfica STP1, relatados no 1ª Relatório Semestral da fase de Operação da UHE Teles Pires, vimos através desta solicitar anuência deste órgão para instalação do equipamento em novo local, conforme descrito em Nota Técnica anexa elaborada pela empresa Veracruz.

Informamos que o equipamento foi reparado e encontra-se apto a ser reinstalado no novo local. O ponto se encontra nas seguintes coordenadas: Latitude 9°30'50,392"S e Longitude 56°27'21,248"W.

Fazem parte deste documento:

Anexo 1. Nota Técnica Realocação da Estação Sismográfica UHE Teles Pires STP1

Certos de estarmos cumprindo com os requisitos do Programa de Monitoramento da Sismicidade, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Alysson Cassio Miranda
Gerente Socioambiental

Ao analista Rafael Reis,

Para avaliação.

29/10/2015

Telma Beiler de Moura
Chefe de Unidade Avançada
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
Port. 1.054

DILIC/IBAMA
Fl. 8663
Ass.:

Hidrelétrica
TELES PIRES

Anexo 1.

Nota Técnica Realocação da Estação Sismográfica UHE Teles Pires STP1

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A
Avenida Castro Alves, nº 396 – Setor J – Tel. (66) 3521-2958 - CEP.: 78.580-000 – Alta Floresta – MT
www.uhetelespires.com.br

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 8664
Ass.

NOTA TÉCNICA: Realocação da estação sismográfica UHE Teles Pires STP1

1. INTRODUÇÃO

O presente documento visa apresentar o novo local selecionado para a reinstalação da estação sismográfica UHE Teles Pires (STP1). A seleção de um novo local foi motivada pelos atos de vandalismo sofridos pela estação, com o roubo da bateria de alimentação do sistema, a placa solar e o abrigo do *datalogger*, além da torre de transmissão, derrubada anteriormente.

2. ANTIGA LOCALIZAÇÃO DA ESTAÇÃO STP1

A estação se encontrava nas seguintes coordenadas: latitude 9°29'52,15"S e longitude 56°26'59,82"W (WGS-84). Na **Figura 1** pode-se observar a estação após os atos de vandalismo.

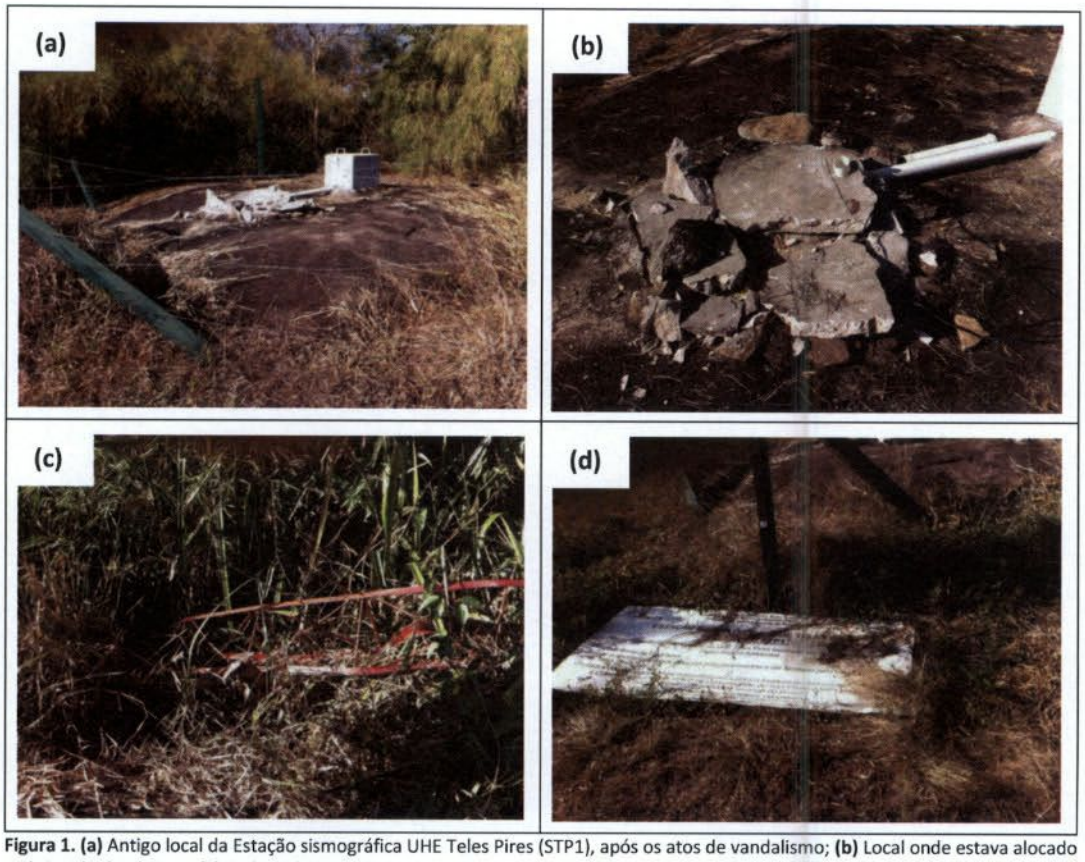


Figura 1. (a) Antigo local da Estação sismográfica UHE Teles Pires (STP1), após os atos de vandalismo; **(b)** Local onde estava alocado o abrigo do datalogger; **(c)** Pedaço da torre de transmissão de dados; **(d)** Placa de identificação da estação.

3. NOVA LOCALIZAÇÃO DA ESTAÇÃO STP1

O novo local selecionado para a reinstalação da estação sismográfica UHE Teles Pires (STP1) está localizado a pouco menos de dois quilômetros do antigo ponto, em local mais seguro, com uma residência a apenas 300m. O ponto se encontra nas seguintes coordenadas: latitude 9°30'50,392"S e longitude 56°27'21,248"W (**Figura 2**).

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 8665
Ass.:

Figura 2. (a) e **(b)** Novo local selecionado para instalação da estação sismográfica UHE Teles Pires (STP1).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após aprovação do novo local selecionado pela CHTP, prevê-se a realização da realocação no mês de outubro de 2015.

EM BRANCO

EM BRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento -Tipo: Carta
Nº. 02001.0 253 31 /2015-62
Recebido em: 21/12/2015
Assinatura

IBAMA 8666 Fls. 9

Hidrelétrica TELES PIRES

Alta Floresta, 17 de Dezembro de 2015.

Carta CHTP – 434/2015

Ao
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
COORDENADORA GERAL DE INFRA-ESTRUTURA DE ENERGIA ELÉTRICA
REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO

C/C Sra. TELMA BENTO DE MOURA
CHEFE DA UNIDADE AVANÇADA DA COORDENAÇÃO DA ENERGIA HIDRELÉTRICA
BRASÍLIA - DF

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Atendimento a Condicionante 2.5 da L.O Nº 1272/2014 – Avaliação Impactos Socioambientais.

Senhora Coordenadora:

Em atendimento à condicionante específica nº 2.5 *"No âmbito do Programa de Gestão Ambiental (P.01)* discriminada na Licença de Operação Nº 1272/2014 – 1ª Retificação, subitem (a) e (b), vimos através desta:

1. Encaminhar o Relatório da Avaliação de Impactos Socioambientais – Fase de Instalação da UHE Teles Pires como **Anexo I** para atendimento integral do subitem (a) *"avaliar os impactos socioambientais ocorridos na fase de instalação da UHE Teles Pires, a partir da análise dos resultados consolidados do monitoramento obtidos pelos programas socioambientais, até o enchimento do reservatório. Esta avaliação deverá discorrer sobre a ocorrência de eventuais impactos socioambientais não previstos pelo Estudo de Impacto Socioambiental (EIA) do empreendimento, assim como, demonstrar se os impactos previstos ocorreram com intensidade, magnitude ou forma diferente do prognosticado pelo EIA.*

2. Em referência ao subitem (b) *"avaliar os impactos socioambientais ocorridos a partir do enchimento do reservatório e ao longo da fase de operação da UHE Teles Pires....e deverá ser apresentada como anexo aos relatórios semestrais de acompanhamento, a partir do 3º Relatório Semestral da fase de operação, seguindo periodicidade anual"*, a CHTP gostaria da confirmação do entendimento relacionado ao período e o prazo para o envio do 1º Relatório da Avaliação de Impactos Socioambientais – Fase de Operação, considerando a análise dos dados dos monitoramentos socioambientais para o período de Janeiro/2015 a Junho/2016 e entrega prevista para Setembro/2016 em referência a entrega do 3º Relatório Semestral dos programas.

3. Fazem parte deste documento:

   Anexo I: Relatório da Avaliação de Impactos Socioambientais – Fase de Instalação da UHE Teles Pires.
   Anexo II: Via Digital.

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A
Avenida Castro Alves, nº 396 – Setor J – Tel. (66) 3521-2958 - CEP.: 78.580-000 – Alta Floresta – MT
www.uhetelespires.com.br

DIGITALIZADO NO IBAMA

À TRP Olívia,

Para condução análise da equipe, conforme cronograma estabelecido pela coordenação.

29.12.2015.

Mariana Tenedini
Chefe de Unidade Avançada - Substituta
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
Portaria nº 1.321

DILIC/IBAMA
Fl. 8667
Ass.:

Hidrelétrica
TELES PIRES

Sendo assim, certos de estarmos cumprindo com a referida condicionante da Licença de Operação, colocamo-nos à sua disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor de Meio Ambiente

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 8668
Ass.: 9

DESPACHO 02001.020119/2016-90 COHID/IBAMA

Brasília, 30 de agosto de 2016

À Coordenação de Energia Hidrelétrica

Assunto: **Inserção de documentos com data retroativa ao volume atual do processo**

Informo que, em detrimento à identificação de documentos a mim apresentados posteriormente às suas datas de protocolo no IBAMA, insere-se, no processo de licenciamento da UHE Teles Pires nº 02001.006711/2008-79, os documentos listados a seguir, com data retroativa ao volume do processo atual.

Documento	Protocolo	Data
Carta CHTP 025/2015	02001.001210/2015-25	22/01/15
Carta CHTP 059/2015	02001.003115/2015-66	24/02/15
Carta CHTP 212/2015	02001.011182/2015-54	15/06/15
Carta CHTP 258/2016	02001.015480/2016-02	22/08/15
Carta CHTP 309/2015	02001.017345/2015-11	08/09/15
Carta CHTP 369/2015	02001.020072/2015-83	14/10/15
Carta CHTP 420/2015	02001.024177/2015-10	07/12/15
Carta CHTP 438/2015	02001.000872/2016-69	18/01/16

Olívia Padilha Fonseca

OLIVIA PADILHA FONSECA
Analista Ambiental da COHID/IBAMA

EM BRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.001210/2015-27
Recebido em 22/01/2015
Assinatura

DILIC/IBAMA
Fl. 8669
Ass.:

Hidrelétrica TELES PIRES

Alta Floresta, 19 de Janeiro de 2015.

Carta CHTP nº 025/2015

DIGITALIZADO NO IBAMA

Ao
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
COORDENADORA GERAL DE INFRA-ESTRUTURA DE ENERGIA ELÉTRICA
REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
C/C SRA. MÔNICA CRISTINA CARDOSO DA FONSECA
COORDENADORA DE ENERGIA HIDRELÉTRICA E TRANSPOSIÇÕES
BRASÍLIA - DF

DIGITALIZADO NO IBAMA

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Atendimento a Condicionante 3.2 da ACCTMB 547/2014.

Senhora Coordenadora:

Em atendimento a condicionante 3.2 da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico Nº 547/2014 referente as atividades de Resgate de Ictiofauna a jusante da UHE Teles Pires durante o enchimento do reservatório, vimos através desta encaminhar Relatório Final das atividades desenvolvidas.

Fazem parte deste documento:

Anexo 1. Relatório Final das atividades de Resgate de Peixes a Jusante durante a fase de enchimento do reservatório.

Anexo 2. Via digital do Relatório contendo banco de dados.

Certos de estarmos cumprindo com os requisitos da referida Autorização, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor de Meio Ambiente

do analista Hiltoney Oliveira

para análise.

02/02/2015

Mônica Cristina Cardoso da Fonseca
Coordenadora de Licenciamento de Hidrelétricas
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Ciente do recebimento
em 03/02/2015
mat 1541226.

A Analista Olina,

Encaminho para instrução processual.

Documento analisado pelo Parecer Técnico nº 02001.001730/2016-19 COHID/IBAMA de 17/05/2016

02/06/16

DILIC/IBAMA
Fl. 8670

Anexo 1

Relatório Final das atividades de Resgate de Peixes a Jusante durante a fase de enchimento do reservatório.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 8671
Ass.:

RESGATE DE PEIXES A JUSANTE DURANTE FASE DE ENCHIMENTO DO RESERVATÓRIO DA UHE TELES PIRES.

RELATÓRIO FINAL

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA			
INTEGRANTES	**CONSELHO DE CLASSE**	**CTF IBAMA**	**ASSINATURA**
Bióloga Márcia Oliveira Barbosa Silva	**CRBio 13426/04D**	**361640**	
Biólogo Renê Eiji de Souza Hojo	**CRBio 37349/04D**	**763478**	

DEZEMBRO – 2014

Bios – Consultoria e Serviços Ambientais Ltda www.biosambiental.com.br
Rua José Claudino, 318 – Centro
Telefax: (35) 3822.5338 – E-mail: bios@biosambiental.com.br
CEP. 37.200-000 Lavras/MG

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 8672
Ass.:

RESGATE DE PEIXES A JUSANTE DURANTE FASE DE ENCHIMENTO DO RESERVATÓRIO DA UHE TELES PIRES.

Sumário

APRESENTAÇÃO 3
1. INTRODUÇÃO 3
2. OBJETIVOS 4
2.1 Objetivo Geral 4
2.2 Objetivos Específicos 4
3. ASPECTOS METODOLÓGICOS 5
3.1 Norteamento dos trabalhos 5
3.2 Área de trabalho 6
3.3 Metodologia de resgate 6
3.4 Material 10
4. RESULTADOS 10
5. Considerações FINAIS 14
6. RECOMENDAÇÕES 14
7. EQUIPE TÉCNICA 14
8. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA 15
9. ANEXOS 18
Anexo 01 – Licença de Resgate de Peixes - IBAMA 18
Anexo 02 – ART Renê Eiji Souza Hojo 19

EM BRANCO

DILIC/IBAMA Fl. 8673 Ass.:

RELATÓRIO FINAL

RESGATE DE PEIXES A JUSANTE DURANTE FASE DE ENCHIMENTO DO RESERVATÓRIO DA UHE TELES PIRES.

APRESENTAÇÃO

Este documento constitui-se do relatório final do resgate da ictiofauna a jusante durante o enchimento do reservatório da UHE Teles Pires, realizado no período de 08/12 à 17/12/2014.

A atividade está de acordo com Programa de Resgate da Ictiofauna em Áreas Ensecadas (P.04) que foi executado em razão do impacto "Aprisionamento de peixes nas áreas ensecadas durante redução da vazão para enchimento do reservatório" identificado no EIA-RIMA da UHE Teles Pires (EPE/LEME-CONCREMAT, 2010), e também em atendimento à condicionante 2.13 da Licença de Instalação 818/2011 e às solicitações mencionadas no Parecer Técnico Nº 111/2012 - COHID/CGENE/DILIC/IBAMA.

Este documento se restringe as atividades de resgate de peixes à jusante da UHE Teles Pires durante o período de redução de vazão para enchimento do reservatório da UHE Teles Pires. As demais atividades de resgate de peixes relacionadas à fase de operação serão apresentados em relatórios específicos, de acordo com a execução das atividades, e direcionados as ações relacionadas a cada etapa, tendo como subsídio os resultados e informações sobre a ictiofauna encontrados nos outros programas em desenvolvimento.

As atividades de monitoramento foram autorizadas pelo órgão ambiental, no caso, o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), mediante a expedição da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico n° 547/2014, em novembro de 2014 (ANEXO 01).

São abordados os objetivos propostos, a metodologia empregada, os resultados obtidos em relação à abundância em biomassa e riqueza em espécies.

1. INTRODUÇÃO

A construção de barragens provoca a alteração do regime hídrico de rio para lago, com implicações decisivas sobre a fauna, em especial sobre a população de peixes. Dentre as ações durante a fase de implantação das barragens está o período de enchimento do reservatório, que implica em uma redução de vazão de forma rápida que pode aprisionar peixes nas margens descobertas pela água.

Nestas áreas onde se formam bolsões de água pela rápida redução de vazão pode ocorrer o aprisionamento de peixes e consequente mortandade dos mesmos, devido principalmente ao aumento da temperatura da água, falta de oxigênio e recursos alimentares. Portanto, ações e medidas que visem minimizar as intervenções no meio natural como à redução da vazão a jusante para enchimento do reservatório, deve ser acompanhada de atividades de resgate de ictiofauna visando à redução dos impactos sobre as espécies de peixes da área.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA 3679 Ass.:

As atividades de resgate de peixes nos trechos a jusante da UHE Teles Pires em razão da redução de vazão a jusante para enchimento do reservatório foram previstas no Programa de Conservação da Ictiofauna, parte integrante do Projeto Básico Ambiental (PBA) da UHE Teles Pires (JGP Consultoria e Participações Ltda, 2011).

Desta forma, foram executadas atividades de resgate de peixes durante 4 dias consecutivos (14 ao dia 17/12) antes, durante e até que o enchimento do reservatório atingisse a cota 201,20m, quando houve o retorno da vazão natural do rio Teles Pires a jusante devido ao vertimento pelo vertedouro.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

O objetivo desta atividade foi o de evitar morte de peixes durante a fase de enchimento do reservatório da UHE Teles Pires, monitorando áreas de risco a jusante (bolsões formados pela redução de vazão), e assim, quando necessário realizando ações de resgate e mitigação em áreas comprometidas pela alteração da qualidade da água.

2.2 Objetivos Específicos

- Avaliar as condições ambientais dos trechos a jusante da UHE Teles Pires durante fase de enchimento, principalmente na etapa de redução da vazão para enchimento do reservatório, e sem controle pelo vertedouro, até a cota 201,20 m, quando não foi possível aumentar a vazão;
- Fazer inspeções constantes a jusante no trecho compreendido entre o barramento e a foz do rio Apiacás, nos bolsões que se formaram com a redução da vazão;
- Utilizar sonda multi-paramétrica para monitoramento nos bolsões formados realizando medições dos parâmetros da água que são vitais a sobrevivência dos peixes (OD, pH e Temperatura) durante todo o período de vazão reduzida;
- Efetuar a captura dos peixes que ficaram confinados nos bolsões que se formaram durante a redução de vazão do rio Teles Pires, quando nestas áreas as condições se apresentarem desfavoráveis a sobrevivência (altas temperaturas, baixo OD e alterações de pH), translocando-os para área lindeira do rio Teles Pires não afetada;
- Aclimatar e realizar a soltura no trecho livre do rio Teles Pires;
- Avaliar a estrutura da ictiofauna diretamente impactada quanto à composição em espécies e abundâncias;
- Estimar a densidade em número e biomassa de indivíduos mortos no caso de incidentes;
- Contribuir com o conhecimento taxonômico da ictiofauna na área de inserção do UHE Teles Pires.

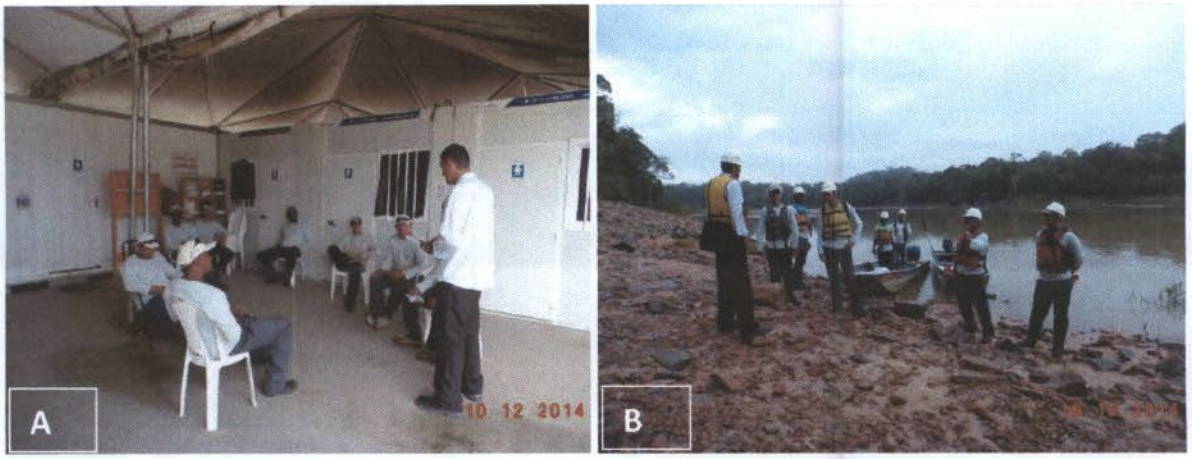
EM BRANCO

DILIC/IBAMA Fl. 8675 Ass.:

3. ASPECTOS METODOLÓGICOS

3.1 Norteamento dos trabalhos

Durante os meses de novembro e dezembro de 2014, foram tomadas medidas de planejamento, segurança e procedimentos. Após a definição de ações e procedimentos, realizaram-se reuniões com todo o pessoal envolvido nas ações de resgate de ictiofauna da UHE Teles Pires (Biólogos, Engenheiros, Técnicos de Segurança, Técnicos em Meio Ambiente, Auxiliares e Pescadores Profissionais). Essas reuniões tiveram a finalidade de informar os riscos das atividades e orientar quanto à execução do trabalho com segurança e uso de EPI's (Equipamento de Proteção Individual). Todos os colaborados participaram de treinamento das atividades a serem executadas e de segurança do trabalho ministrado pela BIOS, CHTP e Odebrecht (Prancha 01).



Prancha 01 – Reuniões e Treinamentos com todo o pessoal envolvido nas ações de resgate de ictiofauna da UHE Teles Pires (Biólogos, Engenheiros, Técnicos de Segurança, Técnicos em Meio Ambiente, Auxiliares e Pescadores Profissionais).

A Análise Preliminar de Riscos (APR) foi elaborada em conjunto com os técnicos de segurança da Bios Consultoria e Serviços Ambientais e da Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) sendo, nesta oportunidade, definidos os EPI´s apropriados às ações de resgate.

Prancha 04 – Reuniões e Treinamentos com todo o pessoal envolvido nas ações de resgate de ictiofauna da UHE Telles Pires (Biólogos, Engenheiros, Técnicos de segurança, Técnicos em Meio Ambiente, Auxiliares e Pescadores Profissionais).

DILIC/IBAMA Fl. 8676 Proc.: 9

3.2 Área de trabalho

O trecho que ficou comprometido pela redução de vazão do rio Teles Pires em função do enchimento do reservatório, se estendeu do trecho imediatamente a jusante da barragem até a foz do primeiro grande tributário, o rio Apiacás, ou seja, aproximadamente 45km (Figura 1).

Figura 1 - Mapa da área de abragência do monitoramento e resgate de ictiofauna durante enchimento do reservatório da UHE Teles Pires – dezembro 2014.

3.3 Metodologia de resgate

Durante o acompanhamento ambiental foram identificados de bolsões e poças menores com risco de morte de peixes, desta forma estes peixes foram resgatados. No início das atividades de retirada de peixes, foram utilizados puçás, baldes e tarrafas visando à retirada de maior número possível de peixes de escama e de pequeno porte, que são os que geralmente apresentam maior risco. Conforme os bolsões foram inspecionados, todos os locais passíveis de aprisionamento de peixes, tais como poças menores, áreas descobertas e com pedras, e onde os acessos foram seguros, foram verificados, a fim de se evitar qualquer tipo de morte de peixes (Prancha 02).

EM BRANCO

DILIC/IBAMA Fl. 8677

Prancha 02 – Resgate de peixes em bolsões e poças formadas durante a redução de vazão para enchimento do reservatório da UHE Teles Pires – dezembro 2014. (A e B) detalhe da inspeção em poças e bolsões; (C e D) resgate com utilização de puçá e tarrafa; (E) exemplar de poraquê *Electrophorus electricus* resgatado em poça formada a jusante da UHE Teles Pires; (F) retirada dos peixes em todos os locais onde havia risco de morte.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA 8678 Ass.:

Logo após o inicio da fase de enchimento do reservatório e redução de vazão a jusante, foi iniciado o acompanhamento ambiental e o monitoramento da qualidade da água nos bolsões que se formaram. Foram realizadas medições diárias de oxigênio dissolvido (OD), pH, temperatura e profundidade, duas vezes ao dia (manhã e tarde), e sempre que necessário durante o período noturno. Estas medições foram realizadas em todos os bolsões formados, distribuídos ao longo do trecho comprometido pela redução de vazão.

Os valores de referência com relação à qualidade da água foram avaliados conforme tabela 01 abaixo:

Tabela 01. Parâmetros de avaliação da qualidade da água durante acompanhamento ambiental e resgate de ictiofauna a jusante na etapa de enchimento do reservatório da UHE Teles Pires – UHE Teles Pires/MT.

Res. CONAMA – OD – não inferior a 5 mg/L O2

Parâmetro	Bom	Razoável	Ruim
Oxigênio Dissolvido – mg/l	> 5mg/l	entre 3 mg/l e 4 mg/l	< 3mg/l
Temperatura - °C	entre 25° e 28°	entre 28° e 30°	> 30°
Ph	entre 6,2 e 7,8	entre 6,0 e 6,2 / entre 7,8 e 8,0	< 6,0 e > 8,0

pH: 6,0 a 9,0

Todos os dados foram anotados em fichas próprias com informações acerca de data, local de captura, material utilizado, condições climáticas, espécies, peso e observações. As atividades foram documentadas através de registro fotográfico, incluindo as espécies de interesse.

Os peixes capturados foram identificados, quantificados e acondicionados em bombonas de 30 e 50 litros e baldes de 40 litros, caixas com água do rio de 500 litros e oxigenação constante. Após o transporte e aclimatação os peixes serão conduzidos prioritariamente para o fluxo livre do rio Teles Pires (Prancha 03).

EM BRANCO

DILIC/IBAMA Fl. 8679 Ass.:

Prancha 03 – Resgate de peixes em bolsões e poças formadas durante a redução de vazão para enchimento do reservatório da UHE Teles Pires – dezembro 2014. (A e B) detalhe da biometria e soltura de exemplar de pacú borracha *Tometes aff. trilobatus*; (C e D) detalhe soltura de exemplar de cachorra *Hydrolicus armatus*.

A identificação dos exemplares foi realizada com base na literatura apropriada (Buckup *et al.* 2007; Britski & Garavello, 1993; Camargo, *et al.* 2005; Carvalho & Bertaco, 2006; Eigenmann, 1917; Ferreira, 2007; Garavello, 1979, 2000; Géry, 1977; Kullander, 1995; Langeani, 1996; Mattox *et al.*, 2006; Menezes, 1969; Reis *et al.* 2003; Scharcansky & Lucena, 2007; Toledo-Piza *et al.*, 1999; Vari, 1992, 1995; Vari & Harold, 2001; Vari *et al.*, 1995).

Os espécimes mortos que não apresentaram condições adequadas para o aproveitamento científico, devido ao estado de decomposição, foram destinados ao descarte em área previamente preparada no aterro sanitário da UHE Teles Pires da margem esquerda, em forma de covas ou valas.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
TELES PIRES 8680
Ass.:

3.4 Material

Para captura, acondicionamento, biometria e soltura dos exemplares de peixes resgatados no rio Teles Pires foram utilizados os seguintes equipamentos:

- 4 redes de arrasto tipo picaré com saco variando de 20, 30, 50 e 100 metros de comprimento, nylon multifilamento sem nós – Fio Denier 210/18 malha 12 mm);
- 1 redes de arrasto tipo picaré com saco de 50 metros de comprimento e 14 metros de altura, nylon multifilamento sem nós – Fio Denier 210/18 malha 12 mm);
- 2 redes de arrasto tipo picaré com saco de 100 metros de comprimento e 12 metros de altura, nylon multifilamento sem nós – Fio Denier 210/18 malha 12 mm);
- 4 redes de arrasto tipo sombrite, malha 2 mm;
- 8 tarrafas nylon monofilamento – fio 0,70. Peso: 07 a 8 kg, altura 3 metros, diâmetro (aprox.) de 15 metros;
- 20 puçás nylon multifilamento sem nós, PU – 0939 malha: 12mm, fio 210/24;
- 30 bombonas de 30 e 50 litros e 30 baldes de 40 litros;
- 10 peneiras – malha 2 mm (do tipo usado em construções);
- 4 "macas" de lona para contenção e condução dos peixes maior porte;
- 2 barcos com motor e seis canoas;
- Bombas hidráulicas potentes para esgotamento das poças (quantidade variando com a área da poça a ser drenada);
- 2 Caminhões Bruck e 4 caçambas de 5.000 litros e aeração;
- 2 caminhonetes 4X4;
- 2 veículos para transporte dos colaboradores;
- 8 balanças pesolas com capacidade para 100, 50, 10, 1 kg e 100g;
- 1 ictiômetro.

4. RESULTADOS

Foram resgatados do dia 14 ao dia 17/12 dezembro de 2014 a jusante durante o período de enchimento do reservatório até a cota 201,20m da UHE Teles Pires, 570 indivíduos conferindo biomassa de aproximadamente 40 quilos de peixes, pertencentes a 16 espécies, 3 ordens e 11 famílias (Tabela 02).

EM BRANCO

DILIC/IBAMA 8681 Ass.:

Tabela 02. Lista de espécies capturadas a jusante durante o enchimento do reservatório da UHE Teles Pires – MT (Dezembro, 2014).

CLASSIFICAÇÃO	NOME POPULAR
ORDEM CHARACIFORMES	
Família Anostomidae	
Leporinus fasciatus	Piau-flamengo
Leporinus friderici	Piau-três-pintas
Família Characidae	
Brycon pesu	Beiradeira, Matrinchã
Moenkhausia collettii	Piaba
Família Ctenoluciidae	
Boulengerella cuvieri	Bicuda
Família Cynodontidae	
Hydrolycus armatus	Cachorra
Família Erythrinidae	
Hoplias cf. aimara	Traíra
Família Prochilodontidae	
Prochilodus cf. britskii	Curimba
Família Serrasalmidae	
Tometes aff. trilobatus	Pacu-borracha
ORDEM GYMNOTIFORMES	
Família Electrophoridae	
Electrophorus electricus	Poraquê
ORDEM MYLIOBATIFORMES	
Família Potamotrygonidae	
Potamotrygon hystrix	Arraia
Família Loricariidae	
Hypostomus soniae	Cascudo
Hypostomus sp. 1	Cascudo
Peckoltia cf. bachii	Cascudo
Família Pimelodidae	
Pimelodus tetramerus	Mandi

As espécies mais resgatadas em número foram a piaba *Moenkhausia collettii; o cascudo Hypostomus sp.;* e o piau *Leporinus fasciatus,* com 98; 95 e 82 indivíduos cada respectivamente. *Já para* biomassa os maiores valores foram *Tometes aff. trilobatus* (pacu), *Hydrolycus armatus (cachorra) e o Hypostomus soniae* (cascudo), que juntas representaram aproximadamente 60% de toda a biomassa registrada. Estas espécies são de médio e grande porte e abundantes nesta região do rio Teles Pires (Tabela 03, Prancha 04 e Gráfico 01).

EM BRANCO

DILIC/IBAMA Fls: 8682 Assi:

Tabela 03. Número e Biomassa total e relativo de peixes capturados durante o resgate de ictiofauna a jusante durante o enchimento do reservatório da UHE Teles Pires – MT (Dezembro, 2014).

Espécie	Número Total	Biomassa Total	N° Relativo (%)	Biomassa Relativa (%)
Boulengerella cuvieri	1	1000	0,18	2,56
Brycon pesu	50	500	8,77	1,28
Electrophorus electrus	1	3100	0,18	7,93
Hoplias cf. aimara	1	100	0,18	0,26
Hydrolycus armatus	2	7250	0,35	18,54
Hypostomus soniae	60	7200	10,53	18,41
Hypostomus sp.1	95	3800	16,67	9,72
Leporinus fasciatus	82	770	14,39	1,97
Leporinus friderici	80	600	14,04	1,53
Moenkhausia collettii	98	980	17,19	2,51
Peckoltia cf. bachii	60	3300	10,53	8,44
Pimelodus tetramerus	30	300	5,26	0,77
Potamotrygon hystrix	1	1500	0,18	3,84
Prochilodus nigricans	2	1000	0,35	2,56
Tometes aff. trilobatus	7	7700	1,23	19,69
Total	**570**	**39100**	**100**	**100**

Espécies mais representativas em número (N)

A B C

Espécies mais representativas em biomassa (g)

D E F

Prancha 04 – Espécies de peixes mais representativas em número (N) e biomassa (g), capturadas durante capturados durante o resgate de ictiofauna a jusante durante o enchimento do reservatório da UHE Teles Pires – MT (Dezembro, 2014): (A) *Moenkhausia collettii – piaba;* (B) *Hypostomus sp. – cascudo;* (C) *Leporinus fasciatus – piau; (D) Tometes aff. trilobatus – pacu; (E) Hydrolycus armatus – cachorra; (F) Hypostomus soniae - cascudo.*

Tabela 03. Número e Biomassa total e relativo de peixes capturados durante o resgate de ictiofauna a jusante durante o enchimento do reservatório da UHE Teles Pires – MT (Dezembro, 2014).

Espécie	Número Total	Biomassa Total	N. Relativo (%)	Biomassa Relativa (%)
Boulengerella cuviери	3	1000	0,18	2,56
Brycon pesu	50	500	8,77	1,28
Electrophorus electricus	1	3100	0,18	7,93
Hoplias cf. ribeiro	1	100	0,18	0,26
Hydrolycus armatus	2	7250	0,35	18,54
Hypostomus sonice	60	7200	10,53	18,41
Hypostomus sp.1	95	3800	16,67	9,72
Leporinus fasciatus	82	770	14,39	1,97
Leporinus friderici	80	600	14,04	1,53
Moenkhausia collettii	98	980	17,19	2,51
Pectoluta cf. bacnii	90	3300	10,53	8,44
Pimelodus tetramerus	30	300	5,26	0,77
Potamotrygon hystrix	1	1500	0,18	3,84
Prochilodus nigricans	2	1000	0,35	2,56
Tometes cf. trilobatus	7	7700	1,23	19,69
	570	39100	100	100

Espécies mais representativas em número (n)

A B C

Espécies mais representativas em biomassa (g)

D E F

Prancha 04 – Espécies de peixes mais representativas em número (N) e biomassa (g), capturadas durante o resgate de ictiofauna a jusante durante o enchimento do reservatório da UHE Teles Pires – MT (Dezembro, 2014): (A) Moenkhausia collettii – piaba; (B) Hypostomus sp. – cascudo; (C) Leporinus fasciatus – piau; (D) Tometes cf. trilobatus – pacu; (E) Hydrolycus armatus – cachorra; (F) Hypostomus sonice - cascudo.

EM BRANCO

TELES PIRES
FL. 8683

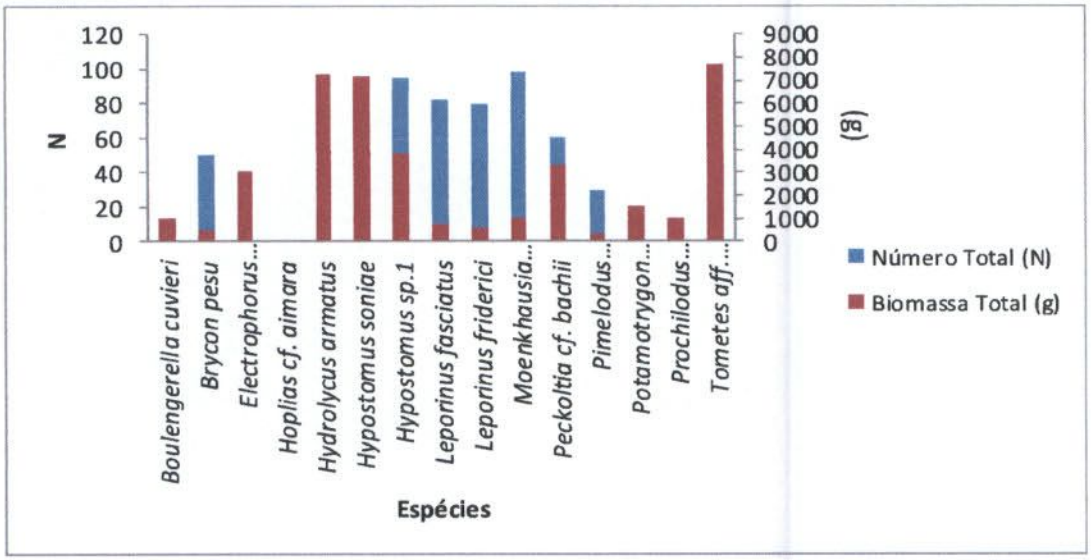


Gráfico 01 – Número e Biomassa total de peixes resgatados por espécie durante o resgate de ictiofauna a jusante durante o enchimento do reservatório da UHE Teles Pires (Dezembro, 2014).

Os exemplares de peixes capturados durante o resgate de ictiofauna a jusante durante o enchimento do reservatório da UHE Teles Pires tiveram quatro diferentes destinos (Gráfico 02):

- (98,60%) foram liberados no rio Teles Pires com aspecto saudável;
- (1,40 %) foram fixados em formol como material testemunho e para identificação no Laboratório de Ictiologia de Ribeirão Preto (LIRP), da Universidade de São Paulo, campus de Ribeirão Preto, onde serão identificados, medidos, pesados e tombados na coleção de referência.

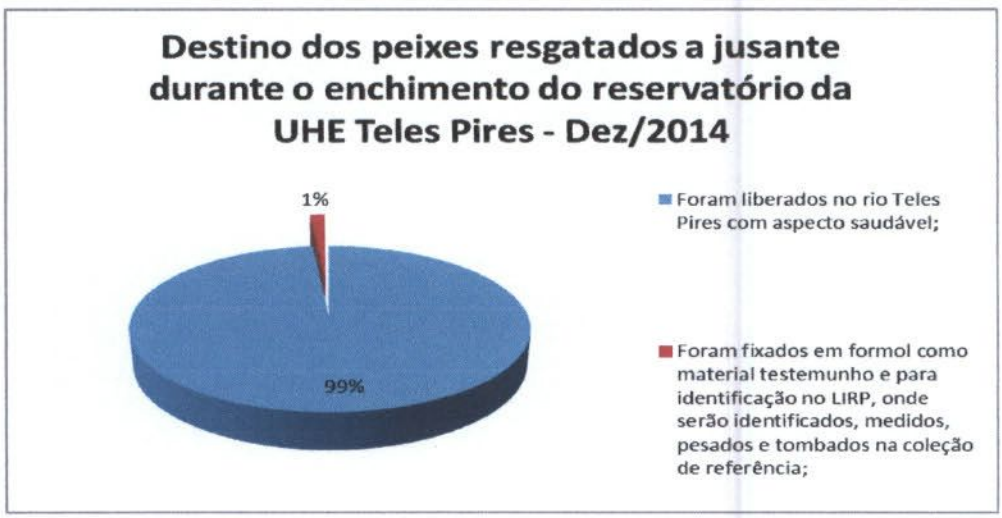


Gráfico 02 - Destino de peixes resgatados por espécie durante o resgate de ictiofauna a jusante durante o enchimento do reservatório da UHE Teles Pires (Dezembro, 2014).

Gráfico 01 – Número e Biomassa total de peixes resgatados por espécie durante o resgate de ictiofauna a jusante durante o enchimento do reservatório da UHE Teles Pires (Dezembro, 2014).

EM BRANCO

- (98,60%) foram liberados no rio Teles Pires com aspecto saudável;
- (1,40 %) foram fixados em formol como material testemunho e para identificação no laboratório de ictiologia de Ilha Solteira (UNESP), da Universidade de Rio Preto, campus de Ilha Solteira, onde serão identificados, medidos, pesados e tombados na coleção de referência.

Gráfico 02 - Destino de peixes resgatados por espécie durante o resgate de ictiofauna a jusante durante o enchimento do reservatório da UHE Teles Pires (Dezembro, 2014).

IBAMA 8684 Fls: 9

Os parâmetros abióticos da água foram avaliados durante manhã, tarde e noite nos trechos a jusante comprometidos pela redução de vazão a jusante. De forma geral, os valores foram mantidos estáveis em todos os dias e pontos, em função do pequeno período em que a vazão foi reduzida. Nos locais onde foi registrado aumento da temperatura e redução de oxigênio dissolvido foram realizadas ações de drenagem e resgate de peixes.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Os trabalhos de resgate da ictiofauna a jusante durante o enchimento do reservatório da UHE Teles Pires, foram considerados bem sucedidos, tendo em vista que não houve morte de peixes, e que foram resgatados 570 indivíduos conferindo biomassa de aproximadamente 40 quilos de peixes em plenas condições de sobrevivência;
- Espécies de peixes de pequeno, médio e grande porte e típicas de ambientes lóticos foram registradas e resgatadas, como por exemplo, peixes de couro como cascudos e mandis e peixes de escama como lambaris, cachorras, pacus, piaus, e curimbas.

6. RECOMENDAÇÕES

- Realizar plano de atividades de resgates de ictiofauna conjuntamente com a coordenação de meio ambiente e engenharia visando à integração de atividades, tornando os trabalhos mais eficientes;

- A equipe de resgate deve ser comunicada com pelo menos 72 horas de antecedência, para realização de trabalhos relacionados.

7. EQUIPE TÉCNICA

Para a execução da atividade de resgate de ictiofauna a jusante durante enchimento do reservatório da UHE Teles Pires, a equipe foi dimensionada de acordo com planejamento prévio sendo distribuída da forma discriminada abaixo.

Observação: esta equipe foi composta de membros da Bios Consultoria e Serviços Ambientais e da Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP):

EM BRANCO

DILIC/IBAMA Fl. 8685 Assi.

Equipe técnica: Bios Consultoria e Serviços Ambientais

- Coordenação técnica:

M.Sc Márcia Oliveira Barbosa e Silva - Bióloga

M. Sc Renê Eiji Souza Hojo – Biólogo

- Biólogo Auxiliar:

Mauricio José Correa – Biólogo

- Pescadores Profissionais:

10 Pescadores profissionais

- Piloteiros

02 piloteiros

Equipe técnica: Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP)

- Suporte Contratual, Técnico e Logístico

3 profissionais (Maíra Fonseca, Christopher Borges e João Cabeza).

- Técnico de Segurança

1 Técnico de segurança do trabalho (Heleno)

8. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

Bios (2014). *Plano de trabalho programa de resgate da ictiofauna a jusante da UHE Teles Pires durante enchimento do reservatório da UHE Teles Pires, 12 p.*

Britski HA, Garavello JC (1993) Descrição de duas espécies novas de *Leporinus* da bacia do Tapajós (Pisces, Characiformes). Com Mus Ciênc PUCRS 6:29-40.

Buckup PA, Menezes NA, Ghazzi MSA (2007) Catálogo das espécies de peixes de água doce do Brasil, Museu Nacional, Rio de Janeiro. 195 p.

Camargo M, Giarrizzo T, Carvalho Jr J (2005) Levantamento Ecológico Rápido da Fauna Ictica de Tributários do Médio-Baixo Tapajós e Curuá. Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi 2:229-247.

Carvalho TP, Bertaco VA (2006) Two new species of *Hyphessobrycon* (Teleostei: Characidae) from upper rio Tapajós basin on Chapada dos Parecis, central Brazil. Neotropical Ichthyology 4:301-308.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA 8686 Ass.:

CONSÓRCIO LEME; CONCREMAT ENGENHARIA; EPE - EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA. *Estudo de Impacto Ambiental - EIA, Relatório de Impacto Ambiental - RIMA*. EPE: Relatório Técnico, 2010.

Eigenmann CH (1917) The American Characidae. Mem Mus Comp Zool (Harvard College) 43:1-428.

Ferreira KM (2007) Análise filogenética e revisão taxonômica do gênero *Knodus* Eigenmann, 1911 (Characiformes: Characidae). Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto. 559 p.

Garavello JC (2000) Two new species of *Leporinus* Spix with a review of the blotched species of the Rio Orinoco system and redescription of *Leporinus muyscorum* Steindachner (Characiformes: Anostomidae). Proc Acad Nat Scienc Philadelphia 150:193-202.

Garavello JC (1979) Revisão taxonômica do gênero *Leporinus* SPIX, 1829 (Ostariophysi, Anostomidae). Universidade de São Paulo, São Paulo. 451 p.

Géry J (1977) Characoids of the World, Tropical Fish Hobbyist Publications, Neptune City, NJ. 672 p.

JGP Consultoria e Participações Ltda (2011). Plano Básico Ambiental (PBA) UHE Tele Pires – *Programa de Resgate da Ictiofauna nas Áreas Afetadas pelas Ensecadeiras.*

Kullander SO (1995) Three new cichlid species from southern Amazonia: *Aequidens gerciliae, A. epae* and *A. michaeli*. Ichthyol Explor Fresh 6:149-170. Langeani F (1996) Estudo filogenético e revisão taxonômica da família Hemiodontidae Boulenger, 1904 (sensu Roberts, 1974) (Ostariophysi, Characiformes). Universidade de São Paulo, São Paulo. 171p.

Mattox GMT, Toledo-Piza M, Oyakawa OT, Armbruster JW (2006) Taxonomic Study of *Hoplias Aimara* (Valenciennes, 1846) and *Hoplias macrophthalmus* (Pellegrin, 1907) (Ostariophysi, Characiformes, Erythrinidae). Copeia 5:16-528.

Menezes NA (1969) Systematics and evolution of the tribe Acestrorhynchini (Pisces, Characidae). Arquivos de Zoologia (São Paulo) 18:1-150. Reis RE, Kullander SO, Ferraris CJ (2003) Check List of the Freshwater Fishes of South and Central America, EDIPUCRS, Porto Alegre. 729 p.

JPG (2011). Projeto Básico Ambiental – PBA - Revisão Motivada pelo Parecer Técnico Nº 60/2011 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA (JGP, 2011a).

Relatório Demonstrativo de Atendimento às Condicionantes do Licenciamento Prévio (Licença Prévia No 386/2010; Ofício No 1203/2010/DILIC/IBAMA e Resolução ANA No 621/2010).

Scharcansky A, Lucena C (2007) *Caenotropus schizodon*, a new chilodontid fish from the Rio Tapajos drainage, Brazil (Ostariophysi: Characiformes: Chilodontidae). Zootaxa 1557:59-66.

Toledo-Piza M, Menezes NA, dos Santos GM (1999) Revision of the Neotropical fish genus *Hydrolycus* (Ostariophysi: Cynodontinae) with the description of two new species. Ichthyol Explor Freshw 10:255-280.

Vari RP (1992) Systematics of the Neotropical Characiform genus *Cyphocharax* Fowler (Pisces, Ostariophysi). Smithsonian Contrib Zool 529:1-137.

EMBRAPA

DILIC/IBAMA Fl. 8687 TELES PIRES

Vari RP (1995) The Neotropical fish family Ctenoluciidae (Teleostei: Ostariophysi: Characiformes): Supra and intrafamilial phylogenetic relationships, with a revisionary study. Smithsonian Contrib Zool 564:1-97.

Vari RP, Castro RMC, Raredon SJ (1995) The Neotropical fish family Chilodontidae (Teleostei: Characiformes): A phylogenetic study and a revision of *Caenotropus* Günther. Smithsonian Contrib Zool 57:1-32.

Vari RP, Harold AS (2001) Phylogenetic study of the Neotropical fish genera *Creagrutus* Günther and *Piabina* Reinhardt (Teleostei: Ostariophysi: Characiformes), with revision of the Cis-Andean species. Smithsonian Contrib Zool 613:1-239.

EM BRANCO

D.LIC/IBAMA
Fl. 8688
Ass.:

9. ANEXOS

Anexo 01 – Licença de Resgate de Peixes - IBAMA

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

AUTORIZAÇÃO DE CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO

PROCESSO IBAMA	AUTORIZAÇÃO Nº 547 /2014	VALIDADE
Nº 02001.006711/2008-79		30 dias a partir da data de emissão.

ESTA AUTORIZAÇÃO NÃO PERMITE

1. CAPTURA/COLETA/TRANSPORTE/SOLTURA DE ESPÉCIES EM ÁREA PARTICULAR SEM O CONSENTIMENTO DO PROPRIETÁRIO;
2. CAPTURA/COLETA/TRANSPORTE/SOLTURA DE ESPÉCIES EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS, ESTADUAIS, DISTRITAIS OU MUNICIPAIS, SALVO QUANDO ACOMPANHADAS DA ANUÊNCIA DO ÓRGÃO ADMINISTRADOR COMPETENTE;
3. COLETA/TRANSPORTE DE ESPÉCIES LISTADAS NA INSTRUÇÃO NORMATIVA MMA Nº 03/2003 E ANEXOS CITES, BEM COMO AS INs MMA 05/04 e 52/05;
4. COLETA DE MATERIAL BIOLÓGICO POR TÉCNICOS NÃO LISTADOS NO VERSO DESTA;
5. EXPORTAÇÃO DE MATERIAL BIOLÓGICO;
6. ACESSO AO PATRIMÔNIO GENÉTICO, NOS TERMOS DA REGULAMENTAÇÃO CONSTANTE NA MEDIDA PROVISÓRIA Nº 2.186-16, DE 23 DE AGOSTO DE 2001.

Observação: As Autorizações obtidas por meio do Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade (SISBIO) não podem ser utilizadas para a captura e/ou coleta de material biológico referente ao processo de licenciamento ambiental de empreendimentos.

EQUIPE TÉCNICA:

NOMES:	CPF/CTF
Márcia Oliveira Barbosa Silva	478.540.816-20/361640
Renê Eiji Souza Hojo	054.769.966-21/763478
Camila Barbosa Silva	084.501.436-67/5425595
Daniela Aparecida de Andrade	066.579.566-14/5989537
Diego Mendes Ferreira Nunes	086.865.616-08/5244159
Felipe Talin Normando	062.696.236-69/2846403
Leandro Alves Moreira	062.188.646-77/4726171
Mauricio José Corrêa	948.447.716-04/4851773
Rodolfo Hebert Resende Marques	084.494.706-76/5285122

AUTORIDADE EXPEDIDORA (ASSINATURA E CARIMBO):

Thomas Miazaki de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental
Substituto
DILIC/IBAMA

EM BRANCO

Anexo 02 – ART Renê Eiji Souza Hojo

ART - Anotação de Responsabilidade Técnica Página 1 de 5

Serviço Público Federal
CONSELHO FEDERAL/CRBIO - CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA

ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART — 1-ART Nº: **2014/08015**

CONTRATADO

2.Nome: RENE EIJI SOUZA HOJO		3.Registro no CRBio: 037349/01	
4.CPF: 054.769.966-21	5.E-mail: renehojo@yahoo.com.br		6.Tel: (31)9662-4472
7.End.: ALVARO AUGUSTO LEITE 232		8.Compl.:	
9.Bairro: OLARIA	10.Cidade: LAVRAS	11.UF: MG	12.CEP: 37200-000

CONTRATANTE

13.Nome: BIOS CONSULTORIA E SERVIÇOS AMBIENTAIS LTDA			
14.Registro Profissional:		15.CPF / CGC / CNPJ: 05.344.781/0001-55	
16.End.: RUA JOSÉ CLAUDINO 318			
17.Compl.: A	18.Bairro: CENTRO	19.Cidade: LAVRAS	
20.UF: MG	21.CEP: 37200-000	22.E-mail/Site: bios@biosambiental.com.br / www.biosambiental.com.br	

DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL

23.Natureza : 1. Prestação de serviço
Atividade(s) Realizada(s) : Realização de consultorias/assessorias técnicas;

24.Identificação : RESGATES DE PEIXES DURANTE TAMPONAMENTO DOS TÚNEIS DE DESVIO DO RIO TELES PIRES, NO RESERVATÓRIO DA UHE TELES PIRES E A JUSANTE DURANTE O ENCHIMENTO DO RESERVATÓRIO

25.Município de Realização do Trabalho: PARANAÍTA — 26.UF: MT

27.Forma de participação: EQUIPE	28.Perfil da equipe: BIÓLOGOS
29.Área do Conhecimento: Zoologia;	30.Campo de Atuação: Meio Ambiente

31.Descrição sumária : SERÃO REALIZADAS AÇÕES DE RESGATES DE PEIXES APÓS O ENCHIMENTO DO RESERVATÓRIO DA UHE TELES PIRES NOS TÚNEIS DE DESVIO (3 TÚNEIS) QUE SERÃO IMPLANTADOS. EM FUNÇÃO DO ENCHIMENTO ALGUMAS ÁREAS DO RESERVATÓRIO PODERÃO TER OS PARÂMETROS DA ÁGUA ALTERADOS, NESTE SENTIDO SE APARECEREM PEIXES ARFANDO NA SUPERFÍCIE, ESTES SERÃO RESGATADOS . DURANTE O ENCHIMENTO, A VAZÃO A JUSANTE SERÁ REDUZIDA E NÃO HAVERÁ CONTROLE PELO VERTEDOURO, COM ISSO, PODERÁ OCORRER A FORMAÇÃO DE BOLSÕES DE ÁGUA TEMPORÁRIOS QUE PODEM REQUERER A REALOCAÇÃO DE PEIXES, ATRAVÉS DA DRENAGEM DOS BOLSÕES E RESGATE DOS PEIXES.

32.Valor: R$ 21.000,00	33.Total de horas: 300	34.Início: OUT/2014 — 35.Término: MAR/2015

36. ASSINATURAS — **37. LOGO DO CRBio**

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Data: 30/10/14 — Assinatura do Profissional

Data: 30/10/14 — Assinatura e Carimbo do Contratante

Ricardo Silva
Gerente Administrativo
Bios Consultoria e Serviços Ambientais Ltda

CRBio-01

38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO

Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.

Data: / / — Assinatura do Profissional

Data: / / — Assinatura e Carimbo do Contratante

39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO

Data: / / — Assinatura do Profissional

Data: / / — Assinatura e Carimbo do Contratante

CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS
NÚMERO DE CONTROLE: 2595.4519.2992.1151

OBS: A autenticidade deste documento deverá ser verificada no endereço eletrônico www.crbio01.org.br

http://portal.crbio01.gov.br:8080/scripts/art.dll/login 30/10/2014

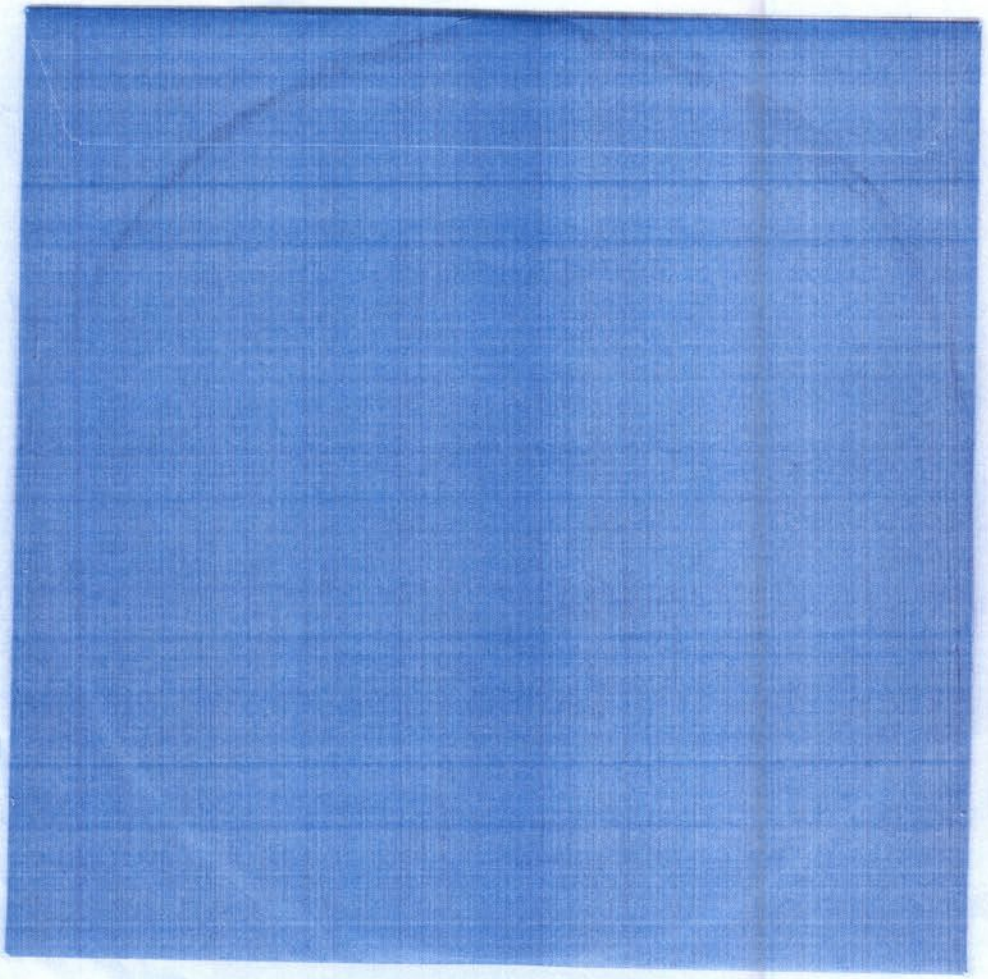
EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 8690
Ass.

Anexo 2

Via digital do Relatório contendo banco de dados.

ORIUNDA CARTA eMTP Nº 2.8/2015 16/01/2015
ATEND. CONDIC. 3.2 ACEITAIS 04/2/2015



EM BRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.003112/2015-66
Recebido em 24/02/2015
Assinatura

DILIC/IBAMA
Fl. 8691

Hidrelétrica TELES PIRES

Alta Floresta, 10 de fevereiro de 2015.

Carta CHTP 059/2015

Ao
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Sr. THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
Diretor de Licenciamento

DIGITALIZADO NO IBAMA

C/C Regina Coeli Montenegro Generino
Coordenadora Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica
Brasília – DF

C/C Mônica Cristina Cardoso da Fonseca
Coordenadora de Energia Hidrelétrica e Transposições

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Atendimento à condicionante da Licença de Operação 1272/2014 – Resgate de Ictiofauna nas Turbinas

Senhor (a) Coordenador (a):

Tendo em vista as solicitações da Licença de Operação nº 1.272/2014 de 19 de novembro de 2014, na oportunidade apresentamos em anexo o atendimento a condicionante abaixo:

> ***2.20 No âmbito do Programa de Resgate nas Áreas Afetadas pelas Ensecadeiras:***
> ***"b) apresentar, no prazo de 60 dias, novo programa denominado Programa de Resgate da Ictiofauna nas Turbinas, contemplando os procedimentos a serem observados no resgate da ictiofauna aprisionada nesse recinto e cujos relatórios devem ter periodicidade semestral", vimos através desta encaminhar a revisão do Programa de Resgate da Ictiofauna nas Turbinas.***

Faz parte deste documento:

Anexo 1. Programa de Resgate da Ictiofauna nas Turbinas - revisão.

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A
Avenida Castro Alves, nº 396 – Setor J – Tel. (66) 3521-2958 - CEP.: 78.580-000 – Alta Floresta – MT
www.uhetelespires.com.br

À TRP Juliana

p/ anexar no

processo. Solicito que

a análise do

programa seja realizada

por equipe do NIA

que deverá conduzir

o processo

Em 25/02/15,

André Andrade

Em tempo, retificando

o despacho acima,

solicito ao AA Hiltoney

análise do Programa.

Em 25/02/2014,

André Andrade

À analista Olívia

para instrução processual.

Documento analisado pelo

parecer técnico nº 02001.000728/2016-22

COHID/IBAMA em 8/03/2016.

31/05/16

EM BRANCO

Hidrelétrica TELES PIRES

IBAMA DILIC Ass.: 892

Certos de estarmos cumprindo com os requisitos da referida condicionante, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A.
Carlos José Ferreira
Diretor Técnico

EM BRANCO

Hidrelétrica
TELES PIRES

DILIC/IBAMA
Fl. 8693
Ass.:

Anexo 1

Programa de Resgate de Ictiofauna nas Áreas das Turbinas

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A
Avenida Castro Alves, nº 396 – Setor J – Tel. (66) 3521-2958 - CEP.: 78.580-000 – Alta Floresta – MT
www.uhetelespires.com.br

EM BRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.011182/2015-54
Recebido em: 15/06/2015
Assinatura

Hidrelétrica TELES PIRES

DILIC/IBAMA Fl. 8694

Alta Floresta, 10 de Junho de 2015.

Carta CHTP – 212/2015

DIGITALIZADO NO IBAMA

Ao
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
COORDENADORA GERAL DE INFRA-ESTRUTURA DE ENERGIA ELÉTRICA
REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
C/C SR. RODRIGO HERLES DOS SANTOS
COORDENADOR SUBSTITUTO DE ENERGIA HIDRELÉTRICA E TRANSPOSIÇÕES
BRASÍLIA - DF

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Atendimento a ACCTMB 562/2014 – 1ª Retificação.

Senhor (a) Coordenador (a):

Em atendimento a Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico - ACCTMB ACCTMB 562/2014 – 1ª Retificação, referente as atividades de Resgate da Ictiofauna durante o tamponamento dos túneis de desvio da UHE Teles Pires, vimos através desta encaminhar Relatório Final das atividades de Resgate da Ictiofauna.

Fazem parte deste documento:

Anexo 1: Relatório Final das atividades de Resgate De Ictiofauna na Ensecadeira para Tamponamento Dos Túneis De Desvio.
Anexo 2: Versão digital e banco de dados.

Desta forma, solicitamos a anuência deste órgão e nos colocamos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Alysson Cassio Miranda
Gerente Socioambiental

À Mariana Tenedini
CTRP

Favor distribuir
ao Analista Hiltoney
por pertinência
17/06/2015

Rodrigo Herles dos Santos
Chefe de Unidade Avançada
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
Portaria nº 599

Ao Analista Hiltoney
para avaliação.
23.06.15

Mariana Tenedini
Matrícula: 1716843
Analista Ambiental
IBAMA

A Analista Olívia
Encaminho para
instrução processual.
Documento analisado
pelo Parecer Técnico nº
02001.001730/2016-19
COHID/IBAMA de 16/05/2016
17/05/2016

16/06/16

Hidrelétrica
TELES PIRES

DILIC/IBAMA
Fl. 8695
Ass.:

Alta Floresta, 18 de Agosto de 2016.

Carta CHTP 258/2016

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento -Tipo: Carta
Nº. 02001. 015 480 /2016-02
Recebido em: 22/
Assinatura

Ao

Instituto Brasileiro de Meio Ambiente - IBAMA

C/C Regina Coeli Montenegro Generino
Coordenadora Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica

Sra. Telma Bento de Moura
Chefe da Unidade Avançada da Coordenação de Energia Elétrica e Transposições

Brasília – DF

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Solicitação de ACCTMB para Resgate de Ictiofauna durante parada para manutenção das unidades geradoras da UHE Teles Pires.

DIGITALIZADO NO IBAMA

Senhor (a) Coordenador (a):

Tendo em vista o término das atividades de Comissionamento das Unidades Geradoras e a previsão de início das atividades para resgate de Ictiofauna durante a parada para manutenção das Unidades Geradoras da UHE Teles Pires, vimos através desta encaminhar as informações e documentação necessária para solicitar a Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico, a saber:

1. Solicitar a emissão de Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico, para desenvolvimento das atividades de resgate de Ictiofauna durante a parada para manutenção das unidades geradoras.

2. Informar que foi contratada a empresa NATURAE Consultoria Ambiental para a execução das atividades de Resgate de Ictiofauna, conforme informações encaminhadas no Anexo I.

3. Informar que as atividades serão iniciadas com a parada da Unidade Geradora 02, onde a drenagem da UG tem previsão de início em 24 de Agosto de 2016. Sendo que a duração das atividades de resgate tem relação direta com o tempo de drenagem da caixa espiral e tubo de sucção e a abundância de peixes em seu interior a serem resgatados.

4. Esclarecer que as atividades a serem realizadas utilizarão a metodologia prevista no Procedimento de Resgate e Salvamento de Peixes nas Turbinas da UHE Teles Pires encaminhado através da Carta CHTP 279/2014 de 30/09/2014 e de acordo com o Programa de Resgate da Ictiofauna nas Turbinas encaminhado ao IBAMA através da Carta CHTP 059/2015, analisado pelo IBAMA através do Parecer 02001.000728/2016-22 e reencaminhado atendendo as recomendações do parecer através da Carta 168/2016 de 16/05/2016.

À TRP Olivia.

Para arquivamento a demanda já foi atendida com a emissão da ACC TMB 743/2016.

29.08.2018

Chefe de Unidade Substituta
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
Port. 1.054

Hidrelétrica
TELES PIRES

SELO ENERGIA SUSTENTÁVEL PRATA

DILIGÊNCIA
Fl. 8696
Ass.:

5. Informar que ao término das atividades de Resgate de Peixes em cada UG será elaborado relatório de atividades e encaminhado a este órgão.

7. Fazem parte desse documento:

Anexo I – Identificação dos dados do empreendedor e da empresa de consultoria e tabela contendo dados da equipe técnica responsáveis pela execução do resgate de Ictiofauna.
Anexo II – Declaração individual de aptidão para o desenvolvimento das atividades propostas, Certidão de Regularidade no Conselho Profissional e Certificado de Regularidade no Cadastro Técnico Federal do IBAMA da empresa de consultoria e dos profissionais envolvidos.
Anexo III – Anotação de Responsabilidade Técnica do Coordenador das atividades de Resgate.

Certos de estarmos cumprindo com os requisitos para a emissão da Autorização para início das atividades de Resgate de Ictiofauna prevista para 24/08/2016, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

p/ BRUNO ROSA
Engenheiro PL
Companhia Hidrelétrica Teles Pires

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor de Meio Ambiente

EM BRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.017395/2015-11
Recebido em: 08/09/2015 DATA
Assinatura

DILIC/IBAMA
Fl. 8697
Ass.:

Hidrelétrica TELES PIRES

Alta Floresta, 01 de Setembro de 2015.

Carta CHTP 309/2015

DIGITALIZADO NO IBAMA

Ao
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
COORDENADORA GERAL DE INFRA-ESTRUTURA DE ENERGIA ELÉTRICA
REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
C/C SRA. TELMA BENTO DE MOURA
COORDENADORA SUBSTITUTA DE ENERGIA HIDRELÉTRICA E TRANSPOSIÇÕES
BRASÍLIA - DF

Ref: Processo IBAMA No 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Atendimento da condicionante nº 2.2 da Licença de Operação Nº. 1.272/2014.

Senhor (a) Coordenador (a):

Em complementação à Carta CHTP Nº. 289/2015 que encaminhou o 1º Relatório Semestral de Acompanhamento dos Programas Ambientais pós L.O., e em atendimento às Condicionantes da Licença de Operação Nº. 1.272/2014 – 1ª Retificação de 25 de março de 2015:

> *2. Condicionantes específicas:*
> *2.12. No âmbito do Programa de Monitoramento Limnológico e da Qualidade da Água:*
> *"(b) articular o desenvolvimento dos Programas P.11,P.12 e P.13 durante a fase de operação do empreendimento.*
> *2.13 No âmbito do Plano de Enchimento:*
> *"(b) encaminhar, após a realização do monitoramento descrito no item ``a``, relatório com a avaliação do comportamento do perfil vertical da coluna d'água nos trechos monitorados no reservatório, ao logo do ciclo hidrológico, nos moldes do realizado pelo documento ``Monitoramento dos perfis verticais durante o enchimento e estabilização do reservatório da UHE Santo Antônio no rio Madeira`` (ECOLOGY BRASIL, 2013)".*

Vimos através desta, encaminhar 1º Relatório Semestral pós L.O. das atividades de Monitoramento da Qualidade da Água em Perfil Vertical do Reservatório (período de 14/12/2014 a 30/06/2015) e Relatório Integrado dos Programas P.11 e P12.

Ao analista Rafael Reis,

Para analisar em conjunto com o 1º Relatório Semestral da LO.

16.09.2015

Chefe de Unidade Avançada
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
Port. 1.054

Considerando a remoção do analista Rafael Reis, solicito que o documento seja analisado pela A.A. Cinthia Barroca, no âmbito da análise do 2º Relatório Semestral de Jirau.

05.07.2016

Chefe de Unidade Avançada
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
Port. 1.054

À TRP Olivia

Doc. aguardando análise conforme prioridade da coordenação.
Original a ser autuado no processo.

Cinthia Barroca de Castro
Analista Ambiental
Mat. 1.314.961

Hidrelétrica TELES PIRES

DILIGÊNCIA Fl. 8698 Ass.

Fazem parte deste documento:

Anexo 1: Relatório Semestral de Monitoramento da Qualidade da Água em Perfil Vertical do reservatório.

Anexo 2: Relatório Integrado dos Programas de Monitoramento Hidrossedimentológico e Monitoramento Limnológico e da Qualidade da Água.

Desta forma, certos de estarmos cumprindo com as condicionantes da Licença de Operação, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A
Marcos Azevedo Duarte
Diretor de Meio Ambiente

EM BRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.020072/2015-83
Recebido em: 14/10/2015
Assinatura

Hidrelétrica TELES PIRES

DILIC/IBAMA 899 Ass.

Alta Floresta, 12 de Outubro de 2015.

DIGITALIZADO IBAMA

Carta CHTP – 369/2015

Ao
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA
Coordenadora Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
C/C Sra. TELMA BENTO DE MOURA
Coordenadora de Energia Hidrelétrica e Transposições
Brasília – DF

cohid

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Relatório Final Resgate Emergencial de Ictiofauna a Montante.

Senhor (a) Coordenador (a):

Em atendimento a Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico Nº. 563/2014 – 2ª Retificação, referente ao Resgate Emergencial da Ictiofauna a montante no reservatório da UHE Teles Pires, e de acordo com o Parecer 02001.002681/2015-51 COHID/IBAMA encaminhado através do Ofício 02001.007252/2015-70 que defere o pedido de encerramento das atividades, vimos através desta encaminhar Relatório Final Consolidado das atividades de Resgate Emergencial da Ictiofauna a Montante.

Fazem parte deste documento:

Anexo 1. Relatório Final Consolidado das atividades de Resgate Emergencial da Ictiofauna a Montante.
Anexo 2. Banco de Dados Brutos.

Certos de estarmos cumprindo com os requisitos da referida Autorização e do Parecer, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor Ambiental

À analista Marina,

Para avaliação.

15.10.2015

Telma Ponte de Moura
Chefe de Equipe Avançada
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
Port. 1.054

à analista Olívia

Encaminho para instrução processual.

01/06/16

Hidrelétrica
TELES PIRES

DILIC/IBAMA
8700
Ass.:

Anexo 1

Relatório Final Consolidado das atividades de Resgate Emergencial da Ictiofauna a Montante

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A
Avenida Castro Alves, nº 396 – Setor J – Tel. (66) 3521-2958 - CEP.: 78.580-000 – Alta Floresta – MT
www.uhetelespires.com.br

EM BRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento -Tipo: Carta
Nº. 02001.0 241 7 /2015-10
Recebido em: 7/12/2015
Assinatura

Hidrelétrica TELES PIRES

DILIC-IBAMA Fl. 8701 Ass.:

Alta Floresta, 02 de Dezembro de 2015.

Carta CHTP – 420/2015

Ao
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA
Coordenadora Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
C/C Sr. Frederico Queiroga Amaral
Coordenador de Energia Hidrelétrica.
Brasília – DF

DIGITALIZADO

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Programa de Resgate e Salvamento Científico da Fauna Silvestre e ACCTMB 540/2014 – 1ª Renovação.

Senhor (a) Coordenador (a):

Em atendimento à Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico Nº. 540/2014 – 1ª Renovação, referente às atividades de Resgate da Fauna Silvestre durante as etapas de enchimento e pós-enchimento do reservatório, vimos através desta:

1. Informar que foi encaminhado através da Carta CHTP Nº. 289/2015 (1º Relatório Semestral da Fase de Operação), o Relatório Final das atividades de Resgate de Fauna durante as etapas de pré-enchimento, enchimento e pós-enchimento do reservatório, desenvolvidas pela empresa Arcadis Logos no período de 01/11/2014 a 04/05/2015.
2. Informar que a Arcadis Logos permaneceu responsável pelo CTFS até a data de 30/06/2015.
3. Registrar que a partir de 05/05/2015 a CHTP assumiu as atividades de resgate da fauna embarcada que foi executada até 25/07/2015.
4. Registrar que após o envio de Relatório Sucinto das atividades realizadas (Carta CHTP 264/2015) o IBAMA através do Ofício 02001.007945/2015-62 COHID/IBAMA que encaminhou o Parecer 02001.002959/2015-90, deferiu a solicitação de encerramento das atividades ao término do prazo da ACCTMB 540/2014 – 1ª Renovação.
5. Informar que a CHTP continuou com as atividades de resgate e manutenção do CTFS até a data de 25/07/2015.
6. Informar que o material biológico encaminhado ao MZUSP foi recebido pela instituição e tão logo seja emitido documento referente ao tombamento será encaminhado a este orgão. O material biológio depositado na UNEMAT foi tombado pela instituição. A Carta de recebimento do MZUSP e a Carta de Tombamento da UNEMAT são apresentados como Anexo 2.
7. Encaminhar o Relatório Final Complementar das atividades de Resgate de Fauna desenvolvidas pela CHTP no período de 05/05/2015 a 25/07/2015 e o Relatório Final Complementar das atividades desenvolvidas pela empresa Arcadis no período de 05/05/2015 a 30/06/2015.

DILIC/IBAMA Fl. 8702

8. Solicitar após a análise deste órgão licenciador, o encerramento do Programa de Resgate e Salvamento Científico da Fauna Silvestre.

Fazem parte deste documento:

Anexo 1. Relatório Final Complementar das atividades de Resgate de Fauna desenvolvidas no período de 05/05/2015 a 25/07/2015, executadas pela CHTP e Arcadis, e o Banco de Dados.

Anexo 2. Carta de tombamento da UNEMAT e carta de recebimento do MZUSP.

Certos de estarmos cumprindo com os requisitos para o encerramento do Programa de Resgate e Salvamento da Fauna Silvestre e para o atendimento da referida Autorização, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Alysson Cassio Miranda
Gerente Socioambiental

À analista Mariana Tenedini.

Para análise.

09.12.2015

Telma Bento de Moura
Chefe de Unidade Avançada
COHID/COGENE/DILIC/IBAMA
Port. 1.054

À TRP Olívia,

Para anuir ao parecer.

Analisado no Parecer

02001.002602/2016-92.

03.08.2016

Mariana Tenedini
Matrícula: 1716843
Analista Ambiental
IBAMA

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento -Tipo: Carta
Nº. 02001.000872/2016-69
Recebido em: 18/1/2016
Assinatura

DILIC/IBAMA
Fl. 8703
Ass.: 9

Hidrelétrica TELES PIRES

Alta Floresta, 29 de Dezembro de 2015.

Carta CHTP – 438/2015

Ao
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA
Coordenadora Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
C/C Sr. Frederico Queiroga Amaral
Coordenador de Energia Hidrelétrica.
Brasília – DF

DIGITALIZADO NO IBAMA

Ref.: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Programa de Investigação de Contaminação de Solo por Mercúrio nas Áreas dos Futuros Segmentos Laterais do reservatório

Senhor (a) Coordenador (a):

Em atendimento à condicionante 2.1 XIII da Licença de Operação nº 1272/2014 – 1ª Retificação, e das recomendações do Parecer 02001.004485/2014-30 COHID/IBAMA e Of. 02001 013113-2014-02 DILIC-IBAMA, vimos através desta, encaminhar o Relatório do Programa de Investigação de Contaminação de Sedimento por Mercúrio nas Áreas dos Futuros Segmentos Laterais do Reservatório referente o período de seis meses após o enchimento do reservatório conforme cronograma previsto do Programa, desenvolvido pela empresa CONÁGUA Ambiental.

Fazem parte deste documento:

Anexo 1. Relatório de Investigação de Contaminação de Mercúrio Período – 1ª Campanha Pós Enchimento do Reservatório;

Certos de estarmos atendendo à referida condicionante da Licença de Operação, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor de Meio Ambiente

Ao analista Rafael Reis,

Para avaliação.

27.03.2016

Telma Bento de Moura
Chefe de Unidade Avançada
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
Port. 1.054

Considerando a remoção do analista Rafael Reis, solicito à A.A Leonora Milagre que proceda a avaliação do documento.

05.07.2016

Telma Bento de Moura
Chefe de Unidade Avançada
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
Port. 1.054

Ciente da demanda.

15/08/16.

Leonora Milagre de Souza
Analista Ambiental
Matr 1771366
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.0 0 3 501 /2016-39
Recebido em: 29/2/2016
Assinatura

DILIC/IBAMA
Fl. 8709
Ass.

Hidrelétrica
TELES PIRES

Alta Floresta, 25 de Fevereiro de 2016.

Carta CHTP – 059/2016

Ao
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
COORDENADORA GERAL DE INFRAESTRUTURA DE ENERGIA ELÉTRICA
REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
C/C SRA. TELMA BENTO DE MOURA
CHEFE DE UNIDADE AVANÇADA DE COORDENAÇÃO DE ENERGIA HIDRELÉTRICA
BRASÍLIA – DF

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Solicitação de Renovação da ACCTMB 567/2014 – 1 Renovação.

Senhor (a) Coordenador (a):

Em atendimento à Condicionante nº 1.4 da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico ACCTMB 567/2014 – 1ª Renovação: "*O pedido de renovação, caso necessário, deverá ser protocolado 30 (trinta) dias antes de expirar o prazo de validade desta Autorização*", referente às atividades de Resgate da Ictiofauna nas turbinas durante o comissionamento das Unidades Geradoras, vimos através desta:

1. Informar que em virtude das adequações no cronograma de comissionamento das Unidades Geradoras (cronograma encaminhado na Carta CHTP 376/2015) ocasionadas pela instalação das grades definitivas anti-cardumes e
2. Registrar que tendo em vista ainda, o atraso na conclusão das obras da Linha de Transmissão SE-Paranaíta (MT) – Riberãozinho(GO) que acarretará adiamento nos prazos dos testes de comissionamento DEFINITIVO das Unidades Geradoras.

Desta forma para prevenir possíveis atrasos no cronograma dos testes de comissionamento, solicitamos renovação do prazo de validade da referida Autorização para 30 de Junho de 2016.

Fazem parte deste documento:
Anexo 1. Quadro da equipe técnica responsável pelas atividades.
Anexo 2. Certificados de Regularidade do CTF dos Profissionais atualizadas.
Anexo 3. ART da Coordenadora Marcia Oliveira Barbosa Silva.

Certos de estarmos atendendo à Condicionante da referida Autorização, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor de Meio Ambiente

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A
Avenida Castro Alves, nº 396 – Setor J – Tel. (66) 3521-2958 - CEP.: 78.580-000 – Alta Floresta – MT
www.uhetelespires.com.br

À TRP Olivia,

Para incluir o original ao processo e posterior encaminhamento à analista Marília para avaliação do pedido.

02.03.2016

Telma Bento de Moura
Chefe de Unidade Avançada
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
Port. 1.054

À analista Olivia

para instrução processual.

Documento analisado pelo parecer técnico nº 02001.000924/2016-05 COHID/IBAMA em 21/03/2016 e renovação de licença autorizada:

2ª Renovação da ACCTMB nº 567/2014 até 30/06/2016.

02/06/2016

DILIC/IBAMA
Fl. 8705
Ass.

Anexo 1
Quadro da equipe técnica responsável pelas atividades.

EM BRANCO

Hidrelétrica TELES PIRES

Informações sobre os coordenadores e a equipe técnica responsável pela consultoria.

Profissional	Formação	Função	CPF	CTF	CRBio	Link CL	E-mail
Marcia Oliveira Barbosa Silva	M.Sc. Bióloga Sênior	Coordenador Geral	V: 04/06/2016 478.540.816-20	361640	013426/04-D	http://lattes.cnpq.br/9232115760685968	marcia@biosambiental.com.br
Renê Eiji Souza Hojo	M.Sc. Biólogo Sênior	Coordenador Técnico executor	V: 17/05/2016 054.769.966-21	763478	037349/04-D	http://lattes.cnpq.br/4920739978044244	renehojo@ichthyology.com.br
Norma Dulce de Campos Barbosa	D.Sc. Bióloga Sênior	Coordenador Técnico executor	V: 08/06/2016 133.764.206-10	5008709	08565/04-D	http://lattes.cnpq.br/4329599641707367	normadulce@superig.com.br
Camila Barbosa Silva	M.Sc. Bióloga Pleno	Bióloga	V: 04/06/2016 084.501.436-67	5425595	080684/04-D	http://lattes.cnpq.br/8772602368546341	camilaxbarbosa@hotmail.com
Daniela Aparecida de Andrade	M.Sc. Bióloga Pleno	Bióloga	V: 04/06/2016 066.579.566-14	5989537	62984/04-D	http://lattes.cnpq.br/7213700032576009	danisolos@yahoo.com.br
Diego Alonso Dias	Biólogo Júnior	Biólogo	V: 04/06/2016 012.679.806-05	6018516	098284/04-D	http://lattes.cnpq.br/2920441277307918	diegoarthuralonso@hotmail.com
Diego Mendes Ferreira Nunes	M.Sc. Biólogo Pleno	Biólogo	V: 03/06/2016 086.865.616-08	5244159	080165/04-D	http://lattes.cnpq.br/2166417474606505	diegomnunes@hotmail.com
Felipe Talin Normando	M.Sc. Biólogo Pleno	Biólogo	V: 07/06/2016 062.696.236-69	2846403	057255/04-D	http://lattes.cnpq.br/0174152504712355	felipetalin@gmail.com
Leandro Alves Moreira	Biólogo Júnior	Biólogo	V: 02/06/2016 062.188.646-77	4726171	049713/04-D	http://lattes.cnpq.br/4188408447356424	leandromoralves@hotmail.com
Maura Oliveira Barbosa Menezes	Bióloga Júnior	Bióloga	V: 04/06/2016 644.979.686-34	5425654	080890/04-D	http://lattes.cnpq.br/4743419716378574	mauramcbarbosa@yahoo.com.br
Maurício José Corrêa	Biólogo Júnior	Biólogo	V: 08/06/2016 948.447.716-04	4851773	076922/04-D	http://lattes.cnpq.br/3148308897626618	mauriciocorrea75@gmail.com

CHTP – CR nº 5205495 válido até 15/06/16

CONSULTORIA – CR nº 361642 V: 04/06/2016

DILIGÊNCIA FL 8706 ASS: 9

EM BRANCO

Hidrelétrica
TELES PIRES

Profissional	Formação	Função	CPF	CTF	CRBio	Link CL	E-mail
Silvestre da Silva Souza	Biólogo Júnior	Biólogo	V: 08/06/16 918.696.416-04	2921099	049941/04-D	http://lattes.cnpq.br/1450921585008350	silvestrebio6@hotmail.com
Walquíria Campos Rodrigues	Bióloga Júnior	Bióloga	V: 08/06/2016 025.506.386-54	5837053	093740/04-D	http://lattes.cnpq.br/2025772374770225	walquiria.campos@yahoo.com.br
João Rodrigo Cabeza	Biólogo	Biólogo	V: 25/05/2016 005.126.031-03	5383263	86001/01-D	http://lattes.cnpq.br/9812588264501285	jcabeza@uhetelespires.com.br
Christopher A. Fernandes Borges	Biólogo	Biólogo	V: 25/05/2016 052.829.169-67	5462698	068652/01-D	http://lattes.cnpq.br/3781234241598586	cborges@uhetelespires.com.br
Aleandro de Paula Barbosa	Biólogo Júnior	Biólogo	V: 04/06/2016 041.644.816-09	6420151	098899/04-D	http://lattes.cnpq.br/8117929738405206	bio.tur@hotmail.com
Ismayllen de Rezende Masson	Biólogo Júnior	Biólogo	V: 04/06/2016 059.715.726-01	3351577	087305/04-D	http://lattes.cnpq.br/6546891705971431	ismayllen@yahoo.com.br

DILICIBRA
FL 870
ASS.

EN BLANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 8701
Ass.:

Hidrelétrica
TELES PIRES

Anexo 2

Certificados de Regularidade do CTF dos Profissionais.

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A
Avenida Castro Alves, nº 396 – Setor J – Tel. (66) 3521-2958 - CEP.: 78.580-000 – Alta Floresta – MT
www.uhetelespires.com.br

EM BRANCO

Ministério do Meio Ambiente

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renovaváveis

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL

CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

DILIC/IBAMA Fl. 8709 Ass.:

IBAMA MMA

Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
5462698	25/02/2016	25/02/2016	25/05/2016

Dados básicos:

CPF: 052.829.169-67

Nome: CHRISTOPHER ALEQUEXANDER FERNANDES BORGES

Endereço:

logradouro: AVENIDA CASTRO ALVES

N.º: 396 Complemento: ESCRIT TELES PIRES

Bairro: SETOR J Município: ALTA FLORESTA

CEP: 78580-000 UF: MT

Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA

Código CBO	Ocupação	Área de Atividade
2211-05	Biólogo	Realizar consultoria e assessoria na área biológica e ambiental

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

Chave de autenticação	DWW65J1MAUQEUJB7

EM BRANCO

Ministério do Meio Ambiente

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL

CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

DILIC/IBAMA 8710 Ass.:

Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
5383263	25/02/2016	25/02/2016	25/05/2016

Dados básicos:

CPF: 005.126.031-03

Nome: JOÃO RODRIGO CABEZA

Endereço:

logradouro:	RUA BD		
N.º:	88	Complemento:	SETOR BD
Bairro:	CENTRO	Município:	ALTA FLORESTA
CEP:	78580-000	UF:	MT

Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP

Código	Descrição
23-1	usina hidroelétrica

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama, por meio do CTF/APP.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.

Chave de autenticação	771QMEPEHHBRH6E1

EM BRANCO

Ministério do Meio Ambiente

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renovaváveis

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL

CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

DILIC/AIA 871 Ass. 9

IBAMA MMA

Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
361642	16/12/2015	16/12/2015	16/03/2016

Dados básicos:

CNPJ : 05.344.781/0001-55

Razão Social : BIOS CONSULTORIA E SERVIÇOS AMBIENTAIS LTDA

Nome fantasia : BIOS SOLUÇÕES AMBIENTAIS

Data de abertura : 01/10/2002

Endereço:

logradouro: RUA JOSÉ CLAUDINO,

N.º: 318 Complemento: A

Bairro: CENTRO Município: LAVRAS

CEP: 37200-000 UF: MG

Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA

Código	Atividade
0003-00	Consultoria técnica

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa jurídica está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa jurídica, de observância dos padrões técnicos normativos estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – INMETRO e pelo Conselho Nacional de Meio Ambiente - CONAMA.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa jurídica inscrita.

Chave de autenticação	ABXJ9FKM2GY9Q86A

EM BRANCO

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renovaváveis
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

DILIC/IBAMA Fl. 8712 Ass.

Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
6420151	16/12/2015	16/12/2015	16/03/2016

Dados básicos:

CPF: 041.644.816-09
Nome: ALEANDRO DE PAULA BARBOSA

Endereço:

logradouro: RUA ANTONIO PEREIRA
N.º: 302 Complemento:
Bairro: JARDIM FLORESTA Município: LAVRAS
CEP: 37200-000 UF: MG

Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP

Código	Descrição
20-54	exploração de recursos aquáticos vivos - aquicultura

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama, por meio do CTF/APP.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.

Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA

Código CBO	Ocupação	Área de Atividade
2211-05	Biólogo	Realizar consultoria e assessoria na área biológica e ambiental

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

Chave de autenticação	SPXXFRLK5IAUTQR3

EM BRANCO

Ministério do Meio Ambiente

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renovaváveis

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL

CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

IBAMA/DILIC Fl. 8713 Assin. 9

Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
5425595	16/12/2015	16/12/2015	16/03/2016

Dados básicos:

CPF: 084.501.436-67

Nome: CAMILA BARBOSA SILVA

Endereço:

logradouro: ALAMEDA DAS CAMÉLIAS

N.º: 29 Complemento: JARDIM DAS PALMEIRAS

Bairro: CENTRO Município: LAVRAS

CEP: 37200-000 UF: MG

Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP

Código	Descrição
21-4	Análises laboratóriais
20-6	exploração de recursos aquáticos vivos

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama, por meio do CTF/APP.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.

Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA

Código CBO	Ocupação	Área de Atividade
2211-05	Biólogo	Realizar consultoria e assessoria na área biológica e ambiental

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

Chave de autenticação	ZYG89I1UJIRV9P68

EM BRANCO

Ministério do Meio Ambiente

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renovaváveis

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL

CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

DILIC/SAM Fls.: 8719 Ass.:

IBAMA MMA

Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
5989537	16/12/2015	16/12/2015	16/03/2016

Dados básicos:

CPF: 066.579.566-14

Nome: DANIELA APARECIDA DE ANDRADE

Endereço:

logradouro: CORONEL JOSÉ MOURA AMARAL

N.º: 651 Complemento:

Bairro: VILA SÃO FRANCISCO Município: LAVRAS

CEP: 37200-000 UF: MG

Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP

Código	Descrição
21-4	Análises laboratóriais
20-54	exploração de recursos aquáticos vivos - aquicultura

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama, por meio do CTF/APP.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.

Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA

Código CBO	Ocupação	Área de Atividade
2211-05	Biólogo	Realizar consultoria e assessoria na área biológica e ambiental

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

Chave de autenticação	CZ3HP6QUYLTTCNYW

EM BRANCO

Ministério do Meio Ambiente

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renovaváveis

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL

CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

8715

Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
6018516	16/12/2015	16/12/2015	16/03/2016

Dados básicos:

CPF: 012.679.806-05

Nome: DIEGO ALONSO DIAS

Endereço:

logradouro: RUA FRANCISCO JÚLIO CRUZ

N.º: 254 Complemento:

Bairro: CENTRO Município: PRATAPOLIS

CEP: 37970-000 UF: MG

Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP

Código	Descrição
20-54	exploração de recursos aquáticos vivos - aquicultura

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama, por meio do CTF/APP.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.

Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA

Código CBO	Ocupação	Área de Atividade
2211-05	Biólogo	Manejar recursos naturais

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

Chave de autenticação	YY2F76W7PQL7IRPF

EM BRANCO

Ministério do Meio Ambiente

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL

CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

8716

Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
5244159	16/12/2015	16/12/2015	16/03/2016

Dados básicos:

CPF: 086.865.616-08

Nome: DIEGO MENDES FERREIRA NUNES

Endereço:

logradouro: RUA AÇUCENAS

N.º: 630 Complemento: 802 B

Bairro: NOVA SUÍSSA Município: BELO HORIZONTE

CEP: 30421-310 UF: MG

Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP

Código	Descrição
23-12	Mineração
23-2	Pequena Central Hidroelétrica
23-1	usina hidroelétrica
20-54	exploração de recursos aquáticos vivos - aquicultura

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama, por meio do CTF/APP.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.

Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA

Código CBO	Ocupação	Área de Atividade
2211-05	Biólogo	Realizar consultoria e assessoria na área biológica e ambiental

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

Chave de autenticação	M6IFXCS1NFCDKHWV

Ministério do Meio Ambiente

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL

CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

8717

Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
2846403	10/12/2015	10/12/2015	10/03/2016

Dados básicos:

CPF: 062.696.236-69

Nome: FELIPE TALIN NORMANDO

Endereço:

logradouro: RUA FORTUNATO PINTO JÚNIOR

N.º: 41 Complemento:

Bairro: SANTA AMÉLIA Município: BELO HORIZONTE

CEP: 31560-180 UF: MG

Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP

Código	Descrição
20-6	exploração de recursos aquáticos vivos

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama, por meio do CTF/APP.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.

Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA

Código CBO	Ocupação	Área de Atividade
2211-05	Biólogo	Estudar seres vivos
2211-05	Biólogo	Realizar consultoria e assessoria na área biológica e ambiental
2211-05	Biólogo	Manejar recursos naturais
2211-05	Biólogo	Realizar diagnósticos biológicos, moleculares e ambientais

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

Chave de autenticação	2AMQA8P346X619BX

EM BRANCO

Ministério do Meio Ambiente

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renovaváveis

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL

CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

8718

Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
3351577	16/12/2015	16/12/2015	16/03/2016

Dados básicos:

CPF: 059.715.726-01

Nome: ISMAYLLEN DE REZENDE MASSON

Endereço:

logradouro: RUA DR KNIGHT

N.º: 300 Complemento: CASA

Bairro: NOVA LAVRAS Município: LAVRAS

CEP: 37200-000 UF: MG

Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP

Código	Descrição
20-13	criação de passeriformes silvestres nativos
20-6	exploração de recursos aquáticos vivos
20-54	exploração de recursos aquáticos vivos - aquicultura

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama, por meio do CTF/APP.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.

Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA

Código CBO	Ocupação	Área de Atividade
2211-05	Biólogo	Realizar consultoria e assessoria na área biológica e ambiental

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

Chave de autenticação	UDQL7F2VCNDU1FSB

EM BRANCO

Ministério do Meio Ambiente

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renovaváveis

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL

CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

8719

Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
4726171	16/12/2015	16/12/2015	16/03/2016

Dados básicos:

CPF: 062.188.646-77

Nome: LEANDRO ALVES MOREIRA

Endereço:

logradouro: MARIO LAURENTE

N.º: 35 Complemento:

Bairro: DONA ODETE Município: LAVRAS

CEP: 37200-000 UF: MG

Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP

Código	Descrição
20-6	exploração de recursos aquáticos vivos

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama, por meio do CTF/APP.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.

Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA

Código CBO	Ocupação	Área de Atividade
2211-05	Biólogo	Realizar consultoria e assessoria na área biológica e ambiental

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

Chave de autenticação	T8V6LW15AR7M4AJE

EM BRANCO

Ministério do Meio Ambiente

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renovaváveis

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL

CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

DILIGÊNCIA Fl. 8720 Ass.:

Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
361640	16/12/2015	16/12/2015	16/03/2016

Dados básicos:

CPF: 478.540.816-20

Nome: MÁRCIA OLIVEIRA BARBOSA SILVA

Endereço:

logradouro: RUA JOSÉ CLAUDINO, 318 A

N.º: 318 Complemento: A

Bairro: CENTRO Município: LAVRAS

CEP: 37200-000 UF: MG

Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP

Código	Descrição
20-6	exploração de recursos aquáticos vivos

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama, por meio do CTF/APP.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.

Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA

Código CBO	Ocupação	Área de Atividade
2211-05	Biólogo	Realizar consultoria e assessoria na área biológica e ambiental

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

Chave de autenticação	QF98DRGLARGCFJ2L

EM BRANCO

Ministério do Meio Ambiente

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renovaváveis

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL

CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

Fl. 8721

Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
5425654	16/12/2015	16/12/2015	16/03/2016

Dados básicos:

CPF: 644.979.686-34

Nome: MAURA OLIVEIRA BARBOSA MENEZES

Endereço:

logradouro:	RUA IÇANA		
N.º:	118	Complemento:	APTO 201
Bairro:	NOVA SUIÇA	Município:	BELO HORIZONTE
CEP:	30460-220	UF:	MG

Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP

Código	Descrição
20-54	exploração de recursos aquáticos vivos - aquicultura

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama, por meio do CTF/APP.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.

Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA

Código CBO	Ocupação	Área de Atividade
2211-05	Biólogo	Realizar consultoria e assessoria na área biológica e ambiental

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

Chave de autenticação	45MDYDQVIB943H7S

EM BRANCO

Ministério do Meio Ambiente

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renovaváveis

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL

CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

Fl. 8722

Ass.:

IBAMA MMA

Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
4851773	16/12/2015	16/12/2015	16/03/2016

Dados básicos:

CPF: 948.447.716-04

Nome: MAURICIO JOSÉ CORRÊA

Endereço:

logradouro: ALTO BARBOSA Nº 123

N.º: 123 Complemento:

Bairro: ZONA RURAL Município: LAVRAS

CEP: 37200-000 UF: MG

Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP

Código	Descrição
20-6	exploração de recursos aquáticos vivos

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama, por meio do CTF/APP.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.

Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA

Código CBO	Ocupação	Área de Atividade
2211-05	Biólogo	Realizar consultoria e assessoria na área biológica e ambiental

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

Chave de autenticação	K77BZTYBXK2NX53H

EM BRANCO

Ministério do Meio Ambiente

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL

CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

8723

Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
5008709	16/12/2015	16/12/2015	16/03/2016

Dados básicos:

CPF: 133.764.206-10

Nome: NORMA DULCE DE CAMPOS BARBOSA

Endereço:

logradouro:	RUA ALVARENGA PEIXOTO		
N.º:	1091	Complemento:	APTO 202
Bairro:	SANTO AGOSTINHO	Município:	BELO HORIZONTE
CEP:	30180-120	UF:	MG

Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP

Código	Descrição
20-54	exploração de recursos aquáticos vivos - aquicultura

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama, por meio do CTF/APP.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.

Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA

Código CBO	Ocupação	Área de Atividade
2211-05	Biólogo	Realizar consultoria e assessoria na área biológica e ambiental

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

Chave de autenticação	8UDMBGMMZ7DKWIKB

EM BRANCO

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

Fl. 8724
Ass.:

Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
763478	11/02/2016	11/02/2016	11/05/2016

Dados básicos:

CPF: 054.769.966-21
Nome: RENÊ EIJI SOUZA HOJO

Endereço:

logradouro: AVENIDA ALVARO AUGUSTO LEITE
N.º: 232 Complemento:
Bairro: OLARIA Município: LAVRAS
CEP: 37200-000 UF: MG

Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP

Código	Descrição
20-6	exploração de recursos aquáticos vivos

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama, por meio do CTF/APP.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.

Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA

Código CBO	Ocupação	Área de Atividade
2211-05	Biólogo	Realizar consultoria e assessoria na área biológica e ambiental

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

Chave de autenticação	NTVGAYYZMMNP1KKI

EM BRANCO

Ministério do Meio Ambiente

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL

CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

8725

Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
2921099	16/12/2015	16/12/2015	16/03/2016

Dados básicos:

CPF: 918.696.416-04

Nome: SILVESTRE DA SILVA SOUZA

Endereço:

logradouro: RUA MACEIO

N.º: 55 Complemento:

Bairro: JARDIM CAMPESTRE III Município: LAVRAS

CEP: 37200-000 UF: MG

Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP

Código	Descrição
20-6	exploração de recursos aquáticos vivos

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama, por meio do CTF/APP.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.

Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA

Código CBO	Ocupação	Área de Atividade
2211-05	Biólogo	Realizar consultoria e assessoria na área biológica e ambiental

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

Chave de autenticação	4C958XDJTZMXMCBL

EM BRANCO

Ministério do Meio Ambiente

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL

CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
5837053	16/12/2015	16/12/2015	16/03/2016

Dados básicos:

CPF: 025.506.386-54

Nome: WALQUIRIA CAMPOS RODRIGUES

Endereço:

logradouro:	RUA OLDEMAR GUIMARÃES		
N.º:	26	Complemento:	A
Bairro:	CENTRO	Município:	LIMA DUARTE
CEP:	36140-000	UF:	MG

Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP

Código	Descrição
20-54	exploração de recursos aquáticos vivos - aquicultura

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama, por meio do CTF/APP.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.

Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA

Código CBO	Ocupação	Área de Atividade
2211-05	Biólogo	Realizar consultoria e assessoria na área biológica e ambiental

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

Chave de autenticação	PQTSZNZZAR1VPQ5Y

EM BRANCO

Fl. 8727
Ass.:

Anexo 3

ART da Coordenadora Marcia Oliveira Barbosa Silva

EM BRANCO

Fl. 8728
Ass.:

Serviço Público Federal
CONSELHO FEDERAL/CRBIO - CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA

ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART

1-ART Nº: **2015/07997**

CONTRATADO

2.Nome: MARCIA OLIVEIRA BARBOSA SILVA		3.Registro no CRBio: 013426/01	
4.CPF: 478.540.816-20	5.E-mail: marcia@biosambiental.com.br		6.Tel: (35)3821-0611
7.End.: JOSÉ CLAUDINO 318		8.Compl.: A	
9.Bairro:	10.Cidade: LAVRAS	11.UF: MG	12.CEP: 37200-000

CONTRATANTE

13.Nome: BIOS CONSULTORIA E SERVIÇOS AMBIENTAIS LTDA			
14.Registro Profissional: 000082	15.CPF / CGC / CNPJ: 05.344.781/0001-55		
16.End.: RUA JOSE CLAUDINO 318			
17.Compl.: A	18.Bairro: CENTRO	19.Cidade: LAVRAS	
20.UF: MG	21.CEP: 37200-000	22.E-mail/Site: bios@biosambiental.com.br / www.biosambiental.com.br	

DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL

23.Natureza : 1. Prestação de serviço
Atividade(s) Realizada(s) : Realização de consultorias/assessorias técnicas; Coordenação/orientação de estudos/projetos de pesquisa e/ou outros;

24.Identificação : ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL E RESGATE DE PEIXES DURANTE COMISSIONAMENTO DAS UNIDADES GERADORAS DA UHE TELES PIRES

25.Município de Realização do Trabalho: PARANAITA		26.UF: MT
27.Forma de participação: EQUIPE	28.Perfil da equipe: BIOLOGOS	
29.Área do Conhecimento: Zoologia;	30.Campo de Atuação: Meio Ambiente	

31.Descrição sumária : ACOMPANHAR COMISSIONAMENTO ELETROMECANICO, ALERTAR SOBRE RISCOS AMBIENTAIS QUE PODEM OCORRER COM PEIXES E AGUA; E SE NECESSARIO SUGERIR RECOMENDACOES AMBIENTAIS A SEREM INCLUIDAS NAS AREAS OPERATIVAS DA USINA HIDRELETRICA DE TELES PIRES, COORDENACAO DE EQUIPE, EXECUCAO, ANALISE DE DADOS E ELABORACAO DE RELATORIOS

32.Valor: R$ 21.000,00	33.Total de horas: 300	34.Início: DEZ/2015	35.Término: JUL/2016

36. ASSINATURAS

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Data: 14.12.15
Assinatura do Profissional

Data: 14.12.15
Assinatura e Carimbo do Contratante

Ricardo Silva
Gerente Administrativo

37. LOGO DO CRBio

CRBio-01

38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO

Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.

Data: / /
Assinatura do Profissional

Data: / /
Assinatura e Carimbo do Contratante

39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO

Data: / /
Assinatura do Profissional

Data: / /
Assinatura e Carimbo do Contratante

CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS

NÚMERO DE CONTROLE: 6264.8502.6348.3879

OBS: A autenticidade deste documento deverá ser verificada no endereço eletrônico www.crbio01.org.br

05.344.781 / 0001 - 55
BIOS CONSULTORIA E SERVIÇOS AMBIENTAIS LTDA
Rua José Claudino 318 - A
Centro - CEP 37200-000

EM BRANCO

DIGITALIZADO NO IBAMA

DILIC/IBAMA
Fl. 8729
Ass.:

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.0 03 495 /2016 10
Recebido em: 29/2/2016
Assinatura

Hidrelétrica TELES PIRES

Alta Floresta, 25 de Fevereiro de 2016.

Carta CHTP – 060/2016

Ao
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
Diretoria de Proteção Ambiental - DIPRO
Escritório Regional de Alta Floresta
A/C Sr. Silvio José Pereira Junior

C/C Regina Coeli Montenegro Generino
Coordenadora Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica
Sra. Telma Bento de Moura
Chefe da Unidade Avançada da Coordenação de Energia Elétrica e Transposições
Brasília - DF

Ref: Processo IBAMA N° 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Atendimento a Notificação 8652 Série E

Prezado (as) Senhores (as):

Em atendimento a notificação Nº. 8652 Série E, recebida em 25/09/2015, encaminhamos relatório parcial do Programa de Resgate da Ictiofauna nas Turbinas – Acompanhamento, Resgate e Salvamento de Ictiofauna durante Testes de Comissionamento da UHE Teles Pires referente ao período de 24/12/2015 à 07/01/2016.

Sem mais para o momento, permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor de Meio Ambiente

À TRP Olivia,

Inserir o original do processo e encaminhar cópia para ciência e analiscção da analista Marília.

02.03.2016

Telma Bento de Moura
Chefe de Unidade Avançada
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
Port. 1.054

À analista Olivia
para instrução processual.
Dados cavalheiro pelo
parecer técnico nº

02001.000393/2016-42 COHID/IBAMA

02/06/16

DILIC/IBAMA
Fl. 8730
Ass.:

Hidrelétrica
TELES PIRES

Anexo 1

Relatório Parcial do Programa de Resgate da Ictiofauna nas Turbinas – Acompanhamento, Resgate e Salvamento de Ictiofauna durante Testes de Comissionamento da UHE Teles Pires 24/12/2015 à 07/01/2016.

EM BRANCO

TELES PIRES
8731

7º RELATÓRIO QUINZENAL DO PROGRAMA DE RESGATE DA ICTIOFAUNA NAS TURBINAS

Acompanhamento, Resgate e Salvamento de Ictiofauna durante Testes de Comissionamento da UHE Teles Pires

PERÍODO DE 24/12/2015 À 07/01/2016

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA			
INTEGRANTES	CONSELHO DE CLASSE	CTF IBAMA	ASSINATURA
Bióloga Márcia Oliveira Barbosa Silva	CRBio 13426/04D	361640	
Biólogo Renê Eiji de Souza Hojo	CRBio 37349/04D	763478	

Janeiro – 2016

EM BRANCO

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 3
1.ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL EM CONTINUIDADE AOS AJUSTES E TESTES COM CARGA NAS UNIDADES GERADORAS UHE TELES PIRES 4
1.1 JUSTIFICATIVAS 4
1.2 OBJETIVOS DO PROGRAMA 5
1.2.1 Objetivo Geral 5
1.2.2 Objetivos Específicos 5
2. ASPECTOS METODOLÓGICOS 6
2.1 Área de Trabalho 6
3. RESULTADOS PARA O PERÍODO 9
3.1 Consolidado das Unidades Geradoras 01 e 04 – 24/12/2015 a 07/01/2016 9
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS 16
7. EQUIPE TÉCNICA 18
8. CRONOGRAMA FÍSICO 19
9. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA 19
10. ANEXOS 21
ANEXO 01 –Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico ... **Erro! Indicador não definido.**
ANEXO 02 – ART´s Coordenação 23
ANEXO 03 – Check List para Partidas das UG´s 24

EM BRANCO

PROGRAMA DE RESGATE DA ICTIOFAUNA NAS TURBINAS - ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL, RESGATE E SALVAMENTO DE ICTIOFAUNA DURANTE O COMISSIONAMENTO DAS UNIDADES GERADORAS DA UHE TELES PIRES

APRESENTAÇÃO

Este documento constitui-se do relatório quinzenal de acompanhamento ambiental, resgate e salvamento de peixes durante o Comissionamento das Unidades Geradoras (UG's) da UHE Teles Pires, Paranaíta/MT.

O Programa de Resgate da Ictiofauna nas Turbinas (P.04) está sendo executado em razão da identificação pontual de alguns peixes nos condutos (caixa espiral, sucção e poço de esvaziamento) da casa de força durante a etapa de comissionamento das UG's, já previsto no EIA-RIMA da UHE Teles Pires (EPE/LEME-CONCREMAT, 2010), e citado na descrição do programa no PBA.

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A ("CHTP") encaminhou através da carta CHTP 279/2014, de 30/09/2014, o Procedimento Operacional de Resgate e Salvamento de Peixes nas Turbinas da UHE Teles Pires, e através da carta CHTP 393/2014, de 16/12/2014, requereu a Autorização com o envio do Plano de Trabalho e da documentação da empresa e dos profissionais.

A ACCTMB 567/2014 foi emitida em 26/12/2014, sendo atualmente válida a ACCTMB 567/2014 – 3ª Retificação, de 10/08/2015, com validade até 31/12/2015 (Anexo 01).

Visando ao atendimento à condicionante 2.20 (b) da Licença de Operação, às solicitações mencionadas no Parecer Técnico Nº 111/2012 - COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, e na ATA – WORKSHOP STP/2014, foi encaminhado à apreciação do Ibama o Programa de Resgate da Ictiofauna nas Turbinas, através da carta CHTP 059/2015.

Este programa atende às questões descritas nos pareceres 02001.005087/2014-31; 02001.005095/2014-87; 02001.00362/2015-19; 02001.003122/2015-68; 02001.003136/2015-81; COHID/IBAMA; e Cartas CHTP 279/2014; CHTP nº 391/2014; CHTP nº 393/2014; CHTP nº 004-2015; CHTP nº 059-2015 e CHTP nº 154/2015, que dispõem sobre o programa de resgate durante a fase de comissionamento e paradas programadas das turbinas da UHE Teles Pires.

Atende também à notificação da Diretoria de Proteção Ambiental (DIPRO) nº 8652E, de 25/09/2015, que solicita a apresentação de relatório técnico dos testes de comissionamento a cada 15 (quinze) dias, discriminando as espécies e espécimes identificados.

Os trabalhos estão sendo realizados pela empresa BIOS CONSULTORIA E SERVIÇOS AMBIENTAIS LTDA, e foram iniciados para esta etapa de testes no dia 14/09/15 com o planejamento,

EM BRANCO

participação das reuniões diárias com a equipe de comissionamento eletromecânico, e direcionamento de ações.

Relatórios Parciais foram encaminhados através das seguintes cartas (i) CHTP - Carta n. 156/2015, com os resultados de 27/12/2014 a 07/02/2015; (ii) CHTP - Carta n. 289/2015, com os resultados das atividades realizadas no período de 01/01/2015 a 30/06/2015; (iii) CHTP - Carta n. 332/2015, para o período de 14/09/2015 a 24/09/2015; (iv) CHTP - Carta n. 370/2015, que compreende o período de 27/12/2014 a 06/08/2015; (v) CHTP - Carta n. 375/2015, que compreende o período de 25/09/2015 a 09/10/2015; (vi) CHTP - Carta n. 397/2015, que compreende o período de 10/10/2015 a 24/10/2015; (vii) CHTP - Carta n. 409/2015, que compreende o período de 25/10/2015 à 08/11/2015; (viii) CHTP – Carta n. 423/2015 que compreende o período de 09 à 23/11/2015, (ix) CHTP – Carta n. 435/2015 que compreende o período de 24/11/2015 à 08/12/2015 (x) CHTP – Carta n. 036/2015 que compreende o período de 09 à 23/12/2015, conforme quadro resumo abaixo:

Quadro resumo com relação das cartas e os relatórios período de execução das atividades. Número Carta	Relatório referente ao período	
CHTP 156/2015	27/12/2014 a 07/02/2015	
CHTP 289/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	
CHTP 332/2015	14/09/2015 a 24/09/2015	
CHTP 370/2015	27/12/2014 a 06/08/2015	
CHTP 375/2015	25/09/2015 a 09/10/2015	1º Quinzenal
CHTP 397/2015	10/10/2015 a 24/10/2015	2º Quinzenal
CHTP 409/2015	25/10/2015 a 08/11/2015	3º Quinzenal
CHTP 423/2015	09/11/2015 a 23/11/2015	4º Quinzenal
CHTP 435/2015	24/11/2015 a 08/12/2015	5º Quinzenal
CHTP 036/2016	09/12/2015 à 23/12/2015	6º Quinzenal

Assim, a fim de permitir uma avaliação da metodologia, resultados parciais e discussões relacionadas ao programa em execução, segue abaixo uma síntese de todas as atividades realizadas até o momento.

1. ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL EM CONTINUIDADE AOS AJUSTES E TESTES COM CARGA NAS UNIDADES GERADORAS UHE TELES PIRES

1.1 JUSTIFICATIVAS

No período de 24/12/2015 à 04/01/2016 não foram realizados testes de comissionamento nas Unidades Geradoras da UHE Teles Pires. Porém a UG2 permaneceu em geração assistida

EM BRANCO

para completar o período de 96 horas. No dia anterior à 24/12 a UG01 parou em consequência de um Trip e no dia 28/12/2016, a UG2 também em consequência de um Trip indevido, permanecendo paradas.

Os testes de comissionamento destas unidades já estão praticamente concluídos (90%), pois as mesmas já estão aptas para geração e já foram entregues para ANEEL. Nesse momento, falta apenas alguns ajustes de parâmetros com carga, que só são possíveis com a Linha de Transmissão concluída.

Como já esclarecido a esse i. Ibama, o projeto da usina foi concebido para funcionar com a Linha de Transmissão no modo padrão, ou seja, uma máquina por vez sincronizando na subestação já energizada. Porém, como a transmissora não conseguiu cumprir o prazo previsto para a implantação da Linha de Transmissão, o governo autorizou a construção de uma linha provisória. Diante deste cenário, fez-se necessário realizar ajustes com as UG's previamente aos que serão realizados quando a linha estiver pronta.

Os modos operantes deste novo circuito são totalmente diferentes do que estava concluído. Assim, o Operador Nacional do Sistema elaborou um estudo energético para esta nova configuração, forçando a CHTP a contratar e executar alterações no projeto. Tais alterações só puderam ser concluídas recentemente, o que justificou a necessidade, não prevista, de novos giros para implementação dos novos ajustes. Os testes com carga foram iniciados no dia 02/10/2015 para a UG01 e subsequente nas demais Unidades Geradoras e a previsão é que sejam concluídos em março/2016.

1.2 OBJETIVOS DO PROGRAMA

1.2.1 Objetivo Geral

Definir normas e procedimentos gerais para serem seguidos durante o período de operação das unidades geradoras através do acompanhamento ambiental / resgate de peixes aprisionados na caixa espiral, sucção e/ou poço de esvaziamento ou esgotamento, a ser realizado durante o comissionamento eletromecânico e ambiental das unidades geradoras da UHE Teles Pires, com o fim de mitigar os impactos ambientais relacionados à ictiofauna.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Fazer análise de risco, relacionando os problemas que podem ser antecipados e suas possíveis soluções, naturalmente se preparando para cada situação;

EM BRANCO

- Determinar participação nas reuniões diárias de programação da equipe de engenharia, antes e após o término das atividades de comissionamento, para avaliação dos testes executados e definições das ações para as próximas atividades;
- Orientar sobre a utilização de grades e telas anticardumes durante os procedimentos de paradas e partidas das unidades geradoras;
- Determinar que o Profissional de Meio Ambiente deverá inspecionar o canal de fuga visualmente para avaliar a presença de peixes;
- Manter, à jusante, um barco com motor, remo, puçá para resgatar eventuais peixes que aparecerem boiando;
- Dar destinação adequada aos peixes que eventualmente forem resgatados mortos;
- Estimar e documentar a densidade em número e biomassa de indivíduos mortos caso ocorram incidentes;
- Contribuir com o conhecimento taxonômico da ictiofauna na área de inserção da UHE Teles Pires.

2. ASPECTOS METODOLÓGICOS

Previamente às atividades, são tomadas medidas de planejamento, segurança e definição das ações e procedimentos a serem adotados durante a execução do trabalho. Em sequência, são realizadas reuniões com todo o pessoal envolvido nas ações de resgate de ictiofauna da UHE Teles Pires (Biólogos, Engenheiros, Técnicos de Segurança, Técnicos em Meio Ambiente, Auxiliares e Pescadores Profissionais), cuja finalidade é de informar os riscos das atividades e orientar quanto à execução do trabalho com segurança e uso de EPIs (Equipamento de Proteção Individual).

Todos os colaboradores durante o período de comissionamento participam de treinamento de Integração da Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) e Consórcio Construtor Teles Pires (CCTP).

A Análise Preliminar de Riscos (APR) é elaborada pelos técnicos de segurança da Bios e da CHTP, sendo nesta oportunidade definidos os EPIs apropriados às ações de resgate.

EM BRANCO

2.1 Área de Trabalho

O trabalho compreendido no período deste relatório foi realizado na casa de força, canal de fuga e trecho do rio Teles Pires a jusante da UHE Teles Pires, nos municípios de Paranaíta/MT e Jacareacanga/PA, no período de 24/12/2015 a 07/01/2016.

O comissionamento eletromecânico das UG's é acompanhado pela equipe de meio ambiente em todas as fases dos testes mecânicos e elétricos.

Coordenada por um Biólogo Sênior, diariamente, a equipe da Bios foi distribuída em três pontos distintos: pátio de manobra, galeria elétrica na casa de força e no rio Teles Pires abaixo do canal de fuga, nas margens direita e esquerda.

No pátio de manobra, o biólogo recebe informações dos testes em tempo real, através de rádio de comunicação, transmitidas pelo biólogo que acompanha a equipe eletromecânica do comissionamento da unidade geradora em questão. Auxiliado por um pescador, o biólogo observa o que acontece no canal de fuga, estabelecendo uma relação entre os incidentes observados e o tipo de teste em curso.

A equipe de acompanhamento ambiental em conjunto com a equipe eletromecânica tem buscado procedimentos de forma a evitar o impacto por testes eletromecânicos. Dentre as ações desenvolvidas estão:

- Alterações na duração da partida das unidades: as partidas foram rápidas quando as grades anticardumes estavam previamente fechando a entrada do tubo de sucção. Quando houve algum problema com a grade, estando a grade aberta por determinado tempo, foi necessário que a primeira partida ocorresse de forma lenta e gradual até atingir a velocidade de 100% de rotação;
- Quando a grade permaneceu suspensa por muito tempo por algum problema de manutenção, antes de fechar a grade foram feitas manobras para afugentar os peixes da sucção. Foram realizadas injeções de ar na tubulação de drenagem da sucção para o poço de esvaziamento, de meia em meia hora, e inspeções pelos mergulhadores no tubo de sucção.
- Também foram adotadas alterações no horário da partida em razão de aglomeração de cardumes na entrada ou dentro da sucção da UG, através de visualização direta, utilização de sonar e de vistoria de mergulhadores no canal de fuga e na sucção. Com isso, estabeleceu-se que as partidas da unidade devem preferencialmente ser realizadas no período noturno, proporcionando melhores resultados e evitando impactos na ictiofauna. Neste sentido as partidas que antes podiam ser realizadas durante o dia

EM BRANCO

passaram a ser autorizadas somente após as 22h, exceto nos casos em que é acionado o comando de partida em até 15 minutos após a parada da unidade em funcionamento.

- Foram instaladas grades anticardume na entrada do tubo de sucção no vão das comportas ensecadeiras de jusante, sendo acionadas toda vez que as UG's param. Desta forma, evita-se que cardumes entrem no interior do tubo de sução, e assim, consequentemente também são evitadas mortes de peixes durante as partidas da UG que ocorrer na sequência.

- A CHTP tem conjuntos de grades anticardumes com grades de aço, que já estão disponíveis na UHE, e que são utilizadas quando as UG's são drenadas. Estas grades têm a finalidade de reduzir a quantidade de peixes que podem ficar confinados nos condutos das UG's quando necessárias drenagens para manutenções programadas de longo prazo;
- Como evolução das grades móveis (provisórias), que estão sendo utilizadas nas paradas por TRIP e paradas para ajustes de painéis e de balanceamento, estão sendo providenciados sistemas definitivos com grades anticardume de fechamento automatizado de 1 (um) minuto, feitos com telas metálicas;

Mesmo com todas as medidas tomadas e aquelas que ainda estão sendo implementadas, deve ser considerado que o comissionamento é um processo que tem consequências diretas sobre a ictiofauna e, por mais cuidados que estejam sendo tomados, é inerente ao processo morte eventuais de peixes, principalmente migrador e aqueles que tem afinidade por alta profundidade e ambientes ausentes de luz, como o caso dos condutos das UG's.

Assim, tendo conhecimento de que a fase de comissionamento, indispensável para o início das atividades da usina, pode ocasionar a morte de peixes, foram tomadas diligências para minimizar o máximo possível qualquer impacto nesse sentido.

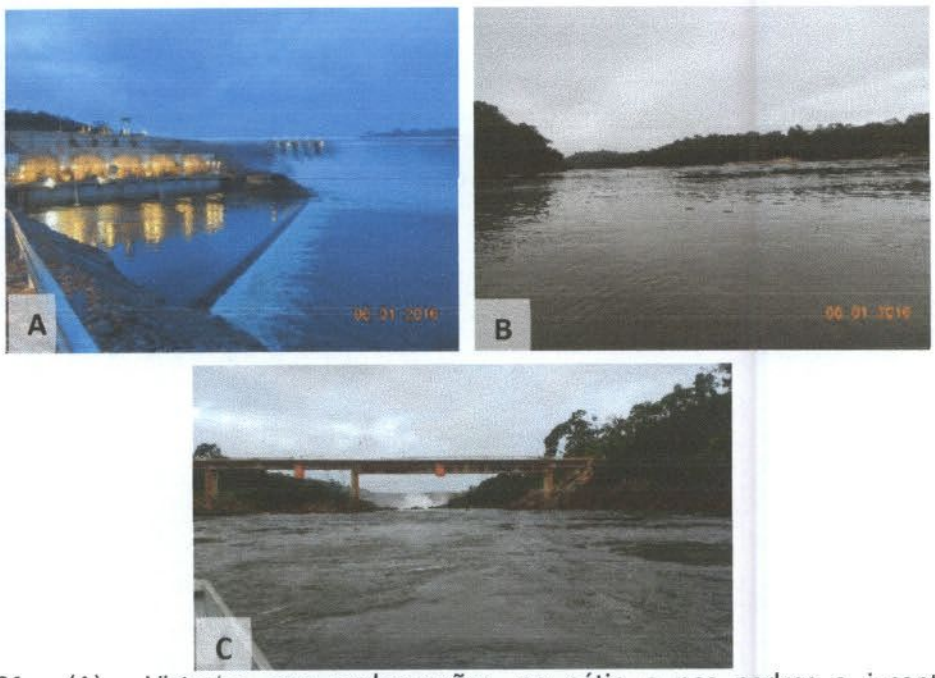
É importante ressaltar que os riscos serão minimizados quando a UHE Teles Pires entrar em geração, pois as turbinas estarão ligadas em tempo integral.

Duas equipes, com uma embarcação cada uma, são mantidas no rio Teles Pires, próximas ao canal de fuga. Diariamente, antes de iniciar os testes e durante os mesmos, tais equipes percorrem o rio Teles Pires a jusante e no canal de fuga da UHE Teles Pires, com o objetivo de recolher os peixes mortos ou injuriados. Cada equipe é constituída de um piloteiro e um pescador, ambos supervisionados e orientados por um biólogo.

Todos os indivíduos recolhidos são identificados e são tomados os seguintes dados: biometria, tipo de lesão, local de captura, período do dia, e registro fotográfico. Então, no final da manhã

EM BRANCO

e/ou da tarde, são enterrados em vala própria e cobertos com cal e terra na CGR - Central de Gerenciamento de Resíduos do Canteiro de Obras da UHE Teles Pires (Prancha 01).



Prancha 01 - (A) - Vistorias com embarcações, no pátio e nas pedras a jusante, para recolhimento de peixes mortos no rio Teles Pires a jusante e no canal de fuga da UHE Teles Pires.

A identificação dos exemplares foi realizada com base na literatura apropriada (Buckup *et al.* 2007; Britski & Garavello, 1993; Camargo, *et al.* 2005; Carvalho & Bertaco, 2006; Eigenmann, 1917; Ferreira, 2007; Garavello, 1979, 2000; Géry, 1977; Kullander, 1995; Langeani, 1996; Mattox *et al.*, 2006; Menezes, 1969; Reis *et al.* 2003; Scharcansky & Lucena, 2007; Toledo-Piza *et al.*, 1999; Vari, 1992, 1995; Vari & Harold, 2001; Vari *et al.*, 1995).

Todo material testemunho foi destinado à coleção científica do Laboratório de Ictiologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (LIRP/USP), que na ocasião firmou parceria na execução do Programa de Resgate de Peixes da UHE Teles Pires.

EM BRANCO

3. RESULTADOS PARA O PERÍODO

Os resultados do acompanhamento ambiental para o período de 24/12/2015 a 07/01/2016 durante o comissionamento das unidades geradoras serão apresentados através dos registros diários que contemplam todas as ações realizadas.

3.1 Consolidado das Unidades Geradoras 01 e 04 – 24/12/2015 a 07/01/2016

No período de 24/12/2015 a 07/01/2016, houveram apenas partidas das UG´s 01 e 04 para início dos testes na UG04, ocorrida no dia 05/01/2016. Neste período, diariamente foram realizadas vistorias no canal de fuga e a jusante, sendo recolhidos peixes injuriados ou mortos.

Tabela 01. *Número e peso* total de peixes mortos recolhidos por espécie, *número de partidas* da unidade, durante o comissionamento das unidades geradoras 01 e 04 da UHE Teles Pires, de 24/12/2015 a 07/01/2016.

ESPÉCIE	NOME POPULAR	NÚMERO TOTAL DE INDIVÍDUOS	PESO TOTAL (kg)
Brachyplatystoma filamentosum	Piraíba	4	49,0
Plagioscion squamosissimus	Corvina	1	1,0
TOTAL GERAL		**5**	**50,0**

Tabela 02. Lista das espécies de peixes mortos recolhidos a jusante da UHE Teles Pires, durante o comissionamento da UG's 01 e 04 de 24/12/2015 a 07/01/2016.

CLASSIFICAÇÃO	NOME POPULAR
ORDEM SILURIFORMES	
Família Pimelodidae	
Brachyplatystoma filamentosum	Piraíba
ORDEM PERCIFORMES	
Família Sciaenidae	
Plagioscion squamosissimus	Corvina

Tabela 03. Número de peixes mortos recolhidos no canal de fuga e jusante da UHE Teles Pires durante as partidas das UG´s 01 e 04, de 24/12/2015 a 07/01/2016.

	Dez/2015							Jan/2016							
Espécies/Dias	24	25	26	27	28	30	31	01	02	03	04	05	06	07	Total Geral
Brachyplatystoma filamentosum														4	4
Plagioscion squamosissimus														1	1
Total Geral														5	5
N° de Partidas												2	1	2	5

EM BRANCO

Tabela 04. Biomassa (kg) de peixes mortos recolhidos no canal de fuga e jusante da UHE Teles Pires durante as partidas das UG´s 01 e 04 de 24/12/2015 a 07/01/2016.

	Dez/2015							Jan/2016							
Espécies/Dias	24	25	26	27	28	30	31	01	02	03	04	05	06	07	Total Geral
Brachyplatystoma filamentosum														49,0	49,0
Plagioscion squamosissimus														1,0	1,0
Total Geral														**50,0**	**50,0**
N° de Partidas												2	1	2	5

3.2 Relatos diários

Questões centrais

- **24/12/2015 à 04/01/2016**

No período de 24/12/2015 a 04/01/2016 não houve nenhuma partida de máquina ou teste. Nestes dias foram feitas somente vistorias no canal de fuga até um trecho de 20 km a jusante da usina e não foi encontrado nenhum peixe (Prancha 02).

Prancha 02 - Vistoria no canal de fuga e jusante da UHE Teles Pires.

- **05/01/2016**

Foi feita vistoria no canal de fuga e à jusante do barramento. Durante as vistorias a jusante não foi constatada presença de peixes impactados.

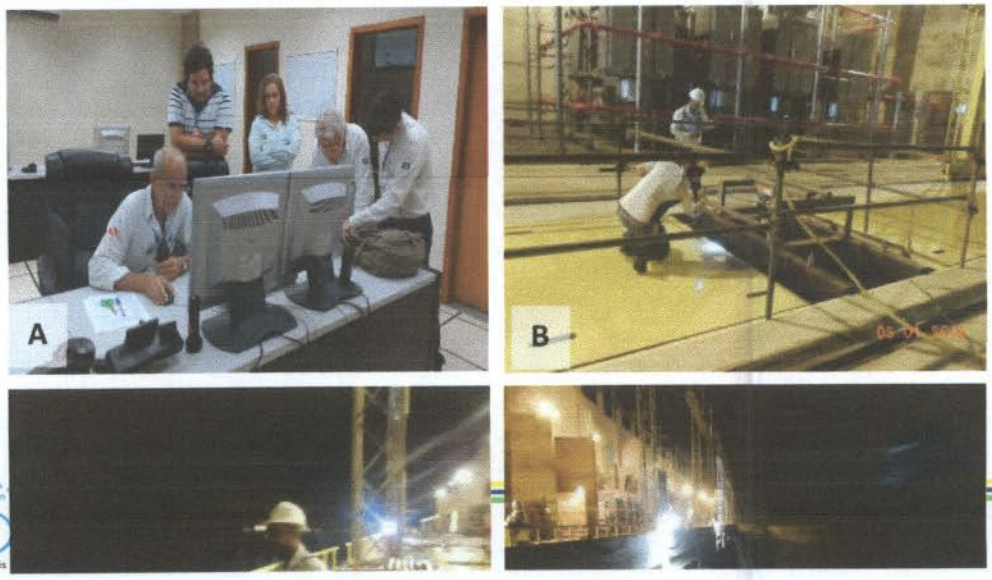
Foi realizada inspeção subaquática com equipe de mergulhadores na Unidade Geradora 01 para averiguação da ocorrência de cardumes no interior da sucção após a substituição das grades

EM BRANCO

anticardume, não sendo registrados cardumes de peixes. Também foi realizada inspeção subaquática nos vãos da Unidade Geradora 04 para averiguação da posição da grade anticardume, sendo constatado o posicionamento correto da grade anticardume. Desta forma foi programado para as 22:00 horas as partidas simultâneas das Unidades UG01 e UG04, para os testes de rejeição de carga na UG04 (Prancha 03).

Prancha 03 - A. Equipe de mergulhadores posicionada para inspeção no interior da UG01; B. Equipe de mergulho descendo pelo vão da comporta.

As 21h30min do dia 05/01 a equipe Bios iniciou o check list de procedimentos de partida para as unidades geradoras 01 e 04, equipe de içamento das grades e acompanhamento no pátio de manobras e sala de operações. Às 22h33min foram acionadas simultaneamente as partidas das unidades geradoras 01 e 04, atingindo 100% da rotação nominal um minuto após a partida. Durante a partida foram visualizados 2 peixes boiando próximo a UG04, sendo uma piraíba e uma corvina. Às 22h35min ocorreu um trip na UG01 durante a excitação da máquina e imediatamente as grades foram baixadas. Após solucionar o problema, às 23h23min foi acionado o comando de partida da UG01 atingindo 100% da rotação nominal em 1 minuto (Prancha 04).



EM BRANCO

Prancha 01 - A – Assinatura do protocolo de partidas; B - Içamento das grades anti cardumes; C – Acompanhamento da partida no pátio de manobras; D – Canal de fuga durante as partidas.

Durante a madrugada, realizou-se o acompanhamento ambiental durante os testes de rejeição de carga com 25%, 50%, 75% e 100% de carga na unidade Geradora 04 (UG04). Após excitação, sincronismo e tomada de carga iniciou se os testes de rejeição de carga, sendo realizadas 4 rejeições de carga (25%, 50%, 75% e 100%) todas consideradas conclusivas, porém ao iniciar os testes de bloqueios elétricos com atuação do relé 86E ocorreu uma parada não programada da UG04 (trip) com fechamento de comporta vagão de montante. Os testes foram encerrados por não haver tempo hábil para reiniciar os trabalhos no período da manhã (Prancha 05).

Prancha 05. A e B – Acompanhamento das rejeições de carga no pátio de manobras e sala de operações.

- **06/01/2016**

Ao longo do dia a equipe de mergulhadores fez inspeção nas grades anti cardumes da UG04 para verificação de seu posicionamento na entrada do tubo de sucção, após a execução dos testes de rejeição de carga. Durante a inspeção nos vãos 01 e 02 da UG4 verificou se que as grades estavam devidamente apoiadas na soleira, vedando totalmente a entrada do tubo de sucção, estando, portanto, apta e liberada para continuidade dos testes. A equipe de

EM BRANCO

mergulhadores também realizou uma intervenção na UG03 para soltar a grades anti cardumes dos vãos 01 e 02 que ficaram travados na guia do stop log. Após várias manobras para remover os parafusos e roldanas na tentativa de desprender as grades, não foi possível finalizar a operação, sendo necessário mais dois mergulhos para conclusão da atividade (Prancha 06).

Prancha 06. A – Mobilização dos equipamentos de mergulho; B e C – Execução da atividade de Mergulho; D – Acompanhamento dos mergulhadores através do monitor.

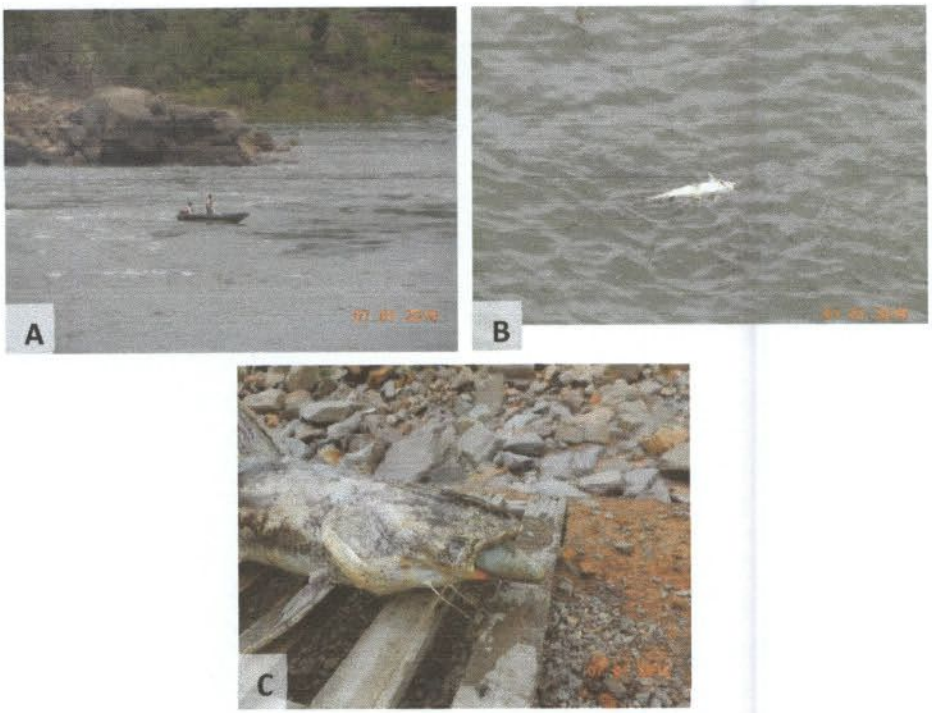
- **07/01/2016**

Os trabalhos iniciaram durante a madrugada, com acompanhamento da partida da unidade geradora 04 para realização dos testes de rejeição de carga, no entanto os testes foram cancelados devido a um problema no motor da talha de içamento da grade anti cardumes do vão 02 da UG04. A talha de içamento da grade será substituída no decorrer do dia.

EM BRANCO

TELES PIRES 8745

Durante o período do dia (manhã e tarde) foram realizadas vistorias no canal de fuga e em um trecho de 20 km a jusante da usina. Durante as vistorias foram recolhidos 5 indivíduos a jusante sendo 4 piraíbas (*Brachyplatystoma filamentosum*) 3 apresentando eversão do estômago, 1 com a cabeça cortada e corvina (*Plagioscion squamosissimus*) com a cauda cortada. Os indivíduos foram medidos, pesados e descartados em vala própria na Central de Gerenciamento de Resíduos (CGR) da UHE Teles Pires. (Prancha 07).



Prancha 07. A – Vistoria a jusante; B – Peixe visualizado no canal de fuga e C – Piraíba apresentando eversão de estômago.

Ao longo do dia, a equipe de mergulhadores realizou mergulho de inspeção e auxiliou durante a substituição da talha de içamento da grade anti cardume do vão 02 da UG04. Após substituição do equipamento foi realizada uma inspeção no tubo de sucção, pás do rotor e posicionamento das grades. Durante a inspeção não foi registrado presença de peixes no tubo de sucção e as grades anti cardume foram ajustadas corretamente na entrada sução (Prancha 08).

EM BRANCO

Prancha 08. A – Execução da atividade de Mergulho; B – Acompanhamento dos mergulhadores através do monitor.

As grades anti cardumes definitivas, ficaram prontas e se encontram no pátio de montagem da casa de força. Os técnicos da Hydrostec, empresa responsável pela instalação das grades já iniciaram os serviços de montagem e ajustes das mesmas. (Prancha 09).

Figura 03. A e B – Grades anti cardumes definitivos e C – Equipe da Hydrostec

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os registros de acompanhamento ambiental e salvamento de peixes durante o comissionamento das UG's da UHE Teles Pires, podemos até o momento considerar que as ações foram realizadas efetivamente pela equipe ambiental, como (i) solicitações de alterações

EM BRANCO

na forma de partida das unidades (lenta e gradual), (ii) alterações no horário da partida em razão de aglomeração de cardumes na entrada da sucção da UG através de visualização direta, (iii) utilização de grades anticardumes e (iv) manobras de atração com vertedouro, têm tido resultados significativos e evitado grandes perdas de ictiofauna.

No entanto, o comissionamento sempre foi, em todas as usinas, um processo com consequências diretas sobre a ictiofauna. Ainda que medidas preventivas tenham sido devidamente adotadas para se evitar a morte de peixes, é inevitável a ocorrência de perda de ictiofauna, principalmente migradora e que tem afinidade por alta profundidade e ambientes ausentes de luz, como o caso dos condutos das UG's.

Alguns fatores podem ter contribuído para a morte de peixes durante os ajustes das UG's 01, 02 e 04 da UHE Teles Pires, dentre eles (i) as características das espécies do rio Teles Pires, com a abundância de grandes bagres migradores, que são peixes que tem atração por águas correntosas e profundas, como o que se apresenta no canal de fuga de UHEs; e (ii) época do ano em que foram realizados os testes (período seco), sendo os peixes atraídos pela água que passa pelas UG's ao invés de serem atraídos para o vertedouro tendo em vista baixa vazão. Cumpre observar que o cronograma da UHE Teles Pires não previa a realização de testes nessa época do ano, o que ocorreu devido ao atraso na implantação da Linha de Transmissão que seria utilizada.

Corroborando com as hipóteses levantadas, Agostinho et. Al (2007), fazem as seguintes considerações:

"em razão de muitas espécies apresentarem comportamento reofílico e, portanto, serem atraídas por locais com maior fluxo de água, é comum que ocorram adensamentos de peixes a jusante da barragem, e atração daqueles situados a montante, nas imediações das tomadas de água. No primeiro caso, a operação das turbinas pode criar zonas de grande turbulência, e no segundo caso os peixes são capturados pela tomada d'água e forçados a atravessar as estruturas das turbinas ou dos vertedouros, acarretando injúrias. Estas podem ser ocasionadas por abrasão, diferenças de pressão, embolia e colisões, sendo provável que parte considerável dos peixes injuriados não morra de imediato, porém podem perecer mais tarde em decorrência do impacto ou pela fragilidade ante a predação e doenças.

Então, a despeito dos esforços de muitas concessionárias de energia hidrelétrica na solução do problema de mortalidades nas barragens, o conhecimento disponível sobre os mecanismos dessas mortes ainda é precário. Sequer sabemos a origem dos peixes que morrem (montante, jusante ou ambas), exceto quando a morte ocorre no tubo de sucção durante as paradas de máquinas. A determinação exata da causa das injúrias e mortes de peixes na barragem é tarefa complexa, devido ao elevado número de fatores envolvidos, às interações entre eles e à falta de especificidade na resposta biológica (danos em tecidos e mortes), o que dependerá de mais estudos para sua elucidação e mitigação".

EM BRANCO

Além disso, a necessidade de modificação e realização de ajustes nas UG's 01, 02, 03 e 04 mudou significativamente os parâmetros, sendo necessário partir mais de uma unidade simultânea e, portanto, ocorrendo situações não esperadas, como a realização de grande número de partidas em um curto intervalo de tempo.

Em resumo:

- A literatura especializada afirma que morte de peixes em período de testes de máquina é inevitável, sendo que tanto os estudos preliminares quanto o plano de trabalho já previam a possibilidade de morte de peixes durante o comissionamento das UG's da UHE Teles Pires;

- Restou constatado que foram tomadas providências pré-acordadas e se está, em complemento, buscando novos estudos para minimizar ainda mais o número de indivíduos da ictiofauna afetados nos testes;
- As grades anticardumes provisórias, que já estão posicionadas para os futuros testes e que estão servindo de referência para o projeto definitivo de grades anticardume automáticas e mais rápidas;
- Foram utilizados mergulhadores para inspeção dentro da sucção da máquina;
- Quando em operação comercial, certamente o cenário será outro, uma vez que a unidade não terá tantas paradas/partidas simultâneas, permanecendo integrada ao sistema de forma ininterrupta, o que impossibilitará a entrada de peixes nas máquinas.
- A CHTP continuará aplicando recursos e todos os esforços no sentido de mitigar os impactos relacionados à ictiofauna através de novos estudos científicos.

7. EQUIPE TÉCNICA

A equipe técnica de acompanhamento ambiental durante o comissionamento das unidades geradoras da UHE Teles Pires é composta por profissionais distribuídos nas seguintes categorias: biólogos sêniores (coordenadores), biólogos plenos, biólogos juniores, pescadores, auxiliares técnicos, auxiliares de campo e piloteiros, conforme descrição a seguir:

Acompanhamento ambiental durante os testes das UG's 01, 02 E 03

- 01 Biólogo coordenador Geral (coordenador de campo)
- 03 Biólogos
- 09 Pescadores profissionais
- 03 Piloteiros

TELES PIRES
Fl. 8749
Ass.:

Equipe técnica: Bios Consultoria e Serviços Ambientais Ltda

- Coordenação técnica
  Biólogos Seniores Executores:
  M Sc. Márcia Oliveira Barbosa Silva - CRBio 13.426/4 D;
  M Sc. Renê Eiji de Souza Hojo – CRBio 37349/4 D
- Biólogos
  Silvestre da Silva Souza – CRBio 49941/04 D
  Diego Alonso Dias – CRBio 098284/04 D
  Camila Barbosa Silva – CRBio 080684/04 D

8. CRONOGRAMA FÍSICO

Ano	2014	2015												2016		
Mês	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar
Licença Ambiental e mobilização de equipe	X															
1° Etapa – Reunião, Planejamento - Enchimento conduto	X															
Treinamento da Equipe	X															
2° Etapa – Acompanhamento ambiental e resgate da Ictiofauna - Comissionamento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
3ª Etapa – Resgate de Peixes nas turbinas							X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Desmobilização da equipe e Consolidação dos Dados															X	
Entrega Relatório Final																X

9. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

Agostinho, A.A.; Gomes, L.C. & Pelicice, F.M. 2007. *Ecologia e Manejo de Recursos Pesqueiros em Reservatórios do Brasil*. Maringá, EDUEM, 500p.

Britski HA, Garavello JC (1993) Descrição de duas espécies novas de *Leporinus* da bacia do Tapajós (Pisces, Characiformes). Com Mus Ciênc PUCRS 6:29-40.

EM BRANCO

IBAMA FL. 8750 Assin.

Buckup PA, Menezes NA, Ghazzi MSA (2007) Catálogo das espécies de peixes de água doce do Brasil, Museu Nacional, Rio de Janeiro. 195 p.

Camargo M, Giarrizzo T, Carvalho Jr J (2005) Levantamento Ecológico Rápido da Fauna Ictica de Tributários do Médio-Baixo Tapajós e Curuá. Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi 2:229-247.

Carvalho TP, Bertaco VA (2006) Two new species of *Hyphessobrycon* (Teleostei: Characidae) from upper rio Tapajós basin on Chapada dos Parecis, central Brazil. Neotropical Ichthyology 4:301-308.

Eigenmann CH (1917) The American Characidae. Mem Mus Comp Zool (Harvard College) 43:1-428.

Ferreira KM (2007) Análise filogenética e revisão taxonômica do gênero *Knodus* Eigenmann, 1911 (Characiformes: Characidae). Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto. 559 p.

Garavello JC (2000) Two new species of *Leporinus* Spix with a review of the blotched species of the Rio Orinoco system and redescription of *Leporinus muyscorum* Steindachner (Characiformes: Anostomidae). Proc Acad Nat Scienc Philadelphia 150:193-202.

Garavello JC (1979) Revisão taxonômica do gênero *Leporinus* SPIX, 1829 (Ostariophysi, Anostomidae). Universidade de São Paulo, São Paulo. 451 p.

Géry J (1977) Characoids of the World, Tropical Fish Hobbyist Publications, Neptune City, NJ. 672 p.

Godoy MP (1972). Migrações de peixes-marcação. In: USP. Faculdade de Saúde Pública. Poluição e Piscicultura. São Paulo: CIBPU, p.147-153.

Kullander SO (1995) Three new cichlid species from southern Amazonia: *Aequidens gerciliae, A. epae* and *A. michaeli*. Ichthyol Explor Fresh 6:149-170.

Langeani F (1996) Estudo filogenético e revisão taxonômica da família Hemiodontidae Boulenger, 1904 (sensu Roberts, 1974) (Ostariophysi, Characiformes). Universidade de São Paulo, São Paulo. 171p.

Mattox GMT, Toledo-Piza M, Oyakawa OT, Armbruster JW (2006) Taxonomic Study of *Hoplias Aimara* (Valenciennes, 1846) and *Hoplias macrophthalmus* (Pellegrin, 1907) (Ostariophysi, Characiformes, Erythrinidae). Copeia 5:16-528.

Menezes NA (1969) Systematics and evolution of the tribe Acestrorhynchini (Pisces, Characidae). Arquivos de Zoologia (São Paulo) 18:1-150.

EM BRANCO

Reis RE, Kullander SO, Ferraris CJ (2003) Check List of the Freshwater Fishes of South and Central America, EDIPUCRS, Porto Alegre. 729 p.

Scharcansky A, Lucena C (2007) *Caenotropus schizodon*, a new chilodontid fish from the Rio Tapajos drainage, Brazil (Ostariophysi: Characiformes: Chilodontidae). Zootaxa 1557:59-66.

Toledo-Piza M, Menezes NA, dos Santos GM (1999) Revision of the Neotropical fish genus *Hydrolycus* (Ostariophysi: Cynodontinae) with the description of two new species. Ichthyol Explor Freshw 10:255-280.

Vari RP (1992) Systematics of the Neotropical Characiform genus *Cyphocharax* Fowler (Pisces, Ostariophysi). Smithsonian Contrib Zool 529:1-137.

Vari RP (1995) The Neotropical fish family Ctenoluciidae (Teleostei: Ostariophysi: Characiformes): Supra and intrafamilial phylogenetic relationships, with a revisionary study. Smithsonian Contrib Zool 564:1-97.

Vari RP, Castro RMC, Raredon SJ (1995) The Neotropical fish family Chilodontidae(Teleostei: Characiformes): A phylogenetic study and a revision of *Caenotropus* Günther. Smithsonian *Contrib Zool* 577:1-32.

Vari RP, Harold AS (2001) Phylogenetic study of the Neotropical fish genera *Creagrutus* Günther and *Piabina* Reinhardt (Teleostei: Ostariophysi: Characiformes), with revision of the Cis-Andean species. Smithsonian Contrib Zool 613:1-239.

Relatórios Técnicos

Projeto Básico Ambiental – PBA - Revisão Motivada pelo Parecer Técnico Nº 60/2011 - COHID/CGENE/DILIC/IBAMA (JGP, 2011a).

Relatório Demonstrativo de Atendimento às Condicionantes do Licenciamento Prévio (Licença Prévia No 386/2010; Ofício No 1203/2010/DILIC/IBAMA e Resolução ANA No 621/2010).

CONSÓRCIO LEME; CONCREMAT ENGENHARIA; EPE - EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA. Estudo de Impacto Ambiental - EIA, Relatório de Impacto Ambiental - RIMA. EPE: Relatório Técnico, 2010.

CHTP. 2014. Ata reunião "Workshop definição de STP UHE Teles Pires". Brasília. Janeiro 2014.

EM BRANCO

10. ANEXOS

ANEXO 01 – Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

AUTORIZAÇÃO DE CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO

PROCESSO IBAMA	AUTORIZAÇÃO Nº 567/2014	VALIDADE
Nº 02001.006711/2008-79	1º Renovação	31/03/2016

ATIVIDADE ☐ LEVANTAMENTO ☐ MONITORAMENTO ☒ RESGATE/SALVAMENTO

TIPO ☐ FAUNA TERRESTRE E AQUÁTICA ☒ ICTIOFAUNA

EMPREENDIMENTO: UHE Teles Pires- Processo 02001.006711/2008-79

EMPREENDEDOR: Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

CNPJ: 12.810.896/0001-53 **CTF:** 5205495

ENDEREÇO: AV. Castro Alves, 396. Setor J – CP 323. CEP 78580-000. Alta Floresta – MT.

CONSULTORIA RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE: Bios Consultoria e Serviços Ambientais Ltda

CNPJ/CPF: 05.344.781/0001-55 **CTF:** 361642

ENDEREÇO: Rua José Claudino, 318 A. Centro, Lavras-MG-CEP:37200-000

COORDENADOR GERAL DA ATIVIDADE: Márcia Oliveira Barbosa Silva

CPF: 478.540.816-20 **CTF:** 361640

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:
Resgate da ictiofauna nas turbinas durante o período de comissionamento nas unidades geradoras da UHE Teles Pires.

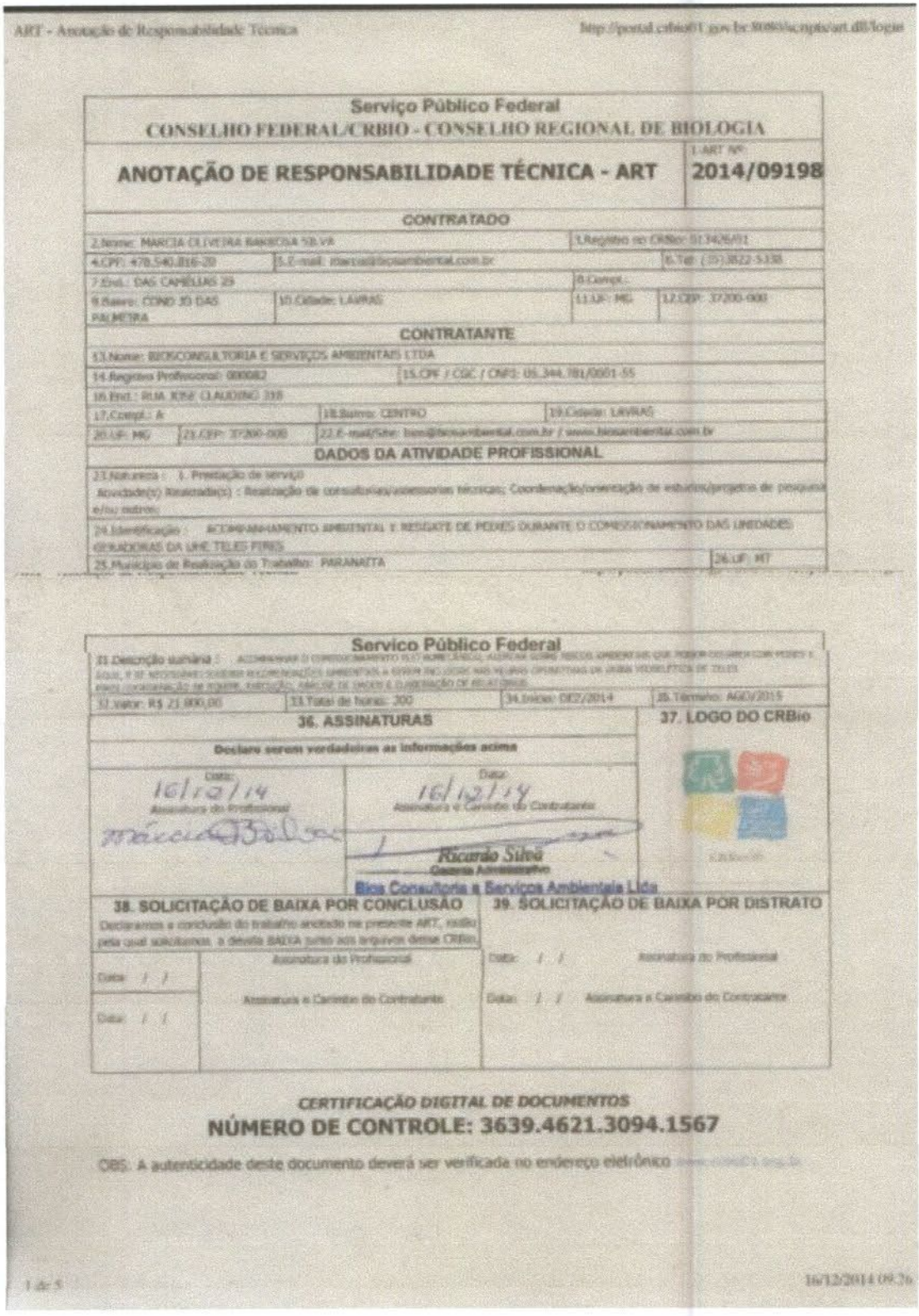
PETRECHOS:
redes de arrasto tipo "picaré" de diferentes comprimentos e e alturas, nylon multifilamento sem nós – Fio Denier 210/18 malha 12 *mm*, redes de arrasto tipo sombrite com malha 2 *mm*, tarrafas nylon monofilamento – fio 0,70. Peso:07 a 8 kg, altura 3 *m*, diâmetro aprox. 15*Kg*, puçás nylon multifilamento sem nós. PU – 0939 malha: 12*mm*, fio 210/24, bombonas de 30 e 50 *l* e baldes de 40 *l*, peneiras – malha 2 *mm*, macas de lona de 2,5 *m* X 1,6*m*, *rádios de comunicação*, barcos com motorização de 25 e 40 *hp*, botes infláveis, bóias de segurança, cordas de 100 *m*, oxímetro, Bombas hidráulicas de 30 *m3/s* para esgotamento das poças, caminhonetes com tração *4x4*, veículo para transporte pessoal, balanças pesola com diferentes valores de massa em *kgs*, ictiomêtro, equipamentos de proteção individual (EPI'S).

DESTINAÇÃO DO MATERIAL:
Laboratório de Ictiologia de Ribeirão Preto (*LIRP*). Departamento de Biologia - Fac. Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto- Universidade de São Paulo – USP.

AS CONDICIONANTES DESTA AUTORIZAÇÃO ESTÃO LISTADAS NA(S) FOLHA(S) EM ANEXO.

EM BRANCO

ANEXO 02 – ART´s Coordenação



ART - Anotação de Responsabilidade Técnica

Serviço Público Federal

CONSELHO FEDERAL/CRBIO - CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA

ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART

1.ART Nº: **2014/09198**

CONTRATADO

2.Nome: MARCIA OLIVEIRA BARBOSA 5B VR | 3.Registro no CRBio: 51342/6/01

4.CPF: 478.540.816-20 | 5.E-mail: marcia@bioambiental.com.br | 6.Tel: (65)3822-5338

7.End.: DAS CAPELLAS 29 | 8.Compl.:

9.Bairro: COND 35 DAS PALMEIRA | 10.Cidade: LAVRAS | 11.UF: MG | 12.CEP: 37200-000

CONTRATANTE

13.Nome: BIOSCONSULTORIA E SERVIÇOS AMBIENTAIS LTDA

14.Registro Profissional: 000082 | 15.CPF / CGC / CNPJ: 05.344.781/0001-55

16.End.: RUA JOSÉ CLAUDINO 318

17.Compl.: A | 18.Bairro: CENTRO | 19.Cidade: LAVRAS

20.UF: MG | 21.CEP: 37200-000 | 22.E-mail/Site: bios@bioambiental.com.br / www.bioambiental.com.br

DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL

23.Natureza: 1. Prestação de serviço

Atividade(s) Realizada(s): Realização de consultoria/assessorias técnicas; Coordenação/orientação de estudos/projetos de pesquisa e/ou outros;

24.Identificação: ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL E RESGATE DE PEIXES DURANTE O COMISSIONAMENTO DAS UNIDADES GERADORAS DA UHE TELES PIRES

25.Município de Realização do Trabalho: PARANAITA | 26.UF: MT

Serviço Público Federal

31.Descrição sumária: ACOMPANHAMENTO ELO NORTE DURANTE ALTERAR SOBRE RESGATE AMBIENTAL DE QUE PODEM OCORRER COM PEIXES E SOLO, E SE NECESSÁRIO SUGERIR RECOMENDAÇÕES AMBIENTAIS A SEREM INCLUSO NAS MEDIDAS OPERATIVAS DA UHEMA HIDROELÉTRICA DE TELES PIRES, COORDENAÇÃO DE EQUIPE, EXECUÇÃO, EMISSÃO DE LAUDO E ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS

32.Valor: R$ 21.800,00 | 33.Total de horas: 200 | 34.Início: DEZ/2014 | 35.Término: AGO/2015

36. ASSINATURAS

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Data: 16/12/14 — Assinatura do Profissional

Data: 16/12/14 — Assinatura e Carimbo do Contratante

Ricardo Silva — Gerente Administrativo

Bios Consultoria e Serviços Ambientais Ltda

37. LOGO DO CRBio

38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO

Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.

Data: / / — Assinatura do Profissional

Data: / / — Assinatura e Carimbo do Contratante

39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO

Data: / / — Assinatura do Profissional

Data: / / — Assinatura e Carimbo do Contratante

CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS

NÚMERO DE CONTROLE: 3639.4621.3094.1567

OBS: A autenticidade deste documento deverá ser verificada no endereço eletrônico

1 de 5 — 16/12/2014 09:26

EM BRANCO

IBAMA FL. 8754 Ass.

ANEXO 03 – Check List para Partidas das UG´s

TELES PIRES	DOCUMENTO DE CONTROLE DE PARTIDAS DE UNIDADES GERADORAS PARA TESTES	DOC. REF. CHTPOM –001	
		REV.: 04 02/12/2015	Página 1 de 1

CHTP - COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES

Preencher a planilha abaixo sempre que for realizada partida de unidades geradoras para teste:

SEQUÊNCIA	SIM	NÃO	N.A.	Visto do Responsável
UNIDADE: UG____ DATA: ____/____/____				
VAZÃO NO VT_____(m^3/s); NÍVEL JUSANTE_____				
1. A empresa BIOS Ambiental encontra-se no local para coordenação e avaliação da execução dos cuidados prévios?				
2. Foi autorizado procedimento de testes da UG pelo chefe da usina?				
3. Existe vigilância embarcada na região da ponte rodoviária para evitar acidentes com embarcações?				
4. A equipe resgate de peixes está mobilizada (entre 5h e 18h)?				
1ª PARTIDA DA UNIDADE NO DIA				
5. A grade anti-cardume motorizada estava baixada na guia da comporta?				
6. Houve abertura do vertedouro, antecedente a partida da UG, para promover atração de peixes para fora do canal de dissipação?				
7. Foi realizado inspeção com mergulhador ou equipamento na sucção?				
8. Foi realizado afugentamento de peixes com rede, barco ou mergulhadores?				
9. Foi injetado ar com frequência intermitente na sucção com 1 hora de antecedência e em que as grades anti-cardumes não foram acionadas?				
10. Foi ligada água de refrigeração no lado oposto das unidades em teste?				
11. Foi acionada a água de refrigeração da UG somente após o início de movimento da unidade durante uma nova partida?				
12. Foi verificada a presença de peixes com sonar ou mergulhadores na saída da sucção e no canal de fuga?				
13. A partida foi realizada após as 22h?				
14. Foi programado na sala de controle partida simultânea (no caso de ser necessárias mais de uma unidade)?				
15. A grade anti-cardume motorizada foi erguida somente após a sequência de partida estar pronta para abertura do distribuidor?				
PARTIDA APÓS TRIP / REJEIÇÃO DE CARGA / PARADA FORÇADA				
16. Foi realizada a partida rápida da UG entre 1-2 minutos (só para o caso da grade estar abaixada logo após a parada anterior)?				
17. A grade anti-cardume motorizada foi descida imediatamente após fechamento do distribuidor?				
18. Na nova partida a grade foi levantada somente após toda sequência de partida estar pronta para abertura do distribuidor?				
FALTA DE FLUXO NO CANAL DE FUGA				
19. Após paradas programadas ou por TRIP onde o canal de fuga fique sem fluxo foi regulado o fluxo de jusante em no mínimo 800m^3/s, imediatamente para evitar morte de peixes nas pedras a jusante do canal de dissipação e restituição?				
20. Comunicar equipe ambiental anteriormente à realização de manobras de abertura/fechamento do Vertedouro, as manobras deverão ser efetuadas durante o período diurno a fim de possibilitar o resgate de ictiofauna nas áreas ensecadas à jusante da soleira de controle.				

Jessé Pinto Ribeiro

Gerente de O&M - UHE Teles Pires

Coordenador Técnico Sênior

Bios Soluções Ambientais

EM BRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento -Tipo: Carta
Nº. 02001.0 04 411 /2016- 65
Recebido em: 11/3/2016
Assinatura

8755

Hidrelétrica TELES PIRES

Alta Floresta, 08 de março de 2016.

Carta CHTP nº 067/2016

DIGITALIZADO NO IBAMA

Ao
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA
Diretoria de Proteção Ambiental – DIPRO
Escritório Regional de Alta Floresta
A/C: Sr. Silvio José Pereira Junior

C/C Regina Coeli Montenegro Generino
Coordenadora Geral da Infraestrutura de Energia Elétrica

Sra. Telma Bento de Moura
Chefe de Unidade Avançada de Coordenação de Energia Hidrelétrica
Brasília – DF

REF.: Processo IBAMA N° 02001.006711/2008-79 – Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Atendimento à Notificação Nº 8652 E - Instalação do Sistema Anti-cardume Definitivo

Senhor (a) Coordenador (a):

Em atendimento à Notificação Nº 8652, Série E, recebida em 25.09.2015, que impôs à COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES S.A. (CHTP) exigência de "*implantar sistema definitivo anti-cardume no canal de fuga em até 120 dias*"e em atendimento ao Ofício 02052.000012/2016-20 ESREG ALTA FLORESTA/MT/IBAMA que "*notifica a CHTP a apresentar em 10 dias relatório técnico, incluindo anexo fotográfico, com a comprovação da instalação do sistema definitivo de grades anti-cardumes*", vimos através desta Carta:

1. Informar que foram integralmente concluídos, no dia 25.02.2016, a instalação e os testes das grades anti-cardumes definitivas, em todas as Unidades Geradoras da UHE Teles Pires, conforme modelo especificado pela Carta CHTP 437/2015 de 23.12.2015.

2. Esclarecer que a CHTP atendeu ao prazo concedido para instalação do referido sistema (até 26.02.2016), solicitado através da Carta CHTP 437/2015 e aprovado pelo Parecer Técnico PAR. 02001.000393/2016-42 COHID/IBAMA (**Anexo 01)**.

3. Encaminhar cópia da correspondência PM-2016-0090, de 25.02.2016, enviada pela empresa Hydrostec, que foi responsável pelo projeto, fornecimento e montagem das grades anti-

À analista Marlia,

Para análise e posterior instrução do processo.

15.03.2016

Telma Bento de Moura
Chefe de Unidade Avançada
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
Mat. 1.054

À analista Oliva,

encaminho para instrução processual.

06/06/16

EM BRANCO

DIGITALIZADO NO IBAMA

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA

ESTADO DE MATO GROSSO

CNPJ 03.239.043/0001-12

IBAMA
Fl. 8756
Ass.:

Paranaíta, 11 de março de 2015

Ofício SMMA 008/2016

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: OF
Nº. 02001.0 04 518 /2016-11
Recebido em: 15/3/2016
Chefe Substituta da DICAD/IBAMA

Ao
Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis
Gabinete da Presidência
A Ilma. Sra. Marilene Ramos
Presidente

Ref: Aterro Sanitário de Paranaíta (Obra compensatória UHE Teles Pires).

Senhora Presidente, diante dos inúmeros documentos trocados entre esse renomado Instituto e a Prefeitura Municipal de Paranaíta, todos tratando sobre a obrigatoriedade ou não da Companhia Hidrelétrica Teles Pires arcar com as despesas relativas a instalação do aterro sanitário de Paranaíta e, considerando o Ofício 02001.008173/2015-86 DILIC/IBAMA, é por meio deste que vimos mui respeitosamente, solicitar a esse Instituto a apresentação formal de documento que claramente diga que o governo municipal de Paranaíta solicitou e/ou aceitou investimentos ou bens em **SUBSTITUIÇÃO** a construção do aterro sanitário conforme previsto no Programa de Reforço a Infraestrutura e aos equipamentos sociais. (P.36).

Isso se faz necessário pois, mesmo após analise de toda a documentação e esclarecimentos recebidos, ainda não encontramos provas ou documentos que atestem a informação oferecida pelo IBAMA e pelo empreendedor que as demais compensações foram realizadas de forma substitutiva a esse item.

Vale ressaltar que atualmente o município não possui área adequada a destinação de seus resíduos sólidos e que, devido ao descarte desses resíduos na área em questão, diversos Autos de Infração foram lavrados pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente, incluindo multa diária por não possuir aterro sanitário.

Desse modo, observando o andamento do referido tema e considerando a grande quantidade de resíduos sólidos gerados direta e indiretamente por diversos empreendimentos instalados e em instalação no município, muitos dos quais nocivos ao ambiente, que constantemente são encaminhados ao "Lixão Municipal", essa municipalidade não possui meios para continuar aceitando esses resíduos, sejam dos empreendedores ou de empresas subcontratadas por esses empreeendores.

Sendo assim, certos da apresentação de tal documento na maior

EM BRANCO

À Cgenc,
22/03/16

Rodrigo Heres dos Santos
Assessor Técnico
DILIC/IBAMA
Port 1.053

À COHID 1,
Para conhecimento e providencias.
Em 23/03/16,

Regina Coeli Montenegro Generino
Coordenadora-Geral de
Infraestrutura de Energia Elétrica
CGENE/DILIC/IBAMA

À analista Olívia,
Para providenciar resposta ao empreendedor.
Em 24/03/2016

Telma Bento de Moura
Chefe de Unidade Avançada
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
Port. 1.054

Para Inclusão no processo.
A reunião para tratar o assunto foi cancelada pela prefeitura por esta intimada que a questão já foi sanada.
06.04.16.

Olívia Padilha Fonseca.

DILIGÊNCIA
Fl. 8757
Ass.:

brevidade possível, aguardamos ansiosamente resposta para que possamos observar a transparência do processo de licenciamento ambiental do referido empreendiemnto bem como adotar as medidas e procedimentos legais cabíveis de modo a garantir os direitos desse município.

Atenciosamente,

Osmar Antônio Moreira
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Mineração

De acordo:

Antônio Domingo Rufatto
Prefeito Municipal de Paranaíta

EM BRANCO

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 8758
Ass.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1292
www.ibama.gov.br

OF 02001.004242/2015-82 CGENE/IBAMA

Brasília, 17 de abril de 2015.

Ao Senhor
Luiz Claudio Ramirez Nunes
Diretor da Companhia Hidrelétrica Teles Pires Sa
AVENIDA CASTRO ALVES
ALTA FLORESTA - MATO GROSSO
CEP.: 78043305

Assunto: **Implantação do Aterro Sanitário no município de Paranaíta-MT**

Senhor Diretor,

1. No âmbito do licenciamento ambiental da UHE Teles Pires, e fazendo referência ao Ofício Gab/292/2014, que solicita do Ibama posicionamento sobre a implantação do Aterro Sanitário em Paranaíta-MT, como parte das responsabilidades da Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) pactuadas no Projeto Básico Ambiental (PBA), solicito que a empresa encaminhe a este instituto o(s) documento(s) que comprove(m) que o município de Paranaíta preteriu a construção do Aterro Sanitário, e demais informações consideradas pertinentes.

2. Em anexo ao referido Ofício consta a Carta CHTP nº 123/2014, de 13/05/2014, a qual afirma que "conforme orientação do próprio Município de Paranita, a medida que a CHTP teria como obrigação referente a Resíduos Sólidos é a elaboração do Projeto e Estudos de Viabilidade Técnica do Aterro Sanitário".

3. Por fim, determino o prazo de 15 (quinze) dias para que essa empresa encaminhe resposta ao Ibama sobre este assunto.

Atenciosamente,

REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
Coordenadora-Geral da CGENE/IBAMA

EM BRANCO

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 8759
Gestão 2013 - 2016

Paranaíta, 16 de Dezembro de 2014.

Ofício Gab/292/2014

Ao
Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis
Gabinete da Presidência
Ao Ilmo Sr. Volney Zanardi Júnior
Presidente

Ref: Implantação Aterro Sanitário.

Senhor Presidente, diante das respostas oferecidas ao Ofício GAB PMP 155/2014, apresentadas através do Oficio 02001.011326/2014-91 DILIC/IBAMA, vimos mui respeitosamente através deste, oferecer os seguintes esclarecimentos complementares, bem como solicitar desse renomado Instituto um posicionamento sobre a implantação do Aterro Sanitário nesse município.

Foi solicitado no Ofício GAB 155/2014 em seu segundo item, que nos fossem apresentados documentos comprobatórios, dentre outros, sobre:

> *"Implantação do aterro sanitário municipal onde o empreendedor deverá arcar com os custos envolvidos na elaboração dos projetos executivos, licenciamento ambiental e construção do referido aterro."*

Em resposta a esse item, o IBAMA afirma que a CHTP através de suas cartas 70/2014 e 231/2014 informa que:

> *"... o projeto de aterro sanitário e o projeto direcionado a temáticas de saneamento básico elencadas por esta Prefeitura, inclusive referente a abastecimento de água, estão em elaboração por parte da empresa."*

Reafirmando o texto acima, a Carta CHTP 123/2014, datada de 13 de maio do corrente ano, afirma que sua obrigação em relação a implantação do Aterro sanitário nesse município é apenas de elaborar o projeto e o estudo de viabilidade técnica para o referido aterro.

EM BRANCO

Diante dessa afirmativa, nos reportamos ao Parecer 000125/2014 COHID/IBAMA, que trata da análise do Ofício nº 433/2013 da 1ª Projus Cível de AF - MT e anexos, onde em sua página 18, item III - Conclusões, sugere a emissão de oficio ao empreendedor solicitando, dentre outros pontos:

> *"Discutir com as prefeituras de Paranaíta e Alta Floresta oferecendo o que era previsto no PBA, no que diz respeito a saneamento básico."*

Desse modo, considerando que a destinação final de resíduos sólidos de um município configura-se como um assunto de saneamento básico, copiamos fidediguinamente, parte do texto integrante do P.36 - Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais, que em seu item 6.3 – Saneamento Básico, diz que as ações desse programa consistirão em:

> *"Em Paranaíta, deverá ser estabelecida parceria com a Secretaria de Obras,Transportes e Saneamento da Prefeitura Municipal de Paranaíta com o objetivo de elaborar projeto executivo e construir aterro sanitário.*
>
> *O projeto de aterro contemplará as seguintes etapas:*
> *- Definição da localização do aterro, segundo critérios técnicos, econômicos e ambientais e outras legislações vigentes;*
> *- Elaboração do projeto executivo;*
> *- Obtenção de licenciamento ambiental;*
> ***- Execução das obras de implantação.***
>
> *Será responsabilidade de empreendedor apoiar financeiramente essas Prefeituras, arcando com os custos envolvidos na elaboração dos projetos executivos, licenciamento ambiental e* ***construção do aterro, este último em Paranaíta****. Será de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Paranaíta indicar o terreno de sua propriedade sem passivos ambientais ou de qualquer natureza para implantação do aterro sanitário, sua operação e manutenção."*

Sendo assim, considerando que a Prefeitura Municipal de Paranaíta realizou a compra de um imóvel para esse exclusivo fim, já o tendo apresentado à Companhia Hidrelétrica Teles Pires e; que esse Instituto recomenda em seu Parecer 000125/2014 COHID/IBAMA que o empreendedor ofereça o que era previsto no referido Projeto Básico Ambiental no que diz

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl.: 876
Ass.:

respeito a Saneamento Básico e; que a supramencionada Companhia afirma que não irá arcar com quaisquer responsabilidades sobre a construção do aterro sanitário nesse município, solicitamos a esse órgão licenciador uma resposta direta, ausente de qualquer ambiguidade, sobre a obrigatoriedade ou não da Companhia Hidrelétrica Teles Pires cumprir o previsto no Projeto Básico Ambiental 36 no que diz respeito a construção do aterro sanitário municipal, para que dessa maneira, possamos dar prosseguimento aos demais entendimentos pertinentes a esse empreendimento, bem como adotar os procedimentos legais cabíveis.

Desse modo, certos de podermos contar com vossa manifestação na maior brevidade possível e acreditando na legalidade e imparcialidade do processo de licenciamento ambiental do empreendimento UHE Teles Pires, bem como no cumprimentos dos Projetos Básicos Ambientais apresentados para esse fim, colocamos-nos a disposição para quaisquer diálogos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

ORIGINAL DEVIDAMENTE ASSINADO

Antônio Domingo Rufatto
Prefeito Municipal de Paranaíta

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 8762
Ass.:

DESPACHO 02001.005852/2016-84 GABINETE DA PRESIDÊNCIA/IBAMA

Brasília, 16 de março de 2016

À Diretoria de Licenciamento Ambiental

Assunto: **Ofício SMMA 008/2016 - Aterro Sanitário de Paranaíta (Obra compensatória UHE Teles Pires).**

REFERENCIA: OF 02001.004518/2016-11/PREF. DE PARANAITA - MT

Interessado: Prefeitura Municipal de Paranaíta

Para conhecimento e demais encaminhamentos.

GUSTAVO MULLER DE PODESTA
Chefe de Gabinete do IBAMA

EM BRANCO

Hidrelétrica
TELES PIRES

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.0 04 846 /2016-18
Recebido em: 18/3/2016
Assinatura

DILIC/IBAMA
Fl. 8763
Ass.:

Carta CHTP nº 084/2016

Alta Floresta, 16 de março de 2016.

Ao
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
A/C
Sr. THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
Diretor de Licenciamento
C/C
Sra. REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
Coordenadora Geral de Infraestrutura e Energia Elétrica
C/C
Sra. TELMA BENTO DE MOURA
Chefe de Unidade Avançada de Coordenação de Energia Hidrelétrica

Ref. Processo IBAMA n° 02.001.006711/2008-79 Usina Hidrelétrica Teles Pires
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Resposta Parecer PAR.02001.000169/2016-51 COHID/IBAMA – P.40

Prezados,

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires vem através deste, informar sobre os itens que foram abordados no parecer PAR.02001.000169/2016-51 COHID/IBAMA.

> **P. 40 - Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório da População**
>
> - Concede-se a dilação do prazo, de 4 meses,como sugere a data apontada pelo empreendedor, para cumprimento da condicionante 2.15 (a) da LO;
>
> - Para atendimento da Condicionante 2.15 (c) da LO, deve ser apresentada, no prazo de 90 dias, a situação econômica das pessoas que estão em áreas remanescentes de suas propriedades;
>
> - Deve ser apresentado, em 30 dias, esclarecimento sobre a coleta de informações da 1ª etapa (T0), do subprograma 40.1, para formação da base de dados que servirá de comparação para as etapas subsequentes. Elucidar se o questionário foi respondido com base na situação anterior às negociações da propriedade e se foi utilizado outros dados, como os dos cadastros socioeconômicos, para formação desta base de dados.

- Condicionante 2.15 (a) da LO:

Informamos que até o momento não houve posicionamento do INCRA em relação as áreas do Assentamento São Pedro, a CHTP até então estava tratando tal assunto com o INCRA-MT, porém visto ao não atendimento das solicitações, foi agendado uma reunião no INCRA-DF para que se possa tratar dos assuntos relacionados ao Assentamento, tipo o Sub-Crédito G e sobre as informações para regularização dos lotes interferidos pela

À analista Olívia.,

Para análise.

23.03.2015

Helena Bento de Moura
Chefe de Unidade Avançada
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
Port. 1.054

Hidrelétrica
TELES PIRES

DILIC/IBAMA
Fl. 8769
Ass.:

APP. Com isto, vendo que o prazo concedido pelo IBAMA de 4 meses se encerra em 19/03/2016, solicitamos que seja postergado novamente o prazo, pois já aguardamos confirmação da reunião para o dia 22/03/2016 com o presidente do INCRA/DF.

- Condicionante 2.15 (c) da LO:

No 2° Relatório Semestral pós LO (protocolado no IBAMA dia 22/02/16) foi enviado como anexo do P.40 o relatório do subprograma 40.2 (Monitoramento da Viabilidade Econômica) o qual contempla os itens solicitados.

- Apresentar esclarecimentos sobre a coleta de informações sobre o T0 do Subprograma 40.1:

Para a formação da base de dados que serve de comparação as pesquisas subsequentes e posterior elaboração do relatório, na Etapa T0 foram utilizados os dados que constam do levantamento Socioeconômico e alguns do Levantamento Físico. Haja visto que nesta etapa, as informações devem ser anterior a indenização das propriedades.

1ª Etapa (T0) – Tempo 0 (zero), que consiste no monitoramento das famílias anterior à mudança para as novas comunidades;

Etapa T0 - Antes do recebimento dos recursos da indenização

Amostra: Totalidade das famílias indenizadas total ou parcialmente, divididos em três grupos:

(a) proprietários que terão seus lotes totalmente atingidos e que, portanto, sairão da área;

(b) proprietários que terão seus lotes parcialmente atingidos e que não permanecerão no remanescente, podendo ou não continuar com sua posse;

(c) proprietários que terão seus lotes parcialmente atingidos e que permanecerão no remanescente.

Metodologia: O levantamento de dados será realizado antes que a família atingida receba os recursos da indenização, utilizando dados secundários existentes, resultantes dos processos de negociação e através da análise do CSE-2011 ou sua revisão, CSE-2012. Servirá como base de um banco de dados para comparações das etapas posteriores.

Os demais itens de resposta sobre o parecer em questão serão enviados em oficio a parte.

Sem mais para o momento, a CHTP coloca-se à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

Cia. Hidrelétrica Teles Pires S/A
Marcos Azevedo Duarte
Diretor de Meio Ambiente

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
8765
Assin.

Ata de Reunião

1. Organização			
Número:	02001.000071/2016-01		
Data:	22/03/2016	Local:	COHID
Hora Início:	08:30	Hora Fim:	10:50
Organizador:	Telma Bento de Moura		

2. Participantes					
Nome	**Instituição / Área**	**Pres**	**Endereço Eletrônico**	**Telefone**	**Rubrica**
Telma Bento de Moura	COHID	Sim	telma.moura@ibama.gov.br	(0xx61)3316-1964	
Marcos Duarte	CHTP Tele Pires		mduarte@uhetelespires.com.br		
Marcia Oliveira Barbosa Silva					
Camila Barbosa Silva					
Marilia Nogueira da Gama Campos	COHID				
Eliese Cristina de Oliveira	COHID			06133161596	
Sara Quizia Correa Mota	COHID			06182184400	
Gildo Coelho Bastos	COHID			04899485757	

3. Assunto
Medidas de Mitigação dos impactos à ictiofauna da UHE Teles Pires

4. Referencia
/

5. Pauta
Mudança dos procedimentos de mitigação de impactos após a instalação da grade anti cardume definitiva

6. Texto da Ata

1. Inicialmente a CHTP repassou o cronograma realizado dos testes de comissionamento das unidades geradoras. A empresa justificou o atraso com a não instalação das linhas de transmissão definitivas necessárias para o escoamento da energia. As linhas de trasnsmissão definitivas estavam previstas para terminar em final de março de 2016, no entanto, ainda não foram concluidas e com isso um novo atraso na finalização dos testes nas unidades geradoras. Segundo a CHTP a previsão de finalização dos testes da UG05

agora é na segunda quinzena de abril. Quando as linhas de transmissão definitivas estiverem concluídas, será necessário realizar novos testes nas unidades geradoras.

2. O empreendedor declarou que o acompanhamento das atividades têm acontecido desde 2013 e que durante o comissionamento foi possível avaliar também o comportamento dos peixes. Notou-se que mesmo durante o funcionamento das máquinas rodando a vazio ou até mesmo produzindo 20MW, alguns peixes de grande porte, conseguiam entrar no tubo de sucção e ter acesso às pás das turbinas.

3. O empreendedor explica que de acordo com a evolução das atividades foi elaborado um acompanhamento ambiental sistemático, dentro do Sistema de Gestão Integrado, para controlar a partida da unidade geradora e disciplinar as regras operativas da usina. Dentro deste propósito foi criado um documento de controle de partida das unidades geradoras que consiste em um check-list operacional. Este check-list é aplicado previamente às atividades e a medida que as atividades foram sendo desenvolvidas, este documento foi sofrendo alterações. Essas alterações incluem:

- Ajuste das velocidades de partida: Inicialmente, eram realizadas partidas lentas para não haver mudanças de pressão bruscas próximas às turbinas onde poderia ter peixes. Após a instalação das grades anti cardume é possível que as partidas sejam feitas de forma mais rápida pois a chance de haver contato com os peixes é menor.

- O procedimento de engana peixe só é feito quando as unidades geradoras estão trabalhando em baixa rotação e o vertedouro encontra-se fechado ou bem pouco aberto.

- Outro procedimento de distração dos peixes é a abertura da refrigeração das unidades laterais.

- As manobras de vertedouro também são utilizadas para estimular os peixes a nadar no sentido contrário das unidades geradoras.

4. Resgate de peixes a jusante no canal de fuga: é necessário que esse procedimento seja realizado quando a vazão a montante é igual ou inferior a vazão da unidade e o vertedouro é desligado; quando a unidade sofre um TRIP e não pode ser religada de imediato. Nestas situações a vazão diminui bruscamente formando poças na região de pedrais a jusante podendo levar ao aprisionamento de peixes nas poças. Neste momento são realizadas as manobras de vertedouro, o qual é acionado de imediato, mas que só consegue elevar o nível da água na área afetada após 15 minutos em média. Assim como as equipes de resgate são acionadas para o salvamento dos peixes que podem ter ficado aprisionados.

6. Foram realizados os monitoramentos no canal de fuga com sonar e a partir dos dados obtidos foi possível estabelecer que o melhor horário para o início dos testes era após as 22 horas.

FL. 8766

7. A empresa discorreu sobre a evolução das grades anti-cardume instaladas, descrevendo a instalação das grades manuais, pouco eficientes; em seguida a grade anti cardume motorizada que descia em menos de 2 minutos mas que ainda exigia a dedicação de 2 operadores e por fim a instalação das grades anti cardume automáticas, em funcionamento desde 26 de fevereiro de 2016, que descem em menos de 1 minuto. Foi descrito que hoje as grades definitivas são suspensas em 45 segundos e que a unidade geradora atinge 100% de sua velocidade em 1 minuto.

8. Foram mostrados gráficos demonstrando o número de indivíduos e a biomassa dos peixes mortos antes e após a instalação das grades.

9. A CHTP solicitou também à ONS a restrição hidráulica visando a mitigação dos efeitos verificados quando as cargas estão baixas ou girando em vazio, desta forma a ONS autorizou que no período da piracema os testes não fossem realizados com menos de 30MW de carga.

10. De acordo com os avanços, a empresa solicitou ao IBAMA alguns ajustes operacionais como: a suspensão da atividade dos mergulhadores para inspeção das unidades geradoras, uma vez que a grade anti cardume mecanizada instalada possui um mecanismo mais robusto e eficiente em relação à vedação do canal de fuga. Outra modificação solicitada, também por causa da maior eficiência na mitigação dos impactos que a grade instalada atualmente proporciona, é a mudança no horário de realização dos testes. Foi solicitado que agora os testes possam ser realizados durante o dia também. Desta forma a empresa comprometeu-se a protocolar o documento que discorre sobre essas modificações, a fim de que o IBAMA as analise.

10. Outros dois pontos foram levantados pela empresa. Primeiramente foi identificado que ainda existem pescadores no canal de fuga. O IBAMA sugeriu que fosse acionada a marinha para definir a área de segurança do entorno da barragem, assim como a secretaria do meio ambiente de Mato Grosso para fazer uma portaria de restrição de pesca. Em segundo lugar, o empreendedor solicita orientações a respeito da solicitação de ACCTMB para realização do monitoramento de ictiofauna no interior da Terra Indígena. Foi explicado que a avaliação deste Programa é de competência do órgão interveniente e o IBAMA aguarda a manifestação daquele para a emissão da autorização.

11. Também foi esclarecido que o resgate de peixes dentro dos condutos das unidades geradoras, caixa espiral, sucção e poço de esvaziamento, somente ocorrem quando os mesmos são drenados. A ocorrencia de TRIP ou parada da UG não implica a realização de eresgate de peixes. Estes ocorrem quando é necessário drenar os condutos da UG, como por exemplo durante as paradas programadas ou em casos em que é necessário a inspeção do nterior da UG durante o comissionamento. Até o momento foram realizados três resgates de peixes no interior da UG´s 01, 02 e 03 após as drenagens das mesmas. Este evento ocorreu em junho e julho de 2015.

7. Pendências e encaminhamentos	Data Limite	Responsável
A CHTP Teles Pires protocoloráum documento com os esclarecimentos da reunião para avaliação tecnica do Ibama.		Marcos Duarte

DILIC 8767

IBAMA
MMA
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA

LISTA DE PRESENÇA

ASSUNTO: UHE Teles Pires - Ictiofauna

DATA: 22/03/2016

NOME	SETOR/ÓRGÃO	TELEFONE/CELULAR	E-MAIL	ASSINATURA
Telma Bento de Moura	IBAMA	61. 33161596	Telma.moura@ibama.gov.br	
Eliese C. Oliveira	IBAMA	61. 3316.1774	eliese.oliveira@ibama.gov.br	
Sara Quiza	IBAMA	61 3316 1976	sara.iwata@ibama.gov.br	
Marília Gama Campos	IBAMA	61 3316 1317	marilia.campos@ibama.gov.br	
Márcia Oliveira Barbosa Silva	CHTP/BIOS	35-99815 5338	marcia@biosambiental.com.br	
Camila Barbosa Silva	CHTP/Bios	35 99961 6003	camila@biosambiental.com.br	
MARCOS DUARTE	CHTP/DMA	65-9619 5491	MDUARTE@UHETELESPIRES.COM.BR	
GILDO COELHO BASTOS	IBAMA	61-33161774	GILDO.BASTOS@IBAMA.GOV.BR	

EM BRANCO

Hidrelétrica
TELES PIRES

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.0 06 411 /2016-08
Recebido em: 12/4/2016
Assinatura

DILIC/IBAMA
Fl. 8768
Ass.:

Carta CHTP nº 094/2016

Alta Floresta, 28 de março de 2016.

Ao
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Coordenadoria Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica.

SR. THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
Diretor de Licenciamento Ambiental

C/C – SRA. REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
Coordenadora Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica

C/C – SRA. TELMA BENTO DE MOURA
Chefe de Unidade Avançada de Coordenação de Energia Hidrelétrica

Brasília - DF

Ref. Processo IBAMA n° 02.001.006711/2008-79 Usina Hidrelétrica Teles Pires

Assunto: Atendimento ao Parecer 02001.000169/2016-51 COHID/IBAMA

Senhor Diretor e prezadas Coordenadoras,

Em atendimento ao Parecer 02001.000169/2016-51 COHID/IBAMA, referente à Análise das condicionantes da LO nº 1272/2014 1ª retificação e dos programas ambientais em execução, e mais especificamente aos documentos:

- Carta CHTP nº 391/2014 – Atendimento as condicionantes da LO com prazo de até 30 dias e recomendações do PAR. 02001004485/2014-30 COHID/IBAMA e OF. 02001.013113/2014-02 DILIC/IBAMA;

- Carta CHTP nº 055/2015 - Relatório Complementar referente ao período de junho a dezembro de 2014;

- Carta CHTP nº 081/2015 – Atendimento a condicionante 2.3 da LO. Relatório Complementar do Plano Ambiental de Construção – PAC;

- Carta CHTP nº 085/2015 - Relatório Consolidado Enchimento do Reservatório;

- Carta CHTP nº 086/2014 – Relatório de Acompanhamento das Atividades Pós Enchimento do Reservatório da UHE Teles Pires, referente ao P. 03;

- Carta CHTP nº 289/2015 - 1º Relatório Semestral da Fase de Operação referente ao período de janeiro a junho de 2015.

Hidrelétrica
TELES PIRES

- Carta CHTP nº 388/2015 – Relatório Final "Fest Praia" e Solicitação de Encerramento do Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo P. 38;

- Carta CHTP nº 398/2015 – A respeito da Condicionante 2.15 "a" da 1ª retificação da Licença de Operação nº 1272/2014;

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) subscreve nesta para responder às solicitações do Parecer em questão.

Segue abaixo nossos esclarecimentos.

Sem mais para o momento, a CHTP coloca-se à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

Cia. Hidrelétrica Teles Pires S/A
Marcos Azevedo Duarte
Diretor de Meio Ambiente

À TRP Olívia,
Para análise da equipe técnica.
14.04.2016
Selma Bento de Moura
Chefe de Unidade Avançada
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

DILIC/IBAMA
Fl. 8769
Ass.:

Justificativas e respostas às condicionantes atendidas parcialmente e não atendidas:

1.1. A concessão desta Licença de Operação deverá ser publicada em conformidade com a Resolução CONAMA nº 06/1986 e cópias das publicações deverão ser encaminhadas ao IBAMA. Condicionante parcialmente atendida.
A Carta CHTP 391/2014 apresentou cópia das publicações do aviso de recebimento da Licença de Operação para UHE Teles Pires no Diário Oficial da União, Diário Oficial do Pará e Diário Oficial do Mato Grosso no dia 19 de novembro de 2014. A Carta citada informou ainda que a informação foi publicada também nos periódicos Amazônia (Pará) e Folha do Estado (Mato Grosso), porém as cópias dessas publicações ainda não foram encaminhadas ao Ibama. Esse encaminhamento deve ocorrer juntamente ao 2º relatório semestral da fase de operação.

- Resposta CHTP: Os registros das publicações em questão seguem em anexo.
Ver Anexo I – Publicação da Licença de Operação da UHE Teles Pires no periódico paraense **Amazônia** e no periódico mato-grossense **Folha do Estado.**

2.2. Apresentar relatórios relativos aos planos, programas e projetos com periodicidade semestral, com exceção daqueles que exijam frequência distinta. Os relatórios devem conter os dados brutos e a análise elaborada por responsável técnico competente. Deverão ser entregues em versão impressa e digital, constando sumário, numeração das páginas, referências bibliográficas, instituições e agentes envolvidos, assinatura dos responsáveis técnicos pelo projeto e pela execução dos trabalhos, registro dos profissionais nos órgãos de classe, ART (quando pertinente). O empreendedor deverá encaminhar os dados brutos em planilha editável. A evolução dos indicadores selecionados devem ser apresentados em cada relatório; Condicionante em atendimento.
Em 13/08/2015 foi protocolado no Ibama a Carta CHTP nº 289/2015 a qual encaminhou o 1º Relatório Semestral da Fase de Operação referente ao período de janeiro a junho de 2015.

- Resposta CHTP: Foi protocolado no Ibama em 22/02/16 a carta CHTP nº 054/2016 a qual encaminhou o 2º RSO referente ao período de julho a dezembro de 2015.

2.6. Apresentar quantitativo de áreas a serem revegetadas no âmbito do Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas do canteiro de obras, de acordo com o método a ser utilizado; Condicionante não atendida.
Foi informado que esta condicionante foi atendida conforme os anexos encaminhados através da Carta CHTP 284/2014 - Protocolada em 03/10/2014. Porém nesta carta foi enviado o PRAD, elaborado em 2012, constando a metodologia e a estimativa das áreas impactadas. Deve ser enviado informações atuais das áreas que foram desmatadas no canteiro de obras, a metodologia usada em cada área e as áreas que ainda serão recuperadas.

- Resposta CHTP: Item atendido no RSO 02 junto aos arquivos do P02.

2.7. No Programa de Desmatamento e Limpeza do Reservatório e das Áreas Associadas à Implantação do Projeto – P.03:

(a) apresentar balanço do quantitativo de APPs interferidas/desmatadas e de APP a ser revegetada nas margens do reservatório; Condicionante em atendimento.
Foi descrito no quadro 01 da Carta CHTP 391/2014 o quantitativo das APPs interferidas/suprimidas em hectares de todas as ASVs emitidas durante a instalação da UHE Teles Pires. O total de APP interferida/suprimida foi de 2.454,47 ha.
Foi informado que a área a ser revegetada será calculada a partir da APP apresentada pela carta CHTP nº 323/2014 e aprovada pelo Ibama em novembro de 2014, também será considerado imagens de satélite atualizadas para mapeamento do Uso/Ocupação do solo.
O balanço das APPs interferidas/desmatadas em relação às APPs a ser revegetada deve ser encaminhado ao Ibama no segundo relatório semestral de LO. Foi informado ainda que caso a área a ser revegetada seja menor que 2.454,47 há interferidos/suprimidos, a CHTP fará a inclusão de novas áreas. Essas novas áreas devem ser informadas e descriminadas junto com o balanço total das áreas.

- **Resposta CHTP:** Este item será atendido na carta 064/2016 que será protocolada até a primeira quinzena de abril/2016;

2.10. No Programa de Acompanhamento das Atividades Minerárias – P. 08:
(a) realizar, após o enchimento do reservatório, estudos de batimetria nos locais do reservatório em que se localizam processos minerários da Cooperalfa, a fim de verificar a viabilidade da continuidade da atividade minerária nestes locais. Os estudos devem preferencialmente ser encerrados antes do período de seca da região. Caso este período seja superado e seja constatada inviabilidade da continuidade da atividade, a empresa deve propor medida compensatória aos mineradores prejudicados, além da forma de mitigação a ser acordada; Condicionante não atendida.
Em cumprimento a este item da condicionante 2.10, o 1º relatório semestral da fase de operação informou que foram avaliados os dados da estação hidrométrica na Balsa do Cajueiro nos meses de janeiro a abril e apresentou como resultado um pequeno aumento incapaz de influenciar as atividades de mergulho dos garimpeiros. O relatório faz ainda a seguinte afirmação: "Essa estação está localizada a cerca de 5 km a montante do reservatório, sendo possível avaliar as alterações de nível d'água nas áreas de todos os processos de extração no leito do rio através dos dados dessa estação".
O Ibama entende que, em relação ao período de avaliação mencionada, não é possível fazer a afirmativa transcrita. A curva-chave da fase de reservatório não estava concluída nesse período, não sendo possível relacionar os dados da estação hidrométrica da balsa do cajueiro com as outras áreas do reservatório. Os resultados apresentados não são capazes de avaliar a viabilidade da continuidade da atividade minerária nos locais que localizam os processos minerários. Tem-se ainda que este item da condicionante solicita a realização de estudos de batimetria nos locais do reservatório em que se localizam processos minerários da Cooperalfa, para que a viabilidade da atividade minerária seja avaliada, e esse estudo não foi realizado.
Neste sentido, sugere-se que seja solicitado ao empreendedor que realize em 2016 o solicitado na condicionante, ou seja, faça estudos batimétricos nos locais do reservatório em que se localizam processos minerários da Cooperalfa, no período chuvoso e de seca, e caso seja constatada a inviabilidade da atividade, a empresa deverá propor medida compensatória aos mineradores prejudicados, além da forma de compensação a ser acordada. Após o resultado o Ibama avaliará a necessidade de continuidade deste monitoramento batimétrico.

DILIC/IBAMA
Fl. 8770
Ass.:

- **Resposta CHTP:** Foi realizado em no período de 10 e 17 de novembro de 2015 o Levantamento Topobatimétrico do Reservatório da UHE Teles Pires, em atendimento à condicionante 2.12 da Licença de Operação nº 1272/2014 (IBAMA, 2014), que recomenda a realização do primeiro levantamento das seções topobatimétricas após o enchimento do reservatório. Os resultados foram apresentados em relatório encaminhado ao IBAMA através da Carta CHTP 052/2016 de 15 de Fevereiro de 2016. O levantamento foi realizado em todo o reservatório, inclusive nas áreas dos Processos Minerários pertencentes à Cooperalfa.
Os resultados forneceram as profundidades para algumas balsas que foram registradas garimpando na área de Lavra da Cooperalfa. As profundidades registradas foram: 2,01m, 3,94m, 4,47m e 7,20m. Assim Verificou-se através da batimetria que as profundidades não aumentaram de forma a prejudicar os processos minerários atuantes nas proximidades do reservatório. Verifica-se que as profundidades nas porções mais à montante do reservatório ultrapassam a profundidade de 15 metros em porções muito localizadas. Maiores detalhes dessa análise serão encaminhados no relatório final das análises de campo executadas pela Veracruz reverente ao Programa de Acompanhamento da Atividade Minerária, que será encaminhado a este órgão o em Abril de 2016.
* Também foram realizados levantamentos de perfis topobatimétricos nos locais de atividade das balsas de garimpos, conforme detalhado no Relatório Semestral do programa referente ao período de Janeiro a Junho de 2015, encaminhado através da Carta CHTP Nº. 289/2015: "*...também foram levantados perfis topobatimétricos no decorrer das campanhas, sendo verificada que as áreas utilizadas para extração de minério possuem até 15 metros de profundidade...*".

(b) buscar contato com os detentores dos processos de autorização de pesquisa, passíveis de indenização, esclarecendo dúvidas e solicitando documentação para continuidade das ações do programa; Condicionante em atendimento.
Segundo o 1º relatório da fase de operação, a CHTP entrou em contato com os proprietários dos processos que estão sujeitos a medidas compensatórias, por meio de reuniões e/ou ofícios e os processos estão sendo avaliados.

- **Resposta CHTP:** Esta condicionante está em atendimento conforme apresentado nos Relatórios Semestrais do Programa. A consolidação das informações será apresentada no relatório final das análises de campo executadas pela Veracruz referente ao Programa de Acompanhamento da Atividade Minerária, que será encaminhado a este órgão agora em Abril de 2016.

2.15. No âmbito do Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório da População – P.40:
(a) adquirir, no prazo de um ano, a integralidade da APP do reservatório, apresentar o termo de cessão de uso da fração da APP localizada no Assentamento São Pedro e efetuar a negociação individual com os ocupantes dos lotes afetados do assentamento;
A respeito do termo de cessão de uso da fração da APP localizada no Assentamento São Pedro, foi apresentada a carta CHTP 398/2015 a qual informa que em fevereiro de 2015 ficou acordado entre Incra e CHTP que o Incra deveria avaliar a proposta de termo de convênio

apresentada pela CHTP e informar a regularidade das ocupações dos lotes interferidos pela APP. A Carta Informa que o empreendedor reiterou o pedido em 18/08/2015 e até o momento o Incra não se manifestou. No entanto, a carta diz que "a companhia reafirma o compromisso de buscar incessantemente a conclusão dessas atividades dentro do prazo de um ano estipulado na 1ª retificação da licença de operação nº 1272/2014, a encerrar-se em 25/03/2016".
As informações demonstram que a CHTP está envidado esforços para cumprir o solicitado. A respeito do prazo para o cumprimento da condicionante, este encerra em 19/11/2015 visto que o item 2.15 (a) da Licença de Operação não foi modificado na 1ª retificação, portanto o prazo é contado a partir da primeira Licença de Operação emitida em 19/11/2014. Porém, considerando que a carta CHTP 398/2015 está datada em 10/11/2015 e não será possível o cumprimento do solicitado na condicionante em 9 dias, sugere-se que seja concedida a dilação do prazo, de 4 meses, como sugere a data apontada pelo empreendedor, para cumprimento da condicionante 2.15 (a) da LO.
No que se refere a área de APP do reservatório a ser adquirida, fora da fração localizada no Assentamento São Pedro, a Carta 398/2015 datada em 10 de novembro de 2015 afirmou que as propriedades que não foram possíveis de chegar a uma composição extrajudicial, a CHTP manejou as respectivas ações de desapropriação com pedido de imissão provisória na posse, através da justiça, mas não informou se o processo judicial de todas as propriedades já foram concluídos. Essa informação deverá ser fornecida.

- **Resposta CHTP:** A CHTP continuará solicitando ao Incra os dados para cumprimento desta condicionante. Visto que com o Incra/MT a CHTP não conseguiu as informações necessárias, foi realizada reunião junto ao Incra Brasília dia 21/03 aonde a diretoria da CHTP reforçou a necessidade das informações. O Incra ficou de enviar as informações para a CHTP o quanto antes.

(b) incrementar o fluxo de informação ao público-alvo do programa (população da AID) acerca do programa, suas ações e atividades; Condicionante em atendimento.
O 1º relatório semestral da fase de operação informou que foi distribuído informativo acerca do programa para a população da AID. Distribuição de informativos e um bom canal de comunicação para que as dúvidas sejam sanadas rapidamente é importante para o público-alvo deste programa, visto que é um público altamente afetado pelo empreendimento, portanto as ações devem continuar ocorrendo.

- **Resposta CHTP:** A CHTP continuará elaborando novos informativos na medida em forem surgindo novos posicionamentos ou novas demandas sobre o programa.

(c) apresentar, no prazo de 30 dias, análise da situação das pessoas que foram indenizadas através de carta de crédito e que permaneceram em área remanescente, quanto ao retorno econômico atual em relação àquele anterior ao remanejamento. Caso este retorno se mostre inferior à condição anterior, a empresa deve apresentar proposta para mitigação deste impacto, até a recomposição econômica das famílias. O resultado da análise definirá a criação ou não do Subprograma de Assistência Técnica Socioambiental.
A CHTP apresentou como anexo da Carta CHTP 391/2014 protocolada em 22/12/2014 um relatório constando a comparação da situação antiga e atual do único individuo que foi

DILIC/IBAMA
Fl. 8771
Ass.:

indenizado através de carta de crédito, demonstrando condições de melhoria de vida e a não necessidade de assessoria técnica socioambiental para este indivíduo. A CHTP entendeu que este relatório dava como atendida tal solicitação, porém, não foi apresentada a situação econômica das pessoas que estão em remanescentes de suas propriedades. Sugere-se, portanto, que seja solicitado ao empreendedor a apresentação da situação dessas pessoas no prazo de 90 dias e após o recebimento será definido a obrigatoriedade ou não do Subprograma de Assistência Técnica Socioambiental.

- Resposta CHTP: Está sendo elaborado resposta junto à empresa Ecsa (responsável pelo monitoramento) e em sequência será revisada pelo jurídico para envio ao Ibama.

2.16. No âmbito do Programa de Interação e Comunicação Social – P.41:
(b) realizar anualmente seminários e/ou reuniões públicas para divulgação dos principais resultados da execução dos Programas Ambientais; Condicionante em atendimento.
Segundo o 1º relatório semestral da fase de operação, foi realizado seminário de divulgação dos principais resultados dos programas ambientais nos meses de maio e junho de 2014 nos municípios de Alta Floresta, Paranaíta e Jacareacanga.

- Resposta CHTP: O seminário dos resultados de 2015 já está sendo programado para os meses de maio e junho de 2016.

2.26. No âmbito do Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA, após a manifestação do IBAMA, realizar consulta pública, prevista no art. 4º da Resolução CONAMA nº 302/2002. Condicionante em atendimento.
O Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial – PACUERA foi analisado pelo Ibama através do PAR. 02001.004160/2015-38 COHID/IBAMA o qual sugeriu complementações que foram solicitadas ao empreendedor através do OF 02001.011783/2015-67 COHID/IBAMA.
A Carta CHTP 418/2015 solicitou dilação de prazo para a entrega das complementações solicitadas para final de março de 2016 e obteve anuência do Ibama através do OF 02001.013736/2015-58 COHID/IBAMA.
As consultas públicas deverão ser realizadas após a manifestação do Ibama acerca das complementações a serem entregues.

- Resposta CHTP: Foram finalizadas os levantamentos de campo pela empresa Ferreira Rocha. Os mesmos foram transmitidos para a empresa JGP que estará elaborando a revisão do plano até 31/03. Em sequência o Ibama analisará e irá agendar a data para reunião pública.

2.27. Acompanhar a execução da compensação ambiental pelo ICMBio, em atendimento ao §2º do art. 15 da IN ICMBio n° 20/2011, até a emissão do atesto do Comitê de Compensação Ambiental Federal, conforme Art. 13 da IN IBAMA n°08/2011. Condicionante em atendimento.
A compensação ambiental da UHE Teles Pires é acompanhada pela coordenação de compensação ambiental da Dilic/Ibama pelo processo 02001.004860/2012-80.
O 1º Relatório Semestral informou que a minuta do Termo de Compromisso foi encaminhada para o ICMBio através das Cartas CHTP nº 091/2015, 204/2015 e 271/2015 e estão no aguardo de resposta.

- **Resposta CHTP:** Ver ofício SEMA nº 302/2016 – em anexo

Anexo II – Ofício SEMA nº 302/2016

Em relação à análise sobre o tópico **II. Programas Ambientais do PBA** – quando o Ibama define no sub-tópico **Conclusão** em que apresenta seguir as considerações e recomendações respectivas a cada programa, a CHTP pontua na subsequência de cada item:

P.02 - Plano Ambiental para a Construção – PAC
ICA 11 – Desmobilização de obras, recuperação de áreas impactadas e degradadas.
- O relatório semestral deve ser revisado e apresentado no segundo relatório da LO. Não foi possível analisar as informações prestadas. As ações estão descritas no futuro, porém muitas já foram realizadas ou estão sendo feitas. Não tem especificado as atividades realizadas no semestre e o acumulado durante todo o projeto;
- Deve ser apresentado tabela com a descrição das áreas impactadas diretamente pelo canteiro de obras, informando: área total por identificação da área, área desmobilizada (no semestre e acumulada), área recuperada (no semestre e acumulada), metodologias de recuperação. Devem ser adicionadas outras informações pertinentes, quando couber;
- No próximo relatório semestral deve ser encaminhado o projeto do novo viveiro.

- Resposta CHTP:
• O Segundo relatório semestral no ano de 2016 foram feitas as devidas revisões descrevendo todas as ações realizadas e o acumulado em todo ano de implantação;
• Foi enviado no (Anexo VIII) do 2º Relatório Semestral 2016 o relatório especifico do PRAD apresentando tabela consolidada atualizada por área como também a descrição e metodologia aplicada para cada local;
• A CNO optou por realizar a compra de mudas por apresentar melhor custo beneficio devido a redução da mão de obra na produção de mudas, consequentemente realizou a desmobilização do antigo viveiro de mudas.

P. 03 - Programa de Desmatamento e Limpeza do Reservatório e das Áreas Associadas à Implantação do Projeto
- Em relação à destinação do material lenhoso, sugere-se que seja verificada a possibilidade de doação da lenha. Deve ser enviado nos próximos relatórios as tratativas já existentes e a quantidade de madeira já destinada;

- Resposta CHTP: As informações serão encaminhadas nos próximos relatórios conforme solicitado.

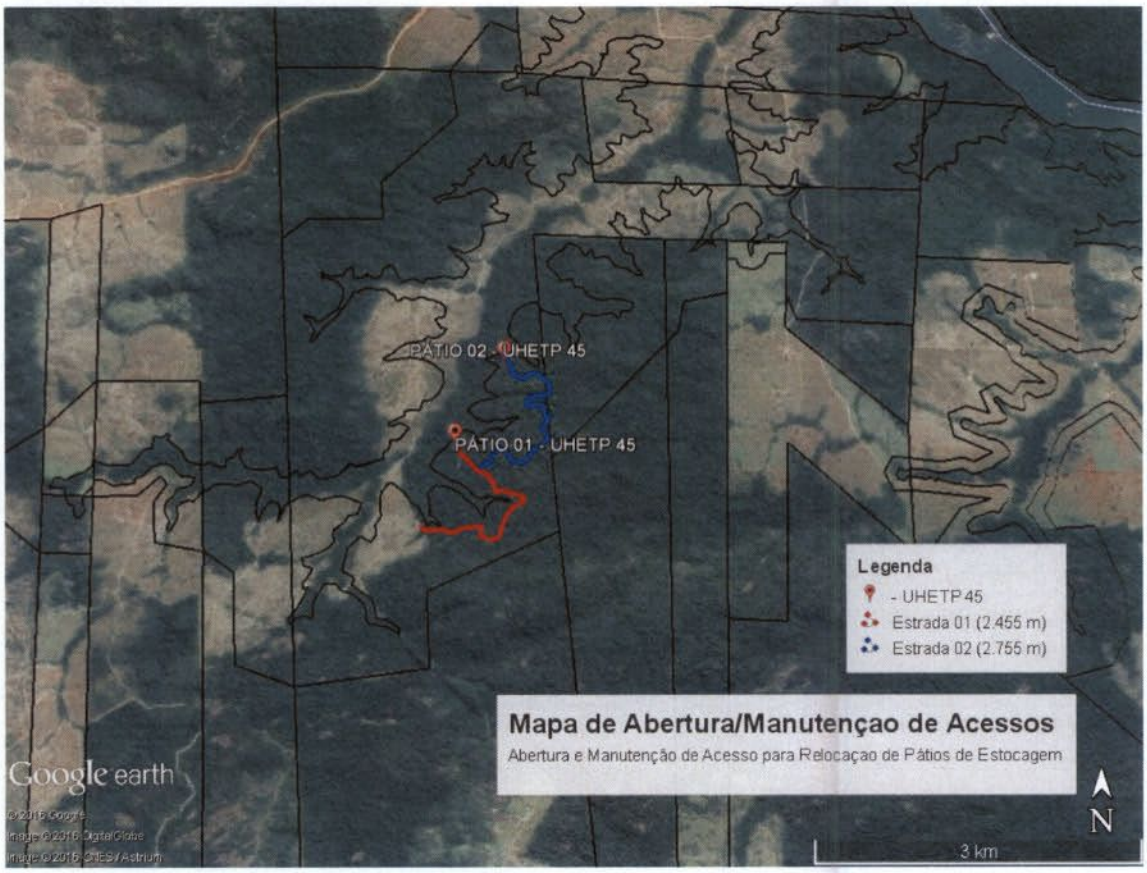
- Foi relatado que para ter acesso aos dois pátios UHETP 45 na área G, foi aberta nova estrada. Deve ser encaminhado, no prazo de 30 dias, o projeto do novo acesso aberto, incluindo mapas e total da área desmatada e descrição da vegetação impactada.

- Resposta CHTP: Foi realizada a abertura/manutenção de 5.210 metros de acesso para

IBAMA
Fl. 8772
Ass.:

relocar/organizar dois pátios de estocagem atingidos no momento do enchimento do reservatório na UHETP - 45. Nos trechos onde foi aberto novo traçado priorizou-se os locais com menor densidade de indivíduos evitando, assim, danos excessivos na vegetação. Nos locais onde havia presença de indivíduos de porte arbóreo, foram realizado desvios do traçado para evitar sua supressão. A largura máxima dos acessos é de 4m, compatível com a largura da lamina do trator, e, considerando o comprimento total e a largura, tem-se uma área total de 2,084 ha onde foi realizada a manutenção/abertura de acessos.

Após a retirada da madeira, esses acessos serão isolados para favorecer a regeneração natural e, caso necessário, a CHTP fará o enriquecimento com novas espécies para acelerar o processo de recuperação das áreas.



P.08 - Programa de Acompanhamento das Atividades Minerárias

- Deve ser apresentado no próximo relatório semestral a justificativa para a exclusão dos processos minerários 866.732/2009 e 850112/2011 das análises e tratativas referentes ao programa;

- Resposta CHTP: Foi realizado no período de 10 e 17 de novembro de 2015 o levantamento Topobatimétrico do Reservatório da UHE Teles Pires, em atendimento à condicionante 2.12 da Licença de Operação nº 1272/2014 (IBAMA, 2014), que recomenda a realização do primeiro levantamento das seções topobatimétricas após o enchimento do reservatório. Os resultados

foram apresentados em relatório encaminhado ao IBAMA através da Carta CHTP 052/2016 de 15 de Fevereiro de 2016.
O levantamento foi realizado em todo o reservatório, inclusive nas áreas dos Processos Minerários pertencentes à Cooperalfa. Os resultados forneceram as profundidades para as balsas algumas balsas que foram registradas garimpando na área de Lavra da Cooperalfa. As profundidades registradas foram: 2,01m, 3,94m, 4,47m e 7,20m. Assim Verificou-se através da batimetria que as profundidades não aumentaram de forma a prejudicar os processos minerários atuantes nas proximidades do reservatório. Verifica-se que as profundidades nas porções mais à montante do reservatório ultrapassam a profundidade de 15 metros em porções muito localizadas. Maiores detalhes dessa análise serão encaminhados no relatório final das análises de campo executadas pela Veracruz referente ao Programa de Acompanhamento da Atividade Minerária, que será encaminhado a este órgão o em Abril de 2016.

- Deve ser realizado em 2016 o solicitado na Condicionante 2.10, item a, ou seja, fazer estudos batimétricos nos locais do reservatório em que se localizam processos minerários da Cooperalfa, no período chuvoso e de seca, e caso seja constatada a inviabilidade da atividade, a empresa deverá propor medida compensatória aos mineradores prejudicados, além da forma de compensação a ser acordada. Após o resultado o Ibama avaliará a necessidade de continuidade deste monitoramento batimétrico.

- Resposta CHTP: Também foram realizados levantamentos de perfis topobatimétricos nos locais de atividade das balsas de garimpos, conforme detalhado no Relatório Semestral do programa referente ao período de Janeiro a Junho de 2015, encaminhado através da Carta CHTP Nº. 289/2015 : *"...também foram levantados perfis topobatimétricos no decorrer das campanhas, sendo verificada que as áreas utilizadas para extração de minério possuem até 15 metros de profundidade...".*
* Esta condicionante está em atendimento conforme apresentado nos Relatórios Semestrais do Programa. A consolidação das informações será apresentada no relatório final das análises de campo executadas pela Veracruz referente ao Programa de Acompanhamento da Atividade Minerária, que será encaminhado a este órgão o em Abril de 2016. A partir de Abril de 2016 os processos passíveis de análise para abertura de processos compensatórios presentes na área de bloqueio na CHTP serão avaliados pelo setor Jurídico da CHTP para proposição de medida compensatória, se for o caso.

P.14 - Programa de Salvamento de Germoplasma Vegetal e Implantação de Viveiro de Mudas
- Para a revisão da lista de espécies-alvo, solicito que seja enviado, em planilha editável, a lista de espécies-alvo com 504 espécies e seja especificado quais espécies não foram encontradas em nenhuma atividade do programa P.14 e que não tenha ocorrência confirmada na região, segundo Flora Brasil (2012);

- Resposta CHTP: A CHTP vem através de esta apresentar os resultados das **espécies alvo** encontradas. Através destes dados foi possível identificar que porcentagem de espécies-alvo registradas no programa como um todo, somando-se todas as suas atividades, são de **341 espécies Alvo** perfazendo um total de **68%** em relação a espécies alvo. Sendo assim o programa

DILIC/IBAMA
Fl. 1773
Ass.:

atingiu a meta que era de 60% em relação às espécies Alvo. Vale ressaltar que o programa teve um altíssimo de incremento de espécies, mostrando assim a alta diversidade da região do empreendimento e que o mostrou-se todo esforços possível a mitigar os impactos com a flora diretamente atingida pelo empreendimento.

A tabela abaixo mostra a quantidade de espécies alvo em cada atividade do programa.

Espécies/Estudo	EIA/RIMA	IF_CHTP	RC1	RX	RS1	RRE	RC2	RS2
Total de espécies registradas	468	494	1118	124	236	269	267	320
Total de Espécies Alvo	232	230	226	81	92	10	70	172
Total de espécies Incremento	236	264	892	43	144	259	197	148

Onde: RC1= Resgate de Coleção 2011 á 2012; RC2= Resgate de Coleção 2013 á 2014; RRE= Resgate e Realocação de Epífitas; RS1 = Resgate de Sementes 2011 á 2012; RS2 = Resgate de Sementes 2013 á 2014 RX = Resgate para xiloteca, IF_CHTP = Inventário Florestal realizado pela UHE Teles Pires.

No Anexo III - Banco de dados de espécies Alvo encontrados nas diferentes atividades do programa. Espécies resgatadas no durante todo período da UHE Teles Pires, incluindo a indicação das espécies-alvo (Valor =1), onde que: RC1= Resgate de Coleção 2011 á 2012; RC2= Resgate de Coleção 2013 á 2014; RRE= Resgate e Realocação de Epífitas; RS1 = Resgate de Sementes 2011 á 2012; RS2 = Resgate de Sementes 2013 á 2014 RX = Resgate para xiloteca, IF_TP = Inventário Florestal realizado pela UHE Teles Pires, é apresentado uma lista com as espécies alvo encontradas e não encontradas nos diferentes resgates e a sua ocorrência de acordo com Flora Brasil (2012).

Algumas espécies não ocorreram em nenhuma das atividades de execução do programa. Ao todo foram **163 espécies Alvo** não foram encontradas e/ou não registrada em nenhum dos subprogramas, conforme apresenta o **Anexo III**. Essas espécies não encontradas podem ter várias hipóteses: as espécies são muitas raras e não foram encontradas na área diretamente afetadas, ou presume a identificação errônea em campo dos inventários para definição da lista de espécies alvo.

Quanto às espécies presume-se que houve uma identificação errônea e por isso não tem como apontar se realmente as espécies ocorrem na região de abrangência do empreendimento. O que pode ser apontado é o não registro de coleta na região de acordo com o **Flora do Brasil**, conforme apresentado no **Anexo III,** onde apresenta a planilha com todas as espécies Alvo válidas com a indicação de resgate ou não dentro das atividades do programas e as que não foram encontradas em nenhum dos resgate e apresenta a ocorrência da espécie de acordo com a flora do brasil. Vale ressaltar que não podemos concluir que uma espécie ocorre ou não somente pelas informações do Flora do brasil.

Conforme é apresentado nos dados encontrados o resultado é muito positivo em relação ao quantitativo de espécies alvo encontradas e principalmente as espécies incrementos encontradas que não estava na lista de espécies alvo e foram encontradas e resgatada em enorme quantidade, mostrando que o programa teve uma preocupação em realizar o resgate não somente nas espécies alvo citadas no PBA mas também nas espécies de incremento. Essas espécies incrementos e espécies alvo foram de fundamental importância para o indicativo de

status de conservação e de mitigação do impacto da flora. Ressalta que todos os esforços foram praticados para o resgate das espécies alvo e incrementos.

Durante o processo de supressão da vegetação e implantação do empreendimento, o resgate da flora assume um importante papel, desde o incremento das áreas de vegetação das APP´s ou daquelas áreas que não serão suprimidas com material vegetal resgatado e realocado, até do enriquecimento florestal com a produção de mudas a partir das sementes resgatadas que fazem parte do banco de germoplasma do local. Além disso, contribui com o conhecimento científico dos locais onde as usinas são implantadas, quando há o resgate de material com *voucher* associado e incorporado aos acervos de herbários regionais. O *voucher* permite uma correta e confiável identificação das espécies alvo resgatadas.

- Sugere-se que seja enviado nos próximos relatórios informações sobre a quantidade de mudas que foi perdida ou destinada.

- Resposta CHTP: Nos relatórios Semestrais são apresentadas as quantidades de mudas destinadas e no próximo relatório será apresentada a lista completa de expedição e mudas perdidas, pois as mesmas se encontram em expedição para a Recomposição Florestal P.34 das Áreas R01 e R02.

P.15 - Programa de Monitoramento da Flora

- Sugere-se que seja enviado no próximo relatório: mapas (digital, com imagens de satélite e shapes e impresso) com a devida marcação das áreas que apresentaram mortandade no entorno do reservatório. Enviar as análises de fotografias aéreas e imagens de satélite que avaliam as margens do reservatório;

- Resposta CHTP: Algumas informações foram apresentadas no relatório semestral (CHTP RSO02 P.15 12.2015) e para os próximos relatórios serão apresentadas as demais informações como os shapes mostrando as áreas com mortandade no entorno do reservatório.

- As análises de composição florística, inventário e volumetria foi feito de forma geral. Sugere-se que seja avaliado esses dados de acordo com a tipologia (aluvial e submontana) predominante em cada parcela. As duas tipologias apresentam composições distintas (Gama et al., 2005), portanto deve ser verificada a reação de cada tipologia ao enchimento do reservatório;

- Resposta CHTP: No relatório semestral (CHTP RSO02 P.15 12.2015) os resultados são apresentados separados por módulos devido ao arranjo amostral ser diferente. Sendo que MTP são os módulos de 500 metros no corpo principal (Rio Teles Pires) com 5 parcelas cada módulo, com 8 módulos totalizando 39 parcelas amostrais, a Parcela MTP06P05 não foi instalada devido as mesma quase não apresentar indivíduos arbóreos e grande infestação de lianas, já os módulos MBL (Braços Laterais e Paranaíta e as MIL nas ilhas fluviais), são de 100 metros com 2 parcelas cada módulo, com 8 módulos totalizando 16 parcelas amostrais para MBL e 07 parcelas amostrais para os módulos MIL. A parcela MIL01P01 foi descartada do monitoramento pois foi constado erro de locação da parcelas devido a demarcação da cota de alagamento e

DILIC/IBAMA
Fl. 8774
ASS.:

como a toda a parcela fica totalmente alagada nas diferentes épocas do ano ocorreu mortalidade dos indivíduos. Nos próximos relatórios poderá ser apresentado por tipologia de vegetação caso haja necessidade.

- Deve ser verificado se houve erro na base de dados em relação ao incremento volumétrico da floresta. O incremento volumétrico da floresta foi de 5,38 m^3/ha em três meses, sendo considerado bastante alto, devendo ser justificado;

- Resposta CHTP: No relatório semestral (CHTP RSO02 P.15 12.2015) os resultados são apresentados separados por módulos onde mostram o incremento em volume de cada parcela, o incremento de volumetria está sendo avaliado para melhor conclusão dos resultados com as próximas medições será feita as aferições dos dados apresentados.

- Deve ser descrito a análise da amostragem considerada no inventário, justificando seu uso;

- Resposta CHTP: O tipo do inventário utilizado é de monitoramento (Inventário Florestal Continuo por Módulos) com amostragem sistemática modular com parcela fixa, este tipo de inventário de monitoramento tem como objetivo analisar mudanças ocorridas na floresta durante determinado período de tempo.
Esta forma de amostragem pretende cobrir sistematicamente a maioria dos ambientes disponíveis na proporção de sua distribuição além de permitir a avaliação do padrão de área a ser diagnosticada.
O sistema de amostragem de parcelas permanentes permite que ao longo do tempo, mais informações sejam agregadas aos locais estudados, evitando que a mesma informação seja amostrada várias vezes. Essas informações abrangem dados abióticos como características do solo, elevação topográfica, inclinação do terreno, características da água e dados bióticos como abertura do dossel e estrutura arbórea. A distribuição sistemática de parcelas na paisagem permite estimativas não tendenciosas da distribuição, abundância e biomassa das espécies em cada sítio, e comparações entre sítios. Além disso, esse delineamento permite melhor integração dos dados porque: É padronizado; É grande o suficiente para monitorar todos os elementos da biodiversidade e processos ecossistêmicos; É modular, o que permite comparações com amostragem menos intensivas; É compatível com iniciativas já existentes; É facilmente implementável; Disponibiliza a informação rapidamente de uma forma utilizável para atender os objetivos principal do trabalho que é avaliar o efeito do reservatório na Áreas adjacentes.

- Em relação às análises da fenofase, deve ser destacado se houve espécies que se comportaram com padrão diferente devido à elevação do lençol freático;

- Resposta CHTP: Como foi realizada apenas uma campanha antes do enchimento não foi destacado se houve comportamento fenológico em relação à elevação do lençol freático, para as próximas campanhas pode-se realizar essas análises.

- Deve ser justificado o não cumprimento da periodicidade bimensal do monitoramento fenológico. As próximas campanhas devem seguir a periodicidade bimensal.

- **Resposta CHTP:** Foi justificado no relatório semestral (CHTP RSO02 P.15 12.2015) e conforme é apresentado no cronograma onde se lê Monitoramento fenológico Bimensal; Lê-se Monitoramento fenológico bimestral, ou seja, as campanhas estão sendo realizadas bimestralmente. As campanhas para este ano e demais prazos serão realizados com a periodicidade bimestral conforme é apresentado no cronograma.

P. 29 - Programa de Controle e Prevenção de Doenças

- Deve ser realizada a campanha de prevenção a hanseníase que estava prevista para o segundo semestre de 2014 e não ocorreu.

- **Resposta CHTP:** No RSO 01 fase de operação, relatório do PEA, no item 2.1.5, o seminário de Saúde e Meio Ambiente detalha as Campanhas de rádio e distribuição de cartilhas onde abordou a Hanseníase, essa ação ocorreu pelos programas P.29 e P.42 em parceria com secretaria de Saúde dos municípios de Alta Floresta e Paranaíta e Jacareacanga.

P. 36 - Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais

- Deve ser apresentada no próximo relatório semestral a comparação dos dados socioeconômicos entre todos os anos de monitoramento, através de gráficos ou tabelas.

- **Resposta CHTP:** Item atendido no 2º Relatório Semestral – Fase de Operação (RSO02).

P.38 - Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo

- Com o cumprimento do termo de compromisso relacionado ao Fest Praia, atendendo assim a condicionante 2.14, tem-se que as atividades no âmbito desse programa foram todas finalizadas. Portanto, se dá como encerrado o Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo.

- **Resposta CHTP:** Item atendido no 2º Relatório Semestral – Fase de Operação (RSO02).

P. 40 - Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório da População

- Concede-se a dilação do prazo, de 4 meses, como sugere a data apontada pelo empreendedor, para cumprimento da condicionante 2.15 (a) da LO;

- Para atendimento da Condicionante 2.15 (c) da LO, deve ser apresentada, no prazo de 90 dias, a situação econômica das pessoas que estão em áreas remanescentes de suas propriedades;

- Deve ser apresentado, em 30 dias, esclarecimento sobre a coleta de informações da 1ª etapa (T0), do subprograma 40.1, para formação da base de dados que servirá de comparação para as etapas subsequentes. Elucidar se o questionário foi respondido com base na situação anterior às negociações da propriedade e se foi utilizado outros dados, como os dos cadastros socioeconômicos, para formação desta base de dados.

- **Resposta CHTP:** Estes itens foram respondidos no ofício CHTP 084/2016 protocolado em 18/03/2016 – conforme Anexo IV.

DILIC/IBAMA
Fl. 8775
Ass.:

P. 41 - Programa de Interação e Comunicação Social

- Deve ser ampliada a divulgação a respeito das obras compensatórias realizadas, dos programas ambientais desenvolvidos e da existência da ouvidoria nos municípios de Alta Floresta e Paranaíta.

- Resposta CHTP: Item em constante atendimento. Neste semestre a CHTP dará maior amplitude na divulgação das informações aqui apontadas.

P. 42 - Programa de Educação Ambiental

- Deve ser realizada a atividade de distribuição de materiais didáticos sobre o tema resíduos sólidos no município de Alta Floresta que deveria ter ocorrido em substituição à atividade de realização de Oficina para Formação e Orientação dos Funcionários da Área de Coleta de Resíduos Sólidos;

- Resposta CHTP: Item atendido no RSO 01, item 2.2.1, pág. 14 item 2.3.2 pag. 17 "Campanha de conscientização sobre o lixo", com distribuição de material didático. Também consta o desenvolvimento da atividade no RSO 02.

- Deve ser feita a distribuição de material didático sobre leis de pesca, respeito ao período da piracema e punições decorrentes da pesca predatória nos municípios de Paranaíta e Alta Floresta em cumprimento ao OF 02001.013113/2014-02 DILIC/IBAMA.

- Resposta CHTP: Item atendido em interface com o Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira P43, conforme consta no relatório de atividades do RSO - 02.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 8776
Ass.:

Anexo I - Publicação da Licença de Operação da UHE Teles Pires no periódico paraense **Amazônia** e no periódico mato-grossense **Folha do Estado**

AMAZÔNIA 11
BELÉM, SEXTA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 2014
GERAIS

MUDANÇA AMPLIA FAIXA DE ISENÇÃO

NO ENTANTO, REAJUSTE DE 6,5% NA TABELA DO IMPOSTO DE RENDA CONTRIBUI PARA O ACÚMULO DE UMA DEFASAGEM DE 64,71%

O reajuste de 6,5% na tabela do Imposto de Renda, aprovado pelo Senado anteontem, aumenta a faixa de isenção para quem recebe até R$ 1.903,98 por mês, mas contribui para o acúmulo de uma defasagem de 64,71%, calcula o Sindifisco (Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal). Para corrigir essa defasagem, seria necessário aumentar o limite de isenção do imposto de R$ 1.787,77 em 2014 para R$ 2.944,63 em 2015, segundo a entidade.

"Como o mercado espera uma alta de 6,79% do IPCA para 2015, esses 6,5% não serão suficientes para corrigir sequer a inflação do ano", avalia o presidente do Sindifisco, Cláudio Damasceno. Se a correção para o ano-calendário 2015 fosse de 4,5%, a defasagem poderia chegar a 65,81%, pela mesma estimativa. A medida provisória que fixou a correção ainda precisa seguir para a sanção presidencial.

Desde 1996, a tabela do IR é corrigida pela Receita abaixo da inflação oficial. O governo estabeleceu o reajuste automático de 4,5% - centro da meta inflacionária - desde 2007. Mas o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu 5,91% em 2013, e deve fechar 2014 com alta próxima ao teto da meta, de 6,5%.

Essa disparidade entre a correção da tabela e a inflação oficial faz com que, todos os anos, mais pessoas antes isentas passem à condição de contribuintes. Há 18 anos, quem recebia até oito salários mínimos não precisava pagar IR. Em 2014, este limite está em menos de três salários de R$ 724. No ano-calendário 2014, quem recebeu até R$ 1.787 por mês não precisou pagar o imposto. O reajuste abaixo do IPCA causará uma defasagem de 64,31% até o fim de 2014, calcula o presidente do Sindifisco, Cláudio Damasceno. Entre 1996 e 2013, a tabela foi corrigida em 89,96%, enquanto o IPCA subiu 206,64% no período.

EDITAIS

PREGÃO PRESENCIAL Nº 020/2014/PMS/A.G./SRP
Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de gasolina comum, diesel comum e diesel S10/S50, óleo arla 32, óleos lubrificantes e hidráulicos, graxa lubrificante, filtros de combustíveis e lubrificantes e fluido de freio. Abertura: 31/12/2014 às 10h, no prédio da P.M. de Soure. O edital e seus anexos encontram-se a disposição dos interessados na sala da CPL, sito à Segunda Rua, nº. 351 - Centro. Valor do edital R$ 50,00.
ELIOMAR NASCIMENTO
Pregoeiro

B.A MEIO AMBIENTE LTDA, CNPJ. 07.593.016/0004-47 Inscrição Estadual N. 154227465, torna público que recebeu da SEMMA a sua L.O (Licença de Operação) N. L111014, com validade até 10/12/2015, para desenvolver atividade relacionada a esgoto, inclusive operação de limpeza pública e privada, localizada na Rua Jardim Providência, n. 9, Bairro Águas Lindas, Ananindeua-Pará.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIANÉSIA DO PARÁ
Aviso de Homologação e Adjudicação Credenciamento Nº 001/2014-SEMS
A Prefeitura Municipal de Goianésia do Pará torna pública que foi adjudicado e homologado o objeto do Credenciamento nº 001/2014-SEMS. Contratação de Pessoa Jurídica da área de saúde com especialidade em oftalmologia e Cirurgia de varizes bi-lateral para atendimento em caráter complementar aos usuários do SUS. Para os serviços de Cirurgia Vascular de Varizes homologo a empresa Hospital Santa Helena com valor global de R$ 139.689,60, e para os serviços de Oftalmologia deu-se fracassada. Goianésia do Pará, 16 de dezembro de 2014. **Francisca Gomes Araújo** - Pregoeira

Xingu Agroindustrial de Alimentos Ltda.
Localizada na Rod. PA 279, Km 272, São Felix Do Xingu - PA, CNPJ 08.179.550/0001-21, torna público que requereu junto a SEMA/PA a LO para a atividade de Ind. Frigorifica, de Protocolo 32731/2013.

EDITAL - COM PRAZO DE 20 DIAS
PROCESSO nº [illegible]
AÇÃO: Execução
EXEQUENTE: BANCO DO BRASIL S/A EXECUTADOS: EUGÊNIO AGUIAR
VALOR DO DÉBITO: R$ [illegible]
FINALIDADE: CITAÇÃO do executado, Sr. EUGÊNIO AGUIAR, [illegible]
Santarém - Pará, 12 de junho de 2014
SEBASTIÃO JOSÉ FERNANDES SOARES FILHO
Diretor de Secretaria da 1ª Vara Cível Comarca de Santarém - Pará

A **Universidade Federal do Pará - UFPA**, torna público que recebeu da Secretária de Estado de Meio Ambiente - SEMA a prorrogação da Licença de Instalação - LI nº 2436/2014, com validade até 16/09/2017 para implantação do Parque de Ciência e Tecnologia Guamá - Centro de Pesquisa /Ensino, na cidade de Belém-Pará.

COMUNICADO
A Oi informa que, por razões de ordem técnica, ocorreu a interrupção do tráfego telefônico local e/ou interurbano nas localidades: Frei Edimundo, Igarapeaçu, Novo Horizonte, Óbidos, São Raimundo, Surva, Vila Mata e Vila Liberdade – das 06h42min às 08h49min do dia 16/12/2014. Sistema normalizado após ações de manutenção. A Oi informa que, por razões de ordem técnica, ocorreu a interrupção do tráfego celular e/ou serviço 3G nas localidades: Óbidos – das 06h42min às 08h49min do dia 16/12/2014; Augusto Corrêa – das 18h09min às 22h37min do dia 16/12/2014. Sistema normalizado após ações de manutenção. Para todos os casos não houve meios alternativos para minimizar as consequências advindas da interrupção. A Oi agradece a compreensão de seus clientes e comunica que as localidades já se encontram com seus serviços plenamente restabelecidos.

COMUNICADO
A Companhia Hidrelétrica Teles Pires, torna público que recebeu do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, a Licença de Operação – LO nº 1.272, datada em 19 de novembro de 2014, com validade de 4 (quatro) anos para dar início à operação da Usina Hidrelétrica Teles Pires – UHE Teles Pires, localizada entre os municípios de Paranaíta (MT) e Jacareacanga (PA), destinada à geração de energia elétrica.

Marcos Azevedo Duarte
Diretor Meio Ambiente
CHTP – UHE Teles Pires

TELES PIRES

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Assembleia Geral Extraordinária
A ASSOCIAÇÃO DOS USUÁRIOS DA RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA DE TRACUATEUA-**AUREMAT**, inscrita no CNPJ nº: 07.852.948/0001-70, situada na Estrada Vicinal para Porto da Alemanha Km 18,5 – comunidade do Naná CEP: 68.647-000-Tracuateua-PA, através de seu Presidente, Srº João Carlos Gomes da Silva, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, **CONVOCA** os associados, aptos a votar, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 28/12/2014 (Domingo), na Sede da AUREMAT, localizada na Estrada Vicinal para Porto da Alemanha Km 18,5 – comunidade do Naná -Tracuateua-PA, em conformidade com as convocações e os assuntos abaixo mencionados:
1ª CONVOCAÇÃO: 08h00min (com a presença de 2/3 dos associados aptos a votar)
2ª CONVOCAÇÃO: 08h30min (com a presença de metade mais um associado aptos a votar)
3ª CONVOCAÇÃO: 09h00min (com a presença de qualquer número de associados aptos a votar)
ORDEM DO DIA:
1. Eleição e posse da nova diretoria.
Tracuateua/PA, 13 de Dezembro de 2014
Associação dos Usuários da Reserva Extrativista Marinha de Tracuateua – AUREMAT
Presidente

A Empresa Viação Guajará Ltda, CNPJ [illegible], torna público que recebeu da SEMMA - Secretaria Municipal de Meio Ambiente, as seguintes Licenças de Operações: LAO nº [illegible]/2014 para atividade de transporte rodoviário coletivo de passageiros com itinerário fixo municipal; LAO nº [illegible]/2014 para atividade de posto de abastecimento; LAO nº [illegible] para atividade de lavagem de veículos e LAO nº [illegible]/2014 para atividade de serviço de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores (Ônibus), todas com validades até [illegible].

A Empresa Viação Rio Guamá Ltda, CNPJ [illegible], torna público que recebeu da SEMMA - Secretaria Municipal de Meio Ambiente, as seguintes Licenças de Operações: LAO nº [illegible]/2014 para atividade de transporte rodoviário coletivo de passageiros com itinerário fixo municipal; LAO nº [illegible]/2014 para atividade de posto de abastecimento; LAO nº [illegible]/2014 para atividade de lavagem de veículos e LAO nº [illegible]/2014 para atividade de serviço de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores (Ônibus), todas com validades até [illegible].

TRANSCIDADE SERVIÇOS AMBIENTAIS EIRELI, CNPJ 03.307.982/0002-36. Torna público que recebeu da SEMA-Pa a L.O Nº 8687/2014, atividade de: Transporte de resíduos de serviços de saúde. Conforme Proc. 2013/565.

TRANSCIDADE SERVIÇOS AMBIENTAIS EIRELI, CNPJ 03.307.982/0002-36. Torna público que recebeu da SEMA-Pa a L.O Nº 8686/2014, atividade de: Transporte de produtos perigosos Classes I e II. Conforme Proc. 2013/565.

A **Palmyra Recursos Naturais Exploração e Comércio LTDA** - 08.419.273/0005-00, torna público que no dia 25/11/2014 recebeu da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA-PA) a Outorga nº 1477/2014 (validade: 28/10/2018) e Outorga nº 1478/2014 (validade: 28/10/2018) e Outorga nº 1519/2014 (validade: 28/10/2018), ambas de Uso de Recursos Hídricos, por captação de água subterrânea/ superficial no município de Breu Branco/PA.

MARINHA DO BRASIL
CENTRO DE INTENDÊNCIA DA MARINHA EM BELÉM

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 35/2014
OBJETO: Pregão Eletrônico, sob o Sistema de Registro de Preços para eventual aquisição de Grupos Motores Geradores Diesel, com funcionamento singelo, nas potências de 100/80KVA(Emergência/Principal), e 150/141KVA(Emergência/Principal), Trifásicos, fator de potência 0.8, 220/127VCA, 60HZ, com instalação, para a Estação Radiogoniométrica da Marinha em Belém de acordo, com as normas da empresa prestadora de serviços elétricos – CELPA. A licitação será dividida em itens, conforme tabela constante do Termo de Referência nº 018/2014, anexo "A" do Edital, facultando-se ao licitante a participação em quantos itens forem de seu interesse. DATA DA ABERTURA: 07/01/2015, às 10:00h, (Horário de Brasília) no endereço www.comprasnet.gov.br, onde está disponibilizado o EDITAL.

Pregão Eletrônico nº 29/2014
OBJETO: Pregão Eletrônico, sob o Sistema de Registro de Preços para eventual aquisição de materiais do Circuito Fechado de TV e infraestrutura de rede Ethernet, para a Estação Radiogoniométrica da Marinha em Belém. DATA DA ABERTURA: 14/01/2015, às 10:00h, (Horário de Brasília) no endereço www.comprasnet.gov.br, onde está disponibilizado o EDITAL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURIONÓPOLIS
Avisos de Licitação - Pregão Presencial Nº 17122014/01
Modalidade: Pregão Presencial nº 17122014/01 - Tipo: Menor Preço. OBJETO: Aquisição de Medicamentos da Atenção Primária, Material Hospitalar, técnico, Laboratório e odontológico para uso do Hospital Municipal e Postos de Saúde de Curionópolis - Pará - Data Recebimento Propostas: 06 de janeiro de 2015. HORA: 09:00 hs. Local de Aquisição do Edital: Sala da CPL - Av. Minas Gerais nº 190 - Centro - Curionópolis - Pará - O edital está disponível pelo e-mail licitacaocurionopolis@outlook.com.
Pregão Presencial nº 17122014/02
Modalidade: Pregão Presencial nº 17122014/02 - TIPO: Menor Preço. OBJETO: Aquisição de Medicamentos da Farmácia Básica, para uso do Hospital Municipal e Postos de Saúde de Curionópolis - Pará - Data Recebimento Propostas: 07 de janeiro de 2015. HORA: 09:00 hs. Local de Aquisição do Edital: Sala da CPL - Av. Minas Gerais nº 190 - Centro - Curionópolis - Pará - O edital está disponível pelo e-mail licitacaocurionopolis@outlook.com.
Pregão Presencial nº 17122014/03
Modalidade: Pregão Presencial nº 17122014/03. TIPO: Menor Preço. OBJETO: Aquisição de Ambulâncias (Simples Remoção e UTI), destinadas ao Hospital Municipal de Curionópolis - Pará - Data Recebimento Propostas: 08 de janeiro de 2015. HORA: 9:00 hs. Local de Aquisição do Edital: Prefeitura Municipal - Av. Minas Gerais, nº 190 - Centro - Curionópolis - Pará - O edital está disponível pelo e-mail licitacaocurionopolis@outlook.com. Curionópolis/PA, 17 de dezembro de 2014.
Elizabeth Botelho da Silva - Pregoeira

EDITAL DE CITAÇÃO - (PRAZO DE 30 DIAS)
A DRA. MARIA AUGUSTA FREITAS DA CUNHA, Juíza de Direito Titular da Comarca de Santarém Novo, respondendo cumulativamente pela Comarca de Salinópolis, Estado do Pará – Brasil, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER a todos quantos o presente edital com prazo de 30 (vinte) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que se processa, neste Juízo, os AUTOS DE ADJUDICAÇÃO COMPULSÓRIA, Processo nº. 0003013-08.2014.814.0048, em que é Requerente CIMENTOS DO BRASIL S/A - CIBRASA, em face de PIRÂMIDE - INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO LTDA, Sociedade Empresarial Limitada, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 10.236.3886/0001-88, estabelecida na Av. 25 de Setembro, nº. 1494, Bairro do Marco, na Cidade de Belém-PA, e considerando a devolução da correspondência e do comprovante de AR dos Correios, informando o paradeiro do rep. legal da Requerida como desconhecido, fls. 154 v, e à determinação judicial, expediu-se o presente EDITAL, para CITAR a requerida PIRÂMIDE - INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO LTDA, através de seu rep. legal, do inteiro teor da petição inicial de fls. 03/10, da ação que lhe é proposta e INTIMÁ-LA da audiência de conciliação, designada para o dia 04/FEVEREIRO/2015, às 09:30 horas, onde serão ouvidos o requerente e requerida, na oportunidade, querendo, poderá contestá-la, com advertência que a não contestação, na forma e prazo estabelecido, ensejará a decretação de sua revelia, como também serão presumidos como verdadeiros os fatos articulados na petição inicial, salvo as exceções legais. A ser realizado na sala de audiência do prédio do Fórum, sito Av. João Pessoa, nº 1084, Centro, Salinópolis/PA. E para que não alegue ignorância, mandou a MM². Juíza expedir o presente EDITAL que será publicado na forma da Lei Adjetiva Civil e fixado em lugar de costume (art. 232, I a V, §§ 1º e 2º do CPC). Dado e passado nesta cidade e Comarca de Salinópolis – Pará, aos 18 (dezoito) de novembro de 2014 (dois mil e quatorze). Eu, __________ (Danielly Goya de Souza), Diretora de Secretaria que subscrevo. Dra. Maria Augusta Freitas da Cunha - Juíza de Direito.

Aprovação do governo Dilma volta a crescer e atinge 40%

Percentual dos entrevistados que consideram governo regular caiu de 33%, em setembro, para 32% citado ontem; dos que avaliavam como ruim ou péssimo baixou de 28% para 27% nos períodos avaliados. Foram entrevistadas 2.002 pessoas

ALEX RODRIGUES
AGÊNCIA BRASIL

A aprovação do governo Dilma Rousseff voltou a crescer no último trimestre de 2014. Quarenta por cento dos brasileiros avaliaram o governo como ótimo ou bom, o que representa aumento de 2 pontos percentuais, ante os 38% registrados na pesquisa de setembro.

Os dados são da pesquisa Ibope encomendada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e foram divulgados ontem. Foram entrevistadas 2.002 pessoas, em 142 municípios, entre os dias 5 e 8 de dezembro. A margem de erro da pesquisa é de 2 pontos percentuais e o grau de confiança, 95%.

Principal ponto positivo cita combate à fome e à pobreza

O percentual dos entrevistados que consideram o governo regular caiu de 33%, em setembro, para 32% na divulgação de ontem e o dos que avaliavam como ruim ou péssimo baixou de 28% para 27% nos períodos avaliados.

A confiança dos brasileiros na presidente atingiu 51% dos entrevistados, ante os 45% registrados em setembro. O percentual da população que aprovou a maneira como Dilma governa o país atingiu 52%, 4 pontos percentuais acima dos 48% registrados na última pesquisa, divulgada na primeira quinzena de setembro.

Entre os principais pontos positivos do governo, os entrevistados citaram o combate à fome e à pobreza e os investimentos em programas sociais. Os pontos negativos destacados foram o pouco investimentos em saúde e a falta de combate à corrupção.

WWW.FOLHAVITORIA.COM.BR

Confiança dos brasileiros na presidente atingiu 51% dos entrevistados

PRESIDÊNCIA

Partidos se dividem no apoio a Chinaglia e Cunha para Câmara

ELZA FIÚZA/ARQUIVO/ABR

Seis partidos declararam apoio a Chinaglia

Cunha disse que buscará Câmara mais autônoma, "nem contra nem submissa"

Em clima de recesso, que começa oficialmente em cinco dias, os partidos na Câmara se dedicaram ontem a declarar apoio às candidaturas de parlamentares que disputarão a presidência da Casa no dia 1º de fevereiro. No Salão Verde, o PT e seis partidos – entre eles, PDT, PCdoB e o PROS – lançaram oficialmente o nome de Arlindo Chinaglia (PT-SP) que já ocupou o cargo entre 2007 e 2009 e atualmente é primeiro-vice-presidente da Casa.

Chinaglia disse que trabalhará para tentar ampliar o apoio a sua campanha. Segundo ele, apesar de muitos deputados já terem declarado apoio ao adversário Eduardo Cunha (PMDB-RJ), "não há unanimidade nos partidos". O candidato destacou que respeitará seus adversários na disputa e disse que a tarefa de presidente da Câmara "é árdua" e exige capacidade de articulação e negociação. "O presidente da Câmara, para ser bom, sempre vai ter resistência de outros Poderes. O Parlamento, para exercer com altivez seu papel, vai divergir em algum momento com o que o Executivo faz, com o que o Judiciário faz", avaliou.

ORÇAMENTO

Congresso Nacional leva apenas três minutos para aprovação da LDO

ANTONIO CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

Veto passou a trancar a pauta do Congresso

Em votação simbólica, rápida e sem discussão sobre a matéria, o Congresso Nacional aprovou ontem a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2015 em apenas três minutos.

"Não é que tenha sido rápido. A LDO foi exaustivamente discutida e negociada na comissão [Mista de Orçamento] desde maio.

A rapidez tem a ver com a exaustão a que a matéria foi submetida", explicou o senador Walter Pinheiro (PT-BA).

O texto, que inclui regras do Orçamento Impositivo de emendas parlamentares, garantindo 1,2% da Receita Corrente Líquida (RCL) da União, foi aprovado depois que senadores e deputados mantiveram o Veto Presidencial 30/14 a vários dispositivos da Medida Provisória (MP) 651/14, que cria estímulos como a desoneração da folha de pagamento e ampliação de créditos fiscais. O veto passou a trancar a pauta do Congresso ontem.

A partir de agora, o esforço do governo será buscar acordo para garantir, antes do recesso parlamentar, que começa oficialmente no próximo dia 23, a votação da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2015.

COMUNICADO

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires, torna público que recebeu do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, a Licença de Operação – LO nº 1.272, datada em 19 de novembro de 2014, com validade de 4 (quatro) anos para dar início à operação da Usina Hidrelétrica Teles Pires – UHE Teles Pires, localizada entre os municípios de Paranaíta (MT) e Jacareacanga (PA), destinada à geração de energia elétrica.

Marcos Azevedo Duarte
Diretor Meio Ambiente
CHTP – UHE Teles Pires

Hidrelétrica TELES PIRES

DILIC/IBAMA
Fl. 8777
ASS.:

Anexo II - Ofício SEMA nº 302/2016

GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

SEMA
SISTEMA SPROWEB
Protocolo nº 146116
Resp.

OFÍCIO SEMA Nº. 302/2016-GS **Manaus, 23 de março de 2016.**

A sua Senhoria o Senhor.
Marcos Azevedo Duarte
Diretor de Meio Ambiente da Cia. Hidrelétrica Teles Pires S/A.
Avenida Castro Alves, 396 - Setor J, CEP.: 78.580-00 – Alta Floresta/Mato Grosso

Assunto: Resposta a Carta CHTP nº 062/2016.

Prezado Senhor,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, em atendimento a Carta CHTP nº 062/2016 que solicita o Relatório Técnico dos Resultados do Plano de Execução da Compensação Ambiental do Parque Estadual Sucunduri, informo que a Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA realizou um Chamamento Público, tendo como empresa vencedora a Fundação Muraki. A mesma apresentou o plano de trabalho com cronograma de atividades a serem executadas na referida Unidade, com início previsto para março de 2016. Informo ainda, que a empresa vencedora do Chamamento Público encontra-se em processo de finalização do contrato e repasse dos recursos.

Oportunamente, encaminho a Vossa Senhoria o Edital do Chamamento Público, Documento de Referência para elaboração da proposta e a Publicação do resultado final no Diário Oficial do Estado, anexo.

Adicionalmente, renovo votos de elevada estima e consideração e, colocamo-nos à disposição para esclarecimentos, por meio dos contatos (92) 3236-4145 e 3236-5503.e e-mail: gabinete@sema.am.gov.br.

Atenciosamente,

Antônio Ademir Stroski
Secretário de Estado do Meio Ambiente - SEMA

Av. Mario Ypiranga, 3280 - Parque 10
Fone (92) 3642-4724
Manaus-AM - CEP 69050-030

SECRETARIA DE ESTADO DO
MEIO AMBIENTE

GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE - SEMA

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2015

Seleção Pública de propostas para escolha de entidade de direito privado, sem fins lucrativos, com experiência comprovada em gestão administrativa e financeira, visando à execução da implementação das Unidades de Conservação estaduais do Amazonas

DA CONVOCAÇÃO:

O Governo do Estado do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Meio Ambiente – SEMA, inscrita no CNPJ sob o n.º 05.562.326/0001-26, no uso da sua competência, torna público o Chamamento Público para que interessados possam apresentar propostas destinadas a execução de ações previstas no Plano de Execução de Compensação Ambiental – TCCA Nº 001/2015, referente ao programa de implantação do Parque Estadual Sucunduri, localizada na área de influência do empreendimento da Usina Hidrelétrica Teles Pires.

1. OBJETO:

1.1. O objeto desta Chamada Pública constitui-se na seleção Pública de propostas para escolha de entidade de direito privado, sem fins lucrativos, com experiência comprovada em gestão administrativa e financeira, visando à execução da implementação de ações não mitigáveis do empreendimento da Usina Hidrelétrica Teles Pires.

2. DAS CONDIÇOES DE PARTICIPAÇÃO:

2.1. Instituição Convenente. São elegíveis para fins de conveniamento as entidades ou instituições privadas, sem fins lucrativos, que comprovem experiência na gestão administrativa e financeira de projetos ou programas.

2.2. As instituições que participam do presente Edital deverão atender aos seguintes critérios de elegibilidade:

Av. Mario Ypiranga 3280 - Parque 10
Fone (92) 3642-4724
Manaus-AM - CEP 69050-030

SECRETARIA DE ESTADO DO
MEIO AMBIENTE

SILIC/IBAMA
Fl. 8778
ASS.:

GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

a) possuir experiência prévia e capacidade institucional, efetivamente comprovada nos últimos 3 (três) anos, no desenvolvimento de gestão administrativa e financeira de projetos;
b) ter entre seus objetivos estatutários ou regimentais a realização de atividades de apoio ou gestão de projetos;
c) fornecer declaração de funcionamento regular nos últimos três anos, inclusive no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, emitida no exercício de 2015 por 03 (três) autoridades locais sob as penas da lei, bem como comprovante de regularidade do mandato de sua diretoria;

3. DO CREDENCIAMENTO

3.1. O credenciamento das entidades é gratuito e será realizado por meio de apresentação física dos documentos protocolados junto à Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA;
3.2. O Edital de Chamamento Público será disponibilizado na íntegra no sítio da SEMA;
3.3. A SEMA exige:
a) Dados do proponente;
b) Natureza da entidade;
c) Objeto social;
d) Estatuto social;
e) Comprovar tempo de atividade e também comprovar ter a instituição desenvolvido atividades, nos últimos 3 (três) anos, referentes à matéria do objeto da proposta apresentada;
f) Comprovação da capacidade gerencial e operacional da instituição;
g) Certidões negativas ou positivas com efeito de negativas relativas a débitos de tributos e contribuições federais, débitos estaduais, se houver inscrição estadual e certidão negativa de débitos municipais. Também serão exigidas as certidões de regularidade do FGTS e as de débitos trabalhistas
3.4. O credenciamento somente será aprovado após a análise dos documentos e aferição positiva das alíneas do item 3.3. As entidades interessadas deverão apresentar o Envelope 01 e o Envelope 02, devidamente lacrados, contendo, respectivamente, os documentos de habilitação jurídico-fiscal (primeira etapa) e os documentos de habilitação técnica (segunda etapa), no horário das 8hs às 17hs, na sede da Secretaria de Meio Ambiente – SEMA, localizado na Av. Mario Ypiranga Monteiro, nº 3280, Parque Dez de Novembro, CEP: 69.050-030, Manaus- AM, Fones: 92 32363070, com a seguinte identificação:

Av Mario Ypiranga, 3280 - Parque 10
Fone (92) 3642-4724
Manaus-AM - CEP 69050-030

SECRETARIA DE ESTADO DO
MEIO AMBIENTE

GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

À Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA A/C: Departamento de Mudanças Climáticas e Gestão de Unidades de Conservação-DEMUC Edital de Chamamento nº 01/2015 Nome da Entidade Envelope nº 01 – Documentos de Habilitação Jurídico-Fiscal

À Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA A/C: Departamento de Mudanças Climáticas e Gestão de Unidades de Conservação-DEMUC Edital de Chamamento nº 01/2015 Nome da Entidade Envelope nº 02 – Proposta Técnica

4. DA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

A proposta deve ser elaborada em conformidade com as orientações estabelecidas, considerando as seguintes metas:

META 1 – Regularização Fundiária e Demarcação de Terras
Descrição: Realização do levantamento fundiário junto aos órgãos de terra (SPF, INCRA e SPU).
Etapa 01: Levantamento fundiário e das titularidades.
Produto 01: Relatórios e memória das reuniões realizadas, mapas fundiários e arquivo shapelife, com cópias dos documentos públicos acessados e cartografia das áreas.
Produto 02: Relatório das atividades realizadas.
Prazo para cumprimento da Meta 01: 12 meses
Início: 1° mês – **Término:** 12° mês

META 2 – Implantação de Plano de manejo/gestão: Programa de Uso Público.
Descrição: Realização de estudo de potencial turístico e Plano de Uso Público do Parque PE Sucunduri.
Etapa 01: Desenvolvimento do Potencial turístico do Parque PE Sucunduri
Produto 01: Diagnóstico Turístico e Plano de Uso Público do PE Sucunduri elaborados.

Av. Mario Ypiranga, 3280 - Parque 10
Fone (92) 3642-4724
Manaus-AM - CEP 69050-030

SECRETARIA DE ESTADO DO
MEIO AMBIENTE

DILIC/IBAMA
Fl. 8778
Ass.:

DILIC/IBAMA
Fl. 8779
Ass.:

Produto 02: 02 Vídeos promocionais de 10 minutos (cada) produzidos
Quantidade do Produto 02: 02 Unidades
Produto 03: 01 Diagramação de Cartilha e 1000 Cartilhas impressas e publicadas.
Quantidade do Produto 03: 1.000 Unidades
Produto 04: Relatórios das atividades realizadas
Prazo para cumprimento da Meta 02: 06 meses
Início: 7° mês – **Término:** 12° mês

META 3 – Proteção e Monitoramento Ambiental
Descrição: Realização de estudo para valoração ambiental dos recursos ambientais do PE Sucunduri
Etapa 01: Dimensionar e valorar os serviços ambientais do Parque, como: a produção de água e estoque de carbono.
Produto 01: Estudo de valoração dos serviços ambientais do PE Sucunduri elaborado.
Etapa 02: Elaborar Projeto de Sustentabilidade Financeira do PE Sucunduri.
Produto 01: Projeto de Sustentabilidade Financeira do PE Sucunduri elaborado.
Etapa 03: Aquisição de bens necessários ao monitoramento de pressões e ameaças.
Produto 01: Pick-up 4x4, com guincho de capacidade de 1.0 Ton, capota marítima pneus off Road, snorkell e demais acessórios.
Quantidade do Produto 01: 01 Unidade
Produto 02: Lancha/voadeira construída em alumínio naval, medindo 6,9m de comprimento, equipada com motor de popa 4 tempos 75 a 90 HP, kit de direção e demais acessórios de navegação com carreta rodoviária para deslocamento.
Quantidade do Produto 02: 01 Unidade
Etapa 04: Realização de monitoramento das pressões e ameaças em campo.
Produto 01: Relatórios de identificação das pressões e ameaças e propostas de ações mitigadoras e de controle.
Produto 02: Relatórios das atividades realizadas.
Prazo para cumprimento da Meta 03: 12 meses
Início: 1° mês – **Término:** 12° mês

4.1. As instituições credenciadas deverão apresentar proposta na seguinte estrutura:

a) título da proposta;

b) descrição do objeto a ser executado;

c) justificativa contendo a caracterização dos interesses recíprocos e a indicação do público alvo, do problema a ser resolvido e dos resultados esperados;

d) informações relativas à capacidade técnica e gerencial do proponente para execução do objeto, inclusive infraestrutura e equipe de coordenação disponível para o projeto;
e) cronograma de execução;
f) metas;
g) detalhamento orçamentário do valor total do projeto
h) estratégias de monitoramento, sistematização e avaliação do projeto com base em indicadores de resultados (eficácia).

4.2. Cada instituição proponente poderá apresentar proposta única;
4.3. O prazo de vigência da proposta apresentada não poderá ultrapassar 12 meses;
4.4. O não cumprimento de quaisquer dos requisitos poderá implicar o imediato indeferimento da proposta;
4.5. No que diz respeito às transferências de recursos, não serão cobertas despesas com:

a) pessoal permanente do quadro de pessoal da instituição proponente;
b) taxa de administração, de gerência ou similar;
c) gastos exclusivamente de responsabilidade da instituição proponente;
d) alimentação fora do previsto para execução das atividades;
e) transferências de recursos para clubes, associações de servidores ou quaisquer entidades congêneres;
f) pagamento, a qualquer título, a militar ou a servidor público, da ativa, ou a empregado de empresa pública ou de sociedade de economia mista, por serviços de consultoria ou assistência técnica;
g) estagiários, se constatada a contratação como mão-de-obra indireta que não guarde estrita vinculação com o projeto;
h) bolsas de qualquer natureza visando o custeio de mestrado, doutorado ou equivalentes;
i) obrigações trabalhistas e previdenciárias de responsabilidade de contratantes de serviços de terceiros;
j) outras despesas não autorizadas pela legislação.

5. DA CONTRAPARTIDA

5.1. Será exigida contrapartida das entidades privadas sem fins lucrativos no percentual de 10% (dez por cento) do valor total do objeto, que poderá ser atendida por meio de recursos financeiros ou bens e serviços, desde que economicamente mensuráveis, e que sua utilização esteja relacionada à execução do projeto, contendo a indicação do montante correspondente em conformidade com os valores praticados no mercado.

DILIC/IBAMA
Fl. 8780
Ass.:

5.2. As instituições que optarem por prestar contrapartida em bens e serviços deverá apresentar, obrigatoriamente, informações relativas à forma de aferição correspondente.

6. DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

6.1. Visando dar suporte à execução da proposta, admitir-se-á previsão de despesas administrativas até o limite de 5% (cinco por cento) do valor do objeto. Tais despesas deverão ser descritas no plano de trabalho, sendo vinculadas às ações, metas e etapas do projeto e, posteriormente terão de ser comprovadas na execução e prestação de contas.

6.2. As despesas administrativas deverão ser calculadas proporcionalmente aos gastos com o projeto e previamente aprovadas, observando o escopo do projeto. Deverão, ainda, ser expressamente autorizadas e demonstradas no respectivo instrumento.

7. DAS VEDAÇÕES À CELEBRAÇÃO DE CONVÊNIOS

7.1. É vedada a celebração de Convênios:

a) que tenha como dirigente agente político de Poder ou do Ministério Público, tanto quanto dirigente de órgão ou entidade da administração pública, de qualquer esfera governamental, ou respectivo cônjuge ou companheiro, bem como parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau;

b) é vedada a participação de órgão ou entidade, de direito público ou privado, que esteja em mora, inadimplente com outros convênios celebrados com órgãos ou entidades da Administração Pública Estadual;

c) não é consentida a participação de entidade privada cujo objeto social não se relacione às características do programa ou que não disponham de condições técnicas para executar o convênio;

d) com entidades privadas que não comprovem ter desenvolvido, nos últimos três anos, atividades referentes ao apoio ou gestão administrativa e financeira;

e) que tenham incorrido na omissão do dever de prestar contas;

f) que tenham incorrido no desvio de finalidade na aplicação de recursos;

g) prática de outros atos ilícitos na execução de convênios, contratos de repasse ou termos de parceria

8. OUTRAS VEDAÇÕES

8.1. O Convênio deverá ser executado em estrita observância às cláusulas avençadas e as normas pertinentes, sendo vedado:

a) alterar o objeto do convênio, exceto no caso de ampliação de sua execução

ou para redução ou exclusão de meta, sem prejuízo da funcionalidade do objeto contratado;

b) utilizar, ainda que em caráter emergencial, os recurso para finalidade diversa da estabelecida no instrumento;

c) realizar despesa em data anterior à vigência do instrumento;

d) efetuar pagamento em data posterior à vigência do instrumento, salvo se expressamente autorizada pela autoridade competente da concedente e desde que o fato gerador da despesa tenha ocorrido durante a vigência do instrumento pactuado;

e) aquisição de materiais permanentes que não estejam previstos;

f) realizar despesas com publicidade, salvo a de caráter educativo, informativo ou de orientação social, da qual não constem nomes, símbolos ou imagens caracterizem promoção pessoal e desde que previstas no plano de trabalho.

9. DA AVALIAÇÃO E DA SELEÇÃO DAS PROPOSTAS

9.1. A SEMA designará Comissão composta por 3 ou 5 servidores da Secretaria para realização da avaliação e seleção das propostas apresentadas.

9.2. O processo de seleção das propostas que receberão apoio financeiro será realizado em duas etapas: Habilitação e Avaliação de Mérito.

9.2.1. Habilitação. Esta etapa é eliminatória e consiste no exame formal da proposta segundo os requisitos obrigatórios definidos nesta Chamada Pública, conforme as exigências editalícias de credenciamento e não tenha incorrido em vedações;

9.2.2. Avaliação de Mérito. Nesta etapa, de caráter eliminatório e classificatório, o Comitê de Seleção de Propostas da Chamada Pública, analisará o mérito das propostas pré-qualificadas.

a) No exame da Avaliação de Mérito não será levado em conta à atuação em rede ou em consórcio

b) Além da plena observância dos pressupostos estabelecidos nesta Chamada Pública, as propostas serão analisadas e classificadas por pontos obtidos, conforme os critérios a seguir em P1 e P2:

P1 – Critérios de Avaliação da qualificação técnica, da experiência institucional e da capacidade operacional da proponente:

Item solicitado	Pontos	Peso
a. Histórico e experiência acumulada no desenvolvimento de ações de gestão de convênios ou contratos de caráter ambiental	0 a 5 (um ponto por comprovação)	04
b. Experiência acumulada na gestão de convênios ou contratos de projetos não ambientais	0 a 5 (um ponto por comprovação)	03

DILIC/IBAMA
Fl. 8781
Ass.:

GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

c. Relações institucionais com órgãos do poder público (ou entidades públicos ou privadas que se relacionem com o objeto do convênio), comprovadas por meio de declaração.	0 a 5 (um ponto por comprovação)	02
d. Qualificação e experiência da Equipe Institucional na gestão de projetos	0 a 5 pontos	02
e. Infraestrutura disponível (espaço físico e equipamentos)	0 a 5 pontos	01
Pontuação Máxima		**60**

P2 – Critérios de avaliação da estrutura técnica e metodológica da proposta:

Item solicitado	Pontos	Peso
f. Aderência da proposta aos objetivos e diretrizes do presente Edital e suas Especificações Complementares.	0 a 2 pontos	4
g. Clareza da proposta metodológica para o desenvolvimento do objeto deste Edital.	0 a 2 pontos	8
h. Previsão de instrumentos de registro, monitoramento e sistematização das ações executadas.	0 a 2 pontos	4
i. Aderência e adequação da proposta orçamentária para execução das ações	0 a 2 pontos	4
Pontuação Máxima		**40**

c) A obtenção da pontuação em **P1**, acima referida nos itens "a" até o "c", está condicionada à comprovação documental de todos os itens a serem analisados, que deverá ser através de: declarações; certificados; relatórios; publicações ou outros que forem julgados pertinentes.

d) A obtenção da pontuação em **P1**, acima referida no item "e" (qualificação da equipe técnica), está condicionada à comprovação, por meio de currículos de vida da equipe da instituição proponente, sendo considerados os critérios de grau de escolaridade, de formação específica e de experiência acumulada na área do objeto do presente Edital.

e) A obtenção da pontuação em **P1**, referida no item "f" (infraestrutura disponível), está condicionada à comprovação de disponibilidade da instituição de espaço físico e equipamentos que deverão ser relacionados no plano de trabalho.

Av Mario Ypiranga, 3280 - Parque 10
Fone (92) 3642-4724
Manaus-AM - CEP 69050-030

SECRETARIA DE ESTADO DO
MEIO AMBIENTE

f) A obtenção da pontuação em **P2**, acima referida nos itens "f" até o "i", a atribuição da pontuação de 0 a 5 pontos corresponderá:
I - 0 (zero) pontos – Informações inexistentes ou não adequadas para o entendimento do item solicitado, ou ainda atividades propostas não factíveis;
II - 1 (um) ponto – Informações existentes para o entendimento do item solicitado apresentadas de forma pouca clara ou inadequada;
III - 2 (dois) pontos – Informações suficientes e claras para o entendimento do item proposto, apresentadas de formada organizada e com informações completas e corretas.

9.3. Pontuação Final (PF), Critérios de Desclassificação, Desempate e Classificação.
a) A pontuação final será dada pelo somatório obtido em cada uma das tabelas anteriores (PF = P1 + P2).
b) A proposta que obtiver pontuação menor que 60 (sessenta) pontos na soma de P1 + P2 será desclassificada.
c) Como critério de desempate, será considerada a maior pontuação obtida na tabela P1.
d) As propostas serão classificadas em ordem decrescente pela pontuação final obtida na avaliação de mérito.
e) A proposta selecionada será a que obtiver maior pontuação final.

9.4. A SEMA relacionará a proposta vencedora do chamamento e procederá a sua publicação no sítio eletrônico próprio, com o nome da instituição e de inscrição no CNPJ.

10. DO RECURSO FINANCEIRO

10.1. Este chamamento prevê repasse de recurso oriundo do Termo de Compromisso nº 001/2015 – Parque Estadual Sucunduri, para executar ações relacionadas à implementação das Unidades de Conservação Estaduais do Amazonas.

10.2. A instituição selecionada a celebrar Termo de Convênio terá 5 dias úteis para apresentar Plano de Trabalho de acordo com os objetivos neste chamamento sob pena de desclassificação da proposta.

11. DA APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

11.1. O Plano de Trabalho deverá conter:
a) Justificativa para a celebração do instrumento;
b) Definição das etapas ou fases de execução;
c) Previsão de prazo para execução com cronograma de execução do objeto e cronograma de desembolso; e
d) Plano de Aplicação dos recurso.

DILIC/IBAMA
Fl. 8782
ASS.:

GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

11.2. Será comunicada à instituição qualquer irregularidade ou imprecisão constatadas no plano de trabalho que deverá ser sanada no prazo estabelecido pela SEMA que não poderá ser inferior a 3 dias úteis.

a) A ausência de manifestação no prazo estabelecido implica desistência da instituição;
b) Os ajustes realizados durante a execução do objeto integrarão o Plano de Trabalho, desde que submetidos e aprovados previamente pela SEMA.

12. PRAZOS

12.1. Prazos do processo de seleção das propostas:

Publicação e disponibilização do Chamamento Público no sítio da SEMA e no DOE	06 de novembro de 2015
Data final para apresentação da proposta e documentação	25 de novembro de 2015
Prazo de publicação da lista de instituições	Até 5 (cinco) dias úteis a contar do encerramento do prazo para submissão
Prazo para publicação do resultado final da seleção de propostas no sítio da SEMA	Até 10 (dez) dias úteis a contar da publicação da lista de intuições habilitadas
Prazo para interposição de recurso	Até 5 (cinco) dias úteis a contar da publicação do resultado da seleção no sítio da SEMA
Prazo para apresentação do Plano de Trabalho à SEMA	Até 5 (cinco) dias úteis a contar do prazo de encerramento de interposição de recursos
Publicação final do resultado	Até (cinco) dias úteis a contar da entrega do Plano de Trabalho

a) O prazo para a interposição de recurso é de 05 (cinco) dias úteis, contados da data da divulgação do resultado na página do sítio oficial da SEMA;
b) Os recursos poderão ser propostos no protocolo, em meio físico ou por via postal, (SEDEX) encaminhados para a Comissão de Seleção do Edital de Chamada Pública n.º 01/2015 no seguinte endereço: Av. Mario Ypiranga, 3280, Parque Dez de novembro, Manaus/AM CEP 69050-030
c) Não será aceito recurso interposto fora do prazo.

12.2. Prazo de Validade: o presente Edital terá validade de 12 meses.

12.3. Prazo de Execução do Projeto: o prazo de execução do projeto deverá ser de 12 meses, considerando o tempo necessário para implantação e consolidação das

Av. Mario Ypiranga, 3280 - Parque 10
Fone (92) 3642-4724
Manaus-AM - CEP 69050-030

SECRETARIA DE ESTADO DO
MEIO AMBIENTE

GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

ações.

12.4. Divulgação dos Resultados: os resultados finais serão divulgados na página da SEMA e publicado no Diário Oficial do Estado

13. DISPOSIÇÕES GERAIS

13.1. O presente Chamamento Público e seus anexos ficarão à disposição dos interessados no sítio da SEMA no endereço eletrônico http://www.meioambiente.am.gov.br, sendo de total responsabilidade da instituição proponente acompanhar a atualização de informações;

13.2. O presente Chamamento Público terá eficácia de 15 dias a contar da data da publicação, podendo a qualquer tempo ser revogado ou anulado, no todo ou em parte, seja por decisão unilateral da SEMA, seja por motivo de interesse público ou exigência legal, sem que isso represente direitos à indenização ou reclamação de qualquer natureza;

13.3. Caso os prazos previstos não se iniciem ou terminem em dia de normal expediente na SEMA, ficam automaticamente prorrogados para o primeiro dia útil subsequente;

13.4. O proponente será o único responsável pela veracidade da proposta e documentos encaminhados, isentando a SEMA de qualquer responsabilidade civil ou penal;

13.5. As comprovações do cumprimento de datas e prazos, bem como os ônus e as obrigações constantes deste Chamamento Público são de responsabilidade da instituição proponente;

13.6. O ato de credenciamento implica o conhecimento e a integral concordância do proponente com as normas e como as condições estabelecidas neste edital;

13.7. Nenhum material encaminhado será devolvido às instituições;

13.8. Eventuais irregularidades relacionadas aos requisitos de participação, constatadas implicarão na inabilitação do proponente;

13.9. Os pedidos de esclarecimentos decorrentes de dúvidas na interpretação de chamamento Público, bem como as informações adicionais eventualmente necessárias poderão ser obtidos pelo e-mail demuc.sema@gmail.com fazendo constar no campo assunto CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2015 SEMA e a identificação do proponente;

13.10. O correto preenchimento dos documentos e de quaisquer outros dispositivos pertencentes a este chamamento é de responsabilidade do proponente;

13.11. Os casos omissos serão dirimidos pela SEMA.

Av. Mario Ypiranga, 3280 - Parque 10
Fone (92) 3612-4724
Manaus-AM - CEP 69050-030

SECRETARIA DE ESTADO DO
MEIO AMBIENTE

DILIC/IBAMA
Fl. 8783
Ass.:

GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

Manaus, 03 de novembro de 2015.

Antonio Ademir Stroski
Secretário de Estado de Meio Ambiente

Av Mario Ypiranga, 3280 - Parque 10
Fone (92) 3642-4724
Manaus-AM - CEP 69050-030

SECRETARIA DE ESTADO DO
MEIO AMBIENTE

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE – SEMA
DEPARTAMENTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E GESTAO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DEMUC

DOCUMENTO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DE PROPOSTA RELACIONADA NO ÂMBITO DOS TEMAS DO CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2015 – SEMA

MANAUS, NOVEMBRO DE 2015

DILIC/IBAMA
Fl. 8784
Ass.:

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

1. Apresentação

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SEMA tem a missão de garantir a proteção da natureza e o uso dos recursos naturais com valorização socioambiental, através da formulação, coordenação e implementação da política estadual de meio ambiente e desenvolvimento sustentável. Destacam-se para tanto os programas intersetoriais relativos à normatização do uso dos recursos hídricos, minerais, fauna e flora; gestão das unidades de conservação estaduais; formulação e coordenação da implementação das políticas estadual de compensações ambientais, mudanças climáticas, gestão de florestas e extrativismo e ordenamento territorial. Exerce ainda um papel fundamental na articulação com outras secretarias e órgãos do Governo do Estado e com os conselhos: Conselho Estadual de Meio Ambiente (CEMAAM), Fórum Estadual de Mudanças Climáticas (FAMC), Fórum Estadual de Secretários Municipais de Meio Ambiente (FOPES) e Conselho Estadual da Reserva da Biosfera da Amazônia Central (CERBAC).

Para o cumprimento de sua extensa agenda institucional, a SEMA possui quadro técnico constituído pelas diversas especialidades necessárias para a implantação de sua missão, o qual atua de acordo com os seguintes princípios institucionais: Participação e envolvimento continuado da sociedade; Transversalidade nas ações; Qualidade na gestão: menos burocracia, mais eficiência e eficácia, mais rapidez e práticas ecologicamente corretas; Profissionalismo e transparência; Impessoalidade, imparcialidade e moralidade; Ação afirmativa para as populações tradicionais e indígenas; Valorização do espírito do trabalho em equipe e do potencial das pessoas; Respeito às pessoas com necessidades especiais. A Secretaria conta também com o apoio institucional de inúmeras parcerias firmadas com instituições não-governamentais e governamentais importantes e atuantes na área ambiental e territorial do Estado.

A partir deste contexto, a SEMA destaca-se como instituição parceira do Ministério do Meio Ambiente (MMA) no Estado do Amazonas, responsável pela coordenação estadual de iniciativas tais como o Projeto Corredores Ecológicos (PCE), Programa Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA), e Elaboração/Implementação do Plano Estadual de Resíduos Sólidos. Além do MMA, destaca-se ainda a parceria estabelecida com o Ministério da Integração Nacional (MIN) para execução do Projeto Água para Todos no Amazonas.

2. Contextualização

O Parque Estadual do Sucunduri (PAREST) é uma modalidade de Unidade de Conservação de proteção integral, que tem como objetivo básico a preservação de ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, possibilitando a realização de pesquisas cientifica e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico (SEUC, 2007).

Esta UC compõe o Mosaico do Apuí, constituído em âmbito estadual e reconhecido pela Portaria SDS nº 055, de 12 de março de 2010. O PAREST do Sucunduri foi criado por meio do Decreto Nº 24.810 de 21 de janeiro de 2005, com o objetivo de preservar os ecossistemas relevantes na bacia hidrográfica do rio Bararati, município do Apuí. Possui uma área total de 808.312,179 ha e está situado no município de Apuí, Sul do Estado do Amazonas.

O PAREST Sucunduri está contemplado no plano de gestão do Mosaico do Apuí publicado e aprovado, possui o conselho gestor em mosaico, formado e em funcionamento. As metas 1 a 3 estão contidas nos programas e subprogramas estabelecidos no Plano de Gestão do Mosaico do Apuí, que estão sendo implementadas desde a aprovação do Plano em 2010 (Portaria SDS 211/2010).

Para o pleno funcionamento dos Programas de Gestão do PAREST Sucunduri, a Unidade de Conservação deve receber estruturas físicas que garantam a presença governamental na região, fortalecendo a presença do estado no local, aumentando a confiança da população do entorno e coibindo a ação de infratores nos principais pontos de pressão sobre os recursos naturais da Unidade. Assim, o Mosaico do Apuí, que integra o PAREST Sucunduri, conta com uma base terrestre, que é usada para apoiar as atividades de implementação da Unidade de Conservação.

A aplicação dos recursos oriundos do Termo de Compensação Ambiental referente ao empreendimento da Usina Hidrelétrica Teles Pires segue como especificado no artigo 33 do Decreto nº 4.340/2002 (regulamentação do SNUC) em seus incisos:

Meta 01 – Regularização fundiária e demarcação de terras (Inciso I);

Meta 02 – Implantação de Plano de manejo (Inciso II);

Meta 03 – Proteção e Monitoramento Ambiental (Inciso III): com aquisição de bens e serviços necessários para a implantação, gestão, monitoramento e proteção da unidade, compreendendo sua área de amortecimento.

SELO ENERGIA SUSTENTÁVEL PRATA
DILIC/IBAMA
Fl. 8785
Ass. 9

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

As definições das metas deste plano de trabalho são alicerçadas nas necessidades identificadas como prioritárias pelo Conselho Gestor do Mosaico do Apuí e chefes das UCs, acatadas tecnicamente pela SDS/CEUC em função das pressões e ameaças da UC, dos padrões de uso dos recursos naturais do entorno do PAREST, pelas populações locais e das demandas sociais advindas das comunidades usuárias.

A apresentação da proposta

A proposta deve ser elaborada em conformidade com as orientações estabelecidas, considerando as seguintes metas:

Cronograma de execução (meta, etapa, tarefa, sub-tarefa)

META 1 – Regularização Fundiária e Demarcação de Terras
PRODUTO: Realização do levantamento fundiário junto aos órgãos de terra (SPF, INCRA e SPU)
ETAPA 1: Levantamento fundiário e das titularidades
Produto: Relatórios das atividades e Memória das reuniões realizadas, Mapas fundiários e arquivos shapefile, com cópias dos documentos públicos acessados e cartografia das áreas.
META 2 – Implantação de Plano de manejo/gestão: Programa de Uso Público
Produto: Realização de estudo de potencial turístico e Plano de Uso Público do Parque PE Sucunduri
ETAPA 1: Desenvolvimento do Potencial turístico do Parque PE Sucunduri
Produto: Diagnóstico Turístico e Plano de Uso Público do PE Sucunduri elaborados
Produto: 02 Vídeos promocionais de 10 minutos (cada) produzidos
Produto: 01 Diagramação de Cartilha e 1000 Cartilhas impressas e publicadas.
Produto: Relatórios das atividades realizadas
META 3 – Proteção e Monitoramento Ambiental
Produto: Realização de estudo para valoração ambiental dos recursos ambientais do PE Sucunduri
ETAPA 1: Dimensionar e valorar os serviços ambientais do Parque, como: a produção de água e estoque de carbono
Produto: Estudo de valoração dos serviços ambientais do PE Sucunduri elaborado.
ETAPA 2: Elaborar Projeto de Sustentabilidade Financeira do PE Sucunduri
Produto: Projeto de Sustentabilidade Financeira do PE Sucunduri elaborado.
ETAPA 3: Aquisição de bens necessários ao monitoramento de pressões e ameaças.
Produto: Pick-up 4x4, com guincho de capacidade de 1.0 Ton, capota marítima pneus off Road, snorkell e demais acessórios.

Av. Mário Ypiranga, 3280 - Parque 10
Fone: (92) 3642-4724
Manaus-AM - CEP 69050-030

Secretaria de Estado do
Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Produto: Lancha/voadeira construída em alumínio naval, medindo 6,9m de comprimento, equipada com motor de popa 4 tempos 75 a 90 HP, kit de direção e demais acessórios de navegação com carreta rodoviária para deslocamento.
ETAPA 4: Realização de monitoramento das pressões e ameaças em campo
Produto: Relatórios de identificação das pressões e ameaças e propostas de ações mitigadoras e de controle.

Manaus (AM), 23 de novembro de 2015.

EXTRATO DE RESCISÃO UNILATERAL DO CONTRATO nº 009/2012 - IPEM/AM

ESPÉCIE: Termo de Rescisão Unilateral do Contrato nº 009/2012 (4567/2012); **DATA DA ASSINATURA:** 1º/01/2016. **PARTES:** Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Amazonas – **IPEM/AM** e **ASTECEL LTDA. OBJETO:** Rescisão Unilateral referente à prestação de serviços de manutenção de computadores, periféricos e serviços de rede, nos termos do inciso I, do artigo 79, c/c os artigos 77 e 78, especialmente o inciso XII do artigo 78, todos da Lei nº 8666/93. **FUNDAMENTO DO ATO:** Processo n.º 4567/12-IPEM/AM (201202243); **INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DO AMAZONAS**. Manaus, 04 de janeiro de 2016.

Engº. Márcio André Oliveira Brito
Diretor-presidente

000092

EXTRATO DE RESCISÃO UNILATERAL DO CONTRATO nº 014/2013

ESPÉCIE: Termo de Rescisão Unilateral do Contrato nº 014/2013 (12929/2013); **DATA DA ASSINATURA:** 1º/01/2016. **PARTES:** Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Amazonas – **IPEM/AM** e **DINAMICA PROMOÇÕES E PUBLICIDADE LTDA. OBJETO:** Rescisão Unilateral referente à prestação de serviços de clipping, no acompanhamento de programação jornalística local, rádios, jornais e televisão, nos termos do inciso I, do artigo 79, c/c os artigos 77 e 78, especialmente o inciso XII do artigo 78, todos da Lei nº 8666/93. **FUNDAMENTO DO ATO:** Processo n.º 12929/13-IPEM/AM (201312909); **INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DO AMAZONAS**. Manaus, 04 de janeiro de 2016.

Engº. Márcio André Oliveira Brito
Diretor-presidente

SEAS

Secretaria de Estado da Assistência Social

Extrato nº. 084/15-SEAS

Espécie: 5º Termo Aditivo ao Contrato nº. **010/14-SEAS. Partes:** GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS, por intermédio da **SECRETARIA DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL – SEAS**, e a empresa **UATUMÃ EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS LTDA**, na pessoa de sua representante legal, a senhora **TEREZA CRISTINA BULBOL ABRAHÃO**, CPF de nº 650.435.022-15; **Objeto:** Prorrogar o prazo de vigência por mais 03 (três) meses; **Vigência:** 03 (três) meses a contar da data da sua assinatura; **Assinatura:** 28/12/2015. **Processo Administrativo:** 018.01560.2015-SEAS; **Modalidade de Licitação:** Pregão Presencial nº 083/2013 – CGL; **Responsável pelo Extrato:** Valdecir Fragata de Meireles da Silva - Assessor Jurídico. Manaus, 28 de dezembro de 2015.

Jane Mara Silva de Moraes
Secretária Executiva

000093

ÓRGÃO: SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE - SEMA

PORTARIA SEMA N.º 01 de 05 de janeiro de 2016.

O Secretário de Estado de Meio Ambiente, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela Lei nº 4.163, de 09 de março de 2015, e pelo Decreto de 20 de março de 2015, com reestruturação organizacional estabelecida pelo Decreto nº 36.219, de 09 de setembro de 2015.

CONSIDERANDO o Edital de Chamamento Público nº 01/2015 – SEMA para seleção pública de propostas para escolha de entidade de direito privado, sem fins lucrativos, visando à realização de gestão administrativa e financeira de recursos financeiros do TCCA nº 001/2015 que trata da execução de ações relacionadas ao programa de implantação do Parque Estadual Sucunduri, localizado na área de influência do empreendimento da Usina Hidrelétrica Teles Pires;

CONSIDERANDO o Processo nº 1034/2015 que trata das ações de execução do TCCA Nº 001/2015 por meio do Chamamento Público 01/2015-SEMA;

CONSIDERANDO a Portaria SEMA nº 66 de 09 de novembro de 2015 que institui no âmbito da SEMA a Comissão de Trabalho para avaliar as propostas e documentos relativos aos processo de seleção de entidade de direito privado, sem fins lucrativos, constantes no edital de Chamamento Público nº 01/2015-SEMA; e

CONSIDERANDO o prazo de 10 (dez) dias úteis, contado da publicação da lista de instituições habilitadas, prevista no item 12.01 do Edital de Chamamento Público 01/2015-SEMA;

RESOLVE:

Art. 1º Dar publicidade ao resultado final do Chamamento Público nº 01/2015-SEMA para a realização de gestão administrativa e financeira de recursos financeiros do TCCA nº 001/2015 que trata da execução de ações relacionadas ao programa de implantação do Parque Estadual Sucunduri, localizado na área de influência do empreendimento da Usina Hidrelétrica Teles Pires; declarando vencedora a proposta da Fundação de Apoio Institucional Muraki – MURAKI.

Parágrafo Único – Prazo para recurso de 05 dias, a partir da publicação do resultado final conforme edital do Chamamento Público 01/2015 – SEMA.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

CIENTIFIQUE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

Gabinete da SEMA, em Manaus, 05 de janeiro de 2015.

ANTONIO ADEMIR STROSKI
Secretário de Estado do Meio Ambiente - SEMA

000094

ÓRGÃO: SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE - SEMA

PORTARIA SEMA N.º 02 de 05 de janeiro de 2016.

O Secretário de Estado de Meio Ambiente, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela Lei nº 4.163, de 09 de março de 2015, e pelo Decreto de 20 de março de 2015, com reestruturação organizacional estabelecida pelo Decreto nº 36.219, de 09 de setembro de 2015.

CONSIDERANDO o Edital de Chamamento Público nº 02/2015 – SEMA para seleção pública de propostas para escolha de entidade de direito privado, sem fins lucrativos, visando à realização de gestão administrativa e financeira de recursos financeiros do TCCA nº 002/2015 que trata da execução de ações relacionadas ao programa de implementação da Área de Proteção Ambiental – APA Nhamundá na área de influência do empreendimento do Linhão do Tucuruí.

CONSIDERANDO o Processo nº 1133/2015 que trata das ações de execução do TCCA Nº 002/2015 por meio do Chamamento Público 02/2015-SEMA;

CONSIDERANDO a Portaria SEMA nº 67 de 09 de novembro de 2015 que institui no âmbito da SEMA a Comissão de Trabalho para avaliar as propostas e documentos relativos aos processo de seleção de entidade de direito privado, sem fins lucrativos, constantes no edital do Chamamento Público nº 02/2015-SEMA; e

CONSIDERANDO o prazo de 10 (dez) dias úteis, contado da publicação da lista de instituições habilitadas, prevista no item 12.01 do Edital do Chamamento Público 02/2015-SEMA.

RESOLVE:

Art. 1º Dar publicidade ao resultado final do Chamamento Público nº 02/2015-SEMA para a realização de gestão administrativa e financeira de recursos financeiros do TCCA nº 002/2015 que trata da execução de ações relacionadas ao programa de implementação da Área de Proteção Ambiental – APA Nhamundá na área de influência do empreendimento do Linhão do Tucuruí; declarando vencedora a proposta da Fundação de Apoio Institucional Muraki – MURAKI.

Parágrafo Único – Prazo para recurso de 05 dias, a partir da publicação do resultado final conforme edital do Chamamento Público 02/2015 – SEMA.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

CIENTIFIQUE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

Gabinete da SEMA, em Manaus, 05 de janeiro de 2015.

ANTONIO ADEMIR STROSKI
Secretário de Estado do Meio Ambiente - SEMA

000095

ÓRGÃO: SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE - SEMA

PORTARIA SEMA N.º 03 de 05 de janeiro de 2016.

O Secretário de Estado de Meio Ambiente, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela Lei nº 4.163, de 09 de março de 2015, e pelo Decreto de 20 de março de 2015, com reestruturação organizacional estabelecida pelo Decreto nº 36.219, de 09 de setembro de 2015.

CONSIDERANDO o Edital de Chamamento Público nº 03/2015 – SEMA para seleção pública de propostas para escolha de entidade de direito privado, sem fins lucrativos, visando à realização de gestão administrativa e financeira de recursos financeiros do TCCA nº 002/2015 que trata da execução de ações relacionadas ao programa de implantação da Reserva de Desenvolvimento Sustentável – RDS Uatumã na área de influência do empreendimento Linhão do Tucuruí;

CONSIDERANDO o Processo nº 1033/2015 que trata das ações de execução do TCCA Nº 002/2015 por meio do Chamamento Público 03/2015-SEMA,

CONSIDERANDO a Portaria SEMA nº 68 de 09 de novembro de 2015 que institui no âmbito da SEMA a Comissão de Trabalho para avaliar as propostas e documentos relativos aos processo de seleção de entidade de direito privado, sem fins lucrativos, constantes no edital de Chamamento Público nº 03/2015-SEMA; e

CONSIDERANDO o prazo de 10 (dez) dias úteis, contado da publicação da lista de instituições habilitadas, prevista no item 12.01 do Edital do Chamamento Público 03/2015-SEMA.

RESOLVE:

Art. 1º Dar publicidade ao resultado final do Chamamento Público nº 03/2015-SEMA para à realização de gestão administrativa e financeira de recursos financeiros do TCCA nº 002/2015 que trata da execução de ações relacionadas ao programa de implantação da Reserva de Desenvolvimento Sustentável – RDS Uatumã na área de influência do empreendimento Linhão de Tucuruí, declarando vencedora a proposta da Fundação de Apoio Institucional Muraki – MURAKI.

Parágrafo Único – Prazo para recurso de 05 dias, a partir da publicação do resultado final conforme edital do Chamamento Público 03/2015 – SEMA.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

CIENTIFIQUE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

Gabinete da SEMA, em Manaus, 05 de janeiro de 2015.

ANTONIO ADEMIR STROSKI
Secretário de Estado do Meio Ambiente - SEMA

000096

IDAM

EXTRATO nº.255/2015 – PJ / IDAM

Espécie – 3º Aditivo ao Termo de Contrato nº.19/2012–IDAM(9912314571– ECT; Partes: IDAM e Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos; Data da Assinatura:16/12/2015;Prorrogação do Prazo de Vigência por mais 12 meses a contar do 17 de Dezembro de 2015; Valor Global: R$132.000,00. Nota e Empenho nº.02287, emitida em 15 de Dezembro de 2015, no valor de R$11.000,00; Dotação Orçamentária:18201; Programa de Trabalho: 20.122.0001.2001.0001; Fonte de Recurso: 0210000; Natureza da Despesa: 33903947. Restando a empenhar no exercício vindouro a quantia de R$ 121.000,00. Manaus, 23 de Dezembro de 2015.

Edimar Vizolli
Diretor Presidente

000097

AMAZONPREV 24/12/15

ESPÉCIE: Termo de Contrato nº 016/15. **DATA DA ASSINATURA:** 29.12.15. **PARTÍCIPES:** FUNDAÇÃO AMAZONPREV e AGENDA ASSESSORIA, PLANEJAMENTO E INFORMÁTICA LTDA. **OBJETO:** Aquisição de licença de uso de sistema informatizado e integrado de gestão previdenciária, bem como prestação de serviço, envolvendo treinamento técnico, suporte técnico, manutenção e customização. **MODALIDADE DE LICITAÇÃO:** Concorrência nº 014/2015-CGL, conforme Portaria nº 713/2015, publicada no DOE de 15.12.2015. **VALOR GLOBAL:** R$ 4.826.940,00 (quatro milhões, oitocentos e vinte e seis mil e novecentos e quarenta reais). **VIGÊNCIA:** 29.12.2015 a 20.12.2020. **DESPESAS:** Unidade Gestora- 013301, Programa de Trabalho- 09.122.0001.2001.0001, Fonte do Recurso-02010000, Natureza da Despesa-3390398, tendo sido emitida a Nota de Emprenho n. 2015NE01033, em 22.12.2015. GABINETE DA FUNDAÇÃO AMAZONPREV, em Manaus, 29 de dezembro de 2015.

FABIO PEREIRA GARCIA DOS SANTOS
Diretor Presidente da AMAZONPREV

000098

Órgão: POLÍCIA MILITAR DO AMAZONAS
Resenha: 04 DE JANEIRO DE 2016
Portaria nº 001/DPA-JUSTIÇA E DISCIPLINA/PMAM

O Comandante-Geral da Polícia Militar do Amazonas, no uso das atribuições legais que lhe confere o Decreto nº 33.992, de 19 de setembro de 2013;

Considerando que o referido Policial Militar foi submetido ao Procedimento Administrativo Disciplinar (Conselho de Disciplina), através da Portaria nº 4902/CAPM-2013, de 28 de março de 2013, que teve por finalidade apurar se o SD QPPM 55.0 Sérgio Ricardo Aguilar (RG-15766-SI/PMAM), reúne ou não condições de permanecer nas fileiras da Polícia Militar do Amazonas, de acordo com o art. 1º do Decreto nº 3.393/76 c/c art. 68 da lei nº 3.278/08;

Considerando decisão proferida pelos membros do 1º Conselho Permanente de Disciplina, que por unanimidade de votos, com fulcro no art. 2º, inciso I, alíneas "a", "b" e "c" do Decreto 3393/76, decidem que o acusado não reúne condições de permanecer no serviço ativo da Polícia Militar do Amazonas;

Considerando que o Excelentíssimo Sr. Cel QOPM Comandante-Geral da PMAM, concorda da decisão proferida pelo 1º Conselho Permanente de Disciplina, por entender que o SD QPPM 55.0 Sérgio Ricardo Aguilar (RG-15766-SI/PMAM), não reúne condições de permanecer na Polícia Militar do Amazonas, conforme decisão homologada e publicada no BG nº 236, de 29 de dezembro de 2015;

RESOLVE:

1. Excluir a Bem da Disciplina, a contar de 29 de dezembro de 2015, o SD QPPM 55.0 Sérgio Ricardo Aguilar (RG-15766-SI/PMAM), Matrícula nº 159.610-1 A, filho de Jose Sampaio Aguilar e Maria Dolores Calegaro Aguilar, natural de Tupã-SP, nascido em 06/09/1971, CPF nº 110850548-10, Certificado de Dispensa de Incorporação nº RA 061782067377, expedido pela 6ª CSM, receberá o Certificado de Isenção nº 292656-A, expedido pela Polícia Militar do Amazonas, com fulcro no nº "5" do art. 22 e § 3º do art. 29 todos do Decreto nº 4.131, de 13 de janeiro de 1978 c/c o inciso IX do art. 8º e § 3º do art. 17 todos da Lei nº 3.278, de 21 de julho de 2008, por haver praticado Transgressão da Disciplina, fato esse que afeta a Honra Pessoal, o pundonor Policial-Militar e o Decoro da Classe.
2. Excluir do efetivo da Diretoria de Capacitação e Treinamento (DCT).
3. O Diretor da DCT, deverá recolher no prazo de 05 (cinco) dias e encaminhar a Diretoria de Pessoal da Ativa a Carteira de Identidade Militar, bem como a Diretoria de Apoio Logístico seu fardamento e o material pertencente à Fazenda Estadual.
4. A Diretoria de Pessoal da Ativa para as providências pertinentes.

Publique-se e Cumpra-se.

Gabinete do Comandante-Geral da Polícia Militar do Amazonas, em Manaus, 04 de janeiro de 2016.

CEL QOPM MARCUS FARIAS PROTA LOBATO
Comandante-Geral da PMAM

000100

VÁLIDO SOMENTE COM AUTENTICAÇÃO

LISTA DE PRESENÇA

Reunião: Alinhamento entre Muraki e Sema para plano de trabalho

LOCAL: Muraki

Data: 15/01/2016 HORÁRIO: 15h 35 min.

NOME	INSTITUIÇÃO	CONTATO	E-MAIL
Ana Claúdia da C. Caritão	SEMA	99124-7135	apt. denuc. sema@gmail.com
Allan de Souza Affonso	F. MURAKI	98818-4484	allan@muraki.org.br
Ana Claudia Mota Castilho de Moura	Fund. Muraki	99219-4404	anaclaudiacastilho@yahoo.com.br
Valéria Regina G. Silva	SEMA	99165-7374	valériamarrara@hotmail.com

Av. Mário Ypiranga, 3280 - Parque 10
Fone: (92) 3642-4724
Manaus-AM - CEP 69050-030

Secretaria de Estado do
Meio Ambiente
SEMA

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A
Avenida Castro Alves, nº 396, Setor J - Tel. (66) 3521-2958 - CEP: 78.580-000 – Alta Floresta - MT
www.uhetelespires.com.br

SELO ENERGIA SUSTENTÁVEL PRATA
DILIGÊNCIAMA
Fl. 8787
Ass.:

Anexo III - Banco de dados de espécies alvo encontradas nas diferentes atividades do programa P.14

Família	Espécies (Nome Científico)	Densidade Absoluta/ hectare	Espécies Alvo encontradas	Ocorrência site Flora do Brasil (PA e/ou MT) N = não ocorre	Link Flora do Brasil	SINÔNIMO
Fabaceae	Abarema jupunba (Willd.) Britton & Killip	5,467	4	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB32761	
Menispermaceae	Abuta grandifolia (Mart.) Sandwith		3	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23821	
Lauraceae	Aiouea myristicoides Mez		0	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB17919	
Fabaceae	Albizia pedicellaris (DC.) L.Rico	0,133	4	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB82618	
Euphorbiaceae	Alchornea discolor Poepp.	0,733	1	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB32673	
Euphorbiaceae	Alchornea triplinervia (Spreng.) Müll.Arg.		0	MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB17458	
Fabaceae	Alexa grandiflora Ducke		0	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB78995	
Leythidaceae	Allantoma lineata (Mart. ex O.Berg) Miers		0	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB36628	
Rubiaceae	Amaioua guianensis Aubl.	0,067	2	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB13820	
Ulmaceae	Ampelocera edentula Kuhlm.	0,533	4	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB24943	
Anacardiaceae	Anacardium giganteum W.Hancock ex Engl.	1,067	5	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15462	
Anacardiaceae	Anacardium parvifolium Ducke		0	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB77954	
Anacardiaceae	Anacardium spruceanum Benth. ex Engl.		0	PA	http://reflora.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB80023	
Fabaceae	Anadenanthera colubrina (Vell.) Brenan	0,133	1	MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB19074	
Anacardiaceae	Anacardium brevipes Benth.	0,133	3	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110225	
Fabaceae	Andira micrantha Ducke	0,067	0	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB78998	
Fabaceae	Andira multistipula Ducke		0	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB24790	
Lauraceae	Aniba megaphylla Mez	0,067	0	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB84241	
Lauraceae	Aniba terminalis Ducke		1	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB78446	
Annonaceae	Annona exsucca DC.		1	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110244	
Annonaceae	Annona montagnii H.Rainer	0,067	2	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110253	
Annonaceae	Annona mosercea H.Rainer		1	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110256	
Euphorbiaceae	Anomalocalyx uleanus (Pax & K.Hoffm.) Ducke	1,533	2	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB54148	
Araceae	Anthurium affine Schott		3	MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15619	
Araceae	Anthurium gracile (Rudge) Lindl.	0,333	2	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15623	
Euphorbiaceae	Aparisthmium cordatum (A.Juss.) Baill.	3,733	1	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB17483	
Malvaceae	Apeiba echinata Gaertn.	3,733	4	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB85059	
Malvaceae	Apeiba tibourbou Aubl.	0,333	3	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB8006	
Fabaceae	Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.	0,267	4	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB32726	
Apocynaceae	Aspidosperma carapanaiba Pichon		1	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB26402	
Apocynaceae	Aspidosperma cf. pichonianum Woodson	1,667	6	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB33614	
Apocynaceae	Aspidosperma cylindrocarpon Müll.Arg.		0	N	Não registrado no Flora do Brasil	
Apocynaceae	Aspidosperma excelsum Benth.	1,4	1	MT	<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB6525>	
Apocynaceae	Aspidosperma macrocarpon Mart.	0,533	3	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB33616	
Araceae	Asterostigma asplundii G.Mey.	2	4	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB21889	
Araceae	Asterostigma asplundii G.Mey.		0	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB27080	
Arecaceae	Astrocaryum gynacanthum Mart.	1,267	3	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB43395	
Arecaceae	Astrocaryum jauari Mart.	1,867	3	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15466	
Arecaceae	Astrocaryum vicentinum Ducke	2,6	3	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15682	
Arecaceae	Attalea maripa (Aubl.) Mart.		4	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15686	
Arecaceae	Attalea speciosa Mart. ex Spreng.		0	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB34005	
Arecaceae	Bactris constanciae Barb.Rodr.		0	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB78523	
Fabaceae	Bauhinia longipedicelata Ducke		1	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB82684	
Fabaceae	Bauhinia rufa (Bong.) Steud.		1	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB32831	
Fabaceae	Bauhinia ungulata L.	3,733	4	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB80780	
Begoniaceae	Begonia guaduensis Kunth		1	PA/MT	Não registrado no Flora do Brasil	
Melastomataceae	Bellucia dichotoma Cogn.		0	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB13608	
Melastomataceae	Bellucia grossularioides (L.) Triana	0,133	3	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB24424	
Lecythidaceae	Bertholletia excelsa Bonpl.	1	5	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB5744	
Bixaceae	Bixa arborea Huber	0,067	2	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110273	
Annonaceae	Bocageopsis multiflora (Mart.) R.E.Fr.	0,333	4	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB82627	
Fabaceae	Bocoa viridiflora (Ducke) R.S.Cowan		0	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22815	
Fabaceae	Bowdichia nitida Spruce ex Benth.	0,067	0	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB19770	
Moraceae	Brosimum acutifolium Huber	0,333	5	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB10111	
Moraceae	Brosimum cf. lactescens (S.Moore) C.C.Berg	9,8	4	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB10110	
Moraceae	Brosimum guianense (Aubl.) Huber	3,733	5	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23863	
Moraceae	Brosimum potabile Ducke	0,333	1	PA/MT		

Moraceae	Brosimum rubescens Taub.	0,133	1	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB19773	
Moraceae	Brosimum utile (Kunth) Pittier	0,867	4	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB85720	
Combretaceae	Buchenavia grandis Ducke	0,133	4	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22503	
Combretaceae	Buchenavia parvifolia Ducke	0,2	1	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB78074	
Malpighiaceae	Byrsonima chrysophylla Kunth		0	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB19418	
Malpighiaceae	Byrsonima coccolobifolia Kunth		0	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB88831	
Malpighiaceae	Byrsonima crispa A.Juss.	1,733	4	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB88833	
Malpighiaceae	Byrsonima incarnata Sandwith	0,067	0	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB84734	
Malpighiaceae	Byrsonima poeppigiana A.Juss.		1	MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB84742	
Marantaceae	Calathea altissima (Poepp. & Endl.) Körn.		2	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB138099	*Goeppertia altissima* (Poepp. & Endl.) Borchs. & S. Suárez
Calophyllaceae	Calophyllum brasiliense Cambess.	0,467	3	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB6827	
Rubiaceae	Capirona decorticans Spruce	0,933	5	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB24396	
Clusiaceae	Caraipa densifolia Mart.	0,067	3	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB6879	
Clusiaceae	Caraipa grandifolia Mart.	1,067	1	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB81759	
Meliaceae	Carapa guianensis Aubl.		0	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB19737	
Lecythidaceae	Cariniana micrantha Ducke	0,267	0	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23427	
Lecythidaceae	Cariniana rubra Gardner ex Miers	0,733	4	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB30223	
Caryocaraceae	Caryocar glabrum (Aubl.) Pers.	0,2	4	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22408	
Caryocaraceae	Caryocar villosum (Aubl.) Pers.	0,133	4	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16721	
Salicaceae	Casearia javitensis Kunth	0,467	2	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB14372	
Salicaceae	Casearia sylvestris Sw.		1	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB14384	
Fabaceae	Cassia cf. moschata Kunth		0	MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB82808	
Orchidaceae	Catasetum osculatum Lacerda & V.P.Castro		2	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB37350	
Orchidaceae	Catasetum schmidtianum F.E.L. Miranda & K.G.Lacerda		0	MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB37368	
Urticaceae	Cecropia ficifolia Warb. ex Snethl.		1	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB24949	
Urticaceae	Cecropia purpurascens C.C.Berg	0,2	2	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB81575	
Urticaceae	Cecropia sciadophylla Mart.	4,467	5	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB24955	
Meliaceae	Cedrela fissilis Vell.	0,333	4	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB9990	
Meliaceae	Cedrela odorata L.	0,067	2	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB9992	
Malvaceae	Ceiba pentandra (L.) Gaertn.	0,067	4	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23548	
Malvaceae	Ceiba speciosa (A.St.-Hil.) Ravenna	0,067	4	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB9037	
Olacaceae	Chaunochiton kappleri (Sagot ex Engl.) Ducke	0,067	1	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB19949	
Celastraceae	Cheiloclinium cf. hippocrateoides (Peyr.) A.C.Sm.		2	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22413	
Celastraceae	Cheiloclinium cognatum (Miers) A.C.Sm.	1,333	4	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB6738	
Rubiaceae	Chimarrhis duckeana Delprete		0	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB38670	
Fabaceae	Chloroleucon acacioides (Ducke) Barneby & J.W.Grimes		2	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB82940	
Sapotaceae	Chromolucuma rubriflora Ducke		0	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB39426	
Sapotaceae	Chrysophyllum colombianum (Aubrév) T.D.Penn.	0,067	0	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB87884	
Sapotaceae	Chrysophyllum sanguinolentum (Pierre) Baehni	0,533	2	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB24776	
Sapotaceae	Chrysophyllum ucuquirana-branca (Aubrév. & Pellegr.)		0	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB24778	
Verbenaceae	Citharexylum cf. macrophyllum Poir.		2	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB24982	
Verbenaceae	Citharexylum myrianthum Cham.	0,8	4	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15136	
Moraceae	Clarisia racemosa Ruiz & Pav.	1,6	5	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB10114	
Bixaceae	Cochlospermum orinocense (Kunth) Steud.	0,4	4	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22270	
Rhamnaceae	Colubrina glandulosa Perkins	0,067	3	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB20651	
Euphorbiaceae	Conceiveiba martiana Baill.	0,267	3	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB33753	
Connaraceae	Connarus perrottetii (DC.) Planch.		1	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB82006	
Fabaceae	Copaifera langsdorffii Desf.	0,067	1	MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22896	
Boraginaceae	Cordia exaltata Lam.	1,933	4	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22273	
Boraginaceae	Cordia nodosa Lam.	0,067	3	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16522	
Boraginaceae	Cordia sagotii I.M.Johnst.	0,133	3	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB81296	
Rubiaceae	Cordiera sessilis (Vell.) Kuntze		0	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB20721	
Lecythidaceae	Corythophora alta R.Knuth		0	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB35636	
Chrysobalanaceae	Couepia guianensis Aubl. subsp. guianensis		0	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16766	
Chrysobalanaceae	Couepia robusta Huber		1	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16780	
Apocynaceae	Couma guianensis Aubl.	0,067	1	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB33639	
Apocynaceae	Couma macrocarpa Barb.Rodr.	0,333	5	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB21902	
Apocynaceae	Couma utilis (Mart.) Müll.Arg.		0	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB21903	
Lecythidaceae	Couratari guianensis Aubl.	0,067	2	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23428	
Lecythidaceae	Couratari oblongifolia Ducke & Kunth	0,067	0	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB17962	

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A
Avenida Castro Alves, nº 396, Setor J - Tel. (66) 3521-2958 - CEP: 78.580-000 – Alta Floresta - MT
www.uhetelespires.com.br

DILIC/IBAMA
SELO ENERGIA SUSTENTÁVEL PRATA
Fl. 8788
Ass.

Lecythidaceae	Couratari stellata A.C.Sm.	0,067	3	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB36644		
Rubiaceae	Coussarea paniculata (Vahl) Standl.		0	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB24428		
Burseraceae	Crepidospermum rhoifolium (Benth.) Triana & Planch.	0,2	1	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB81431		
Euphorbiaceae	Croton matourensis Aubl.	0,2	4	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB72689		
Sapindaceae	Cupania oblongifolia Mart.		0	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB20894		
Sapindaceae	Cupania scrobiculata Rich.	0,067	1	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB24698		
Lythraceae	Cuphea aff. carthagenensis (Jacq.) J.Macbr.		1	MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB8744		
Orchidaceae	Cyrtopodium andersonii (Lamb. ex Andrews) R.Br.		2	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB31815		
Araceae	Desmoncus leptospadix Mart.		0	MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB44148		
Fabaceae	Dialium guianense (Aubl.) Sandwith	9,133	6	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB24340		
Rubiaceae	Dialypetalanthus fuscescens Kuhlm.	0,6	4	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB24435		
Sapindaceae	Dilodendron bipinnatum Radlk.		0	MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB29802		
Fabaceae	Dimorphandra coccinea Ducke	1	2	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB88380		
Fabaceae	Dinizia exselsa Ducke		0	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB78854		
Ebenaceae	Diospyros guianensis (Aubl.) Gürke	0,067	1	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB17312		
Fabaceae	Diplotropis purpurea (Rich.) Amshoff		1	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB29951		
Fabaceae	Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	0,267	4	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB29954		
Annonaceae	Duguetia cadaverica Huber		0	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110302		
Annonaceae	Duguetia stelechantha (Diels) R.E.Fr.	0,067	1	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110353		
Annonaceae	Duguetia surinamensis R.E.Fr.	1,067	1	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110356		
Olacaceae	Dulacia candida (Poepp.) Kuntze	1,067	5	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB24073		
Rubiaceae	Duroia grandiparensis Steyerm.	0,067	0	MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB87526		
Rubiaceae	Duroia longiflora Ducke	0,2	1	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB38758		
Sapotaceae	Ecclinusa guianensis Eyma	0,067	1	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB39441		
Sapotaceae	Ecclinusa lanceifolia (Mart. & Eichler) Eyma	0,067	1	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB39442		
Sapotaceae	Elaeoluma nuda (Baehni) Aubrév.		0	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB39443		
Endicheria cf. lhotzkyi (Nees) Mez		1	MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB105680			
Lauraceae	Endopleura uchi (Huber) Cuatrec.	0,667	4	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB13295		
Humiriaceae	Enterolobium maximum Ducke	0,067	1	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB32963		
Fabaceae	Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.	0,467	3	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB32964		
Fabaceae	Eperua glabriflora (Ducke) R.S.Cowan		0	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB78598		
Malvaceae	Eriotheca globosa (Aubl.) A.Robyns	1,933	4	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB8059		
Vochysiaceae	Erisma bicolor Ducke	0,133	1	MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB35028		
Vochysiaceae	Erisma uncinatum Warm.	0,333	1	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB21574		
Fabaceae	Erythrina cf. fusca Lour.		0	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB27957		
Erythroxylaceae	Erythroxylum macrophyllum Cav.	0,067	1	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB27959		
Lecythidaceae	Eschweilera carinata S.A.Mori	2,6	3	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB38652		
Lecythidaceae	Eschweilera coriacea (DC.) S.A.Mori	0,533	1	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB17865		
Lecythidaceae	Eschweilera pseudodecolorans S.A.Mori		0	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB36664		
Lecythidaceae	Eschweilera romeu-cardosoi S.A.Mori	1,267	1	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB80070		
Lecythidaceae	Eschweilera tessmannii R.Knuth	0,067	3	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB36677		
Lecythidaceae	Eschweilera truncata A.C.Sm.	0,067	1	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23440		
Rutaceae	Esenbeckia leiocarpa Engl.		0	MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB601		
Myrtaceae	Eugenia cupulifolia Amshoff	0,2	5	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB33898		
Myrtaceae	Eugenia cupulifolia DC.		0	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB36917		
Myrtaceae	Eugenia florida DC.	0,667	1	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB10400		
Myrtaceae	Eugenia protenta McVaugh		0	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB36970		
Myrtaceae	Eugenia punicifolia (Kunth) DC.	0,067	3	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB10515		
Myrtaceae	Eugenia stictopetala DC.		0	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB10340		
Arecaceae	Euterpe precatoria Mart.	2,333	4	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB2139		
Rubiaceae	Faramea sessilifolia (Kunth) DC.		0	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB24458		
Moraceae	Ficus dendrocida Kunth	1	1	N	Não registrado no Flora do Brasil		
Moraceae	Ficus gomelleira Kunth	0,067	1	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB10162		
Moraceae	Ficus paraensis (Miq.) Miq.	0,2	1	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB33885		
Moraceae	Ficus trigona L.f.		1	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB10354		
Clusiaceae	Garcinia macrophylla Mart.	0,067	2	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB6854		
Clusiaceae	Garcinia madruno (Kunth) Hammel	0,867	5	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB32483		
Apocynaceae	Geissospermum urceolatum A.H.Gentry	0,067	4	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB33660		
Rubiaceae	Genipa americana L.	0,067	2	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB14045		
Rubiaceae	Geophila aff. repens (L.) I.M.Johnst.		2	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB14049		

Goupiaceae	Goupia glabra Aubl.	0,4	3	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br//reflora/floradobrasil/FB84062	
Meliaceae	Guarea convergens T.D.Penn.	0,4	2	MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB85558	
Meliaceae	Guarea guidonia (L.) Sleumer	2,133	3	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB9995	
Meliaceae	Guarea humaitensis T.D.Penn.	0,067	0	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB85570	
Meliaceae	Guarea silvatica C.DC.	0,133	3	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB19740	
Meliaceae	Guarea trunciflora C.DC.		1	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23799	
Annonaceae	Guatteria citriodora Ducke		1	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110384	
Annonaceae	Guatteria foliosa Benth.	0,067	0	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110398	
Annonaceae	Guatteria glauca Ruiz & Pav.	0,067	0	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110401	
Annonaceae	Guatteria olivacea R.E.Fr.	0,067	2	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110431	
Malvaceae	Guazuma ulmifolia Lam.	0,067	1	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB9065	
Lecythidaceae	Gustavia augusta L.	0,267	3	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB8557	
Bignoniaceae	Handroanthus incanus (A.H.Gentry) S.Grose		0	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB117446	
Bignoniaceae	Handroanthus serratifolius (A.H.Gentry) S.Grose	0,4	3	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB117466	
Bignoniaceae	Handroanthus vellosol (Toledo) Mattos		0	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB114100	
Amaranthaceae	Hebanthe eriantha (Poir.) Pedersen		0	MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB4319	
Olacaceae	Heisteria barbata Cuatrec.	0,533	3	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB24075	
Moraceae	Helianthostylis sprucei Baill.		3	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23892	
Heliconiaceae	Heliconia hirsuta L.f.		0	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB7959	
Heliconiaceae	Heliconia psittacorum L.f.		1	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB7962	
Moraceae	Helicostylis scabra (J.F.Macbr.) C.C.Berg	0,067	0	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23893	
Moraceae	Helicostylis tomentosa (Poepp. & Endl.) Rusby	1,067	6	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB10183	
Moraceae	Helicostylis turbinata C.C.Berg	0,067	0	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23894	
Pontederiaceae	Heteranthera limosa (Sw.) Willd.		0	MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB13745	
Euphorbiaceae	Hevea benthamiana Müll. Arg.	9,467	5	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB36095	
Apocynaceae	Himatanthus sucuuba (Spruce ex Müll.Arg.) Woodson	0,6	4	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15559	*Himatanthus articulates* (Vahl) Woodson
Chrysobalanaceae	Hirtella bicornis Mart. & Zucc.		0	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16791	
Chrysobalanaceae	Hirtella glandulosa Spreng.		0	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB16798	
Chrysobalanaceae	Hirtella gracilipes (Hook.f.) Prance	1,467	3	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16799	
Chrysobalanaceae	Hirtella racemosa Lam.	0,267	2	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16805	
Chrysobalanaceae	Hirtella rodriguesii Prance	0,133	1	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB34696	
Malvaceae	Huberodendron swietenioides (Gleason) Ducke	0,067	2	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23558	
Euphorbiaceae	Hura crepitans L.		0	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22710	
Fabaceae	Hymenaea courbaril L.	0,467	5	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22972	
Fabaceae	Hymenaea intermedia Ducke	0,533	5	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22973	
Fabaceae	Hymenaea parvifolia Huber	0,067	2	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22976	
Fabaceae	Hymenolobium excelsum Ducke	0,067	1	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB79080	
Fabaceae	Hymenolobium heterocarpum Ducke	0,533	1	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB79083	
Fabaceae	Hymenolobium modestum Ducke	1	3	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB79087	
Fabaceae	Hymenolobium sericeum Ducke	0,467	2	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB79090	
Fabaceae	Inga alata Benoist		1	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB83224	
Fabaceae	Inga alba (Sw.) Willd.	2,267	3	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22982	
Fabaceae	Inga bicoloriflora Ducke		0	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB78857	
Fabaceae	Inga cayennensis Sagot ex Benth.	0,533	1	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22991	
Fabaceae	Inga cf. edulis Mart.		2	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23000	
Fabaceae	Inga cf. pruriens Poepp.		1	N	Não registrado no Flora do Brasil	
Fabaceae	Inga cf. thibaudiana DC.	1,533	4	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23033	
Fabaceae	Inga chrysantha Ducke	0,067	1	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB78860	
Fabaceae	Inga cordatoalata Ducke	0,8	3	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB78861	
Fabaceae	Inga gracilifolia Ducke	0,067	1	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23001	
Fabaceae	Inga grandiflora Ducke	1,133	4	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB83237	
Fabaceae	Inga laurina (Sw.) Willd.	0,067	0	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23007	
Fabaceae	Inga obidensis Ducke	0,467	2	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB78876	
Fabaceae	Inga umbratica Poepp. & Endl.	0,2	4	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23038	
Arecaceae	Iriartea deltoidea Ruiz & Pav.	3,067	4	MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22166	
Myristicaceae	Iryanthera cf. elliptica Ducke		1	MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23944	
Myristicaceae	Iryanthera paraensis Huber		0	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB111270	
Myristicaceae	Iryanthera ulei Warb.	0,467	2	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23952	
Rubiaceae	Isertia hypoleuca Benth.	0,2	6	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB24473	
Bignoniaceae	Jacaranda copaia (Aubl.) D.Don	1,667	1	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB114117	

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A
Avenida Castro Alves, nº 396, Setor J - Tel. (66) 3521-2958 - CEP: 78.580-000 – Alta Floresta - MT
www.uhetelespires.com.br

DILIC/IBAMA
Fl. 8789
PROC. 9

Caricaceae	Jacaratia spinosa (Aubl.) A.DC.	0,867	3	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB6682			
Quiinaceae	Lacunaria crenata (Tul.) A.C.Sm.	0,267	2	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB24352			
Quiinaceae	Lacunaria jenmanii (Oliv.) Ducke	0,667	3	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB83355			
Salicaceae	Laetia procera (Poepp.) Eichler	0,267	4	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB87661			
Lecythidaceae	Lecythis retusa Spruce ex O.Berg		0	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB36698			
Violaceae	Leonia glycycarpa Ruiz & Pav.	6	4	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB24997			
Chrysobalanaceae	Licania bracteata Prance	0,067	2	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB34714			
Chrysobalanaceae	Licania canescens Benoist		0	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15821			
Chrysobalanaceae	Licania cf. apetala (E. Mey) Fritsch		0	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16816			
Chrysobalanaceae	Licania gracilipes Taub.	0,067	1	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB34731			
Chrysobalanaceae	Licania impressa Prance		0	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB34738			
Chrysobalanaceae	Licania kunthiana Hook.f.	2,4	3	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB34745			
Chrysobalanaceae	Licania micrantha Miq.	0,867	2	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15842			
Chrysobalanaceae	Licania octandra (Hoffmanns. ex Roem. & Schult) Kuntze		0	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB34755			
Chrysobalanaceae	Licania pittieriana Standl.		0	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16847			
Chrysobalanaceae	Licania prismatocarpa Spruce ex Hook.f.		0	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB34764			
Chrysobalanaceae	Licania rodriguesii Prance	0,267	1	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB34769			
Chrysobalanaceae	Licania sothersiae Prance		1	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB34773			
Lauraceae	Licaria cf. armeniaca (Nees) Kosterm.	0,067	0	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB8419			
Lauraceae	Licaria chrysophylla (Meisn.) Kosterm.	0,067	0	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB84286			
Lauraceae	Licaria guianensis Aubl.	0,067	0	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB8421			
Achariaceae	Lindackeria paludosa (Benth.) Gilg	2,133	4	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB21736			
Orchidaceae	Lophiaris lanceana (Lindl.) Braem		1	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB38378			
Orchidaceae	Lophiaris nana (Lindl.) Braem		1	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB38381			
Malastomataceae	Loreya spruceana Benth. ex Triana		0	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB38382			
Malvaceae	Luehea grandiflora Mart. & Zucc.	0,867	3	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB9295			
Melastomataceae	Luehea rosea (Ducke) Burret		0	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB85074			
Euphorbiaceae	Maboea fistulifera Mart.		0	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB27717			
Euphorbiaceae	Maboea speciosa Müll.Arg.	0,4	1	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB27723			
Fabaceae	Machaerium cf. eliaphyllum (DC.) Benth.		0	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23062			
Fabaceae	Machaerium hirtum (Vell.) Stellfeld		0	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23059			
Fabaceae	Machaerium scleroxylon Tul.		0	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23780			
Moraceae	Maclura tinctoria (L.) D.Don ex Steud.	0,133	3	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB10186			
Apocynaceae	Macoubea spruceana (Müll.Arg.) Markgr.	0,067	0	MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB4638			
Fabaceae	Macrolobium acaciifolium (Benth.) Benth.	1,533	5	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB83330			
Fabaceae	Macrolobium angustifolium (Benth.) R.S.Cowan		1	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB83332			
Fabaceae	Macrolobium limbatum Spruce ex Benth.		0	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23024			
Fabaceae	Macrosamanea pubiramea (Steud.) Barneby & J.W.Grimes		1	PA	http://florabrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23025			
Sapindaceae	Magonia pubescens A.St.-Hil.		0	MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB20905			
Annonaceae	Malmea manausensis Maas & Miralha		0	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110483			
Apocynaceae	Malouetia nitida Spruce ex Müll.Arg.		0	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB13688			
Sapotaceae	Manilkara bidentata (A.DC.) A.Chev.	0,8	3	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB24785			
Sapotaceae	Manilkara huberi (Ducke) A.Chev.	0,067	3	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB14677			
Moraceae	Maquira sclerophylla (Ducke) C.C.Berg	3,8	6	PA/MT	http://florabrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB85772			
Fabaceae	Mariodendron eberum (Ducke) Gleason		3	PA	http://florabrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23082			
Sapindaceae	Matayba arborescens (Aubl.) Radlk.	0,067	1	PA/MT	http://florabrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB24700			
Araceae	Mauritia flexuosa L.f.	0,133	3	PA/MT	http://florabrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15723			
Celastraceae	Maytenus floribunda Reissek		0	PA/MT	http://florabrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB6759			
Rubiaceae	Metrodorea flavida K.Krause	6,867	5	PA/MT	http://florabrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB814			
Lauraceae	Mezilaurus itauba (Meisn.) Taub. ex Mez	0,2	3	PA/MT	http://florabrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23376			
Melastomataceae	Miconia eriodonta DC.		0	PA	http://florabrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB85359			
Melastomataceae	Miconia holosericea (L.) DC		0	PA/MT	http://florabrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB9711			
Melastomataceae	Miconia minutiflora (Bonpl.) DC		0	PA/MT	http://florabrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB9732			
Melastomataceae	Miconia poeppigii Triana	0,067	2	PA/MT	http://florabrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB43756			
Sapotaceae	Micropholis casiquiarensis Aubrév.		1	PA	http://florabrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB33449			
Sapotaceae	Micropholis cylindrocarpa (Poepp.) Pierre	0,067	0	N	http://florabrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB33452			
Sapotaceae	Micropholis melinoniana Pierre		0	PA	http://florabrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB24790			
Sapotaceae	Micropholis trunciflora Ducke		0	N	http://florabrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB24793			
Sapotaceae	Micropholis venulosa (Mart. & Eichler) Pierre	0,067	4	PA/MT	http://florabrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB14491			

Fabaceae	Mimosa gullandinae (DC.) Barneby var. duckei (Huber) Barneby	0,2	1	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23086	
Olacaceae	Minquartia guianensis Aubl.		1	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB19958	
Melastomataceae	Mouriri cf. angulicosta Morley	0,2	1	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB85435	
Melastomataceae	Mouriri ficoides Morley	0,133	2	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB85448	
Myrtaceae	Myrcia aff. bergiana O.Berg		0	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB10669	
Myrtaceae	Myrcia palvae O.Berg	0,067	0	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB24031	
Myrtaceae	Myrcia rufipila McVaugh		0	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB37115	
Myrtaceae	Myrcia sylvatica (G.Mey.) DC.	0,067	2	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB19882	
Myrtaceae	Myrciaria floribunda (H.West ex Willd.) O.Berg	0,2	2	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB10792	
Moraceae	Naucleopsis caloneura (Huber) Ducke	1	4	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB19788	
Moraceae	Naucleopsis stipularis Ducke	0,067	1	MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB85777	
Moraceae	Naucleopsis ulei (Warb.) Ducke subsp. amara (Ducke) C.C.Berg	0,067	0	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23910	
Nyctaginaceae	Neea madeirana Standl.		0	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB24043	
Nyctaginaceae	Neea oppositifolia Ruiz & Pav.	0,733	3	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB31677	
Nyctaginaceae	Neea ovalifolia Spruce ex J.A.Schmidt	0,067	0	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB10927	
Lauraceae	Ocotea aciphylla (Nees & Mart.) Mez	0,067	2	MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB8441	
Lauraceae	Ocotea amazonica (Meisn.) Mez	0,067	1	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23394	
Lauraceae	Ocotea cujumary Mart.	0,067	2	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23401	
Lauraceae	Ocotea longifolia Kunth	0,067	3	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB8470	
Lauraceae	Ocotea matogrossensis Vattimo-Gil	0,133	1	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB84373	
Lauraceae	Ocotea nigrescens Vicent.	2	4	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB84378	
Lauraceae	Ocotea puberula (Rich.) Nees		2	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB8507	
Arecaceae	Oenocarpus bacaba Mart.		0	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22174	
Arecaceae	Oenocarpus bataua Mart.	1,333	2	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22178	
Annonaceae	Onychopetalum periquino (Rusby) D.M.Johnson & N.A.Murray	0,667	5	MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110490	
Apocynaceae	Parahancornia fasciculata (Poir.) Benoist	1,2	1	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB33748	
Chrysobalanaceae	Parinari excelsa Sabine		0	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16862	
Chrysobalanaceae	Parinari parvifolia Sandwith	1,8	3	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB34785	
Fabaceae	Parkia multijuga Benth.	0,667	5	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23108	
Fabaceae	Parkia nitida Miq.		0	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23109	
Fabaceae	Parkia paraensis Ducke		0	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB78947	
Fabaceae	Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.	0,133	4	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23111	
Passifloraceae	Passiflora coccinea Aubl.		2	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB24150	
Passifloraceae	Passiflora miniata Vanderpl.		0	MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB126841	
Euphorbiaceae	Pausandra macropetala Ducke		0	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB36185	
Violaceae	Paypayrola grandiflora Tul.		1	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB88322	
Fabaceae	Peltogyne confertiflora (Mart. ex Hayne) Benth.		0	MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB83557	
Peraceae	Pera glabrata (Schott) Poepp. ex Baill.	0,133	2	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB17629	
Moraceae	Perebea guianensis Aubl.		0	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23915	
Moraceae	Perebea mollis (Poepp. & Endl.) Huber	0,733	6	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB19791	
Strelitziaceae	Phenakospermum guyannense (A.Rich.) Endl. ex Miq.		3	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB24924	
Araceae	Philodendron aff. acutatum Schott		2	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB5016	
Araceae	Philodendron cf. muricatum Willd. ex Schott		1	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB33884	
Lythraceae	Physocalymma scaberrimum Pohl		0	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23480	
Piperaceae	Piper hispidum Sw.		1	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB12790	
Piperaceae	Piper klotzschianum (Kunth) C.DC.		0	MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB12798	
Fabaceae	Platymiscium trinitatis Benth.	0,133	4	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB29819	
Peraceae	Pogonophora schomburgkiana Miers ex Benth.		0	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB17655	
Orchidaceae	Polystachya stenophylla Schltr.		2	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB38173	
Urticaceae	Pourouma cordata C.C.Berg		0	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB24969	
Urticaceae	Pourouma cuspidata Mildbr.	0,067	2	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB24971	
Urticaceae	Pourouma ferruginea Standl.		1	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB81621	
Urticaceae	Pourouma guianensis Aubl.	0,4	2	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15072	
Urticaceae	Pourouma minor Benoist	0,6	3	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB24973	
Sapotaceae	Pouteria anomala (Pires) T.D.Penn.		0	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB39468	
Sapotaceae	Pouteria bilocularis (H.K.A.Winkl.) Baehni		0	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB24795	

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A
Avenida Castro Alves, nº 396, Setor J - Tel. (66) 3521-2958 - CEP: 78.580-000 – Alta Floresta - MT
www.uhetelespires.com.br

SELO ENERGIA SUSTENTÁVEL
PRATA

DILIC/IBAMA
Fl. 8790
Ass.:

Sapotaceae	Pouteria caimito (Ruiz & Pav.) Radlk.	0,467	4	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB14499		
Sapotaceae	Pouteria cf. rostrata (Huber) Baehni	0,067	0	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB24818		
Sapotaceae	Pouteria duriflandii (Standl.) Baehni	0,067	0	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB39479		
Sapotaceae	Pouteria freitasii T.D.Penn.	0,067	0	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB39489		
Sapotaceae	Pouteria gardneriana (A.DC.) Radlk.	0,533	2	MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB14503		
Sapotaceae	Pouteria guianensis Aubl.	5,133	3	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB14506		
Sapotaceae	Pouteria macrophylla (Lam.) Eyma		0	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB14508		
Sapotaceae	Pouteria manaosensis (Aubrév. & Pellegr.) T.D.Penn.		0	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB21018		
Sapotaceae	Pouteria minima T.D.Penn.		0	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB39500		
Sapotaceae	Pouteria pallens T.D.Penn.	0,067	0	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB39506		
Sapotaceae	Pouteria saffrey (Ducke) Baehni	0,067	0	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB39507		
Sapotaceae	Pouteria peruviana T.D.Penn.	0,067	0	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB39509		
Sapotaceae	Pouteria pilophylla (A.C.Sm.) Baehni		0	MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB24816		
Sapotaceae	Pouteria ramiflora (Mart.) Radlk.		0	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB21020		
Sapotaceae	Pouteria reticulata (Engl.) Eyma	1,333	4	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB14515		
Sapotaceae	Pouteria venosa (Mart.) Baehni	0,067	0	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB14519		
Sapotaceae	Pradosia cochlearia subsp. praealta (Ducke) T.D.Penn.	0,267	2	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB39532		
Sapotaceae	Pradosia verticillata Ducke		1	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB39542		
Burseraceae	Protium altsonii Sandwith	0,067	1	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16658		
Burseraceae	Protium apiculatum Swart	0,067	1	PA/MT	<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23356		
Burseraceae	Protium aracouchini (Aubl.) Marchand	0,067	0	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB6589		
Burseraceae	Protium elegans Engl.	0,067	0	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23363		
Burseraceae	Protium ferrugineum (Engl.) Engl.	0,067	0	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23363		
Burseraceae	Protium giganteum Engl.	2,467	3	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB81461		
Burseraceae	Protium grandifolium Engl.		1	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/floradobrasil/FB27735		
Burseraceae	Protium heptaphyllum (Aubl.) Marchand	0,067	3	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB6593		
Burseraceae	Protium opacum Swart	0,067	2	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23374		
Burseraceae	Protium pilosum (Cuatrec.) Daly	0,533	1	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB81482		
Burseraceae	Protium robustum (Swart) D.M.Porter	1,533	4	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23383		
Burseraceae	Protium sagotianum Marchand	1,067	5	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB156654		
Burseraceae	Protium strumosum Daly	0,133	1	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23384		
Burseraceae	Protium unifoliolatum Engl.	0,267	5	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23386		
Sapindaceae	Pseudima frutescens (Aubl.) Radlk.	0,067	4	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23932		
Moraceae	Pseudolmedia laevigata Trécul	8,933	4	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB10182		
Moraceae	Pseudolmedia laevis (Ruiz & Pav.) J.F.Macbr.	4,133	5	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23923		
Fabaceae	Pseudopiptadenia psilostachya (DC.) G.P.Lewis & M.P.Lima		1	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23131		
Rubiaceae	Psychotria poeppigiana Müll.Arg.		1	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB24562		
Fabaceae	Pterocarpus officinalis Jacq.	0,067	0	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23135		
Fabaceae	Pterocarpus rohrii Vahl	0,8	4	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23136		
Fabaceae	Pterodon emarginatus Vogel		1	MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB39842		
Olacaceae	Ptychopetalum olacoides Benth.		0	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB86198		
Vochysiaceae	Qualea cf. grandiflora Mart.	0,067	2	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15288		
Vochysiaceae	Qualea paraensis Ducke	0,6	1	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB85376		
Malvaceae	Quararibea schnellyx (K.Schum.) Vischer	0,2	5	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23378		
Quiinaceae	Quiina negrensis A.C.Sm.	1,4	4	MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB87367		
Rubiaceae	Randia armata (Sw.) DC.		3	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB14231		
Rhamnaceae	Rhamnidium elaeocarpum Reissek		0	MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB12666		
Euphorbiaceae	Rhodothyrsus macrophyllus (Ducke) Esser		0	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB24745		
Fabaceae	Rhynchosia phaseoloides (Sw.) DC.		2	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB83138		
Violaceae	Rinorea amapensis Hekking	0,6	3	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB88325		
Violaceae	Rinorea guianensis Aubl.	0,067	0	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15243		
Violaceae	Rinorea macrocarpa (Mart. ex Eichler) Kuntze	3,133	4	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB88330		
Violaceae	Rinoreocarpus ulei (Melch.) Ducke	1,333	3	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB45012		
Proteaceae	Roupala montana Aubl.	0,2	2	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB13799		
Salicaceae	Ryania speciosa Vahl		0	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB87677		
Humiriaceae	Sacoglottis mattogrossensis Malme		2	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB3982		
Fabaceae	Samanea tubulosa (Benth.) Barneby & J.W.Grimes		1	MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB3141		
Euphorbiaceae	Sapium glandulosum (L.) Morong	0,067	2	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB17664		
Euphorbiaceae	Sapium haematospermum Müll.Arg.		0	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB38210		
Euphorbiaceae	Sapium marmieri Huber	2	4	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB42753		

Sapotaceae	Sarcaulus brasiliensis (A.DC.) Eyma	0,067	1	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB21026	
Orchidaceae	Sarcoglottis schwackei (Cogn.) Schltr.		0	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB20185	
Araliaceae	Schefflera morototoni (Aubl.) Maguire et al.	0,8	4	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15660	
Anacardiaceae	Schinopsis balansae Engl.		0	MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB115528	
Fabaceae	Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum	2,467	3	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23143	
Fabaceae	Senegalia polyphylla (DC.) Britton & Rose	0,267	3	PA/MT	chttp://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB101015	
Fabaceae	Senna alata (L.) Roxb.		0	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB83691	
Fabaceae	Senna multijuga (Rich.) H.S.Irwin & Barneby		1	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23157	
Fabaceae	Senna obtusifolia (L.) H.S.Irwin & Barneby		1	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23161	
Simaroubaceae	Simaba polyphylla (Cavalcante) W.W.Thomas		0	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB1371	
Simaroubaceae	Simarouba amara Aubl.	3,133	4	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB1381	
Siparunaceae	Siparuna cristata (Poepp. & Endl.) A.DC.		0	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB24830	
Elaeocarpaceae	Sloanea eichleri K.Schum.		2	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB17316	
Elaeocarpaceae	Sloanea guianensis (Aubl.) Benth.	0,067	0	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB7447	
Elaeocarpaceae	Sloanea nitida G.Don	0,467	3	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB82339	
Elaeocarpaceae	Sloanea sinemariensis Aubl.		0	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22654	
Elaeocarpaceae	Sloanea synandra Spruce ex Benth.		0	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB78257	
Arecaceae	Socratea exorrhiza (Mart.) H.Wendl.	12,933	4	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15731	
Solanaceae	Solanum cf. crinitum Lam.		0	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB14757	
Moraceae	Sorocea guilleminiana Gaudich.	2,133	4	MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB10192	
Moraceae	Sorocea muriculata Miq.	0,067	3	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23926	
Moraceae	Sorocea pubivena Hemsl. subsp. hirtella (Mildbr.) C.C.Berg	0,733	4	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23928	
Anacardiaceae	Spondias mombin L.	0,467	5	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB4404	
Orchidaceae	Stanhopea grandiflora Lindl.		0	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB20201	
Rhizophoraceae	Sterigmapetalum obovatum Kuhlm.	0,267	3	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB79673	
Fabaceae	Stryphnodendron guianense (Aubl.) Benth.	0,067	3	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB78982	
Fabaceae	Stryphnodendron racemiferum (Ducke) W.A.Rodrigues	0,067	0	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB83742	
Fabaceae	Swartzia aff. grandifolia Bong. ex Benth.	0,2	3	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB83775	
Fabaceae	Swartzia arborescens (Aubl.) Pittier	1,067	4	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23181	
Fabaceae	Swartzia polyphylla DC.	0,067	2	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB83801	
Fabaceae	Swartzia recurva Poepp.	0,067	3	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB78812	
Fabaceae	Swartzia reticulata Ducke		0	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB78814	
Fabaceae	Swartzia schomburgkii Benth.		0	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB83805	
Apocynaceae	Tabernaemontana angulata Mart. ex Müll.Arg.		0	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15608	
Apocynaceae	Tabernaemontana muricata Link ex Roem. & Schult.	0,067	1	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB21956	
Fabaceae	Tachigali chrysophylla (Poepp.) Zarucchi & Herend.	9,6	4	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB105797	
Fabaceae	Tachigali glauca Tul.	6,867	2	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB106814	
Fabaceae	Tachigali guianensis (Benth.) Zarucchi & Herend.		2	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB83823	
Fabaceae	Tachigali melanocarpa (Ducke) van der Werff	0,067	0	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB106829	
Fabaceae	Tachigali micropetala (Ducke) Zarucchi & Pipoly	1,067	1	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB106831	
Fabaceae	Tachigali paniculata Aubl.	2,867	4	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23198	
Fabaceae	Tachigali rugosa (Mart. ex Benth.) Zarucchi & Pipoly		0	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB100912	
Fabaceae	Tachigali setifera (Ducke) Zarucchi & Herend.	0,733	2	MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB106842	
Fabaceae	Tachigali venusta Dwyer	1	2	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB83830	
Fabaceae	Tachigali vulgaris L.G.Silva & H.C.Lima	0,067	0	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB100914	
Sapindaceae	Talisia mollis Kunth ex Cambess.		2	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB20987	
Anacardiaceae	Tapirira guianensis Aubl.	0,267	2	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB4408	
Combretaceae	Terminalia amazonia (J.F.Gmel) Exell	0,067	1	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB81973	
Burseraceae	Tetragastris altissima (Aubl.) Swart	38,533	5	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16666	
Malvaceae	Theobroma cacao L.		1	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23618	
Malvaceae	Theobroma speciosum Willd. ex Spreng.	12,067	3	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23622	
Malvaceae	Theobroma subincanum Mart.	3,067	4	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23623	
Malvaceae	Theobroma sylvestre Mart.	0,067	3	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB85053	
Anacardiaceae	Thyrsodium spruceanum Benth.	0,133	3	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB4411	
Sapindaceae	Toulicia pulvinata Radlk.	0,267	2	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB87875	
Burseraceae	Trattinnickia burserifolia Mart.	0,067	1	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22389	
Burseraceae	Trattinnickia rhoifolia Willd.	2,333	5	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16668	
Meliaceae	Trichilia areolata T.D.Penn.	0,067	0	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23805	
Meliaceae	Trichilia cf. martiana C.DC.		0	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB10009	

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A
Avenida Castro Alves, nº 396, Setor J - Tel. (66) 3521-2958 - CEP: 78.580-000 – Alta Floresta - MT
www.uhetelespires.com.br

DILIC/IBAMA
Fl. 8791
Ass.:

Meliaceae	Trichilia clipo (A.Juss.) C.DC.	0,4	2	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23806	
Meliaceae	Trichilia micropetala T.D.Penn.	0,067	1	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB85611	
Meliaceae	Trichilia pleeana (A.Juss.) C.DC.	0,533	3	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB10013	
Meliaceae	Trichilia quadrijuga Kunth	5,333	6	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB10014	
Polygonaceae	Triplaris americana L.		0	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB13739	
Moraceae	Trymatococcus amazonicus Poepp. & Endl.	13,933	4	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB13936	
Typhaceae	Typha angustifolia L.		0	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB76464	
Rubiaceae	Uncaria guianensis (Aubl.) J.F.Gmel.		1	MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB24619	
Annonaceae	Unonopsis duckei R.E.Fr.	0,067	0	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110542	
Fabaceae	Vatairea erythrocarpa (Ducke) Ducke		0	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB39904	
Myristicaceae	Virola michelii Heckel	0,8	2	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB85876	
Myristicaceae	Virola mollissima (A.DC.) Warb.	1,133	4	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23966	
Myristicaceae	Virola pavonis (A.DC.) A.C.Sm.	0,067	1	MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23958	
Myristicaceae	Virola venosa (Benth.) Warb.		1	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB85899	
Hypericaceae	Vismia cauliflora A.C.Sm.	0,067	0	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB84116	
Hypericaceae	Vismia cayennensis (Jacq.) Pers.	1,133	4	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB84118	
Hypericaceae	Vismia guianensis (Aubl.) Choisy	0,067	1	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23586	
Hypericaceae	Vismia sandwithii Ewan	0,067	2	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB84140	
Lamiaceae	Vitex polygama Cham.		2	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB8874	
Vochysiaceae	Vochysia divergens Pohl	0,067	4	MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23324	
Sapindaceae	Vouarana guianensis Aubl.	0,467	1	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB24768	
Annonaceae	Xylopia amazonica R.E.Fr.	2,2	2	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110556	
Annonaceae	Xylopia aromatica (Lam.) Mart.	0,067	1	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110557	
Annonaceae	Xylopia benthamii R.E.Fr.	2,333	4	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110559	
Annonaceae	Xylopia calophylla R.E.Fr.		0	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110561	
Annonaceae	Xylopia polyantha R.E.Fr.	0,067	0	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110581	
Rutaceae	Zanthoxylum diatenia-batistae (Albuq.) P.G.Waterman	0,267	3	N	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB11068	
Rutaceae	Zanthoxylum rhoifolium Lam.	0,067	3	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB11162	
Fabaceae	Zygia juruana (Harms) L.Rico	6,267	4	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23224	
Fabaceae	Zygia latifolia (L.) Fawc. & Rendle		1	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23225	
Fabaceae	Zygia racemosa (Ducke) Barneby & J.W.Grimes		0	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB83889	
Fabaceae	Zygia ramiflora (Benth.) Barneby & J.W.Grimes	0,467	2	PA	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB83080	
Orchidaceae	Zygostepalum labiosum (Rich.) Garay		2	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB20218	
Fabaceae	Swartzia macrophylla King	0,067	2	PA/MT	http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23803	

Anexo IV - Ofício CHTP 084/2016

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento -Tipo: Carta
Nº. 02001.0 0 4 846 /2016-19
Recebido em: 18/3/2016
Assinatura

Hidrelétrica
TELES PIRES

Carta CHTP nº 084/2016

Alta Floresta, 16 de março de 2016.

Ao
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
A/C
Sr. THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
Diretor de Licenciamento
C/C
Sra. REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
Coordenadora Geral de Infraestrutura e Energia Elétrica
C/C
Sra. TELMA BENTO DE MOURA
Chefe de Unidade Avançada de Coordenação de Energia Hidrelétrica

Ref. Processo IBAMA n° 02.001.006711/2008-79 Usina Hidrelétrica Teles Pires
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Resposta Parecer PAR.02001.000169/2016-51 COHID/IBAMA – P.40

Prezados,

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires vem através deste, informar sobre os itens que foram abordados no parecer PAR.02001.000169/2016-51 COHID/IBAMA.

> **P. 40 - Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório da População**
>
> - Concede-se a dilação do prazo, de 4 meses,como sugere a data apontada pelo empreendedor, para cumprimento da condicionante 2.15 (a) da LO;
>
> - Para atendimento da Condicionante 2.15 (c) da LO, deve ser apresentada, no prazo de 90 dias, a situação econômica das pessoas que estão em áreas remanescentes de suas propriedades;
>
> - Deve ser apresentado, em 30 dias, esclarecimento sobre a coleta de informações da 1ª etapa (T0), do subprograma 40.1, para formação da base de dados que servirá de comparação para as etapas subsequentes. Elucidar se o questionário foi respondido com base na situação anterior às negociações da propriedade e se foi utilizado outros dados, como os dos cadastros socioeconômicos, para formação desta base de dados.

- Condicionante 2.15 (a) da LO:

Informamos que até o momento não houve posicionamento do INCRA em relação as áreas do Assentamento São Pedro, a CHTP até então estava tratando tal assunto com o INCRA-MT, porém visto ao não atendimento das solicitações, foi agendado uma reunião no INCRA-DF para que se possa tratar dos assuntos relacionados ao Assentamento, tipo o Sub-Crédito G e sobre as informações para regularização dos lotes interferidos pela

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A
Avenida Castro Alves, nº 396, Setor J - Tel. (66) 3521-2958 - CEP: 78.580-000 – Alta Floresta - MT
www.uhetelespires.com.br

DILIC/IBAMA
Fl. 8792
Ass.:

Hidrelétrica
TELES PIRES

APP. Com isto, vendo que o prazo concedido pelo IBAMA de 4 meses se encerra em 19/03/2016, solicitamos que seja postergado novamente o prazo, pois já aguardamos confirmação da reunião para o dia 22/03/2016 com o presidente do INCRA/DF.

- Condicionante 2.15 (c) da LO:

No 2° Relatório Semestral pós LO (protocolado no IBAMA dia 22/02/16) foi enviado como anexo do P.40 o relatório do subprograma 40.2 (Monitoramento da Viabilidade Econômica) o qual contempla os itens solicitados.

- Apresentar esclarecimentos sobre a coleta de informações sobre o T0 do Subprograma 40.1:

Para a formação da base de dados que serve de comparação as pesquisas subsequentes e posterior elaboração do relatório, na Etapa T0 foram utilizados os dados que constam do levantamento Socioeconômico e alguns do Levantamento Físico. Haja visto que nesta etapa, as informações devem ser anterior a indenização das propriedades.

1ª Etapa (T0) – Tempo 0 (zero), que consiste no monitoramento das famílias anterior à mudança para as novas comunidades;

Etapa T0 - Antes do recebimento dos recursos da indenização

Amostra: Totalidade das famílias indenizadas total ou parcialmente, divididos em três grupos:

(a) proprietários que terão seus lotes totalmente atingidos e que, portanto, sairão da área;

(b) proprietários que terão seus lotes parcialmente atingidos e que não permanecerão no remanescente, podendo ou não continuar com sua posse;

(c) proprietários que terão seus lotes parcialmente atingidos e que permanecerão no remanescente.

Metodologia: O levantamento de dados será realizado antes que a família atingida receba os recursos da indenização, utilizando dados secundários existentes, resultantes dos processos de negociação e através da análise do CSE-2011 ou sua revisão, CSE-2012. Servirá como base de um banco de dados para comparações das etapas posteriores.

Os demais itens de resposta sobre o parecer em questão serão enviados em oficio a parte.

Sem mais para o momento, a CHTP coloca-se à disposição para quaisquer esclarecimentos.

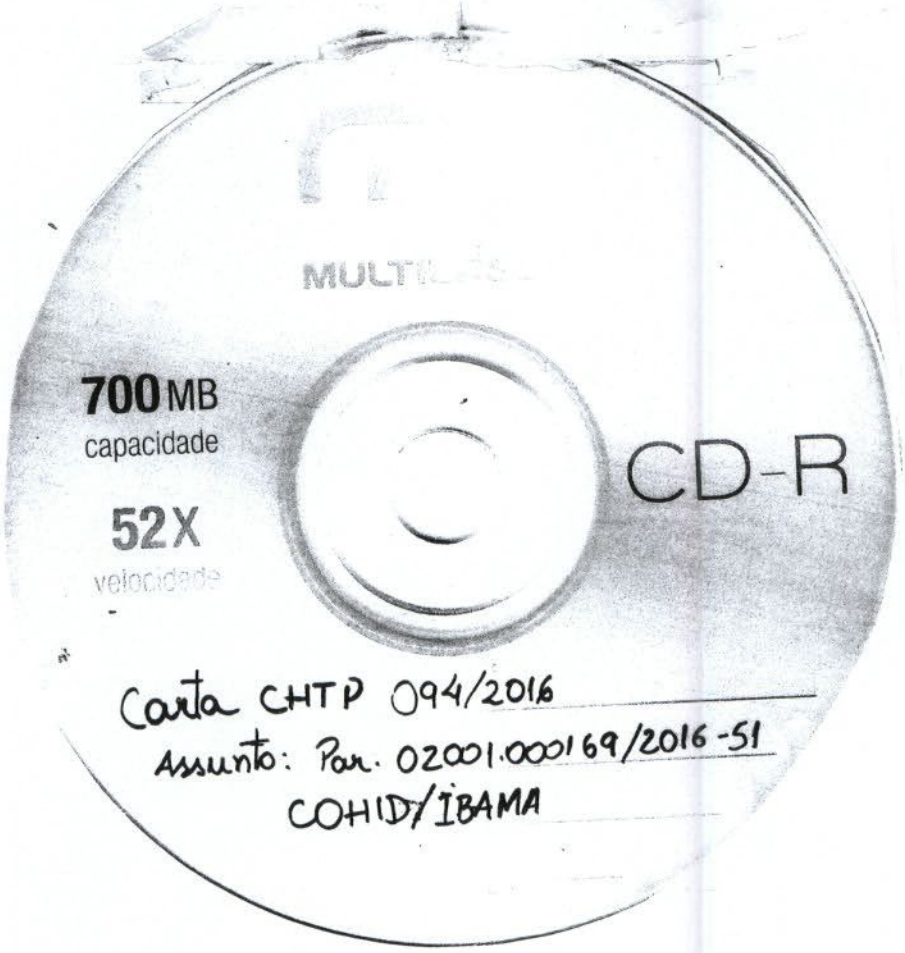
Atenciosamente,

Cia. Hidrelétrica Teles Pires S/A
Marcos Azevedo Duarte
Diretor de Meio Ambiente

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A
Avenida Castro Alves, nº 396 – Setor J – Tel. (66) 3521-2958 - CEP.: 78.580-000 – Alta Floresta – MT
www.uhetelespires.com.br

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 8793
Ass.:



Carta CHTP 094/2016
Assunto: Par. 02001.000169/2016-51
COHID/IBAMA

EM BRANCO

Hidrelétrica
TELES PIRES

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.0 06 409 /2016-21
Recebido em: 12/4/2016
Assinatura

SELO ENERGIA SUSTENTÁVEL PRATA

DILIC/IBAMA
Fl. 8794
Ass.:

Floresta, 07 de Abril de 2016.

Carta CHTP – 108/2016

Ao
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
Diretoria de Proteção Ambiental - DIPRO
Escritório Regional de Alta Floresta
A/C Sr. Silvio José Pereira Junior

C/C Regina Coeli Montenegro Generino
Coordenadora Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica
Sra. Telma Bento de Moura
Chefe da Unidade Avançada da Coordenação de Energia Elétrica e Transposições
Brasília - DF

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Atendimento a Notificação 8652 Série E

Prezado (as) Senhores (as):

Em atendimento a notificação Nº. 8652 Série E, recebida em 25/09/2015, encaminhamos 12° Relatório Parcial do Programa de Resgate da Ictiofauna nas Turbinas – Acompanhamento, Resgate e Salvamento de Ictiofauna durante Testes de Comissionamento da UHE Teles Pires referente ao período de 07/03 à 21/03/2016.

Sem mais para o momento, permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor de Meio Ambiente

À analista Marilia,

Para conhecimento.

14.04.2016

Telma Bento de Moura
Chefe de Unidade Avançada
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
Port. 1.054

à analista Clara

para instrução processual

06/06/16

Hidrelétrica
TELES PIRES

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento -Tipo: Carta
Nº. 02001.0 06 410/2016-55
Recebido em: 12/4/2016
Assinatura

DILIC/IBAMA
Fl. 8795
Ass.: 9

Alta Floresta, 07 de Abril de 2016.

Carta CHTP – 107/2016

Ao
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
Diretoria de Proteção Ambiental - DIPRO
Escritório Regional de Alta Floresta
A/C Sr. Silvio José Pereira Junior

C/C Regina Coeli Montenegro Generino
Coordenadora Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica
Sra. Telma Bento de Moura
Chefe da Unidade Avançada da Coordenação de Energia Elétrica e Transposições
Brasília - DF

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Atendimento a Notificação 8652 Série E

Prezado (as) Senhores (as):

Em atendimento a notificação Nº. 8652 Série E, recebida em 25/09/2015, encaminhamos 11° Relatório Parcial do Programa de Resgate da Ictiofauna nas Turbinas – Acompanhamento, Resgate e Salvamento de Ictiofauna durante Testes de Comissionamento da UHE Teles Pires referente ao período de 21/02 a 06/03/2016.

Sem mais para o momento, permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor de Meio Ambiente

A analista Marília,

Para conhecimento

14.04.2016

Telma Bento de Moura
Chefe de Unidade Avançada
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
Port. 1.054

À analista Olívia

para instrução processual

06/06/16

IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.0 08 109 /2016-86
Recebido em: 9/5/2016
Assinatura

DILIC/IBAMA
Fl. 8796
Ass.:

TELES PIRES

Alta Floresta (MT), 02 de maio 2016.

Carta CHTP – 161/2016

DIGITALIZADO NO IBAMA

Ao
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
SR. THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
DIRETOR DE LICENCIAMENTO

C/C – SRA. REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
COORDENADORA GERAL DE INFRAESTRUTURA DE ENERGIA ELÉTRICA

C/C – SRA. TELMA BENTO DE MOURA
CHEFE DA UNIDADE AVANÇADA DA COORDENAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA E TRANSPOSIÇÕES
BRASÍLIA - DF

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Atendimento ao Parecer Técnico 02001.004160.2015-38 COHID/IBAMA e Nota Técnica 02001.000951.2015-99 COHID/IBAMA.

Prezado(as) Senhor(as),

Cumprimentando-os cordialmente, servimo-nos desta para atender o Parecer Técnico 02001.004160.2015-38 COHID/IBAMA e Nota Técnica 02001.000951.2015-99 COHID/IBAMA, que analisou o Plano Ambiental de Conservação de Uso e Entorno do Reservatório Artificial da UHE Teles Pires.

Faz parte desse documento:

Anexo 01 - Plano Ambiental de Conservação de Uso e Entorno do Reservatório Artificial da UHE Teles Pires.

Sem mais para o momento, permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos julgados necessários.

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor de Meio Ambiente

À TRP Olivia.

Para análise da equipe de acordo com o cronograma a ser acordado com a coordenação.

10.05.2016

Nº

...lma Bento de Moura
...efe de Unidade Avançada
...HID/CGENE/DILIC/IBAMA
Port. 1.054

TELES PIRES

DILIGÊNCIA
Fl. 8797
Ass.:

Anexo 01

Plano Ambiental de Conservação de Uso e Entorno do Reservatório Artificial da UHE Teles Pires.

EM BRANCO

BRANCO

ANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

DILIC/IBAMA
Fl. 8798
Ass.

DESP. ENC. ABERT. 02001.001033/2016-68 COHID/IBAMA

Brasília, 30 de agosto de 2016

Ao Arquivo Setorial da SETORIAL DILIC

Solicitamos o encerramento e abertura de volume do processo nº 02001.006711/2008-79. Após o encerramento e abertura do volume tramite o processo para à Coordenação de Energia Hidrelétrica.

Atenciosamente,

Olívia Padilha Fonseca
OLIVIA PADILHA FONSECA
Analista Ambiental da COHID/IBAMA

M BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 8799
Ass.

TERMO DE ENCERRAMENTO DE VOLUME

Aos 31 dias do mês de agosto de 2016, procedemos ao encerramento deste volume nº XLV do processo de nº 02001.006711/2008-79, contendo 188 folhas. Abrindo-se em seguida o volume nº XLVI. Assim sendo subscrevo e assino.

MAYCON ROBERTO DA S. MARTINS
Responsável do(a) SETORIAL DILIC/IBAMA

EM BRANCO